TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE JULHO DE 1936 — N. 5.247

MADRID ANNUNCIA A RETIRADA DOS EXERCITOS REBELDES DO SUL

Emmudeceu, desde hontem, a estação de radio de Sevilha

Rebeldes retirando rumo á fronteira

MADRID, 24 (H.) — Um communicado do governo, transmittido pela estação de radio local, ás 15.15 horas de hoje, diz:

"A normalidade na provincia de Madrid em todas as localidades submettidas ao governo não foi alterada. A estação de radio de Sevilha, em poder das tropas do general Queipo de Llano, deixou de funccionar desde as 4 horas. Os rebeldes batem em retirada em direcção ás fronteiras de Portugal. As forças de Huelva deverão cortar-lhes a retirada. Está sendo organizada mais uma columna nas provincias bascas para dar combate aos insurrectos."

'VOSSA DERROTA ESTÁ GRAVADA NO MEU ESPIRITO"

O discurso do leader Indalecio Prieto, hontem irradiado

O PAPEL DA MARINHA

MADRID, 24 (H.) — O ex-ministro socialista Indalecio Prieto falou pelo radio ás 23 horas, dizendo que "os actuaes acontecimentos não o surprehenderam".

"Os que pretendiam que qualquer possivel movimento subversivo não podia ter maior importancia do que o de 10 de agosto de 1932 enganavam-se totalmente, disse o orador, mas aquelles que preparavam este movimento enganaram-se tambem. Tinham a esperança de um successo facil como em setembro de 1926, mas, ao contrario, a sublevação encontrou uma resistencia formidavel e a luta deve ser cruel."

FALTOU-LHES A MARINHA

Declarou que foi accusado de pessimista quando via tudo perfeitamente. "Estamos agora deante da rebellião mais cruenta, mais profunda e mais transformadora de todas quantas já se produziram na historia da Hespanha. O crime commettido pelos dirigentes foi um golpe fatal. Para mim, o movimento subversivo está perdido desde o momento em que a marinha hespanhola lhe faltou. Os rebeldes contavam com ella, mas a marinha está ao lado do governo".

REFERENCIA AO PROTECTORADO

O orador salienta, em seguida, que o exercito da Africa não póde ser transportado para a peninsula. A sua attitude colloca a Hespanha

(Continua na 7ª pagina.)

Amanhã

Proseguimento da publicação da sensacional novella "O Ladrão Nocturno", de Edgar Wallace

Collaborações diversas e materias de interesse geral, em nosso supplemento

Mais uma vez, a obra de Edgard Wallace venceu desde o primeiro instante. Referimo-nos ao exito alcançado pelo inicio da publicação, em nosso supplemento de domingo passado, da novela "O ladrão nocturno", uma das mais sensacionaes sem duvida do popularissimo escriptor, e traduzida especialmente para O JORNAL pela srta. Sarita Brant.

E amanhã, os nossos leitores que já se iniciaram pelos tres primeiros capitulos, no labyrintho de sensações que o livro proporciona, terão a continuação em mais alguns capitulos insertos em nosso supplemento.

Ainda em nossa edição dominical, encontrarão os nossos leitores, entre outras, as seguintes collaborações:

"De Joseph Monier a Le Corbusier" — Tharsila do Amaral.

"Verbomania" — Agrippino Grieco.

"Poemas em Prosa" — Murillo Mendes.

"Sempre o primeiro amor" — Ernani Fornari.

Portinari e o momento da Pintura — Entrevista de Donatello Grieco.

Uma pagina illustrada — "Panorama Mundial".

A secção feminina com 8 paginas, inicia-se com uma capa intitulada — "A moda e as viagens".

Vida dos Campos, Sports, Automobilismo e outras secções de interesse geral.

A LUTA NAS SERRAS DE GUADARRAMA

Impressionante narrativa feita ao "Ahora" pelo ex-deputado Davilla

O QUE DIZ O GEN. MOLA

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 24 — O jornal "Ahora" diz que o movimento revolucionario está completamente dominado, accrescentando que: "Em Jadraque, as columnas rebeldes foram não somente detidas, mas quasi dissolvidas. Em Guadarrama, a derrota dos rebeldes foi tão grande que ainda agora fogem pelas cristas da serra, procurando attingir os pontos de refugio em que antes estavam localizados. Não ha duvida que a luta começa a declinar."

OS REBELDES TERIAM RECUADO

O ex-deputado Davilla, escrevendo naquelle jornal, diz: "Sobre as nossas posições, que hontem estavam situadas a 93 kilometros de Madrid, cairam varias proclamações lançadas por aviões rebeldes e em seguida foram lançadas algumas bombas, que em vez de produzirem panico mais incitaram os nossos soldados a avançar contra o inimigo. Partimos de Somosierra e attingimos Boceguilla, o que quer dizer que estamos agora a 112 kilometros da capital. Nos primeiros oito kilometros de marcha, encontrámos uma columna rebelde, que foi logo energicamente atacada pelas nossas metralhadoras e por tiros de fuzil, sendo inteiramente desbaratada, deixando em nosso poder 106 prisioneiros, além de 33 soldados e 21 officiaes que ficaram mortos no campo da batalha. Apprehendemos muitas metralhadoras, carabinas e fuzis e um canhão, além de cinco luxuosos automoveis, no interior de um desses vehiculos foram encontradas 15.000 pesetas em bilhetes de banco. Pude observar que a munição de varios soldados estava intacta, demonstrando que não haviam disparado um só tiro. Estamos a 112 kilometros de Madrid, visando attingir Aranda Duero e, dentro em pouco, entraremos em Burgos.

SEVILHA NÃO FEZ IRRADIAÇÕES

LONDRES, 24 (H.) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Gibraltar que os partidarios dos rebeldes consideram de máo augurio o facto do radio de Sevilha se ter conservado hoje silencioso.

O contra-torpedeiro "Shamrock" chegou a Gibraltar com 80 refugiados francezes, inglezes e americanos, vindos de Sevilha.

De Algesiras, chegaram ali tambem refugiados britannicos. As provisões de frutas, legumes e aves começam a escassear, mas esperam-se novos viveres de Marrocos.

O contra-torpedeiro "Whithall" regressou de Tanger, onde foi substituido por "Britiant".

O cruzador italiano fundeou hoje á tarde em Tanger, onde são esperados a qualquer momento mais dois cruzadores francezes.

DOMINANDO OITO DECIMOS DO TERRITORIO HESPANHOL

BURGOS, 24(U. P.) — "Oito decimos do territorio da Hespanha já se acham em nossas mãos". Assim falou, no oitavo dia de revolução, o chefe das forças sublevadas do norte da peninsula, ora em marcha sobre Madrid. O general Mola accrescentou em sua proclamação de hoje que a Revolução já organizou um governo provisorio, que será installado em Madrid apenas deposto o gabinete Giral.

— O governo republicano — disse o general Mola — está desintegrado e em pleno barbarismo..."

O gabinete revolucionario, que se installará no poder, será constituido do general San Miguel e dos senhores Cabanellas e Taund.

Entrementes, as noticias divulgadas pelo quartel general dos rebeldes são as mais auspiciosas para o movimento. De todos os pontos da Hespanha as noticias chegadas trazem novos motivos de optimismo para os autores da intentona e afiançam, em alguns casos, que a victoria completa, com a captura da capital, já não é questão de alguns dias, mas de algumas horas.

SITUAÇÃO DELICADA

Os proprios communicados governamentaes já não occultam a delicadeza da situação, comquanto ainda nutram esperanças de uma resistencia efficaz ao movimento. Hoje, á tarde, o Conselho de Ministros annunciava que uma nova columna seguiu para Saragossa, afim de cooperar com as duas hontem enviadas na campanha contra os reductos revolucionarios aragoneses. Outra columna teria partido de Tarragona com o mesmo destino, ao passo que uma columna de infantaria de carabineiros, da guarda-civil e da milicia rumou para Gandesa, num esforço desesperado para conter a investida dos rebeldes contra Madrid através das provincias de Saragossa e Aragão.

Outros despachos de fonte governamental dizem que o sr. Largo Caballero teria partido para o sector de Somosierra, onde se juntou ás forças que combatem em defesa do governo.

TOMADA DE LA GRANJA

Os communicados officiaes dizem que as tropas legalistas teriam recapturado a localidade de La Granja

(Continua na 2ª pagina.)

CIDADES EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS HESPANHÓES — Aspectos de sete cidades do norte sob o dominio das tropas rebelladas: Avila, interior da Cathedral; Vigo, fachada da Cathedral; Lugo, o pantheon dos reis na igreja de São Isidoro; Léon, cães dos pescadores; Corunha, igreja e rua S. Nicolão; Segovia, vista maritima; Pontevedra, a cidade vista do mar

Uma batalha decisiva prepara-se nos desfiladeiros, ao norte de Madrid

Os rebeldes installaram um governo com séde em Burgos — Fortes columnas catalãs marcham sobre a posição rebelde de Saragoça — O governo annuncia a rendição de Leon, Motril e a occupação completa das posições de Guadarrama e de San Sebastian — As forças civis organizadas para a luta terão a denominação de "Milicias Armadas da Republica" — Acção dos aviões rebeldes

INFORMAÇÕES CONTRADICTORIAS SOBRE A SITUAÇÃO NA CAPITAL

(Esp. para os Diarios Associados)

BARCELONA, 25 — Receberam ordem de recomeçar hoje o trabalho, os filiados aos seguintes syndicatos: trabalhadores de transportes, agricolas, artes graphicas (secção de typographia), laboratorios, pharmacias, pescadores, industrias de automoveis, refinarias e distillação de essencia, caminhos de ferro (secção de mercadorias), padeiros e moleiros, cosinheiros, garçons de restaurantes, transportes maritimos, companhias de gaz e electricidade (salvo os inspectores e recebedores) e operarios da limpeza publica e trabalhadores do porto.

ASPECTO NORMAL

Esta ordem não abrange os membros dos syndicatos inscriptos nas milicias anti-fascistas. Convem assignalar que os operarios de padaria, cidade, os operarios do serviço de limpeza publica já estão trabalhando desde segunda-feira de manhã. Por sua vez, o Centro dos Empregados no Commercio e Industria, ordenou aos seus filiados que voltem hoje mesmo ao serviço.

A cidade apresenta hoje aspecto normal.

A maioria dos bars e dos cafés abriu as portas logo de manhã, assim como os estabelecimentos de generos de primeira necessidade.

REFORÇOS REBELDES

MADRID, 24 (H.) — Varias columnas de reforço chegaram a Guadarrama e julga-se que uma batalha decisiva deverá ser em breve iniciada.

O representante da Agencia Havas que segue as operações na linha de fogo, communicou que as forças governamentaes avançaram até o contraforte sul, onde foi installada uma bateria de artilharia ligeira. Depois de serio combate, os legalistas conseguiram occupar o cume do monte Leon.

O Q. G. LEGALISTA EM GUADARRAMA

Hontem, cerca de meio dia, chegou o general Riquelme, vencedor de Toledo, que de accordo com os coroneis Morales e Moriones, estabeleceu o seu quartel general no edificio da agencia do correio de Guadarrama.

O general inspeccionou as linhas de frente, tendo as tropas, em seguida, avançado até o alto, conseguindo avançar sensivelmente.

A' tarde, foi estabelecido o serviço postal até a linha de fogo, para que os soldados governistas se possam communicar com suas familias. Foram distribuidos fartamente cartões postaes já sellados.

Hoje, deverão seguir para a linha de frente novas tropas para substituir as que se estão combatendo há quatro dias. Espera-se, igualmente que a aviação possa contar com um maior numero de apparelhos,

(Continua na 2ª pagina.)

RADIO CLANDESTINO

BARCELONA, 4 (H.) — O governo annuncia que varias estações clandestinas de radio têm transmittido noticias falsas sobre a situação.

Segundo as ultimas informações officiaes, os rebeldes continuavam a ser desbaratados pelas tropas do governo e essa ultima resistencia dos insurrectos só poderia ter, como consequencia o augmento do numero de victimas.

(Por A. L. BRADFORD, correspondente da United Press)

LISBOA, 24 (U. P.) — Madrid, embora acossada por fome e séde e agitada por desordens internas, ainda resiste em poder do governo esquerdista, ao passo que um novo Governo Nacional Revolucionario installou-se em Burgos, cidade que foi declarada capital da Nova Hespanha, segundo as noticias de origem rebelde chegadas a Lisboa.

TRANSMISSÃO OFFICIAL

Por seu lado, o governo esquerdista, em uma transmissão official feita de Madrid, annuncia que o Ministerio da Instrucção transforma em hospitaes varios departamentos de sua jurisdicção.

Apesar de seu laconismo, esta declaração não dá logar a duvidas acerca do grande numero de victimas que a revolução tem causado na capital e em seus arrabaldes, não obstante até agora não ter sido ferida naquella zona nenhuma batalha importante.

OS AQUEDUCTOS NA POSSE DOS REVOLUCIONARIOS

O sitio de Madrid, que foi hoje apertado pelos revolucionarios cortando-lhe os aqueductos, tem apenas um ponto franco — Albacete — na rodovia de Valencia a Madrid, pela qual tem sido em parte despachada a estrada que conduz do Oriente a esta capital. Realmente, nesta ignorava-se que a revolta houvesse tambem rebentado em Albacete, que se encontra um tanto afastado dos centros de operações das forças do general revolucionario Francisco Franco; porém, agora não restam duvidas quanto á propagação da revolta tambem a esta provincia, visto que a noticia dizendo que haviam sido batidos os revolucionarios operando ali, foi feita em uma transmissão radio-telephonica procedente de Madrid.

O GENERAL MOLA A CEM KILOMETROS DE MADRID

A vanguarda do general Mola encontra-se actualmente a menos de cem kilometros ao norte de Madrid, em Somasierra, estando defendido pelas forças fieis o passo do mesmo nome, no qual, em 30 de novembro de 1808, feriu-se a famosa batalha entre as tropas hespanholas e as hostes invasoras de Napoleão. Calcula se que esta é a unica posição estrategica de alguma importancia que o governo da esquerda ainda conserva na Zona Norte, pois logo que os revolucionarios assumam o controle de Somossierra e atravessem Buitrago, a 70 kilometros de Madrid, já não serão detidos por nenhum obstaculo natural e passarão a encontrar uma rodovia que conduz em linha recta até os arredores da capital.

UM ENGENHEIRO SUISSO PRESTA INFORMES

Um outro contingente rebelde, que opera tambem ás ordens do general Mola, se encontra concentrado nas montanhas de Guadarrama. Estas forças, segundo declarou o engenheiro suisso Ernest Gustav Mellander, (que hontem chegou de automovel a Lisboa, procedente de Madrid, tendo sido entrevistado pelo "Diario da Manhã) já têm atacado as milicias communistas que se haviam installado nos valles limitrophes, as quaes, armadas precariamente e privadas de canhões, não puderam resistir ao ataque desfechado pelo exercito do governo das direitas, motivo que as obrigou a recuar em direcção a Madrid

MARXISTAS E SOCIALISTAS DEIXAM MDRID

Accrescenta o referido engenheiro Mellander que os jovens marxistas e socialistas utilizam-se de todos os

(Continua na 2ª pagina.)

Vasos de guerra estrangeiros para as aguas da Hespanha

ASSEGURANDO A PROTECÇÃO DE SEUS SUBDITOS

Providencias dos governos de Londres, Paris, Roma Berlim e Tokio

ACÇÃO DIPLOMATICA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 24 — A prova de que o governo britannico julga de extrema gravidade a situação na Hespanha, é a remessa para varios portos da peninsula da quasi totalidade da esquadra ingleza disponivel.

INQUIETAÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

O governo esteve, de facto, muito inquieto, com a situação do seu embaixador em Madrid, que, como quasi todos os diplomatas acreditados na Hespanha, passam o verão em San Sebastian. Ainda hontem não póde o governo inglez se communicar com aquelle diplomata.

Essa atmosphera de incerteza, teve hoje um termo, porque foi conhecido, finalmente, o paradeiro de sir Henry Chilton, que se acha refugiado nos arredores daquella cidade.

NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO DE MADRID

Os governos da Grã Bretanha e da França, tendo resolvido effectuar negociações em Madrid, a favor da neutralidade da zona de Tanger, que deve ser respeitada, mandaram hoje instrucções a esse respeito aos seus embaixadores.

Não se sabe como poderá o embaixador inglez entrar em entendimentos com o governo de Madrid na actual emergencia.

NEUTRALIDADE DA INGLATERRA

O governo inglez foi solicitado a fornecer combustivel e munições á frota legalista hespanhola, tendo respondido ser-lhe materialmente impossivel attender a esse pedido. A Inglaterra parece firmemente decidida a não conceder seu apoio nem ao governo hespanhol, nem aos insurrectos, tendo unicamente a intenção de soccorrer os seus nacionaes, que, apesar de terem corrido os riscos da situação, nunca foram molestados de maneira intencional. Tem sido objecto de cuidados em Londres, a situação dos allemães e italianos em Barcelona, o que, como se sabe, determinou que esses paizes mandassem vasos de guerra áquelle porto, temendo-se que isso possa trazer complicações.

REPATRIAMENTO DE SUBDITOS ITALIANOS

BARCELONA, 24 (H.) — Está ancorado neste porto um cruzador italiano. E' esperado hoje o paquete "Principessa Maria", que vem repatriar subditos italianos aqui residentes.

INTRANQUILLIDADE NOS CIRCULOS TEUTOS

BERLIM, 24 (H.) — Os dois navios de guerra allemães enviados ás aguas hespanholas são o "Deutschland" e o "Almirante Scheer". Trata-se de duas unidades de 10.000 toneladas cada uma, typo "couraçado de bolso".

EVACUAÇÃO DE RESIDENTES FRANCEZES DE SAN SEBASTIAN

PARIS, 24 (H.) — O Ministerio da Marinha annunciou que viajam a bordo do "Indomptable" trezentas pessoas que deverão desembarcar em Saint Jean de Luz.

O embaixador francez, que se acha em San Sebastian, aproveitou a relativa calma que reina na cidade, para effectuar a evacuação dos residentes francezes.

Dois torpedeiros britannicos, ancorados em San Sebastian, recebem a bordo os subditos inglezes.

NAVIO PARA REPATRIAR OS FRANCEZES

BORDE'OS, 24 (H.) — O paquete "Mexico" deixará este porto ás 19,30 horas, em direcção a San Sebastian, onde embarcará os residentes francezes.

O cruzador "Duquesne", da 1ª esquadra de Toulon, recebeu ordem de se preparar para levantar ferros.

OS AMERICANOS SERÃO RECOLHIDOS PELOS NAVIOS FRANCEZES

PARIS, 24 (H.) — O encarregado dos Negocios dos Estados Unidos obteve do sub-secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros a garantia de que, emquanto não chega o navio americano que está a caminho da Hespanha, os residentes americanos seriam eventualmente recolhidos a bordo dos navios enviados pelo governo francez para portos hespanhóes.

300 PESSOAS A BORDO DE UM DESTROYER INGLEZ

BAYONNA, 24 (H.) — O destroyer inglez "Verity", chegou á bahia de S. João de Luz ás 18 horas com 300 pessoas embarcadas em S. Sebastian.

Entre os passageiros encontravam-se argentinos, venezuelanos e hondurenses.

MEDIDAS DA EMBAIXADA ARGENTINA EM PARIS

PARIS, 24 (H.) — A embaixada da Argentina nesta capital solicitou do Ministerio da Marinha que o vaso francez enviado a San Sebastian,

(Continua na 2ª pagina.)

Dividida a opinião ingleza

(Especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, 27 — A opinião ingleza continu'a a se preoccupar com a situação na Hespanha. A maioria dos conservadores não esconde as suas sympathias pela causa dos revolucionarios, reprovando acremente o apoio que tem dado, em certos paizes, á causa governista. Os liberaes, ao contrario, são, como os Trabalhistas, partidarios enthusiastas do governo de Madrid e approvam todo o apoio que lhe tem sido prestado por outras nações, condemnando os que são sympathicos ao movimento revolucionario e os fascistas estrangeiros que os applaudem.

EM NOME DAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS

Reclamação entregue ao governo, após a reunião na Embaixada Chilena

NA IMPRENSA DE BERLIM

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 24 — O governo do Reich resolveu mandar dois couraçados para as aguas da Hespanha, afim de garantir a protecção dos allemães residentes naquelle paiz.

Esses dois couraçados, munidos de armamento ultra-moderno, têm a equipagem de 1.700 homens.

A imprensa faz commentarios sobre as relações entre os dois povos, dizendo que "o governo do Reich, agiu promptamente e sua decisão foi applaudida por todo o povo allemão".

O "Berliner Lokal Anzeigner" escreve: "Esses dois couraçados levarão aos allemães residentes na Hespanha a protecção que os partidos das esquerdas não lhes poderão conceder".

ESTÃO PROTEGIDOS

O "Berliner Ausgabe" diz: "A presença desses navios provará que os allemães estão protegidos. Os actuaes dirigentes hespanhoes armaram a multidão, lançando-a nas ruas, para lutar contra as forças militares. A remessa desses dois couraçados colloca a Allemanha entre as grandes nações, que correram em auxilio daquelles que, nada tendo a ver com os interesses da Hespanha ou da revolução, têm, entretanto, o direito de ver suas vidas e seus bens respeitados.

GRANDE REUNIÃO DE DIPLOMATAS

MADRID, 24 (H.) — O representante da Agencia Havas entrevistou o embaixador do Chile sobre o objecto da reunião do corpo diplomatico, na séde da Embaixada daquelle paiz tendo o sr. Nunez Morgado que é actualmente o decano do corpo diplomatico, na ausencia do embaixador argentino, sr. Garcia Mansilla, declarado que, nessa reunião, foram tratados os seguintes assumptos: — 1º, salvaguarda das prerogativas do corpo diplomatico; 2º, salvaguarda dos nacionaes de cada paiz, que devem ser protegidos; 3º, garantias para as communicações postaes, telephonicas e telegraphicas do corpo diplomatico.

O embaixador do Chile ficou encarregado de apresentar ao governo essas reclamações, em nome das representações estrangeiras.

Os estrangeiros não inscriptos em nenhuma das legações ou embaixadas serão protegidos indistinctamente pelo corpo diplomatico.

(Continua na 2ª pagina.)

Falou ao "Soir" o ex-rei Affonso XIII

PARIS, 24 (U.P.) — Na entrevista que concedeu ao correspondente do jornal "Soir", que o procurou no Castello de Metternich, na Tchecoslovaquia, Affonso XIII declarou, referindo-se ao movimento revolucionario da Hespanha:

— Qualquer que seja o resultado da luta, meu unico desejo é que a Hespanha saia sã e salva dessa emergencia e liberta dos assassinos, do terror e das crueldades que ali se vêm produzindo diariamente.

E proseguiu:

— Sinto partir o coração ao saber que meu piaz agoniza desse modo. Acho que sómente com o fim do regimen dos esquerdistas poderá findar para sempre a guerra civil e a Hespanha terá, finalmente, a paz tão desejada por todos os verdadeiros hespanhoes. Tenho a convicção de que sómente um governo de direita, apoiado por todo o exercito, poderá assegurar ao meu paiz um futuro ditoso.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-0840. Redacção: 22-7197, 22-8288 e 22-1296. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8760.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno...... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2355. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Funccionou em alta o algodão no commercio dos Estados Unidos

FIRMES OS CEREAES

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Hoje, na Bolsa, o mercado de titulos encerrou-se com actividade moderada e irregularidade nos negocios. Os titulos governamentaes norte-americanos estiveram em declinio, com as cotações irregulares. O mercado de algodão funccionou em alta, devido, em parte, ás noticias chegadas sobre as perspectivas da safra, pois, consta que chove intensamente nos pontos onde a chuva é dispensavel e o tempo está secco onde são necessarias as chuvas.

No mercado de cereaes, o trigo, o milho e a aveia estiveram em baixa e o centeio manteve-se firme.

Venderam-se um milhão trezentas e vinte mil acções.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5.01.81 dollares.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O mercado de titulos abriu, hoje, visivelmente activo e firme.

O algodão funccionou entre sustentado e firme, sendo fixada a cotação de 13.30 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a .... 5.01.50.

VALORES DE LONDRES

LONDRES, 24 (U. P.) — O ouro foi vendido, hoje, no Stock Exhange, á razão de 138 shillings 10 pence por onça, tendo se elevado as vendas daquelle metal á importancia de .... 443.000 esterlinos.

Dollar a 5.01.75 e franco francez a 75.93.7.

COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 24 (U. P.) — O mercado de cambio iniciou, hoje, suas operações com as seguintes cotações: dollar — 15.13 1/2; libra — 75.93.

INGLATERRA

SOBRE O PROTOCOLLO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 24 (U. P.) — Hontem, na Camara dos Communs, lord Mansfield apresentou uma resolução segundo a qual "a Camara é de opinião que o governo de sua majestade não deveria propor, apoiar, ou approvar quaesquer alterações ao Protocollo da Liga das Nações, que não proporcionem elementos que permittam a remoção de clausulas coercitivas do alludido Protocollo".

BALDWIN EM CONFERENCIA COM O REI

LONDRES, 24 (H.) — O rei Eduardo VIII recebeu hoje, em audiencia especial, o primeiro ministro sr. Baldwin.

Em seguida, effectuou-se a reunião do Conselho Privado.

REGULAMENTO PARA A INDUSTRIA DO GADO

LONDRES, 24 (H.) — A Camara dos Communs approvou, em terceira discussão, por 134 votos contra 30, o projecto de lei que regulamenta a industria do gado.

RESTABELECIMENTO DO SR. MAC DONALD

LONDRES, 24 (H.) — Acha-se completamente restabelecido da sua recente enfermidade o sr. Ramsay Mac Donald, lord do Conselho Privado.

Em nome das representações diplomaticas

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Nunez Morgado declarou que receberá a qualquer momento as suggestões e reclamações que lhe sejam transmittidas pelos chefes da missão.

PRISÃO DE UM EX-EMBAIXADOR E DE UM EX-DEPUTADO

MADRID, 24 (H.) — Varios membros das milicias invadiram o Palace Hotel, effectuando a prisão do ex-embaixador da Hespanha no Mexico, e do ex-deputado radical Emiliano Iglesias e sua esposa. Esse antigo deputado foi sempre considerado o maior amigo do sr. Alejandro Lerroux.

Ignora-se o destino que teria sido dado a esses presos.

NOVAS ADHESÕES AOS ITALIANOS NA ABYSSINIA

Diversos chefes se submettaram a autoridades do general Graziani

PARADA EM ADDIS-ABEBA

ROMA, 24 (U. P.) — Noticia-se officialmente de Addis Abeba que o general Gelosos occupou na quarta-feira passada a localidade de Aghe-Marian, na provincia de Harrar, em seguida a uma difficil marcha, tendo os indigenas entregue as armas.

Accrescentam os mesmos despachos que os bandidos ethiopes soffreram consideraveis perdas quando entraram em luta com as forças italianas de Condudo e Harrar. Diversos chefes indigenas submettem-se aos italianos em toda a provincia de Harrar.

FESTAS MILITARES NA CAPITAL ETHIOPE

ROMA, 24 (H.) — Communicam á Agencia Stefani, de Addis Abeba: "O vice-rei, marechal Graziani, acompanhado do vice-governador da colonia, sr. Pedratti, de varios generaes, officiaes, jornalistas e numerosos chefes indigenas, notadamente o ras Hailu, passou em revista, na praça do Mercado, a columna "General Tassore", que comporta varias centenas de caminhões providos de metralhadoras pesadas e ligeiras. Desfilaram igualmente, durante a parada, a banda de musica militar dos carros de assalto, dois grupos de artilharia, um batalhão de "bersaglieres", dois regimentos de infantaria, uma legião dos "camisas pretas" e uma divisão "Tevere".

FALANDO AO POVO

O marechal Graziani, em discurso que pronunciou, dirigindo-se aos indigenas, disse notadamente: "Consideramos os ethiopes como subditos italianos, pois o povo da Italia tem pela população ethiope os mesmos sentimentos de affeição de um irmão mais velho pelo caçula".

DECLARAÇÕES DO VICE-REI

No momento em que desfilavam as crianças ethiopes, o marechal, fazendo parar o desfile, declarou: "A propaganda estrangeira dizia que os italianos se apoderariam das crianças da Ethiopia com o fim de destruir a raça. Eis aqui, comtudo, crianças bem alimentadas, em plena saude e que nas escolas aprenderão a ser homens e soldados capazes, amanhã, de defender o territorio ethiope ao lado dos italianos".

PALAVRAS DO RAS HAILU

Depois da manifestação, o ras Hailu pediu a palavra e lembrou que a Italia viera melhorar as condições de vida na Ethiopia e convidou seus compatriotas a se submetter e entregar as armas.

CIDADE DO VATICANO

NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA DE NUNCIOS APOSTOLICOS

CIDADE DO VATICANO, 24 (H.) — O nuncio apostolico na Venezuela, monsenhor Fernando Cento, foi transferido para o Perú.

Monsenhor Manrilis Sebastin, da Secretaria de Estado, foi nomeado nuncio apostolico em S. Domingos.

Assegurando a protecção dos seus subditos

(Conclusão da 1ª pagina)

afim de receber o embaixador de França, tomasse tambem aos seus cuidados o embaixador da Argentina.

O ministro da Marinha radiotelegraphou o pedido ao commandante do navio. Por sua vez, o embaixador argentino enviou instrucções ao consul em Bayonna afim de se transportar á fronteira e pôr-se á disposição do embaixador e todos os residentes argentinos.

PROTECÇÃO AOS SUBDITOS JAPONEZES

TOKIO, 24 (H.) — O sr. Arita, ministro dos Negocios Estrangeiros, enviou instrucções ao sr. Satoh e Yano, respectivamente embaixador e ministro do Japão em Paris e em Madrid, relativas ás medidas de protecção que deverão ser adoptadas a favor dos subditos japonezes residentes na Hespanha.

NAVIOS ITALIANOS

ROMA, 24 (H.) — Foram enviados para aguas hespanholas diversos navios italianos que vão assegurar a protecção dos residentes italianos.

Em Barcelona estão actualmente os cruzadores "Fiume" e "Monte Cuccoli", o navio hospital "Tevere" e o paquete "Principessa Maria"; o cruzador "Eugenio di Savoia" fundeou em Tanger e o cruzador "Muzzio" em Malaga.

NEUTRALIDADE QUE SE IMPÕE AO GOVERNO DA FRANÇA

PARIS, 24 (H.) — O deputado Taittinger pediu para interpellar o governo sobre as medidas que tenciona tomar afim de:

1º — Assegurar a protecção e, caso necessario, a repatriação dos francezes que se encontram na Hespanha.

2º Manter em relação aos partidos politicos que se defrontam naquelle paiz a estricta neutralidade que se impõe.

Como se sabe, já hontem o sr. René Dommange apresentára uma interpellação á Camara dos Deputados no sentido de saber se de facto armas e munições tinham sido postas á disposição do governo hespanhol pelo governo francez e, no caso affirmativo, em virtude de que accordo.

ALLEMANHA

FALLECIMENTO DE UM EX-CHANCELLER

BERLIM, 24 (H.) — Falleceu o ex-chanceller do Reich Georg Michaelis. O extincto, que se encontrava em Badom Saarow, nos arredores desta capital, succumbiu a uma crise cardiaca, com 79 annos de idade.

AO MELHOR FILM DE AMADORES

BERLIM, 24 (H.) — O Congresso Internacional do Film, actualmente reunido em Berlim, sob a presidencia do sr. Karl Melzer, vae conferir um premio no concurso internacional para o melhor film de amadores.

FRANÇA

AUGMENTO PARA O PREÇO DOS JORNAES

PARIS, 24 (H.) — A Federação Nacional dos Jornaes Francezes avisou que, em consequencia da diminuição das receitas da publicidade e do augmento dos novos impostos, o preço dos jornaes será de 0.30 centimos, ao invés de 0.25, a partir de 1º de agosto proximo.

PROGRAMMA APPROVADO

PARIS, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados adoptou, hoje, por 580 votos, o programma de obras publicas, elaborado pelo ministerio Blum. Todos os deputados que se achavam no recinto votaram a favor do projecto.

AUSTRIA

ANNIVERSARIO DA MORTE DO CHANCELLER DOLLFUSS

VIENNA, 24 (H.) — A Austria prepara-se para commemorar o segundo anniversario do assassinio do chanceller Dollfuss, com grandes ceremonias religiosas.

JAPÃO

CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES JAPONEZES EM PARIS

TOKIO, 24 (H.) — A Agencia Domei annuncia que, em fins de agosto ou principios de setembro, se reunirá, em Paris, a Conferencia dos Embaixadores Japonezes.

NOVA SECÇÃO DOS NEGOCIOS DA EUROPA

TOKIO, 24 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o Ministerio do Exterior vae juntar ao seu ministerio a nova secção dos Negocios da Europa, que se occupará das questões que se relacionem com os paizes do Mar do Sul, especialmente as Indias Neerlandezas, a Indochina franceza, as possessões inglezas e as possessões portuguezas do Pacifico.

NAVIO-ESCOLA LANÇADO AO MAR

TOKIO, 24 (H.) — Foi lançado ao mar o navio-escola "Tahchin", com a presença do ministro da Marinha e altas autoridades da Armada.

EGYPTO

SERA' ASSIGNADO O TRATADO ANGLO-EGYPCIO

CAIRO, 24 (H.) — Ao que se sabe, o accordo sobre as clausulas militares do tratado anglo-egypcio será assignado esta noite.

SUECIA

COLLISÃO DE NAVIOS

STOCKHOLMO, 24 (U. P.) — O navio americano "Cliffwood", de cinco mil cento e quatro toneladas, collidiu hoje com o navio esthoniano "Bjoernvik", de mil e sessenta e cinco toneladas em Oeresund, ao norte de Helsingborg.

ARGENTINA

REFORMAS Á LEI ELEITORAL

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O Senado, por maioria, approvou as reformas á lei eleitoral, pelas quaes se supprimem as minorias para a proxima eleição para presidente e vice-presidente e senador pela capital.

A luta nas serras de Guadarrama

(Conclusão da 1ª pagina)

ja, famosa estação de veraneio situada a uma distancia de quarenta milhas da capital. Dessa maneira, o governo teria afastado um dos fócos mais sérios de perigo para Madrid. Todavia, os despachos de radio enviados da mesma localidade para os quarteis generaes revolucionarios permittem rectificar essa allegação. Outros factos semelhantes a esse mostram como o governo vem recorrendo a todos os expedientes para elevar o moral das forças sob as suas ordens. Assim é que as proclamações feitas de Madrid ao microphone allegavam ainda hontem que a cidade de Algeciras fôra recapturada pelas tropas do governo. O governo nacional revolucionario teve noticia immediata da falsidade dessa noticia. Essa falsidade póde ser averiguada, aliás, por um representante da agencia noticiosa britannica "Exchange Telegraph Company", que indo a Algeciras afim de investigar sobre o fundamento da noticia governamental, encontrou os rebeldes tranquillamente de posse da cidade.

TOMBOU NA LUTA O JORNALISTA FERNANDEZ ALVARES

MADRID, 24 (H.) — O jornalista Manuel Fernandez Alvarez, conhecido pelo pseudonymo de "Ivan", foi morto hontem por um obuz, nos combates da serra de Guadarrama.

Fernandez Alvarez, que trabalhava no "Heraldo de Madrid", tinha sido enviado a Genebra como enviado especial junto á Sociedade das Nações.

RESTABELECIDO O TRAFEGO FERROVIARIO ESCORIAL-MADRID

MADRID, 24 (H.) — A companhia de estradas de ferro do Norte restabeleceu o serviço de passageiros entre Escorial e Madrid.

APPREHENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES

MADRID, 24 (H.) — A imprensa confirma a noticia de que foram encontradas armas e munições na residencia do sr. Aurelio Lerroux, sobrinho do ex-presidente Alejandro Lerroux e munições no domicilio do sr. Melchiades Alvarez.

A REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS DOS INCONFIDENTES MINEIROS E A NOBREZA DO GOVERNO LUSO

Como, em entrevista á imprensa de Lisbôa, o sr. Augusto de Lima Junior se refere á sua missão em Portugal

CORDIALIDADE LUSO-BRASILEIRA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — O escriptor brasileiro, dr. Augusto de Lima Junior, fez á imprensa as seguintes declarações: "Vim a Portugal no desempenho da honrosa incumbencia do meu governo de promover o repatriamento dos despojos dos precursores da independencia do Brasil, determinado pelo decreto do governo federal de 21 de abril ultimo.

BRASILEIROS E PORTUGUEZES

Como sabem, os heroes da conjuração de Tiradentes de 1789, que constituem figuras culminantes da sensibilidade patriotica do Brasil, foram portuguezes e brasileiros, mas, para nós, brasileiros, estão acima de tudo os precursores da nossa independencia que soffreram o patibulo e o degredo pela visão patriotica que tiveram do futuro e da grandeza do Brasil, onde quarenta milhões de pessoas falam a lingua portugueza.

TAREFA SEM DIFFICULDADES

A minha tarefa não offerece nenhuma difficuldade porque o illustre embaixador de Portugal no Brasil, dr. Nobre de Mello, depois de ouvir, está claro, o seu governo, declarou pessoalmente ao presidente, dr. Getulio Vargas, em audiencia especial, que as autoridades portuguezas promoveriam a exhumação dos ossos e entregariam as urnas ao representante brasileiro em Lisboa. O presidente ficou muito sensibilizado pelo gesto de nobreza do governo portuguez e designou-me para vir a Portugal com a incumbencia já bem conhecida. Para isso, foi lavrado um decreto federal, referendado pelos ministros da Educação, da Marinha e das Relações Exteriores, nomeando-me para esta missão. A minha nomeação foi notificada á Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro e aqui estou, nesta formosa Lisboa, esperando as providencias que certamente foram tomadas pelas autoridades competentes.

Como vêem, tudo corre dentro das mais affectivas manifestações de carinho reciproco. O illustre embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, orienta a minha acção, que, aliás, é a de simples recebedor das preciosas cinzas que serão depositadas no monumento nacional.

PAIZES QUE SE ENTENDEM

Brasil e Portugal entendem-se sempre bem e como prova do que affirmo posso adeantar que, denunciados os tratados de commercio entre os dois paizes, o governo brasileiro, retribuindo a boa vontade manifestada pelo governo portuguez, está cuidando de um ajuste provisorio que resguarde a economia do bom povo irmão.

AMIZADE DE FAMILIA

Nós, brasileiros e portuguezes, não temos o desprezivel costume de por os pratos na balança das manifestações affectivas. Isso seria uma inferioridade que não temos porque não ha differença entre brasileiros e portuguezes. Digo isto, apenas, para mostrar que, com o povo de que descendemos, não cuidamos de negocios. Temos para com Portugal a amizade de familia, como muito bem o accentuou, no seu discurso de apresentação de credenciaes, o illustre embaixador Araujo Jorge".

O dr. Augusto de Lima Junior accrescentou: "Posso affirmar que dadas as profundas affinidades entre as nossas patrias, o governo e o Brasil, com os seus 47 milhões de habitantes, jamais se deixariam ficar indifferentes aos problemas relacionados com o destino do imperio portuguez.

Somos muito mais fortes que parecemos".

Uma batalha decisiva prepara-se nos desfiladeiros, ao norte de Madrid

(Continuação da 1ª pagina)

meios de transportes para sair de Madrid e fogem em direcção a Valencia. Mellander tratou de sair de Madrid com o seu automovel, porém foi alvo dos disparos, tanto por parte dos rebeldes como dos esquerdistas, pelo que, finalmente, viu-se obrigado a obter um salvo-conducto do governo de Madrid, permittindo-lhe dirigir-se a Portugal, via Badajoz.

MADRID PRIVADA DE SABER A VERDADE

Segundo estas mesmas declarações, Madrid encontra-se totalmente privada de saber o que se passa fóra della, pois que o sr. Manoel Azana, presidente do governo das esquerdas, deu ordem para que fossem retirados todos os receptores de radio-telephonia existentes nas residencias particulares de Madrid.

O GOVERNO DE BURGOS

O governo nacional revolucionario de Burgos, segundo uma transmissão radio-telephonica, feita de Tetuan, pelo general Francisco Franco, é chefiado pelo general Cabanellas e integrado pelos generaes Mollero, Fueztsavila, Montenery e Moreno Calderon. Este governo assumiu a direcção dos territorios que se encontram em poder das direitas, o que abrange, segundo elles, quatro quintos na nação hespanhola.

MENSAGENS DE SAUDAÇÃO

As estações de radio de Pontavedra e de Saragoça cairam em poder das forças rebeldes, e têm trocado mensagens de saudação, annunciando o triumpho da revolução, indicando-se que o general Mola está terminando os preparativos para vencer os ultimos reductos do governo da esquerda e estender o dominio das direitas até Madrid.

PARA DEFESA DA INTEGRIDADE DE TANGER

As noticias que aqui chegam, informam a continuação da luta no sul da costa de Marrocos, motivo por que o governo portuguez determinou que o torpedeiro "Vouga", actualmente ancorado em Villa Real, zarpasse, com urgencia, para Tanger, afim de se incorporar ás forças internacionaes que se encontram no dito porto, para defesa de sua integridade. O governo portuguez tem tambem tomado medidas para defender a fronteira, e "O Seculo", publicando um telegramma procedente de Bragança, disse que um contingente de 100 homens da infanteria local, se encontra prompto para partir em direcção aos limites com a Hespanha.

DESPACHO PROCEDENTE DE VILLA REAL

Outro despacho, publicado pelo mesmo jornal, procedente de Villa Real, disse que, em Huelga, os communistas incendiaram a igreja da Conceição, um convento, a redacção de um jornal e o centro commercial.

Noticias aqui chegadas, procedentes de Chaves, na fronteira, dizem que os rebeldes occuparam a localidade de Verin, no nordeste da Hespanha.

COMMANDO DO GENERAL FRANCO

A's 17 horas de hoje, a estação de radio de Tetuan transmittiu um communicado do general Francisco Franco, n qual se annuncia que "a revolução continúa victoriosa". Accrescenta que "existe uma situação de anciedade nas provincias onde ainda restam pequenos nucleos sob a autoridade do governo de Madrid". Terminando, diz que "as provincias de Almeria e de Malaga são martyres do terror vermelho".

PRISÕES DE GENERAES FIEIS AO GOVERNO

Por seu lado, o radio de Sevilha confirma a prisão dos generaes fieis ao governo de Madrid, Nunez Prado e Gonzalez Caminero, os quaes, diz, serão executados ainda hoje. Accrescenta o radio ser imminente a quéda de Madrid nas mãos dos revolucionarios. Foram restabelecidas as communicações ferroviarias que unem Salamanca a Portugal.

ESPECTATIVA AO NORTE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — As principaes cidades do norte da Hespanha, inclusive a capital, aguardavam esta noite pela possibilidade das forças rebeldes se decidirem a um ataque final e decisivo contra o governo da Esquerda de Madrid.

Os indicios de continuos successos dos rebeldes no assalto a Madrid constavam hoje das noticias mandadas pela Embaixada dos Estados Unidos na capital hespanhola ao Departamento de Estado, em Washington.

A Embaixada noticiou que a situação na capital hespanhola é "extremamente grave", havendo noticias de que as forças governamentaes se retiram em desordem após séria derrota infligida pelos rebeldes ao norte de Madrid. Entrementes o conselheiro de Embaixada Ballett Johnson, ora em San Sebastian, informou ao Departamento de Estado que eram "horriveis" as condições da cidade.

NA IMMINENCIA DE CAIR NA ANARCHIA

Dizia que a cidade estava na imminencia de um estado de anarchia. Não tem governo e se acha ha tres dias sem communicações. Os embaixadores da Grã Bretanha e da Allemanha estão fechados no Hotel Continental, onde se acham incommunicaveis.

O consulado dos Estados Unidos em Barcelona noticiou hoje, ás dez horas da manhã, que informes recebidos indirectamente da ilha de Maiorca allegavam que as autoridades governamentaes se tinham rendido aos rebeldes sem a menor resistencia.

MORTO O CHAUFFEUR DO CONSULADO BRITANNICO

Noticias chegadas de Barcelona diziam que o chauffeur do consulado britannico e um funccionario hespanhol tinham sido mortos por desordeiros, quarta-feira ultima, nos suburbios de Barcelona, quando tentavam conduzir para o consulado o chefe da Ford Motor Company naquelle porto. O carro foi crivado de balas e, ao cabo, incendiou-se.

PRECAVENDO-SE DAS INVESTIDAS DOS REBELDES

A embaixada dos Estados Unidos em Madrid dizia que a milicia armada fôra collocada em posições estrategicas nos telhados de Madrid, devido ás investidas dos rebeldes e que o governo estava tentando conter a affluencia dos rebeldes mediante a remessa de forças addicionaes aos legalpistas que defendem a cidade.

MORTO O GOVERNADOR MILITAR DE MALAGA

O Departamento do Estado foi informado de que o governador militar de Malaga fôra morto a tiros e seu auxiliar assassinado na quarta-feira, quando eram transportados da prisão para um vaso de guerra. Segundo consta de informes recebidos aqui, o governo belga está tratando de promover a evacuação dos belgas de Barcelona, tão grave se tornou a situação naquella cidade.

DENTRO DE POUCAS HORAS
Por RALPH HEIZEN . . .

(Correspondente da United Press)

PARIS, 24 (U. P.) — A sorte do governo das esquerdas em Madrid será decidida dentro de poucas horas, segundo se deprehendia hoje das communicações telephonicas feitas á séde da Embaixada dos Estados Unidos em Paris pela Embaixada dos Estados Unidos em Madrid.

Os informes diziam que se estavam travando batalhas renhidas ao norte da capital hespanhola e que, conquanto fossem incertos os resultados, certas colonias estrangeiras mostravam-se apprehensivas ante a perspectiva do governo de Madrid capitular subitamente, deixando a cidade entregue á mais desenfreada anarchia.

Partilhando desses receios e apprehensões, o governo francez, a exemplo dos da Grã-Brentanha e dos Estados Unidos, enviou seis vasos de guerra aos portos hespanhóes, afim de proteger e, se preciso, repatriar os seus subditos ameaçados pela situação.

NOTICIAS QUE ACLARAM A GRAVIDADE DO MOMENTO

A gravidade dos acontecimentos em Madrid foi indicada, por outro lado, em uma noticia publicada pelo orgão nacionalista francez "Jour", onde se declarava que vinte mil bombas tinham sido enviadas a Marselha com destino á metropole hespanhola e que mais tarde vinte aviões de bombardeio, 870 mil granadas e doze mil cartuchos, seriam remettidos com a possivel urgencia para o mesmo detino.

Por esses apetrechos, segundo a mesma noticia, o governo hespanhol estaria disposto a pagar a somma de de vinte milhões de francos.

INSTALLAÇÕES DAS MILICIAS E DOS HOSPITAES EM MADRID

MADRID, 24 (H.) — As milicias e as diversas organizações da frente popular occuparam, desde hontem, varios edificios publicos e particulares, installando os seus escriptorios e os hospitaes de emergencia.

Entre os immoveis requisitados, para a installação de enfermarias, contam-se o Palace Hotel, o Casino de Madrid, a residencia particular do sr. Alejandro Lerroux, o palacio dos duques de Medina Coeli, o Hotel Ritz e a Escola de Cegos "San Martin".

Foram tambem transformados em quarteis e postos de guardas o palacio do marquez de Vianna, onde foi installada a séde da Sociedade Anarcho-Syndicalista, o Circulo Radical, que a juventude marxista transformou em escola, o palacio Muram, que serve de séde aos dirigentes da esquerda republicana, o Club Novo, actual séde da União Republicana, o palacio dos marquezes de Prado, igualmente occupado pelos anarcho-syndicalistas, o Circulo de Bellas Artes, onde se installou a União dos Trabalhadores, o palacio Villa Gonzalo, que serve de escriptorio aos communistas, o predio da União Mercantil, de posse da esquerda republicana, e, finalmente, o palacio Martorell, onde se installaram as milicias do syndicato de machinistas e outras associações.

UM TELEGRAMMA DOS PARLAMENTARES SOCIALISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 24 (H.) — O bloco parlamentar socialista enviou o seguinte telegramma ao governo da Republica hespanhola:

"O grupo parlamentar socialista do Congresso sauda o governo hespanhol, concitando-o a lutar pela defesa da democracia e da liberdade."

Telegramma de igual teôr foi enviado ao secretario do Partido Socialista hespanhol.

INFORMAÇÕES DO EMBAIXADOR YANKEE

WASHINGTON, 24 (H.) — O Departamento de Estado conseguiu communicar-se directamente, pelo telephone internacional, com o embaixador americano na Hespanha, sr. Claude Bowers, que se acha actualmente em Fuentarabia.

Aquelle diplomata declarou que a lei marcial foi proclamada em toda a costa, desde Barcelona até Malaga, e que os revolucionarios estão de posse de Pamplona, Aragão e Burgos.

O governo controla as cidades de San Sebastian e Madrid.

Os revoltosos têm tambem em seu poder a cidade de Sevilha.

PROTESTO ITALIANO

LISBOA, 24 (H.) — Segundo a Agencia Reuter, um radiogramma informa que o governo de Roma dirigiu ao de Madrid energico protesto contra o incendio do consulado da Italia em Barcelona.

NOVA EXPEDIÇÃO A SARAGOÇA

BARCELONA, 24, (H.) — Partiu ás 13 horas nova expedição rumo a Saragoça.

Foi especialmente installado nesta cidade um escriptorio de alistamento militar.

Os voluntarios que partem são vivados pelo povo.

Foi organizada outra columna em Tarragona, com o mesmo destino.

A primeira expedição é composta de 3.000 homens e a segunda de 2.000. Será ainda organizada uma terceira com o effectivo de 2.500 homens.

As tres columnas que contam com grande quantidade de munição, vão acompanhadas por um trem com artilharia pesada e ligeira, e serão precedidas de uma esquadrilha de aviação catalã.

ACTIVIDADES DAS PATRULHAS DE EMERGENCIA EM BARCELONA

BARCELONA, 24, (H.) — As patrulhas de vigilancia prenderam um individuo que tinha em seu poder quinhentas pesetas roubadas na an-

(Continua na 7ª pagina)

NUMEROSOS OS EXCURSIONISTAS ORA EM LISBOA

Vultoso credito aberto pelo Ministerio das Obras Publicas

DA HESPANHA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — Pelos ultimos tres paquetes que fundearam no Tejo, chegaram dois mil e quinhentos turistas.

Todos os excursionistas desembarcaram e percorreram a capital e pontos pittorescos dos arredores.

OBRAS PUBLICAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — Eleva-se a 299.372 contos a somma destinada pelo Ministerio das Obras Publicas á construcção de escolas e reparação de monumentos e edificios publicos.

REFUGIADOS DE GALLIZA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 24 — Vindos da Galliza, a bordo de um barco de pesca hespanhol, chegaram a Vianna do Castello vinte e dois refugiados hespanhóes.

BAIXOU EM POCINHO UM AVIÃO HESPANHOL

LISBOA, 24 (H.) — Um avião governamental hespanhol, com tres aviadores a bordo, aterrissou em Pocinho. Os aviadores foram transferidos para o Porto.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 24 (H.) — Falleceu nesta capital, o general Joaquim Veiga.

LISBOA, 24 (H.) — Falleceram, em Caldelas, a proprietaria Natividade de Jesus Vieira, e, em Leiria, o proprietario Herminio Ribeiro.

Perto de Lisboa, morreu, de uma quéda de bicycleta, o menor Augusto Fernandes.

Boletim Internacional

O governador do Estado de Kansas, sr. Landon, escolhido candidato do Partido Republicano dos Estados Unidos á presidencia da Republica, é uma figura nova na politica, e por isso o triumpho do seu nome na convenção de Cleveland causou certo espanto fóra do paiz.

Que merecimento extraordinario teria esse homem para tamanha investidura?

O sr. Landon, ha pouco mais de seis annos, pleiteara sem exito um mandato municipal, e nesse rapido espaço de tempo formou uma personalidade capaz de ser apontada para accupar a curul presidencial.

Pergunta-se, naturalmente, quaes são os seus méritos excepcionaes, e verifica-se que o sr. Landon nada offerece de notavel na sua vida publica, excepto o ter equilibrado as finanças do Estado de que é governador. Mas não foi esse o motivo da sua escolha.

Logo depois da eleição do presidente Roosevelt, numerosos dirigentes do Partido Republicano comprehenderam que a sua poderosa organização não sobreviveria, a menos que realizasse uma reforma completa do seu programma.

Seria necessario, em primeiro logar, pôr de parte os velhos, de mentalidade atrazada e sobre os quaes a opinião publica lançava a responsabilidade da catastrophe que representou para o "Glorious Old Party" a victoria do actual presidente, na eleição de 6 de novembro de 1932.

Para sair das difficuldades enormes que haviam caido sobre a nação e evitar para o futuro a repetição de uma crise de identicas proporções, urgia apresentar homens novos e novos principios de governo.

Houve mesmo uma corrente republicana que pensou na fusão dos dois partidos numa unica organização nacional, afim de que, conjugados os esforços, fosse facil salvar o paiz da tempestade que estava atravessando.

Assim, porém, que se iniciou a reacção contra o New Deal, representada pelo acto da Suprema Côrte, declarando inconstitucionaes as leis que o regulamentavam, o Partido Republicano sentiu que existia um elemento em que se apoiar, e passou a fazer do respeito ao Judiciario um dos fundamentos do systema federativo, o eixo de combate contra o presidente Roosevelt.

Chegando o momento de apresentar um nome para competir com o do chefe democratico, os republicanos comprehenderam que era imprescindivel buscar alguem que não tivesse tido ligações com os governos anteriores, nem possuisse qualquer interesse no mundo da Wall Street e das grandes industrias.

Nasce ahi a candidatura do governador de Kansas. Sendo o Estado agricola por excellencia, o seu governador inspira confiança nos fazendeiros do Middle West.

Qualquer outro, Hoover ou Borah, sendo grandes nomes, poderiam, no emtanto, suscitar desconfianças, não só em vista do passado, como ainda porque ambos possuem relações estreitas entre as grandes figuras do alto capitalismo de Nova York.

Landon é um homem novo em politica, não teve responsabilidades no ultimo governo republicano, quando não era conhecido nem mesmo no seu paiz e não está ligado por qualquer especie de compromissos aos interesses da Wall Street.

SEM A RESTITUIÇÃO DAS ANTIGAS COLONIAS ALLEMÃS É IMPOSSIVEL RESOLVER OS PROBLEMAS EUROPEUS

Assim, a necessidade da collaboração do Reich faz a questão voltar ao scenario politico internacional

TEMORES NA INGLATERRA

LONDRES, 24, (U. P.) — Surge novamente no scenario internacional o problema da restituição das antigas colonias allemãs.

Na Camara dos Communs foi organizado um grupo de personalidades de grande destaque, chefiado pelo antigo ministro Winston Charchill, que se oppõe terminantemente a qualquer discussão a respeito desse assumpto. Hontem, esse grupo apresentou uma moção lembrando ao governo a decisão adoptada por uma commissão parlamentar no mez de março ultimo no sentido de que a questão das colonias allemãs ou dos territorios que actualmente administra a Inglaterra não poderia ser discutida nem mesmo em negociações abertas com o Reich.

NECESSIDADE DE CONCESSÕES A' ALLEMANHA

Entrementes, nos corredores da Conferencia das Potencias Locarneanas, inaugurada hontem, em Londres, falava-se francamente da necessidade de serem feitas concessões á Allemanha, provavelmente no campo colonial, afim de induzir o sr. Hitler a tomar parte na proxima reunião em Bruxellas e de obter a collaboração do Reich na solução dos principaes problemas europeus.

Ha indicios de que a França não se mostraria intransigente a qualquer transacção a respeito do Cameroon, antiga colonia allemã, administrada pelo governo francez, desde ha 17 annos.

CAPACIDADE COLONIZADORA DA FRANÇA

As autoridades coloniaes francezas apresentam, como exemplo da capacidade da nação para desenvolver o progresso nas regiões de Ultimar, o Cameroon cuja população durante o dominio francez subiu de menos de 500 mil a 2 milhões de habitantes em um periodo de onze annos. A epidemia da doença do somnó foi virtualmente dominada e as linhas de communicação, estradas de ferro, rodovias e portos triplicaram, facilitando o transporte de mercadorias, particularmente de café, producto que é exportado em larga escala para os portos francezes.

A França empregou grandes capitaes nos emprehendimentos executados no Cameroon e provavelmente, se decidir ceder á Allemanha seu antigo territorio, provavelmente exigiria uma indemnização que compense o custo desses importantes melhoramentos.

PARA CAPTAR A AMIZADE E COOPERAÇÃO DO REICH

A questão da devolução das colonias á Allemanha, foi lançada ha poucos dias pelo ministro da Defesa da União Sul-Africana, que estivera recentemente em Londres, e de regresso a Jognesbourg, declarou que provavelmente chegar-se-ia a um accordo a respeito de um plano, em virtude do qual fossem parcialmente satisfeitas as pretenções allemãs.

Nos circulos europeus, onde o problema da paz paira acima de todas as outras preoccupações internacionaes, nota-se uma tendencia accentuada a favor do pedido da Allemanha, afim de, por esse meio, restabelecer as relações amistosas e a cooperação com o Reich. O proprio governo francez, segundo transpirára das declarações de caracter particular feitas por alguns membros da delegação da Republica vizinha, estaria disposto a examinar em seguida as propostas germanicas visando a reacquisição de seus territorios coloniaes.

ATTITUDE DOS CONSERVADORES BRITANNICOS

A insistencia da maioria do Partido Conservador, principal apoio do governo, contra qualquer acção nesse sentido, impedira o gabinete do sr. Baldwin de discutir o caso com os representantes allemães. Se o governo inglez não puder fazer qualquer concessão nesse sentido, o Reich provavelmente não aceitará o convite para tomar parte na proxima Conferencia de Locarno e provavelmente tornar-se-á impossivel a adopção de medidas de caracter internacional que garantam a integridade territorial das nações e a segurança das populações.

A PREOCCUPAÇÃO MAIOR DOS ESTADISTAS INGLEZES

O governo britannico, mostrava-se particularmente interessado na conclusão de um pacto de segurança aérea, baseado na reducção da aviação de todos os paizes. Desde que a Inglaterra em virtude do progresso da aeronautica perdeu as vantagens decorrentes de sua posição topographica e de isolamento, as preoccupações dos seus estadistas concentram-se na defesa aérea.

O formidavel plano de construcções que o Ministerio do Ar executa activamente, ainda não é sufficiente para enfrentar outras nações, entre as quaes a Allemanha, que augmenta suas forças aéreas em uma proporção inacreditavel. As constantes informações particulares e officiaes que recebe o governo inglez sobre o desenvolvimento da aviação germanica impressionam fortemente os parlamentares conservadores que exigem do gabinete a abertura de maiores creditos para a acquisição de novos elementos de defesa aérea. A solução mais conveniente seria um entendimento com o Reich a respeito dos contingentes de cada uma das grandes nações, o qual além de tranquillizar as populações limitaria as enormes despesas decorrentes da construcção de centenas de aviões.

EXIGENCIA DE HITLER

O sr. Hitler não deseja entrar em accordos relativos ao projectado pacto aéreo emquanto não fôr satisfeita a sua aspiração de que a Allemanha obtenha a igualdade colonial que reclama. O chefe do governo allemão, já se referiu á essa reivindicação em seu memorandum dirigido ás potencias por occasião da remilitarização da Rhenania e em todas as conversações ulteriores com os representantes das potencias insiste na proposta, que visa obter as materias primas de que carece e o territorio sufficiente para a installação do excedente da população germanica.

Banco de Credito Agricola e Industrial

OPPORTUNO ANTE-PROJECTO DO SR. A. B. JUNQUEIRA, DIRECTOR DO BANCO MINEIRO DO CAFE'

Cogita o governo, segundo declarações recentes do ministro Souza Costa, de crear o Banco de Credito Agricola. Esforçam-se elementos interessados no desenvolvimento das diversas industrias, para que seja creado tambem um instituto bancario de credito industrial, creação dos poderes publicos que muito concorrerá para o maior incremento dessa poderosa fonte de economia nacional que são as industrias do Brasil.

Achamos opportuno transcrever um ante-projecto de lei organizado ha cerca de dois mezes pelo dr. Arthur Botelho Junqueira, por suggestão do presidente Antonio Carlos.

O sr. Arthur B. Junqueira é director do Banco Mineiro do Café, banqueiro e financista de alto renome, cuja palavra se reveste de grande autoridade em assumptos dessa natureza.

O seu ante-projecto servirá de valioso subsidio para o estudo de tão importante materia por parte dos responsaveis pela reforma da legislação bancaria brasileira, e creação do credito agricola e industrial.

PROJECTO DE LEI

Promove o desenvolvimento do credito e regula sua applicação, especialmente ás actividades ruraes e industriaes, ampara a producção e fomenta a economia nacional

Considerando que a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, segundo prescreve a Constituição da Republica, incumbindo á legislação promover e amparar a producção, no intuito de fomentar o bem estar social e economico, expandindo o credito e favorecendo o enriquecimento da nação.

Considerando que qualquer providencia de ordem legal, tendente a regular as actividades economicas do paiz, para resultar efficaz, precisa se enquadrar dentro das condições do actual ambiente economico do Brasil, sob pena de se tornar letra morta, senão medida contraproducente,

Considerando que a movimentação das industrias, como o financiamento regular da agricultura — fontes primarias da riqueza nacional — não dispensam o credito a longo prazo e a mobilização dos respectivos valores.

Considerando que nos paizes de mais avançado padrão economico, onde ha abundancia de recursos financeiros e aperfeiçoada organização bancaria, estabelecimentos de credito especializados encaminham para a lavoura e a industria os capitaes de que necessitam para seu constante aperfeiçoamento, colhidos na economia privada ou fornecidos pelo credito publico, através de subvenções e auxilios do Thesouro Publico, ou de supplementos e antecipações dos Bancos de Emissão.

Considerando que no Brasil, onde o capital é insufficiente para as necessidades da producção, agraria e industrial, as escassas economias levadas a deposito nos bancos commerciaes procuram emprego remunerador nos descontos e adeantamentos de natureza mercantil, a prazo curto e juros compensadores.

Considerando, pois, que para attrair capitaes a applicações industriaes ou ruraes, torna-se necessario crear-lhes um ambiente favoravel, na agricultura e nas industrias, já cercando taes applicações de garantias e segurança, de ordem juridica e effeitos economicos, já outorgando aos orgãos de distribuição dessa especie de credito, regalias e vantagens que incentivem seu funcionamento e propagação.

Considerando que sómente uma legislação perfeitamente asseguratoria dos direitos e applicada firmemente por uma justiça prompta e rigorosa no campo dos legitimos interesses do capital, poderá crear a confiança indispensavel á inversão de fundos em emprehendimentos de surto demorado, como os industriaes e agricolas.

Considerando que o progresso do paiz, seu recuperamento economico e renascença financeira, dependem do augmento de sua producção, agraria e industrial.

Considerando que o desenvolvimento agricola e industrial, do paiz, já largamente iniciado, precisa de credito que permitta intensificar, accelerar e aperfeiçoar a producção, proporcionando a necessaria assistencia financeira á agricultura e ás actividades fabris, facilitando a nacionalização das industrias que tenham base estavel no paiz, bem como incentivando, por outro lado, os habitos de poupança por parte das massas, de forma a interessal-as na vida da lavoura e das industrias nacionaes.

Considerando que o ideal seria uma completa reorganização bancaria no paiz, creando-se o Banco Central de Emissão e os orgãos especializados para distribuição do credito hypothecario, do credito agricola, do credito industrial e de outras modalidades de credito applicaveis nos diversos sectores economicos.

Mas, considerando que o estagio actual de nossa evolução economica não autoriza a creação desses institutos de credito especializados, com probabilidade de exito, e que invenciveis seriam, pois, as difficuldades para no momento reformar e melhorar a nação o seu systema bancario, em accordo com as indicações da sciencia e da experiencia dos outros povos.

RESOLVE:

CAPTULO I

Disposições preliminares

Art. 1.º — Nos emprestimos, revistam á forma que revistirem, não se poderá estipular nem cobrar taxas de juros superiores ao dobro da taxa legal (Cod. Civil, art. n. 1.062).

§ 1.º — Essas taxas não excederão de 10 °|° ao anno, se os emprestimos forem garantidos por hypothecas urbanas, nem de 9 °|° ao anno se forem garantidos por hypothecas ruraes, isto é, de propriedades agricolas em exploração, por penhores agricolas, ou se destinarem expressamente a financiamento de safras, taes como custeio de lavouras, compra de machinismos e de utensilios agricolas, sementes, fertilisantes, etc.

§ 2.º — Não sendo expressamente estipulada por escriptura publica ou escripto particular, a taxa de juros será a de oito por cento (8 °|°) ao anno, a contar da data do fornecimento da quantia emprestada.

Art. 2.º — Além das commissões de cobrança sobre titulos e effeitos apanhados e caucionados em garantia de creditos ou emprestimos, só serão permittidas as de abertura e renovação de credito, de accordo com as praxes bancarias.

Art. 3.º — Os descontos e os juros cobrados antecipadamente quando incidirem sobre prazos acima de seis mezes, obedecerão ao calculo do desconto por dentro.

Art. 4.º — Pela mora na liquidação do principal ou dos juros é permittida a majoração de um por cento (1 °|°) sobre a taxa de juros contractual ou legal; mas em caso de amortização só serão devidos juros sobre o saldo devedor.

Art. 5.º — Ao devedor é sempre facultado liquidar ou amortilizar a divida, quando hypothecaria ou pignoraticia, antes do vencimento, sem multa, gravame ou encargo de qualquer natureza por motivo dessa antecipação, podendo, porém, o credor exigir que a mortização nunca seja menor de vinte e cinco por cento (25 °|°) do valor inicial da divida.

Art. 6.º — As multas ou clausulas penaes, quando convencionadas, reputam-se estabelecidas para attender ás despesas da cobrança judicial e honorarios de advogados, e não poderão ser exigidas se não for iniciada acção judicial para a cobrança da divida.

Art. 7.º — A clausula penal não poderá exceder de dez por cento (10 °|°) do valor da divida.

Art. 8.º — As operações e os contractos de emprestimos, de natureza rural, com garantia real, excepto os de penhor agricola, realizados até 7 de abril de 1933, poderão ser pagos, á vontade do deveder, em dez prestações annuaes e continuadas vencendo-se a primeira prestação em 30 de setembro de 1935, desde que o valor actual da garantia baste para assegurar effectivamente todos os encargos da divida, resalvados os direitos da cousa julgada. (Art. 44 do decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934, e art. 1.º do dec. n. 10 de 14 de dezembro de 1934).

§ 1.º — A falta de pagamento de uma prestação e juros respectivos determina o vencimento da obrigação e dá ao credor o direito de executal-a.

§ 2º — As taxas de juros dessas operações e emprestimos, bem como dos feitos nas mesmas condições até esta data, ficam reduzidas a 8% ao anno; e, no caso de obrigações expressamente contrahidas para financiamento agricola, a 6% ao anno, se tiverem garantia real. (Dec. n. 22.626 de 7 de abril de 1933).

Art. 9º — Nos contractos garantidos por hypothecas urbanas, feitas até esta data, as taxas de juros não poderão exceder de 10% ao anno. (Dec. n. 22.626 de 7 de abril de 1933).

Art. 10º — Nos contractos doravante celebrados com infracção desta lei, serão nullas quaesquer clausulas ou estipulações em contrario aos seus dispositivos, ficando assegurada ao devedor a repetição do que a mais houver pago.

Art. 11º — E' considerado crime de usura — e será punido com a pena de prisão cellular por seis a doze mezes e multa de dois a dez contos de réis, elevados ao dobro em caso de reincidencia — estipular juros acima das taxas permittidas por esta lei, bem como qualquer simulação ou pratica tendente a occultar a verdadeira taxa de juros para o fim de sujeitar o devedor a maiores prestações.

§ 1º — Serão responsaveis como co-autor o agente e o intermediario, e, em se tratando de pessoa juridica, os que a representarem.

§ 2º — Será considerada circumstancia aggravante valer-se o credor da inexperiencia ou das paixões de menor, ou de deficiencia ou doença mental de alguem, ainda que não esteja interdicto, ou da situação afflictiva do devedor. Serão observadas na applicação das penas as regras do Codigo Penal.

CAPITULO II

Auxilios para as operações de credito agricola e de credito industrial

Art. 12º — Emquanto não se organizar definitivamente o systema bancario nacional, com a creação do Banco Central de Emissão e a regulamentação das actividades bancarias no paiz, como prevê a Constituição da Republica, a Carteira de Redescontos no Banco do Brasil redescontará letras de cambio ou notas promissorias, cujo aceitante ou emittente exerça sua actividade na agricultura ou industrias derivadas, e na industria fabril, desde que o titulo tenha a corresponsabilidade de outra firma idonea ou seja garantido com penhor agricola, mercantil ou civil.

Art. 13º — Poderão igualmente ser redescontados com uma só firma, além das do Banco redescontador e da empresa emissora, warrants de productos manufacturados e mercadorias de difficil deterioração, que tenham cotação nas praças de commercio.

Art. 14º — O prazo para o vencimento das letras de cambio e notas promissoras não poderá exceder de doze mezes, a contar da data do redesconto e dos warrants, incluidos os warrants agricolas, não será maior de seis mezes.

Art. 15º — Aos bancos de custeio agricola e aos de credito real serão, nas condições acima, redescontados warrants agricolas, emittidos em conformidade com o decreto numero 24.641 de 10 de julho de 1934, desde que taes titulos tenham a corresponsabilidade de outro estabelecimento ou cooperativa de credito, de idoneidade comprovada.

Art. 16º — Os titulos levados a redesconto poderão ser emittidos directamente á ordem dos bancos redescontadores, desde que estejam garantidos por aval ou penhor.

Art. 17º — A taxa de redesconto para as operações a que se refere esta lei não poderá exceder a seis por cento (6%) nem ser inferior a tres por cento (3%), ao anno.

Art. 18º — A responsabilidade global de qualquer banco, resultante desse redesconto, jamais poderá exceder de cincoenta por cento (50%) de seu capital realizado e reservas no paiz, respeitados os limites de credito para o redesconto de natureza commercial, cujo total não poderá em caso algum ultrapassar do valor desse capital e reservas.

Art. 19º — Para as operações de redesconto industrial fica estabelecido o limite de duzentos mil contos de réis (200.000:000$000) e para redesconto agricola o de trezentos mil contos de réis (300.000:000$000), mantidos os actuaes limites para outras operações da Carteira de Redescontos.

CAPITULO III

Disposições sobre estabelecimentos de credito real e de credito industrial

Art. 20º — As sociedades ou bancos de credito real, organização de accordo com os decs. 164 de 17 e 160-A de 19 de janeiro de 1890, 370 de 2 de maio de 1890 e leis subsequentes, e os de credito industrial, instituidos nos termos do dec. numero 24.573 de 4 de julho de 1934, gozarão os favores desta lei.

Art. 21º — Além da fiscalização bancaria geral, ficarão sujeitos á fiscalização especial prevista nos mencionados decretos.

(Continua na 6ª pagina.)

SENSACIONAL DECLARAÇÃO DE ANDREW MAHON

Era sua intenção eliminar o rei Eduardo VIII

PERANTE O TRIBUNAL

LONDRES, 24 (U. P.) — Centenas de pessoas pertencentes ás diversas classes sociaes, assistiram a sessão de hoje do Tribunal de Bow Stheet, perante o qual compareceu, pela primeira vez, o individuo McMahon que, ha alguns dias, tentára assassinar o rei Eduardo VIII. Diversas personalidades politicas e membros da aristocracia misturavam-se com os populares e desejavam conhecer o accusado e ouvir o seu depoimento.

DEPUZERAM 100 TESTEMUNHAS

O caso, como é sabido, causára enorme sensação em todo o paiz e, por esse motivo, era enorme a curiosidade do publico em torno do criminoso.

No decorrer desses ultimos dias, o Tribunal e o procurador geral do Reino interrogaram mais de cem testemunhas que se achavam perto de McMahon, quando este puxou uma arma de fogo do bolso com a sinistra intenção de disparal-a contra o soberano. Todas ellas repetiram as declarações que fizeram no primeiro momento, perante as autoridades policiaes.

FALANDO AO JUIZ

Hoje, depois o preso, descrevendo a scena, sem tentar occultar as intenções que o induziram a assistir á parada militar. Respondendo ao juiz, McMahon disse:

— Eu queria ter acabado o trabalho. Podia ter atirado, mas hesitei. Antes atirasse em mim mesmo.

ACCUSAÇÕES

O procurador geral do Reino, sr. Somervell, fez a accusação e, dirigindo-se aos membros da Côrte, sustentou as circumstancias que precederam ao delicto, declarando que o criminoso será processado de accordo com as disposições da segunda parte do Codigo Penal, cuja primeira secção trata dos crimes de alta traição e a segunda de certos delictos definidos na lei, entre os quaes, "o de apontar um revolver á pessoa de sua majestade, com o proposito de estabelecer a'arma e perturbar a paz publica".

PRONUNCIADO

O Tribunal pronunciou o accusado pelos crimes de alta traição, offensa á pessoa do soberano, de acordo com a lei de 1842 e de porte de armas prohibidas.

O preso comparecerá novamente perante o Tribunal, dentro de uma semana ,sendo prorogado o periodo de detenção preventiva por oito dias.

PELA SEGUNDA VEZ NO TRIBUNAL

LONDRES, 24 (H.) — O jornalista George Andrew Mac Mahon, de 32 annos, domiciliado em Londres, compareceu pela segunda vez, esta manhã, perante o tribunal de policia de Bow Street. Mac Mahon é accusado de, "a 16 do corrente, ter em seu poder um revolver carregado, de fabricação norte-americana, com a intenção de attentar contra a vida e a propriedade, infringindo o artigo da lei relativa ao porte das armas de fogo, de 1920".

ADIADO O JULGAMENTO

Lembra-se, a proposito, que logo após sua prisão, consequente ao attentado contra o rei Eduardo, o jornalista compareceu perante o tribunal de Bow Street, onde essa accusação foi apresentada contra elle, tendo sido o julgamento adiado para oito dias depois. Sir Donald Somerwell, promotor geral encarregado da accusação, declarou esta manhã, no inicio do processo, que o réo seria igualmente accusado de delicto contra o acto de 1842, de "trahição", e precisou o artigo 1.º do "Treason Act", que se reporta aos crimes de alta trahição.

DECLARAÇÃO AO SAIR DE UM BAR

Sir Donald revelou que no dia 15, vespera do attentado, Mac Mahon fôra jantar, como de costume, em um bar onde sempre tomava suas refeições e que declarara, ao sair: "Não mais me vereis, mas tereis noticias minhas pelos jornaes".

No dia immediato, pouco antes da passagem do soberano por Constitution Hill, Mac Mahon estava entre a multidão enfileirada ao longo do percurso, quando um agente de policia postou-se deante delle. O accusado protestou contra o facto e pediu ao agente que se retirasse, elle e seu "maldito cavallo".

O agente Dick, proseguiu sir Donald, viu o réo levantar o braço, tendo na mão um objecto qualquer, no momento em que o soberano se encontrava a vinte metros de distancia. O agente Dick apenas teve o tempo necessario para applicar um golpe contra o braço de Mac Mahon, fazendo cair por terra o revolver. Mac Mahon foi immediatamente preso.

(Continua na 7ª pagina.)

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/143

Levamos ao conhecimento dos interessados que o Departamento não receberá, em hypothese alguma, a quota compulsoria DNC de 1936/1937 em saccos que não sejam os commumente usados para café (typo official). Só será permittida a tolerancia de que trata o item 4º do Communicado n. 6/138, de 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente

A ALLEMANHA JÁ ESTÁ SCIENTE DAS CONCLUSÕES ESTABELECIDAS DURANTE A REUNIÃO DE LONDRES

Os diplomatas em conferencia aguardam uma respost a favoravel do governo do Reich ao texto do communicado

UM CONVITE A' ITALIA

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 24 — Depois de terem registrado com satisfação o accordo que poz termo á reunião das tres potencias, de conformidade com as previsões geraes de hontem, os jornaes salientam quanto seria difficil para a Italia e para a Allemanha, especialmente para esta, recusarem-se a tomar parte na conferencia dos cinco, que tem por objectivo unico elaborar o plano da construcção da paz e accentuar o cuidado que tiveram as tres potencias em reduzir ao minimo as susceptibilidades de Roma e Berlim, prestando homenagem toda particular á attitude do governo francez a este respeito.

DIFFICULDADES

"A realização do accordo final, escreve o "Daily Telegraph", resumindo a impressão geral — deve apresentar numerosas difficuldades, mas seria para desejar que não encontrasse nenhuma."

DO "NEWS CHRONICLE"

"A reunião de hontem — escreve o redactor diplomatico do "News Chronicle" — é apenas notavel pelo esforço que se fez para obter a cooperação dos governos de Berlim e de Roma, cuja sinceridade está agora posta á prova, como não esteve ha muitos annos. Penso que não ha exaggero em dizer que a igualdade da Allemanha nunca foi tão accentuada como agora, depois da guerra. Existia aqui a crença de que os francezes não queriam realmente entrar em conversações com a Allemanha e receiavam apenas melindrar o governo britannico. Os francezes não deixam hoje nenhuma duvida quanto á sua sincera determinação de não deixar passar nenhuma occasião de negociar uma liquidação geral com a Allemanha. Conseguiram dissipar completamente todas as suspeitas no pensamento reservado, que, porventura, ainda subsistissem. As discussões de hontem foram um successo pessoal do sr. Léon Blum."

DO "MORNING POST"

O "Morning Post" é da mesma opinião dos outros jornaes, mas insiste mais no facto do accordo não apresentar difficuldades fundamentaes. E conclue: "O que se deseja, apparentemente, é a partida de bases novas que levem por etapas graduaes a alguma coisa no concerto da Europa. E' um projecto ambicioso que pode conduzir a muitas coisas ou a nada. Mas parece que não haverá nenhum perigo em tentar a sua realização".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ROMANA

(Esp. para os "Diarios Associados")

ROMA, 24 — — Os commentarios da imprensa parecem considerar como sem importancia a reunião de Londres mas tambem não criticam as conclusões da conferencia. Os de hontem já falavam de "inutil conferencia" e hoje o "Messaggero" constata que a reunião "terminou segundo as previsões".

SOBRE A EVIDENCIA DOS FACTOS

O "Popolo di Roma" diz que "a reunião se realizou no meio da indifferença geral e accrescenta: "A evidencia dos factos não deve deixar illusões quanto á attitude da Italia. Os meios politicos consideram como despresivel uma conferencia comprehendendo apenas tres potencias das cinco que assignaram o Pacto de Locarno. A Italia se recusou associar-se a uma reunião parcial mas a conferencia dos cinco, a que a reunião de Londres serve de preludio, é, ao contrario, considerada com interesse indiscutivel.

A ESPERA DA INTENÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

A decisão mais importante da conferencia foi encarregar os embaixadores das tres potencias em Berlim e Roma de exprimir em nome dos seus governos o vivo desejo de ver convocar o mais depressa possivel a conferencia das cinco potencias locarneanas. Não é impossivel que o representante da Inglaterra possa, no decorrer da conversação com o conde Ciano, informal-o da intenção do governo inglez de eliminar sem demora os obstaculos que se oppõem a uma collaboração plena e completa da Italia na proxima conferencia".

PARA UMA POLITICA DE SEGURANÇA COLLECTIVA

BERLIM, 24 — (U. P.) — Com o encerramento da Conferencia Triplice em Londres, a decisão contida no communicado official distribuido pelas delegações ali representadas sobre a projectada reunião de todas as chamadas "potencias locarneanas", com a inclusão da Allemanha e da Italia, tornou-se apparentemente a obsessão dos politicos representativos das nações occidentaes. Londres, Paris e Bruxellas, de olhos fixos em Berlim e em Roma aguardam a resposta que poderá decidir se os destinos da Europa assentarão futuramente na politica de segurança collectiva ou se voltará a prevalecer o systema dos blocos oppostos de nações, collocados em uma situação de perigoso equilibrio, que pode perfeitamente compor-se de um momento para o outro como succedera em 1914.

A ENTREGA DO COMMUNICADO A' ALLEMANHA

Os representantes diplomaticos da França, da Grã-Bretanha e da Belgica, conformando-se ás deliberações tomadas na capital britannica fizeram hoje pela manhã entrega ao barão Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, do convite para a participação da Allemanha na conferencia dos locarneanos.

NENHUM INFORME SOBRE O REICH

Ignora-se por emquanto qual a attitude que assumirá o governo de Hitler ante as demarches ora realizadas para a sua participação na rereunião marcada para Bruxellas. Sabe-se apenas que interrogado a respeito, o director do Departamento Politico do Reich, sr. Heinrich Dieckhoff, respondeu que não está na situação de manifestar qual o ponto de vista do governo allemão, assegurando apenas que o governo examinará com sympathia e attenção as suggestões que lhe são feitas.

A ITALIA E A ALLEMANHA

Com a articulação politica que apparentemente existe entre Berlim e de Roma não é de crer que a Allemanha se disponha a adoptar qualquer decisão separada da Italia, nessa ou em outra situação que eventualmente possa surgir.

ENTREGARAM AO CONDE CIANO

Sabe-se pelos despachos recebidos de Roma que o embaixador da França e os encarregados de Negocios da Grã-Bretanha e da Belgica já entregaram tambem ao conde Galeazzo Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reino, o convite para a participação italiano nos debates locarneanos. Ignora-se tambem a attitude italiana, que até recentemente ficara pendente da retirada, por parte do governo britannico da "home-fleet" enviada ao Mediterraneo por occasião da guerra africana.

AFIM DE EVITAR O BLOCO TALO-ALLEMÃO

E' evidente que os governos participantes da ultima conferencia das tres potencias effectuada em Londres deseja mevitar a todo o custo a perspectiva de um bloco italo-allemão capaz de pôr em perigo a politica de segurança mutua que se empenham em fazer prevalecer a Grã-Bretanha e a França.

SITUAÇÃO NOVA

Mas é claro, por outro lado, que Hitler e Mussolini se acham, desta vez, na situação de pedintes, mas que pódem tratar de igual para igual, com essas duas potencias. A situação é nova, desde a guerra mundial, pelo menos no que diz respeito á Allemanha. E assim parece indiscutivel que Hitler não deixará passar a opportunidade de fazer valer as suas reivindicações.

UM PLANO DE MUSSOLINI

Quanto á Italia, é sabido que Mussolini tem elaborado um plano de paz europeu de largo alcance e que só espera a occasião propria para lançal-o. A Conferencia de Bruxellas, marcada a principio para setembro, depois para outubro e agora sem data fixa — dependendo da acceitação da Allemanha e da Italia — poderá fornecer essa occasião. Resta saber se o Duce tenciona aproveital-a.

UM CONVITE ENTREGUE AO CONDE CIANO

ROMA, 24 (U. P.) — Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha, sr. De Chambrum e Sir Eric Drummond, e o encarregado de negocios da Belgica, entregaram ao ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, o convite das potencias locarneanas para a proxima Conferencia, a realizar-se em Bruxellas.

ESPERANÇAS DO SR. CHAMBERLAIN A' PROXIMA CONFERENCIA

CHUDLEIGH, Devonshire, 24 (U. P.) — Falando, durante a festa do governo, hontem, á noite, o sr. Neville Chamberlain declarou que alimenta esperanças acerca do bom exito da proxima conferencia das cinco potencias, accrescentando : "Emquanto trabalhamos dia e noite para reforçar os nossos armamentos, ao mesmo tempo nos esforçamos sem cessar por um melhor

(Continua na 6ª pagina.)

4.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

36 bicycletas para os ultimos premios do grande sorteio de novembro

O JORNAL offerece aos concurrentes do seu 4º Concurso, em combinação com o "Diario da Noite", 36 bicycletas destinadas aos ultimos premios do grande sorteio de novembro. Do 91º ao 93º premios serão sorteadas 3 bicycletas "Flyng-Wheel", para moça, no valor de 350$000 cada uma e adquiridas da casa Pavageau, á rua da Constituição, 44.

Do 94º ao 123º premios, tem os concurrentes 30 bicycletas "King", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, providas de tubo de aço de primeira qualidade, com soldas externas, pedaes de borracha, nickelados. Foram adquiridas de Schmit e Alberto, á rua Evaristo da Veiga, 142-144, custando cada uma 350$000.

Os tres ultimos premios são tres bicycletas "Flyng-Wheel", para menino, no valor de 320$ cada uma, adquiridas da Casa Pavageau, á rua da Constituição, 44.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE S. PAULO

As finanças de S. Paulo ligam-se intimamente á vida economica e financeira de todo o paiz, tal é a importancia do grande Estado como fonte de energias fecundas para a collectividade nacional.

A cooperação do trabalho paulista na economia brasileira é de tal ordem que não pode haver equilibrio economico na Republica, se as finanças bandeirantes não estiverem em ordem.

A mensagem recentemente enviada pelo governador Armando de Salles Oliveira á Assembléa Legislativa de S. Paulo accentua o progresso realizado na obra de consolidação do Thesouro estadual, graças ao trabalho aturado, perspicaz e vigilante da administração.

Logo ao assumir a interventoria, aquelle estadista comprehendeu que o restabelecimento da ordem financeira deveria ser a sua primeira preoccupação. Os governos anteriores, por inepcia ou por falta de visão, haviam destroçado as finanças publicas de S. Paulo.

As revoluções paralysando o trabalho e creando a desconfiança geral completaram o quadro de anarchia, que o sr. Armando de Salles Oliveira encontrou.

Sem esclarecer a vida financeira do Estado, não seria possivel iniciar qualquer plano constructivo de envergadura. Além das perturbações internas, S. Paulo foi tambem victima da desorganização economica do mundo.

A situação do café não dependia inteiramente de medidas que se pudessem tomar dentro do nosso paiz, pois que reflectia tambem a crise dos mercados americanos e europeus, que são os nossos principaes freguezes.

Lembramos essa circumstancia para que se comprehenda que a administração de um Estado como S. Paulo possue intimas connexões com problemas, que estão pelo menos parcialmente fora do dominio do seu governo.

Apesar das difficuldades de ordem geral, o sr. Armando de Salles Oliveira realizou um esforço notavel, em virtude do qual pode-se dizer que a situação das finanças bandeirantes é das mais promissoras, sendo sobretudo digno de louvor especial o facto de haver desapparecido a anarchia anterior e achar-se o governo senhor dos elementos de controle, que dentro em breve restabelecerão a normalidade com o equilibrio orçamentario do Estado.

S. Paulo desenvolve-se com tanta velocidade, que os seus orçamentos não podem accommodar-se ás previsões ordinarias da receita e da despesa. Esse desenvolvimento impõe gastos de caracter reproductivo, verdadeiras contas de capital, que não podem deixar de ser realizados, sob pena de compromettter o progresso da collectividade.

O criterio estricto do equilibrio orçamentario, no seu sentido de perfeita coincidencia entre as cifras da receita e as da despesa, não se ajusta a uma machina de trabalho surprehendente, como é S. Paulo, onde os valores crescem com uma tal rapidez que o apparelhamento do Estado, no seu rythmo ordinario, muitas vezes nem pode acompanhar a marcha accelerada das energias particulares.

Dahi a necessidade de possuir o administrador de S. Paulo, mais ainda do que o senso da economia, o da applicação fecunda dos dinheiros publicos, visando principalmente a capacidade reproductiva dos seus emprehendimentos.

O administrador paulista que se fixasse no conceito do equilibrio orçamentario como axioma de governo, correria o risco de deixar as organizações do Estado atrasadas em cotejo com a vertiginosidade do progresso realizado fóra do seu controle.

Nesse particular o esforço do sr. Armando de Salles Oliveira é admiravel e a vasta documentação apresentada na sua mensagem de 9 do corrente o testemunha. Um indice da realidade financeira do Estado de S. Paulo é principalmente o restabelecimento do credito estadual, com o desempenho de compromissos que outras administrações deixaram em móra, como foram, por exemplo, o do pagamento dos juros das apolices, que só no exercicio de 1934 representaram uma sobrecarga de quarenta mil contos nas contas da administração.

O observador imparcial não pode deixar de confessar o exito do trabalho a que se entregou o sr. Armando de Salles Oliveira, restaurando as finanças paulistas, pondo ordens nas contas do Thesouro e fomentando, ao mesmo tempo, as fontes de riqueza e engrandecimento do Estado.

DR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA

SUA PARTIDA HOJE PARA A EUROPA

No "Hindemburgo", que deverá partir ás primeiras horas da manhã de hoje, para a Europa, seguirá o dr. João Daudt de Oliveira, uma das figuras mais representativas da sociedade carioca. O sr. João Daudt de Oliveira, além das actividades industriaes a que se dedica, tem tido no paiz, nos ultimos annos, importante papel politico.

Desde 1929, fez-se sentir a sua participação nos acontecimentos de que resultou a organização da Alliança Liberal e o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, na successão do presidente Washington Luis.

Posteriormente, tomou a iniciativa da organização do Partido Economista, poderosa corrente politica, que disputou as eleições no Districto Federal, em 1934, tendo sido eleito vereador á Camara Municipal.

Renunciando ao mandato pelas razões que expoz em manifesto, não deixou de acompanhar sempre com o maximo interesse a vida politica do paiz, exercendo sempre sobre os acontecimentos uma influencia discreta, mas nem por isso menos efficaz.

A viagem do sr. João Daudt de Oliveira será de curta duração...

TROMBONES E SAXOPHONES

PROSEGUE a discordia no seio da minoria, em grande parte descontente com o seu "leader". A opinião publica reconhece lealmente que o matrimonio de elementos tão disparatados houvesse podido durar tanto tempo. Sobretudo depois que o sr. Getulio Vargas convidou a Frente Unica de sua terra natal para uma "extratour", que elle ainda não acabou de dansar. No passo de valsa, o sr. Mauricio Cardoso é um "az". Elle bate qualquer campeonato de dansa. Ha duas semanas, dura esse torvelinho louco com a bailarina excentrica do casino Guanabara. Continuam os pares ora em rodopios freneticos, ora em cadencias voluptuosas, e o publico vê satisfeito que o illustre sr. Mauricio Cardoso é mesmo "bamba". Cede uma vez por outra, com ciume, a bailarina excentrica, que o entontece, ao sr. João Neves e este, por seu lado, tambem dansa a valer. No sr. Getulio Vargas essas fugas á monotonia do "par constante" são proverbiaes; e principalmente quando o par é um espancador, um solista do genio do general Flores da Cunha. Que coisa deliciosa não será o passo airoso de uma "boston" com o sr. Mauricio Cardoso, ou uma "hesitation" com o sr. João Neves. Mas Getulio Vargas tem a vida desordenada que sabemos, se elle gosta de ir ao cabaret e aos casinos, outro tanto não poderemos dizer dessas duas derradeiras victimas das suas dissipações. Trata-se de homens virtuosos, que estão sendo levados ao caminho da perdição por um "detourneur" desregrado e conhecido.

E' O CASO, porém, de perguntar:

— O que perde o "leader da minoria serão apenas as seducções do velho satyro, ou elle tem receptividade para os beijos e os abraços lascivos do monstro? Eis a questão. Ha um drama profundo de consciencia, no homem que, havendo feito, com a alma, a revolução de 1930, se viu mais tarde condemnado a "leaderar" os que, tendo-a combatido, naquella época, continuaram a combatel-a, nos annos subsequentes. Como poderá, por exemplo, um homem de pensamento do quilate do sr. João Neves, ou de ação, da energia do sr. Luzardo, "leaderar", dentro ou fóra da Camara, o P. R. P. que não mudou, o P. R. P. que não transige, o P. R. P. que não esquece, o P. R. P. que é, em 1936, tão Washington Luis quanto o era o P. R. P. de 1929?

Um "leader" é um homem que guia; mas como para guiar, deve elle exercer um trabalho de coordenação, o seu esforço preliminar será, portanto, o de reunir as diversas parcellas parlamentares, que se encontram á sua disposição. Ora, não se sommam quantidades heterogeneas. As unidades de que dispõe o sr. João Neves, para fazer as suas addições, começam differençando-se terrivelmente do proprio sommador. A maior força parlamentar, que se encontra debaixo da direcção politica do "leader" da minoria, não são a Frente Unica do Rio Grande nem o P. R. M., isto é, duas forças que promoveram ao seu lado a revolução de 1930. Figurando como a mais poderosa corrente da minoria, o que se nos depara é o P. R. P. Tem, portanto, o sr. João Neves que utilizar para as suas melodias de tenor minoritario o concurso daquellas metaes, que vibram em contraste com os violinos e as flautas dos outros musicos habituados á regencia da sua habil batuta.

Não resta duvida que o individuo que fez com espontaneidade e espirito patriotico o movimento de 1930 é uma consciencia convergindo para formulas sempre mais adeantadas de educação politica. Elle era um insatisfeito, um amargurado e até mesmo um revoltado do Brasil policiado pelo systema perrepista. Cansado de soffrer a melancolica ininteligencia do gasto e sovado partido, contra elle primeiro desafiou uma reacção politica. Dispoz-se a derrubal-o pelo voto; mas ao cabo de uma jornada de anno e meio verificou que o suffragio não era mais argumento que obrigasse a mudar de rumo um sybarita do poder daquella sensualidade caprina. Comparemos só este contraste. Em quanto em estado de guérra o senhor Getulio Vargas mantem aberta a Camara para ouvil-a a dizer tolices e disparates, o P. R. P., em 1929, fechava-a, para impedir que esse mesmissimo sr. João Neves, hoje seu "leader", apenas criticasse sua cabala eleitoral. Era fóra de duvida que o P. R. P. não tolerava a eloquencia ás vezes meio passional do sr. João Neves. Para que mandou elle postar no local da Cadeia Velha, ali pelos idos de dezembro de 1929, "Bambú" e outros rapazes um pouco sacudidos, que não supportavam "meetings" na porta da Camara, pela mesma razão porque o sr. Washington Luis não tolerava discursos dentro do seu recinto?

MAIS terrivel para o sr. João Neves do que atacar a truculencia da policia do sr. Ráo será soffrer a pressão dos energumenos do P. R. P., que elle tão bem os conhece. Para o homem do P. R. P., a obra revolucionaria de 1930, obra em boa parte do seu "leader" actual, tem o sello de uma rapina. Ella carece de todo o respeito civico. O homem de outubro veiu para saquear, para roubar, para desorganizar, fazendo o Brasil recuar de um estado de civilização politica, só comparavel áquelle que desfrutam povos como o suisso e o inglez. Era o Brasil um paiz e um Estado organizados pelas forças do espirito, quando interveiu a ambição materialista dos politicos do Rio Grande, ajudados pelo desapontamento dos mineiros. Esses individuos pretendiam, por puro hedonismo, apenas a conquista do poder, para nelle installar-se e gozal-o. Tinham, no Rio, perante a Camara, como porta-voz, o senhor João Neves. Este bravo caudilho literario gaucho se renunciou de publico as suas ligações com varios dos companheiros da causa liberal e revolucionaria, a qual teve opportunidade de encabeçar ha seis annos, todavia não consta, até hoje, que houvesse abjurado um ceitil das convicções que o levaram á luta ostensiva de principios contra o P. R. P. Podem os individuos ter decepcionado o "leader" da minoria; e elle mostrou em livros, discursos e artigos de jornal toda a vastidão do seu nojo civico pelos fraudadores dos ideaes do outubrismo. Mas do programma do movimento, dos moveis superiores que o inspiravam, elle nunca se desdisse. A esse respeito, as suas accusações dos erros tenebrosos do passado estão de pé; e o P. R. P. não admitte que tenha jamais claudicado qualquer das suas vestes. Eram todas puras, e tinham véos e flores de laranjeira. A Commissão Executiva pode formar impunemente no côro das onze mil virgens.

Deante dessa diversidade de concepções é que se estabelece o conflicto, o conflicto lancinante entre o "leader" da minoria e a maior dos seus commandados. A mentalidade do chefe parlamentar corresponde a um tempo. A da maior das suas legiões, a outro tempo. E elle tem de fazer a marcação dentro de um compasso só. Dahi os trombones desafinarem com as flautas, e os saxophones tocarem notas diversas dos violinos. Está o sr. João Neves falando inglez moderno para homens que só entendem sanscrito e hebraico. E isto depois de dansar os "assustados" e "revellions" com um polyglotta como o sr. Getulio Vargas, que fala todas as linguas vivas e mortas, inclusive dialectos peculiarissimos que só elle contende.

ASSIS CHATEAUBRIAND

CONTRIBUIÇÃO EFFICIENTE

A visita do presidente Getulio Vargas a Bangu' forneceu uma esplendida opportunidade para que o primeiro magistrado da Republica apreciasse o alto gráo de desenvolvimento daquella zona suburbana e os resultados da maravilhosa orientação da Companhia Progresso Industrial, que é o grande nucleo operario do logar.

Centenas de trabalhadores foram ao encontro do chefe do governo, afim de testemunhar-lhe a sua gratidão pelo muito que tem feito pelos humildes.

O sr. Getulio Vargas sentiu no meio daquelles homens modestos o conforto de ver como elles sabem apreciar a grandeza da obra de reforma social, de que resultou a transformação da mentalidade dos dirigentes do Brasil deante dos mais graves e palpitantes problemas do seculo.

O que anteriormente era julgado como assumpto a resolver pelo commissario de policia passou a ser, com justiça, collocado no primeiro plano das preoccupações governamentaes.

As massas são sensiveis áquelles que cuidam dos seus interesses e é esse o sentido das grandes manifestações tributadas ao sr. Getulio Vargas na sua visita a Bangu'.

Na Companhia Progresso Industrial, dirigida pelo dr. Guilherme da Silveira, culminaram as demonstrações de sympathia ao presidente da Republica. E' que os trabalhadores dessa poderosa organização industrial brasileira, devidamente orientados pelos seus chefes, comprehendem o alcance do esforço realizado pelo actual governo para salvar o paiz das infiltrações da demogogia vermelha e quizeram com os seus applausos indicar a sua plena solidariedade com as medidas efficientes tomadas pelo poder publico para preservar a nação dos agentes estrangeiros que vieram perturbar a sua vida.

O dr. Guilherme da Silveira é um espirito adeantado e culto. A' frente dos destinos de um grande estabelecimento industrial, tomou a iniciativa de promover entre os patrões e os trabalhadores o espirito de familia, fundada na mutua comprehensão e nos sentimentos de solidariedade humana, segundo os quaes todos se esforçam pela felicidade commum.

Os operarios da Companhia Progresso Industrial dispõem de todos os recursos da assistencia moderna. Ha na propria fabrica organizações medicas e sanitarias, que lhes defendem a saude, protegem os seus filhos menores, garantem-lhes o ensino, no justo e louvavel reconhecimento do principio de que todos os homens têm igual direito aos bens da vida.

Os trabalhadores sentem-se felizes nessa atmosphera de conforto material e moral e são unanimes em dar testemunho desse contentamento.

O dr. Guilherme da Silveira é o primeiro dos operarios. Entra com elles para o trabalho e sae, quasi sempre, depois que todos abandonaram a faina diaria.

O sr. Getulio Vargas pôde admirar o sadio ambiente de respeito e confiança reinante naquelle grande centro de actividade fecunda. E' o resultado da intelligencia posta a serviço da collectividade.

A Companhia Progresso Industrial adeantou-se ás leis do paiz. Muitas das conquistas de que tanto se ufana a revolução já haviam sido consagradas pelos seus methodos espontaneos de cooperação entre patrões e trabalhadores.

E' um exemplo que deve ser imitado em todo o paiz, pois que a defesa do regimen e das instituições christãs não incumbe somente ao governo, mas sobretudo aos particulares.

Uma fabrica organizada, com a alta visão social do estabelecimento dirigido pelo dr. Guilherme da Silveira representa um baluarte contra a disseminação das idéas revolucionarias, que não passam de um engodo habilmente urdido para enfeudar o paiz aos interesses do pequeno grupo, que empreitou a entrega do Brasil aos Soviets.

Assim a visita do sr. Getulio Vargas não foi apenas um episodio da rotina governamental. As homenagens excepcionaes que lhe prestaram o operariado da Companhia Progresso Industrial e o povo de Bangu' representam o reconhecimento das massas ao seu bemfeitor e o nivel de patriotismo daquelles que as inspiram e conduzem, contribuindo, dessa forma, com a sua parte de esforço, para a defesa das instituições politicas e moraes do nosso paiz.

Importantes modificações na administração publica do Estado do Rio

Demittiram-se hontem os secretarios do Interior e do Trabalho e o prefeito da capital

O governador informa a O JORNAL que as exonerações decorrem de motivos politicos e administrativos e adeanta que extinguirá a Secretaria do Trabalho

Os circulos politicos desta capital foram surprehendidos, á tarde, com a noticia de que se operavam importantes transformações no governo fluminense, accrescentada com a confirmação da demissão dos srs. Soares Filho, Fidelis Sigmarina Seixas e Brandão Filho, respectivamente, secretarios do Interior e do Trabalho e prefeito de Nictheroy.

A' noite, falamos, pelo telephone official, com o almirante Protogenes Guimarães, de quem indagamos sobre as modificações no seu governo.

— "Realmente — respondeu-nos o governador do Estado do Rio — solicitaram demissão de seus cargos os srs. Soares Filho, Fidelis Sigmarina Seixas e Brandão Filho. Concedi demissão aos srs. Brandão Filho e Sigmarina Seixas; para substituir o prefeito de Nictheroy, acabei de nomear o capitão-tenente Miguelote Vianna, actual chefe de Policia. Quanto á Secretaria do Trabalho será extincta.

Para substituir o secretario do Interior, mandei, agora, á noite, convidar uma pessoa, que ainda não me deu resposta.

Para o cargo de chefe de Policia nomeei o capitão Jair de Albuquerque Lima, que exercia o cargo de chefe da Casa Militar do governador do Estado.

RAZÕES DE NATUREZA POLITICA E ADMINISTRATIVA

Indagamos, nesta altura, do governador Protogenes Guimarães se pretendia consultar os differentes chefes de partidos, que lhe dão apoio, para a escolha dos seus novos auxiliares de governo.

— "Absolutamente — retrucou. Não consultarei qualquer politico, para a escolha dos meus auxiliares na administração. Isto é funcção da minha exclusiva competencia, e os meus auxiliares no governo são da minha absoluta confiança".

Pedimos-lhe, então, nos declarasse as razões dessas modificações no seu governo.

— "Razões de natureza politica e administrativa — respondeu-nos — contribuiram para que se effectivassem essas demissões.

Entretanto, quando me refiro ás razões de natureza politica, não quero, em absoluto, demonstrar que houve quaesquer divergencias politicas de meus secretarios com o governador do Estado. Pelo contrario, jámais tivemos, eu e os secretarios demissionarios, qualquer attrito politico".

TENDENCIAS DE DESAGGREGAÇÃO NA MINORIA PARLAMENTAR

ESFORÇOS CONCILIATORIOS DOS SRS. CARNEIRO DE REZENDE E SOUZA LEÃO

O discurso que o sr. João Neves, "leader" da minoria, proferiu, ante-hontem, na Camara, foi interpretado como resposta aos discursos proferidos pelos srs. J. J. Seabra e Octavio Mangabeira, deputados da corrente politica de que o sr. João Neves é o chefe parlamentar.

Parece que realmente, houve, antes, um estremecimento nas fileiras opposicionistas da Camara, que o discurso do sr. João Neves veiu ainda mais accentuar. E, tanto assim, que já hontem se movimentavam alguns deputados da minoria, empenhando-se por evitar um rompimento que a todos se afigurava immediato.

Entre os mediadores, salientavam-se os srs. Carneiro de Rezende e Eurico de Souza Leão.

Os bons officios desses e de outros membros das opposições colligadas haviam surtido um certo effeito positivo, pelo menos temporario.

Os deputados que se empenhavam em evitar uma desaggregação de elementos da minoria estavam certos de que tudo acabaria bem, voltando a harmonia entre os membros das opposições parlamentares.

A chegada do sr. Arthur Bernardes, amanhã ou depois, era aguardada com visivel impaciencia.

A attitude do sr. João Neves será submettida á apreciação dos seus "leaderados", na reunião convocada para segunda-feira, já com a presença do sr. Arthur Bernardes.

Nessa reunião, por certo, o "leader" opposicionista fará uma exposição minuciosa das suas actividades e explicará os motivos que o levaram a pronunciar o discurso que provocou as susceptibilidades e a quasi desintegração de alguns membros da minoria.

REGRESSOU HONTEM A MINAS O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Acompanhado dos srs. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças do Estado, e deputado Dorinato Lima, regressou, hontem, á noite, de automovel, para Bello Horizonte, o governador Benedicto Valladares.

O chefe do executivo mineiro, que fará escala por Juiz de Fóra, esta noite, durante o tempo de sua permanencia no Rio, foi distinguido por successivas homenagens e demonstrações de apreço por parte de politicos, ministros, diplomatas, figuras de relevo da sociedade, da industria e do commercio. Tratou, tambem, o sr. Benedicto Valladares de assumptos administrativos, tendo conferenciado, por diversas vezes, com o chefe da Nação.

AVISTARAM-SE E CONVERSARAM, DEMORADAMENTE, OS SRS. GETULIO VARGAS E RAUL PILLA

Durante o churrasco que o governador Benedicto Valladares offereceu hontem ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, chamou a attenção dos presentes o facto de ter o sr. Getulio Vargas se demorado em palestra com o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul e chefe do Partido Libertador.

A palestra ainda mais chamou a attenção dos circumstantes, não só por ter sido prolongada, como ainda por ter tido um caracter reservado, afastando-se os interlocutores das demais pessoas presentes á festa.

Os srs. Getulio Vargas e Raul Pilla ainda não se tinham avistado, pois, tendo o sr. Pilla ido ao Cattete retribuir a visita que lhe mandara fazer o presidente da Republica, não pôde, entretanto, falar ao sr. Getulio Vargas naquelle momento.

— A colonia riograndense domiciliada nesta capital, sem distincções partidarias, vae homenagear o sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Essa homenagem constará de um grande almoço, que se realizará em dia e hora que serão previamente annunciados.

— Varios representantes federaes do Partido Constitucionalista de São Paulo, entre os quaes o senador Moraes Barros e os deputados Waldemar Ferreira e Paulo Nogueira Filho, estiveram em visita ao sr. Raul Pilla.

POUCOS POLITICOS ESTIVERAM HONTEM NO ITAMARATY

Visitaram, hontem, o sr. J. C. de Macedo Soares, no Itamaraty, os srs. Manoel Ribas, governador do Paraná; Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul; Ruy Almeida Monte, secretario da Fazenda do Ceará, o deputado pelo Piauhy Agenor Monte, os deputados Carlota de Queiroz e Henrique Dodsworth e os senadores Waldemar Falcão e Edgard Cavalcanti de Arruda.

CONFERENCIARAM OS SRS. JOÃO NEVES E ROBERTO MOREIRA

Os srs. João Neves, "leader" da minoria parlamentar, e o deputado Roberto Moreira, "leader" da bancada opposicionista de S. Paulo, almoçaram hontem, juntos, num dos restaurantes da cidade.

Os dois politicos da minoria quizeram palestrar a sós sobre assumptos relacionados com as actividades da corrente opposicionista na Camara.

Annullado o pleito da Imprensa do Estado do Rio

O Tribunal Superior cancellou, por unanimidade, a eleição do sr. Heleno de Moura

Após consecutivos adiamentos, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu, hontem, o caso do representante da Imprensa na Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

Contra a expedição do diploma ao sr. Heleno de Moura, que foi o candidato mais votado na eleição classista, interpuzeram recursos para o Tribunal Superior os srs. Jefferson Menezes Avilla e Claudino Victor do Espirito Santo.

No primeiro caso, os recorrentes apresentaram tres motivos de annullação do pleito dos jornalistas fluminenses: votou illegalmente um delegado eleitor que não tinha qualidade para a investidura; foi violado o sigillo de voto; e por fim votou um representante classista a quem o Tribunal Regional negara expedição do titulo. Na explanação desse ultimo motivo os recorrentes mostraram que o T. R. do Estado do Rio publicou um accordão negando o diploma de delegado eleitor ao representante do Syndicato de Valença e, posteriormente, esse mesmo accordão foi reeditado com um "Em tempo", no qual se condicionava a expedição do titulo ao preenchimento de certas formalidades essenciaes.

O sr. Claudino Victor do Espirito Santo interpoz o seu recurso com outro fundamento, tal o de que o sr. Heleno de Moura não pode ser considerado jornalista, sendo assim, nulla a sua eleição para o Legislativo Fluminense.

Na sessão de hontem o Tribunal Superior apreciou, primeiro, o recurso dos srs. Alberto Francisco Torres e Jefferson Menezes Avilla.

Por unanimidade, o plenario manifestou-se pelo provimento do recurso, annullando a eleição classista, sob o fundamento de que constituiu uma irregularidade capaz de contaminar toda a votação, o comparecimento á urna do representante do Syndicato de Imprensa de Valença, cujo titulo de delegado eleitor tinha sido negado pelo Tribunal Regional.

Logo depois dessa decisão foi encaminhado a julgamento o recurso do sr. Claudino Victor do Espirito Santo, tendo o Tribunal julgado o mesmo prejudicado.

Nessa occasião usou da palavra o recorrente, que apresentou da tribuna varios documentos comprobatorios das allegações constantes dos autos.

TUDO EM PAZ NO MARANHÃO

VOLTOU O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Chegou, hontem, pelo avião de carreira, o sr. Magalhães de Almeida, deputado maranhense. Ao desembarque de s. ex. compareceram varios membros da sua bancada e outros deputados. Livre dos abraços e cumprimentos, o sr. Magalhães de Almeida pôde falar ao O JORNAL:

— "Deixei tudo em paz no Maranhão — affirmou-nos. A gestão do sr. Carneiro de Mendonça foi calma. Em agosto proximo, assumirá o governo do Estado o sr. Paulo Ramos, a chamado de todos os partidos. Com esse evento, o Maranhão retomará o governo de si mesmo e tudo se processará numa atmosphera de maior confiança e tranquillidade publica."

REGRESSO DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

S. LUIZ DO MARANHÃO, 24 (H.) — O coronel Carneiro de Mendonça e os seus auxiliares seguirão para o Rio, de avião, no proximo dia 2 de agosto. O Syndicato de Imprensa prestar-lhe-á significativa homenagem.

COLUMNA DO CENTRO

Nome que não morreu

W. Luiz RAMOS

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha homens que, em vida, conseguem arpoar a attenção do mundo. Entretanto, fulguram como aerolitos. Depressa, seu nome se apaga e se perde na poeira das bibliothecas. A outros, a gloria vae buscar no tumulo, gritando contra a ingratidão do olvido. E ha ainda aquelles, cujo nome cresce suavemente, mas não declina e atravessa os seculos, sempre grande. Entre esses ultimos, encontramos o immortal apostolo francez, humilde filho de Pouy, Vicente de Paulo, que "recolheu, salvou e deu á França mais filhos que centenas de paes". (Lavedan — in L'Illustration, 16-4-1916).

Já se disse que S. Vicente é um santo da moda. Por que?

—

S. Vicente de Paulo tinha um espirito maravilhosamente equilibrado. Intelligente, altamente dotado do tão raro "senso commum", viu limpidamente o panorama da sociedade de então. Contemplou, pesou as necessidades, banhou-se na luz que jorra dos divinos colloquios e architectou o mais sabio dos planos: seguir docilmente a Providencia, não lhe passar adeante. Isto, porém, não significou para elle, cercear actividades. Pasma-nos sua operosidade, que não encontrou rival em nenhum de seus contemporaneos. Sua acção abrangeu vastissimo dominio. Desde a côrte, até a choupana.

Capellão, director de conventos, restaurador de ordens, fundador de communidades, conselheiro, illustre conferencista. Deixou 30.000 cartas, de prosa correcta e suave. No emtanto, tudo realizado nesse ambiente de paz arrebatante, fruto do perfeito equilibrio, de que só gosam as almas vivificadas pelas ardencias do Calvario.

Trabalho absorvente, executado sem a menor perturbação. Não deixa de haver ahi um dote natural, embora sublimisado pela acção divina. Activo, organizador, não se deixava, todavia, arrastar pelo desejo muito humano de super-produzir.

"Nada fazer em consideração do mundo, nem da condição social, mas tudo por amor de Deus e coisa alguma por outro motivo", eis sua lei.

Nada de agitações improficuas. "O espirito do mundo, dizia, é inquieto e quer tudo fazer".

Para longe, igualmente, o conformismo, o commodismo, inimigo dos santos. Cheio dessa valentia grande, perseguia o mal onde o encontrava e soube oppor-se energicamente a todas as damninhas doutrinas de seu tempo. Combateu o jansenismo, antes de o condemnar a Santa Sé.

Nem nos derradeiros instantes de sua longa existencia, se lhe affrouxou a lucidez do espirito. Sempre equilibrado, realizou admiravelmente sua propria palavra: "Un bon esprit est meilleur á dix-huit ans, qu'un mal fait á cinquante" (Sta. Marillac — Cartas — 17-10-1631).

Nessa atmosphera de harmonia interior, S. Vicente comprehendeu, nitidamente, as chagas de seu seculo e, illuminado pelo Céo, applicou o remedio exacto, efficiente. Suas obras são eminentemente sociaes. Por isso, affirmou Brenier de Montmoraud: "Vicente de Paulo, se vivesse em nosso seculo, adaptaria sua caridade ás necessidades actuaes, pois elle foi um homem da "actualidade". (Confér. de Psychologie). E eis porque seu nome está em voga.

A seus olhos se estampava o aspecto desolador de populações afogadas na ignorancia e vergastadas por endemias e revoluções. Nas ruas mesmas de Paris, a mendicancia supplicava uma providencia. Crianças abandonadas — fructos innocentes do egoismo — aguardavam melhor sorte.

Assim, nasceu a obra das missões, a dos Expostos, etc. Todas surgindo e progredindo espontaneas, victoriosamente. "As coisas de Deus se fazem por si mesmas ...

... te em seguir a providencia passo a passo" (Cartas — 15-5-1648).

S. Vicente, animado do "senso da realidade, não desprezava meios, embora viessem quebrar a velha rotina. Não se apertou com os receios mesquinhos de innovar. A humildade profunda não lhe tirava a largueza do espirito. A sua "pequena Companhia" não constitue uma innovação?

Esboçava-se, então, no seculo XVII, a crise social, que iria aggravar-se consideravelmente, mais tarde, com o surto do progresso. S. Vicente mergulhou os olhos nas distancias do porvir. Não que andasse a fazer prophecias, ou se perdesse em discussões estereis sobre o problema social, que, na verdade, não era, ainda, objecto de preoccupação. Suas cartas regorgitam de sabios conselhos, cuja actualidade, até hoje, não se enfraqueceu. Para elle, a theoria brotava da experiencia.

Sua obra adaptou-se ás necessidades de então e com ellas cresceu. As Irmãs da Caridade muito têm realizado no campo social feminino, com a creação de varias organizações para as jovens, como Syndicatos, Restaurantes, Circulos de Estudos, as Colmeias Parisienses (Lares para profissionaes isoladas), etc.

—

O grande apostolo do seculo XVIII é guia para quantos se occupam de problemas sociaes. Modelo de actividade fecunda, santamente "realista", sabendo servir-se do progresso para o alargamento do Reino de Christo. Lembro o facto de ter elle implorado a caridade para os famintos e miseraveis da Picardia por meio de publicações mensaes. (V. Le grand saint du grand siécle, par P. Coste — T. — II — p. 625).

Espiritos tão largos não morrem. Perpetuam-se em suas ...

Animaes politicos e impoliticos

Argimiro ZIMMERMANN

Ha poucos dias, ouvi de um notavel jornalista patricio que os "gauchos não são animaes politicos".

O jornalista exceptuava, naturalmente, o sr. Getulio Vargas, que se revelou um "papão" dos "pintos" que delle se querem approximar ou com elle contender em materia politica.

O feitio moral dos riograndenses, aquella impulsividade ou impetuosidade ingenita; aquelles arrebatamentos de sangue quente, proprios das gentes dos pampas, são qualidades negativas, attraiçoam, quasi sempre, o politico que existe dentro de cada um delles.

Essas qualidades se tornam defeitos prejudiciaes para quem deseja abrir caminho no campo dobrado da politica. Quasi nunca vencem, ahi, os arrebatados, mas os moderados, os frios, calculistas, que pesam e medem gestos e attitudes; que sabem transigir nas opportunidades para não sacrificarem uma causa, uma situação ou uma posição. Esses vencem.

Em nosso paiz ainda não se generalizou o uso da franqueza, da lealdade, da sinceridade, como instrumentos de fazer politica.

Esses, nem sempre são as melhores armas para os triumphos.

As victorias politicas são devidas, as mais das vezes, aos disfarces, ás simulações, ás negaças, e a outros meios a que, por euphemismo, se denomina habilidade.

Os impulsos aos bons sentimentos, os impetos de susceptibilidades offendidas, são considerados peores que imprudencia.

O "bom politico", como geralmente é comprehendido, é aquelle que não tem muitos melindres.

Isso que ahi fica, á guisa de introducção, vem a proposito de certas censuras ao sr. João Neves, que, depois de supportar, em silencio, durante semanas a fio, alfinetadas de "companheiros", teve um gesto de reacção.

Effectivamente, vêm de longe as acutiladas desferidas contra o leader da minoria, por alguns de seus leaderados, da tribuna da Camara ou nos "a pedidos" que apparecem como editoriaes em orgãos da imprensa amiga.

Com effeito, não teria razão o sr. João Neves para o seu gesto de elegante revide ás admoestações que vinha supportando?

Certo que sim. E concordemos que o "leader" riograndense soube recalcar impetos e dominar o seu temperamento impetuoso e ousado, defendendo-se com altivez e dignidade, sem, entretanto, desfigurar a nobreza das linhas da sua tradição de orador de raça.

E' possivel que a attitude do sr. João Neves seja taxada de intempestiva, inopportuna, imprudente, impolitica.

Mas, é necessario não esquecer que o "leader" das opposições colligadas, ainda não se libertou das leis do atavismo, nem dos defeitos ingenitos da "essencia" nativa.

O sr. João Neves tem mais essa grande affinidade com Silveira Martins que, na Camara do Imperio, gostava de posições definidas e claras, queria saber se merecia ou não a confiança dos que o escolheram para chefe, dos que estavam com elle ou contra elle.

Os dois tribunos, separados pelos tempos, estão unidos pelas mesmas origens.

Bons ou más. E' questão de pontos de vista.

ELEITO O PREFEITO DE MIRACEMA

MIRACEMA, Estado do Rio 24 (A. M.) — Terminou hoje a apuração do pleito de 6 do corrente.

Foi eleito prefeito do municipio o sr. Marcelino de Barros Tostes, candidato da União Progressista Fluminense, que obteve 107 votos acima do candidato do Partido Liberal Radical, sr. Oscar Barroso. O novo prefeito segue a orientação politica do deputado Hermete Silva.

UM ALMOÇO AO SR. RAPHAEL FERNANDES

Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, no Automovel Club, o almoço que elementos politicos offerecem ao sr. Raphael Fernandes, governador do Rio Grande do Norte.

Presidirá á homenagem o sr. Antonio Carlos, sendo orador official o deputado Emilio de Maya.

OS VEREADORES AMEAÇAM ARROMBAR O EDIFICIO PARA INSTALLAR A CAMARA

BELLO HORIZONTE, 24 (A.M.) — Como se sabe, o sr. Modestino Gonçalves, ex-senador estadual, é o chefe politico do municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, onde domina a situação ha mais de 20 annos. No entanto, nas eleições municipaes de 7 de junho, seu velho partido foi fragorosamente derrotado pela facção do deputado perremista Ary Teixeira da Costa, que elegeu oito vereadores, emquanto o sr. Modestino conseguiu apenas quatro.

Não se conformando com a derrota, e fracassados os recursos de que lançou mão junto á justiça eleitoral, o sr. Modestino Gonçalves, que é ainda o prefeito de Santa Luzia, recusa-se a entregar as chaves do edificio da Prefeitura, ao vereador mais votado, para a installação da Camara Municipal, que está marcada para domingo.

O partido victorioso conseguiu saber que o prefeito de Santa Luzia assim procede para evitar o comparecimento dos vereadores adversarios. Entrou, então, pelos fundos do edificio com seus quatro vereadores, installando a Camara, e fazendo-se eleger prefeito municipal.

Para evitar esse golpe, os partidarios do deputado Ary Teixeira já recorreram á Justiça Eleitoral, communicando que vão arrombar o edificio da Prefeitura, no proximo domingo, para a installação da Camara.

O chefe de policia, tendo conhecimento da gravissima situação que se está formando na vizinha cidade, onde esses factos ameaçam provocar um grave conflicto, vae enviar para Santa Luzia um forte contingente policial, para manter a ordem.

CONGRAÇAMENTO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 24 (H.) — O deputado estadual Paula e Silva e o prefeito Salviano Leite, membros dissidentes do Partido Progressista de Piancó, tiveram hontem, nesta capital, uma longa conferencia com o sr. José Paris, presidente do mesmo Partido. Resultou da Conferencia o congraçamento da politica local.

Para manter a ordem publica

O governador de São Paulo pede um credito de 4.000 contos

S. PAULO, 24 (H.) — Na sessão de hoje da Camara, foi lida a seguinte mensagem do governador de São Paulo:

"Tenho a honra de submetter, por intermedio de V. Excia. á apreciação dessa illustre assembléa o incluso officio em que o sr. secretario da Segurança Publica representa sobre a necessidade de ser aberto um credito extraordinario de 4.000 contos de reis, para occorrer ás despesas imprevistas com a manutenção ...

A meu ver, tal providencia se impõe, pois aquella secretaria, dentro da respectiva dotação orçamentaria, não pode fazer face aos vultosos gastos oriundos da serie de medidas que se viu na contingencia de determinar no patriotico intuito de assegurar a defesa da sociedade, conjurando a ameaça que sobre ella pesava, em consequencia dos surtos extremistas ultimamente verificados em nosso paiz. — (a) — Armando de Salles Oliveira, governador do ...

Os actos do governo provisorio estão excluidos da apreciação judiciaria

Como opinou o procurador geral da Republica interpretando o preceito do art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição

A REVOLUÇÃO DE 30 TROUXE TRANSFORMAÇÕES RADICAES

O dr. Paulino Martins Coelho de Almeida, quando auxiliar de auditor de Guerra desta capital, foi, em outubro de 1933, nomeado auditor da 12ª circumscripção judiciaria militar de Matto Grosso, e, — embora contra esse acto se insurgisse, por consideral-o uma indebita remoção, pois que os auxiliares de auditor eram irremoviveis, — acabou acatando-o.

Julgando-se prejudicado, impetrou mandado de segurança, para ser reintegrado no cargo de auditor de guerra desta capital, invocando um accordão do antigo Supremo Tribunal Federal, de agosto de 1929, pelo qual lhe era assegurado o direito de permanecer nesta cidade, ao em vez de ser, — auxiliar de auditor que era então, — removido como auditor para o Estado de Matto Grosso.

Esse accordão confirmara uma sentença de primeira instancia numa acção summaria especial.

Emittindo, agora, parecer a respeito, o dr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, teve opportunidade de interpretar o art. 18 das disposições transitorias da Constituição Federal de 1934.

Depois de apreciar a circumstancia de não serem identicos os cargos e o facto de se não qualificar sufficientmente o requerente, de maneira a se poder affirmar, com segurança, se é o auxiliar de auditor que se não conforma com a nomeação de auditor, ou se é o auxiliar de auditor que quer ser reintegrado no cargo de auditor, o Procurador Geral declara ser essa incerteza bastante para tornar o direito do requerente insusceptivel de ser amparado por mandado de segurança.

Mas, — prosegue o chefe do ministerio publico federal, — admittamos como certa e precisa a sua qualificação de auditor, e auditor que foi removido para Matto Grosso em 1933, contra a propria vontade.

O acto do Governo Provisorio, que determinou essa providencia, não visou desrespeitar um accordão proferido em situação normal, como consequencia logica de principios de direito correntes e assentes para a normalidade constitucional.

Havia, então, uma situação juridica definida de maneira bem differente de outra "situação juridica" implantada no paiz de outubro de 1930 a julho de 1934.

AS TENDENCIAS DA CONSTITUIÇÃO DE 1891

Na ordem antiga, as tendencias da Constituição de 1891, as influencias sociaes que se exerciam sobre os homens que faziam leis e os que as applicavam conduziam ás soluções em que o "interesse" do individuo era precipuamente visado.

Nem poderia ser de outra fórma, eis que o organismo juridico correspondia a uma ordem de direito estavel e definida, no sentido das liberdades individuaes, dos direitos do cidadão.

..A REVOLUÇÃO DE 1930 TROUXE TRANSFORMAÇÕES RADICAES

A revolução que se implantou no paiz em 1930 nasceu sob outros signos e, na inconsciencia profunda de seu desenvolvimento, trouxe transformações radicaes, das quaes muitas não se encontram ainda perfeitamente definidas e crystallizadas, mas existem e se fazem sentir por signaes inequivocos.

Tal revolução trouxe, implicita e nem podia deixar de trazel-o, uma situação juridica. Pouco importa que essa situação modificasse alguns postulados juridicos tidos como definitivos.

O que é perenne é o direito e o é, justamente, pela sua plasticidade e pela capacidade de adaptação a novas fórmulas e a renovadas concepções sociaes e politicas.

Ora, o direito que a revolução de 30 trouxe no seu bojo se orienta por varios indices, de preferencia no interesse publico, ao invés de rodear e fazer côrte ao interesse do individuo, que, comtudo, não despreza nem amesquinha.

NO QUE SE INSPIROU O GOVERNO PROVISORIO

Ditados pelo interesse publico pelo interesse de serviço ou sua conveniencia, multos actos praticou o governo, em contraposição ás leis ou praxes até então existentes. Revogou, não só por outras leis e decretos, mas tambem por "actos", leis e decretos que asseguravam direitos e prerogativas.

Esses actos tram insusceptiveis de apreciação judicial, mesmo porque o restabelecimento precoce da ordem constitucional —assim o pensava o poder revolucionario — viria perturbar a "ordem" revolucionaria, ou, seja, o trabalho de destruição do que se afigurava nocivo aos interesses do paiz e de construcção e organização do que parecia beneficio.

NÃO HA DIREITOS CONTRA A REVOLUÇÃO

Evidentemente com o poder assim amplamente discricionario, muita "lesão de direito" houve necessariamente; nenhuma, porém, é maior do que a propria LESÃO DA ORDEM CONSTITUCIONAL e esta foi querida pelo povo, e isto que na revolução triumphantes são "idéas como manifestações explosivas da vontade popular".

Sob esse ponto de vista, não ha desacerto na asserção de que "não ha direitos contra a revolução".

As perturbações provocadas pelas revoluções, quer sejam sociaes, politicas, economicas ou, sobretudo, juridicas, vão longe no tempo, e só se pode sentir, afinal, depois de restabelecida uma nova ordem constitucional.

Foi previdente o legislador constituinte quis prevenir a "reacção termidoriana" no campo economico e politico contra os interesses da nação e da revolução. E' o fim muito de proposito no art. 18 das disposições Transitorias da Constituição.

E' AMPLA A COMPREHENSÃO DO ART. 18 DA CONSTITUIÇÃO

Assim entende o dr. Gabriel Passos o seu parecer, opinando no sentido de ser negado o mandado requerido, por ser o acto de que se queixa o impetrante daquelles, sobre os quaes está "excluida" qualquer apreciação judiciaria:

"Assim como o art. 19 dessas Disposições estabeleceu uma amnistia ampla para todos os crimes politicos, mesmo os que se praticaram contra a Revolução, o art. 18 estabeleceu uma "amnistia ampla" para os interesses do paiz, cuja economia e cuja organização em novos moldes não poderiam ser afectadas pelo espirito de "revanche", que succede ás grandes commoções politicas e pelos innumeros interesses individuaes offendidos, em nome de um principio superior, pelo poder revolucionario, encarnado no Governo Provisorio e seus agentes.

A amplitude de comprehensão do art. 18 é a mais evidente e incontrastavel: não estabelece condições, não limita com circumstancias; approva todos os "actos" do Governo Provisorio e de seus delegados e, faz mais, "exclue qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e dos seus effeitos". Não indaga a Constituição que especie de actos, e delles afasta "qualquer" apreciação judiciaria, sem discriminar, sem distinguir, reforçando o amplo poder de comprehensão que se contém na expressão "actos do Governo Provisorio".

E' verdade que o paragrapho unico estipula condições em que poderão ser apreciados um ou outro caso de perda de emprego; com tanta cautela, porém, o faz, que a "suggestão" do aproveitamento do funccionario "exonerado" redunda num favor, num acto de benevolencia.

Na verdade, o parecer da commissão respectiva — dil-o o paragrapho — é "sobre a "conveniencia" do aproveitamento deste nos cargos... logo que possivel"...

Mas, o caso do impetrante não se enquadra entre estes: não foi excluido de nenhum cargo; foi, ao contrario, promovido, com a remoção.

A ENCAMPAÇÃO DA NAVEGAÇÃO BAHIA PELO GOVERNO

BAHIA, 24 (Agencia Meridional) — Reunem-se, no proximo dia 30, os accionistas da Companhia de Navegação Bahia, que deliberarão sobre a proposta da compra de acções por parte do governo do Estado.

EM PRÓL DOS LAZAROS

JOÃO PESSOA, 24 (H.) — A Sociedad ede Assistencia aos Lazaros, que vem trabalhando activamente no sentido da construcção dos predios do Preventorio de Lazareto, terá, em breve, uma congenere em Campina Grande.

A iniciativa tem o apoio do Rotary Club local.

O tratado de extradição brasileiro-argentino

Assignado o parecer favoravel na Commissão de Justiça

A tarefa orçamentaria na Commissão de Finanças

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se, hontem, extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira. Não compareceram os senhores Raul Fernandes, Deodoro de Mendonça, Roberto Moreira e outros. Iniciados os trabalhos, o senhor Pedro Aleixo apresentou parecer favoravel do projecto elaborado pela Commissão de Diplomacia e Tratados, ratificando o Tratado de Extradição Brasileiro-Argentino, assignado em Buenos Aires, em outubro de 1933. A Commissão assignou unanimemente o parecer.

Ainda o sr. Pedro Aleixo, relativamente ao projecto consignando garantias ao recebimento de salarios, requereu a convocação de uma reunião conjunta com a Commissão de Legislação Social, em dia e hora que serão préviamente marcados, no que foi attendido.

O sr. Arthur Santos leu parecer ás emendas offerecidas em 2ª discussão ao parecer creando o Departamento de Serviços da Baixada Fluminense. O relator é contrario ás emendas, exceptuada a de n. 1, sobre subordinação do Departamento em questão ao Ministerio da Viação. A Commissão, após discutir o assumpto, por proposta do sr. Levi Carneiro, acceitou a seguinte redacção ao artigo 2º do projecto: "A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense constitue departamento autonomo, directamente subordinado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, competindo-lhe, etc.", sendo assignado o parecer.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Arthur Santos requereu se consignasse em acta um voto de congratulações, pela eleição do sr. Levi Carneiro para a Academia Brasileira de Letras, realçando em breves palavras os predicados de que é possuidor seu collega. O sr. Pedro Aleixo secunda com calor as palavras do sr. Arthur Santos. O sr. Waldemar Ferreira declara que com satisfação acquiesce ao requerimento formulado. O sr. Sampaio Costa, em additamento, pediu que a Commissão communicasse á Academia de Letras o jubilo com que foi acolhida a escolha do deputado Levi Carneiro para membro daquella Assembléa. O sr. Levi Carneiro agradeceu em breves termos a homenagem de que foi alvo.

O sr. Waldemar Ferreira põe em discussão o parecer e substitutivo de sua autoria ao projecto, que dispõe sobre a organização administrativa do Territorio do Acre.

Estão presentes os srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos, representantes daquelle Territorio. O sr. Alberto Diniz leu algumas considerações. Terminada a leitura, o sr. Levi Carneiro apresentou a seguinte declaração:

"A medida approvada inicialmente pe'a Constituinte sobre a organização do Acre consagrou o principio de autonomia municipal.

Logo depois, sentiu, porém, a propria Assembléa, que fôra longe demais — e para attender á reacção manifestada, chegou á formula conciliatoria, que veiu a approvar e consta do art. 16, paragrapho 3.º, da Constituição vigente.

O dispositivo constitucional não se refere á autonomia de municipios — mas de prefeituras. Essa expressão, usada na Legislação anterior, tem o significado correspondente á orientação adoptada pelo sr. Waldemar Ferreira.

Além disso, a Constituição subordina essa regra á da "Unidade Administrativa territorial, por intermedio de um delegado da União" — o que exclue, de todo em todo, a possibilidade de manter-se um regimen municipal similar ao do Estado. Até porque a União vae custear mesmo despesas de caracter extrictamente local, como a propria Constituição determina".

O sr. Sampaio Costa inicia a exposição do seu ponto de vista na materia, relativo á interpretação do art. 16 da Constituição Federal, mas devido ao adeantado da hora e á falta de numero para qualquer deliberação, o presidente adiou a discussão para a proxima reunião ordinaria, e levantou os trabalhos.

A TAREFA ORÇAMENTARIA

A Commissão de Finanças, empenhada na tarefa orçamentaria, está realizando reuniões diarias. Hontem, o sr. Amaral Peixoto, para não retardar essa tarefa, deu parecer oral sobre as emendas do plenario apresentadas ao orçamento da Marinha, de que é relator, comprommettendo-se a trazel-o escripto na proxima reunião.

Hoje, deve a commissão ouvir o parecer do sr. Gratuliano Brito, sobre as emendas ao orçamento da Guerra.

Os Conselhos Technicos do Ministerio da Viação

EXAMINADA PELA COMMISSÃO DO SENADO A SUA CREAÇÃO — A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Cunha Mello, foi uma das mais rapidas já ali realizadas. Constou apenas da leitura da acta da sessão anterior.

OS CONSELHOS TECHNICOS DA VIAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Moraes Barros, esteve reunida a Commissão de Planos Nacionaes.

O sr. Jeronymo Monteiro apresentou tres projectos, creando os Conselhos Technicos de Obras Publicas, composto de 4 membros; de Communicações, constituida de 4 membros; e de Transportes, formado de 8 membros. Todos esses Conselhos funccionarão junto ao Ministerio da Viação.

O trabalho do representante espiritosantense foi objecto de largo exame da Commissão, que voltará a estudal-o na proxima reunião.

Apurando as irregularidades da Prefeitura

OUVIDO NOVAMENTE O SR. JERONYMO SERQUEIRA

Prosegue no cartorio da 3ª Delegacia Auxiliar, sob a presidencia do dr. Anesio Frota Aguiar, o inquerito instaurado para apurar irregularidades verificadas no Departamento de Compras da Prefeitura.

Foi detido, afim de prestar depoimento, hontem, o sr. Miguel Gomes da Cruz, que exerceu o cargo de inspector geral de jogo, durante o governo do dr. Pedro Ernesto.

Prestaram declarações hontem, á tarde, o sr. Jeronymo Serqueira, ex-secretario geral das Finanças da Municipalidade e o sr. Luiz Couto, thesoureiro geral da Prefeitura.

Ambos os depoimentos foram tomados em segredo de justiça, nada transpirando á reportagem acreditada na Policia Central.

Deixou hontem o Rio um eminente professor argentino

O sr. Jorge Coll resume para O JORNAL suas impressões do Brasil

O dr. Jorge Eduardo Coll, professor de Direito Penal da Universidade de Buenos Aires, partiu hontem, em viagem de regresso á sua terra natal.

Antes do embarque, conseguimos avistal-o e, em palestra, disse-nos estar satisfeitissimo com o acolhimento que recebeu por parte da nossa sociedade e enthusiasmado pelo ambiente de refinamento e cultura que encontrou em nossa metropole.

Visitou muitas das nossas instituições, modelares algumas dellas, taes como o Instituto Oswaldo Cruz, o Hospital Jesus, o Juizo de Menores, as escolas municipaes, destacando-se a de professores, correspondendo todas á capacidade e energia dos homens de hoje.

Teve optima impressão do nosso meio cultural, não se esquecendo de homens de valor e saber, entre os quaes os srs. Rodrigo Octavio, Nelson Hungria, Roberto Lyra, Levy Carneiro, Pedro Calmon, Bulhões Pedreira e muitos outros.

Foi com immensa satisfação sua, que num ambiente de gentileza, attenção e curiosidade, realizou na quarta-feira passada uma conferencia sobre "La posicion actualle de la ciencia penale y su orientacion futura".

Tendo observado o progresso material e cultural de nossa terra, leva a impressão de que o Brasil, neste momento, accelera vertiginosamente o rythmo da sua vida espiritual, ao mesmo passo que affirma a sua grandeza na America.

Alludiu ainda ao Estado de S. Paulo com o seu ambiente de trabalho intenso, progressista, e, concluindo, disse que em viagens futuras pretende visitar outros Estados brasileiros, sobretudo Bahia e Pernambuco.

A Missão Brasileira que vae ao Japão

SUA PARTIDA. HONTEM

Conforme ennunciámos opportunamente, partiu hontem a missão economica brasileira que, a convite do governo de Tokio, vae ao Japão afim de retribuir a visita que fez ao Brasil, no anno passado, um grupo de representantes dos meios economicos japonezes.

A missão brasileira, presidida pelo sr. Salgado Filho, e cuja composição já indicámos, vae estudar "in loco" as possibilidades que se offerecem para o desenvolvimento do intercambio nippo-brasileiro.

Os representantes de nossas classes productoras levam volumoso material de proaganda e varios mostruarios estandardizados de productos brasileiros.

Muitas pessoas compareceram ao embarque da missão brasileira, tendo o ministro das Relações Exteriores encarregado o 1º secretario, Joaquim de Souza Leão Filho de levar aos viajantes seus cumprimentos.

A intervenção no Maranhão em debate na Camara

Immunidades parlamentares — O mausoléo dos imperadores — O auxilio ao Nordeste — A regulamentação da profissão de despachante aduaneiro — A sessão de hontem

Na presidencia o sr. Antonio Carlos. Assim se iniciou a sessão da Camara dos Deputados. Ninguem falou sobre a acta. Foi approvado um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Luiz Vianna.

O presidente annunciou outro requerimento, de congratulações pela eleição do sr. Levi Carneiro, para a Academia Brasileira de Letras. Quem o firmava, em primeiro logar, era o sr. João Carlos Machado. Mas quem o justificou, oralmente, foi o sr. Ascanio Tubino, leaderado daquelle representante gaucho. E fel-o em termos que provocaram fartos applausos do plenario.

Approvado o voto de congratulações, o sr. Levi Carneiro proferiu breves palavras de agradecimento, sendo, depois, muito abraçado pelos collegas.

EM RESPOSTA AO SENHOR SEABRA

Na hora do expediente, foi á tribuna o sr. Homéro Pires. Respondeu ao ultimo discurso do sr. J. J. Seabra, preferindo um dos themas ventilados pelo velho politico bahiano, — as immunidades parlamentares, — para recordar como agiu ao tempo da presidencia Prudente de Moraes aquelle que foi "leader" da maioria, em face da prisão de dois deputados, facto occorrido em 1896.

Não vinha fazer um discurso semelhante ao do sr. Seabra, com estrepitos, com theatralidade, com bombardeios de phrases. Vinha, apenas, fazer um pouco de historia, com toda simplicidade, recorrendo aos Annaes da vida parlamentar. Ora, em 1896, detidos dois deputados, á Camara da época foi apresentado um requerimento de informações sobre o acto do governo. Qual era a doutrina, sustentada pelo sr. Seabra, quando teve que falar sobre o dito requerimento?

O sr. Homéro Pires leu um trecho de discurso do sr. Seabra, em que este dizia que a Camara podia, por lei, suspender com o estado de sitio, que ella decreta, as immunidades parlamentares.

Ahi estava como pensava o sr. Seabra antes do seculo XX. Que autoridade podia ter para vir, agora, declarar aos seus pares que as immunidades parlamentares são intangiveis?

O sr. Homéro Pires recebeu muitos apartes, dos srs. Accurcio Torres, Lino Machado, Luiz Vianna e outros. O sr. Seabra não interveiu uma só vez. Calado estava, calado ficou.

No final do discurso, quando o presidente já havia declarado finda a hora do expediente, houve um grande alarido. O sr. Homéro Pires desmoralizava a fama de democrata, que aureola o sr. Seabra, com a citação de outros factos da vida parlamentar do velho politico bahiano, e isso irritou alguns membros da minoria. Partiram protestos, e dois deputados se destacaram, fazendo confusão. Foram os srs. Henrique Dodsworth e Accurcio Torres. Accusavam, em revide, o sr. Homéro Pires de ter tomado uma attitude na Commissão de Justiça, quando ali se debateu o parecer Alberto Alvares, e de ter agido de modo differente no plenario. O orador se comprommettia a mostrar o equivoco em que incorreram. Mas os dois deputados a nada attendiam. Nem aos tympanos. E continuaram a fazer barulheira ao pé da tribuna.

O sr. Antonio Carlos, cansado de reclamar serenidade, appellou para o sr. J. Neves, falando junto ao microphone, o que foi ouvido e provocou risos:

— Oh! Neves, fala com elles...

O sr. João Neves não falou com elles, e o orador desceu da tribuna debaixo da mesma assuada, com a promessa de proseguir noutra opportunidade.

A CONSTRUCÇÃO DO MAUSOLE'O DOS IMPERADRES

O presidente considerou objecto de deliberação o seguinte projecto: Artigo unico — Fica revigorado até 31 de dezembro de 1937 o saldo do credito especial de 300:000$, a que se refere o artigo 1º do decreto nº 21.270, de 11 de abril de 1932, destinado a provêr as despesas com a construcção do mausoléo dos Imperadores do Brasil, na Cathedral de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, revogadas as disposições em contrario."

Era de autoria do sr. Barreto Pinto. O representante do funccionalismo veiu, depois, até á bancada da imprensa, onde apresentou suas despedidas por ter de seguir para a Allemanha. Vae assistir ás Olympiadas e fazer, segundo informou, duas conferencias sobre o Direito Administrativo Brasileiro.

— Eis a minha ultima contribuição — disse referindo-se ao projecto.

E accrescentou:

— Até eu voltar...

O AUXILIO AO NORDESTE

Na ordem do dia foi approvado, em segunda discussão, o projecto do Senado, que concede auxilio aos Estados do nordeste. O sr. Café Filho, falando a respeito, disse que se reservava para renovar, na terceira discussão, a sua emenda estabelecendo que a verba seja entregue á Inspectoria das Obras Contra as Seccas e não aos governadores dos Estados. Esperava que a Camara, já esclarecida, resguardasse a applicação dos dinheiros publicos decretando medidas que visassem, de facto, um auxilio ás victimas das inundações.

AINDA A INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

Por iniciativa do sr. Pedro Calmon, a ordem do dia foi alterada, entrando, com preferencia sobre as demais materias em discussão, o parecer sobre a intervenção federal no Maranhão.

O sr. Pedro Calmon, discutindo longamente o assumpto sob o seu aspecto constitucional e em face do regimento commum da Camara e Senado, sustentou o ponto de vista de que cabia á Camara, em primeiro logar, o exame da questão.

O sr. Pedro Aleixo, na qualidade de relator, defendeu o parecer da Commissão de Justiça, desenvolvendo a sua these, em contraposição á doutrina do representante da minoria.

Seguiram-se com a palavra o sr. Carlos Reis, que retomou o fio das suas considerações, interrompidas, na vespera, por ter terminado a hora da sessão. O deputado maranhense entende que é da alçada da Camara examinar o assumpto. Nesse sentido, argumentou.

O parecer teve que voltar á Commissão de Justiça, deante da emenda apresentada pelo sr. Gomes Ferraz. Essa emenda manda modificar a conclusão do parecer, determinando que a "Camara resolve approvar o acto do presidente da Republica de intervenção federal no Maranhão, nos termos do decreto n. 881, de 5 de junho de 1936".

O sr. Gomes Ferraz soluciona, assim, a questão tão controvertida, attribuindo á Camara a exclusiva competencia para decidir do assumpto.

E a sessão terminou.

A CAMARA SO' CONCEDEU LICENÇA PARA O PROCESSO DOS DEPUTADOS

O sr. Café Filho apresentou, e logo foi remettida á Commissão de Justiça, a seguinte resolução:

"Considerando que, nos termos do artigo 32 da Constituição, os deputados "não poderão ser processados criminalmente, NEM PRESOS, sem licença da Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel;

o que, portanto, a concessão da licença para o processo não implica no consentimento da Camara para a prisão do deputado;

Considerando que a Camara, de accordo com a conclusão approvada em sessão de 8 de julho deste anno, apenas ratificou "a autorização solicitada pelo procurador criminal da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal para INSTAURAR PROCESSO-CRIME contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira, sem que a concessão dessa licença envolva a apreciação da legitimidade actual da prisão dos mesmos deputados";

e que, assim, a Camara não concedeu licença para a prisão daquelles parlamentares, nem desta poderia ter tomado conhecimento, em face do que prescreve o paragrapho 12 do artigo 175 da Constituição;

Mas, considerando que a Côrte Suprema indeferiu a petição de "habeas-corpus" a favor dos deputados presos por entender que a Camara votando aquella conclusão, concedera, tambem, licença para a prisão; o que essa convicção chegou á Côrte Côrte Suprema, não ter ficado sufficientemente claro o pensamento da Camara, que, na phrase attribuida ao relator, ministro Carvalho Mourão, "se esgueira, como as ondas do mar";

Submetto á consideração da Camara dos Deputados a seguinte resolução:

"Fica declarado que, pela conclusão approvada em sessão de 8 de julho de 1936, a Camara dos Deputados apenas concedeu licença para o processo-crime contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco e João Mangabeira, e não para a prisão dos mesmos, que é um dos actos do Poder Executivo, que não poderão ser apreciados pela Camara, senão quando lhe forem relatadas pelo sr. presidente da Republica as medidas applicadas na vigencia do estado de sitio, como de-

(Continúa na 6ª pag.)

PSYCHIATRAS...

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

E' conhecida a anecdota do louco que declarou ao visitante do hospicio encontrar-se ali apenas o Estado Maior, porque o grosso da tropa se achava lá fóra...

O professor Lopes Rodrigues, illustre cathedratico de Psychiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes e que deve ser, portanto, scientificamente, o antipoda do louco, acaba, porém, de encontrar-se com o demente da antiga anecdota, prestigiando-o com o seu parecer scientifico e os seus titulos de professor da Universidade.

A petição que o professor Lopes Rodrigues vem de dirigir ao Juiz Criminal de Bello Horizonte, pleiteando a sua exclusão da lista de jurados, não póde ficar circumscripta apenas á reportagem da imprensa da capital mineira. E' um documento que deve ser conhecido de todo o Brasil, porque é profundamente consolador.

O professor Lopes Rodrigues, na petição-arrazoado que endereçou ao juiz, declara-se como psychiatra que é — discipulo de Juliano Moreira e Heitor Carrilho — absolutamente suspeito para assentar-se na cadeira de jurado e opinar, entre duas bolas, sobre o destino de um réo, porque, na sua concepção de scientista, não ha criminosos, mas apenas insanos mentaes de todas as categorias. E enumera para o juiz Walfrido Andrade, toda a vasta casta da familia dos malucos, com as suas distincções honorificas psychopathas, oligofrenicos, eschyzopathas, griseroides, larvados e psychicos, conglobando nella não só os réos, mas todos os jurados. Aliás, o professor Lopes Rodrigues, accentue-se, não está dizendo novidade. Apenas a sua exposição é acompanhada do preciosismo dos nomes scientificos em que é abundante o gongorismo psychiatra.

O povo, muito antes do professor Lopes Rodrigues, com igual justeza, e num comprimido de palavras, repete a mesma coisa: "De medico e de louco toda gente tem um pouco". Na humanidade, assevera o professor Lopes Rodriges, pretendendo furtar-se ao incommodo do Jury, "em meio de cada sete individuos, ha tres debeis mentaes, um imbecil, dois desequilibrados e um que se presume são".

"Excusez du peu"... E descreve a sua angustia de psychiatra, obrigado, numa mesa de conselho, a julgar individuos, através apenas da prova testemunhal e documentaria, sem que, appensa a cada processo, se encontre a correcta e minuciosa ficha psychiatrica dos réos e sem que os jurados exhibam tambem documento identico. Repitamos as palavras textuaes do eminente professor: "O Jury seria legitimo se funccionasse ante o auto psychiatrico do réo e do jurado".

Declara ainda o professor Lopes Rodrigues que, a condemnar os individuos que a justiça põe na cadeira dos réos, "condemnaria, muito mais tranquillamente, a um juiz, a um promotor, a um jurado e a um advogado..."

Eu leio a petição do professor Lopes Rodrigues, que, faço empenho em declarar, é grande amigo meu, e de cuja intelligencia e cultura, sou sincero admirador, mas não a comprehendo. Sim, não a comprehendo. Sinceramente.

Não é que o seu estylo me embarace ou que a sua exposição não esteja clara. Tudo está transitavel como uma estrada de asphalto e claro como o papel em que escrevo. Apenas, a petição do professor Lopes Rodrigues é um "ring", onde as idéas e affirmações dão murros pugilisticos e não entram em accordo. Ao dr. Walfrido Andrade será difficil fazer soar o "gong" como juiz para determinar a victoria de tanto pugilismo de pensamentos.

Vejamos.

Diz o professor Lopes Rodrigues, na sua qualidade de scientista, que "só o Jury seria legitimo se funccionasse ante o auto psychiatrico do réo e do jurado".

Pergunto eu: para que aquelle auto, se o professor Lopes Rodrigues, com a sua responsabilidade scientifica, affirma que "em cada sete individuos (em toda a humanidade) tres são debeis mentaes, um imbecil, dois desequilibrados e um que se presume são"?

E' evidente que se a humanidade é assim composta, não poderia ser encontrado um só individuo mentalmente hygido, para julgar o seu semelhante e nem tambem um psychiatra com a mesma pureza mental, para diagnosticar.

E' claro ou não?

Mas o professor Lopes Rodrigues, depois de deixar aquelles dois periodos aos "punchs", lançou no "ring" esta affirmação, de luvas de box contra as outras: "Eu condemnarei á cadeia com mais tranquillidade, a um juiz, a um promotor, a um jurado, e a um advogado, etc, etc.".

Por que o professor condemnaria esses pobres homens que habitam o templo da Justiça? Será que elles sejam creaturas fóra da Humanidade? Porque a ella o professor Lopes Rodrigues passou o attestado de completa irresponsabilidade.

Eu não sei o que decidirá o Juiz Criminal de Bello Horizonte, em face da petição do illustre professor de Psychiatria.

Só vejo para o juiz um caminho. O Conselho de Jurados é formado, virtualmente, de cidadãos de capacidade juridica e politica: esta capacidade juridica e politica é uma consequencia da capacidade mental, pois a lei curatela os incapazes. O cidadão jurado, com tal capacidade, deve opinar intelligentemente sobre a culpabilidade ou não culpabilidade do réo. São-lhe vedadas manifestações prévias sobre o seu voto, pois a decisão é rigorosamente secreta. Vem o professor Lopes Rodrigues e declara, ao proprio juiz, e publica na imprensa, que "absolverá systematicamente". Prejulga, de plano, todos os processos e põe na rua todos os réos.

Eu, juiz, deferiria a petição do professor Lopes Rodrigues, mandando cortar-lhe o nome da lista de jurados, porque a sua inclusão em qualquer conselho já seria um tripudio sobre o caracter secreto dos julgamentos.

Era o voto conhecido e, portanto, conselho em que elle se assentasse, daria margem, a meu vêr, ao advogado, a quem não sorrisse a decisão, arguil-a de nulla, porque o sigillo da votação deixára de existir.

E o dr. Lopes Rodrigues seria uma fonte a jorrar "casos", para atormentar os venerandos desembargadores da Côrte de Appellação. Eu, juiz, deferiria, pois, o requerimento do psychiatra.

Mas o dr. Walfrido Andrade — veja o professor Lopes Rodrigues em que enrascada se metteu — póde ir mais longe...

O dr. Lopes Rodrigues declarou-se, scientificamente, incapaz de julgar os seus semelhantes e fez isso com abundancia de provas, como scientista, e como psychiatra, assignando elle proprio o seu laudo. Temo que o juiz, reconhecendo-lhe o valor scientifico, queira cumprir a lei, que exige a curatela dos incapazes. Se o juiz o mantém nas funcções de jurado, é porque não reconhece a autoridade scientifica de suas affirmações.

Eis o dilemma, a cujas pontas o professor Lopes Rodrigues expõz, espontaneamente, o peito.

Mas eu não sou juiz. Felizmente nada tenho com isso. Para mim, a petição do professor Lopes Rodrigues, a quem continúo a admirar, passa a ser uma arma de defesa de que usarei. E tambem para toda gente. Somos todos loucos e irresponsaveis. Eu, tu, elle, nós, vós, elles.

A intervenção no Maranhão em debate na Camara

(Conclusão da 5ª pagina)

termina o paragrapho 12 do artigo 175 da Constituição Federal."

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESPACHANTE ADUANEIRO

O deputado classista Damas Ortiz apresentou um projecto de novo regulamento para o exercicio dos cargos de despachantes aduaneiros e seus ajudantes, nas alfandegas, mesas de rendas, postos fiscaes e demais dependencias alfandegarias do paiz.

O referido projecto compõe-se de 54 artigos e o acompanha uma longa justificação e dentre os seus principaes objectivos se destacam os seguintes: creação de uma caixa de pensão e aposentadorias, gozo a 15 dias de férias, com regulamentação propria de accordo com as leis existentes pelo Ministerio do Trabalho. Estabelece o rodizio para o exercicio da profissão, que será controlado pelos syndicatos da classe, os quaes farão a distribuição por escalas nos termos dos regulamentos, que forem opportunamente approvados, sob a responsabilidade exclusiva dos mesmos syndicatos. Onde houver mais de um syndicato caberá ao chefe da repartição a distribuição de serviços. Os despachantes e ajudantes não poderão ser commerciantes, interessados ou empregados de estabelecimentos ou empresas commercial-importadora. Não será permittido tão pouco que os mesmos façam despachos ou agenciar nas alfandegas.

Dentro de 30 dias após a publicação do decreto, os despachantes poderão requerer a nomeação de seus ajudantes, fóra desse prazo sómente serão nomeados mediante concurso. Ainda dentro de 60 dias os syndicatos farão a devida regulamentação dos mesmos. O numero de despachantes é o mesmo que está em vigor, constante do quadro. Só serão nomeados despachantes os seus ajudantes obrigatorios, desde que tenham mais de dois annos de exercicio. O titulo de ajudante será conferido pelo chefe da repartição competente, a requerimento dos syndicatos, ficando comprehendido que a fiança do despachante com quem servir, responderá pelos seus actos. Os despachantes e seus ajudantes deverão possuir obrigatoriamente carteira profissional, ficando elles sujeitos, em suas relações com o Fisco, ás disciplinas das leis vigentes, sem, comtudo, poderem ser considerados funccionarios publicos, excepto para effeitos de beneficencia ou previdencia.

Além desses dispositivos, ha outros, que estabelecem direitos e obrigações e visam acautelar melhor os interesses do commercio e principalmente da Fazenda Nacional. O projecto já foi julgado objecto de deliberação pela Camara e encaminhado á Commissão de Legislação Social para receber o respectivo parecer.

O regulamento para o novo Arsenal da Ilha das Cobras

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal que resolveu designar o capitão de mar e guerra, Rodolpho Froes da Fonseca, e os engenheiros navaes, capitão de fragata, Heitor Alves de Moura, os capitães de corveta, Oscar Leite de Vasconcellos e Ignacio de Barros Barreto Junior, e o capitão tenente Durval dos Reis, para, em commissão, organizarem os projectos dos Regulamentos e Regimentos interno do novo Arsenal de Marinha que vae funccionar na Ilha das Cobras, tendo em consideração o trabalho apresentado em 1932 pela Missão Naval e estabelecendo a distincção entre os trabalhos de construcção naval e grandes obras de transformação e os trabalhos referentes a reparações.

No citado Regulamento, como disposição transitoria, deverá ser considerada a permanencia de um orgão destinado á terminação de obras civis previstas no plano que fôr approvado em definitivo.

PARA SER PREPARADO O ACTO DE NOMEAÇÃO

Accusando o recebimento do officio do presidente do Instituto Nacional de Estatistica, o qual solicita seja "preparado o acto de nomeação do representante do Ministerio da Marinha" junto áquelle Instituto para integrar a delegação [illegible] da pasta [illegible] resposta, haver designado para aquella investidura [illegible] contador naval Manoel Pinto Ribeiro Espindola.

NAS CONFERENCIAS DA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O ministro da Guerra solicitou ao seu colega da Marinha convidasse o commandante Thiers Flemings para desenvolver o thema "Possibilidades actuaes de construcção naval", no programma da série de conferencias da Escola do Estado Maior do Exercito.

Em resposta declarou o almirante Guilhem ao general João Gomes que o referido official, consultado a respeito, aceitára o convite, propondo-se a desenvolver o thema indicado, em uma unica conferencia, no mez de outubro do corrente anno.

DISPENSAS

O ministro da Marinha declarou ao director geral do pessoal da Armada haver resolvido dispensar os officiaes abaixo mencionados, das seguintes commissões: capitães de corveta, aviador naval Henrique de Souza Cunha, das funcções de immediato da Escola de Aviação Naval; Garcia D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, das de immediato do submarino "Humaytá"; e capitão-tenente medico dr. Abelardo de Figueiredo Meirelles, da commissão encarregada de rever o Codigo Penal da Armada, sendo designado para substituil-o o official de igual patente, medico, dr. Illydio Correia de Oliveira Lyra.

DISPENSA TORNADA SEM EFFEITO

Ao director geral do Pessoal da Armada declarou o ministro da Marinha ter resolvido tornar sem effeito o aviso que dispensava o 2º tenente reformado Francisco Coelho de Mattos, das funcções que exercia, em commissão, de agente da Capitania dos Portos do Estado do Espirito Santo, em Anchieta.

A LICENÇA PREMIO E AS PRAÇAS DO EXERCITO

Devido a uma decisão do Tribunal de Contas foram suspensos os pagamentos ás pensionistas

Transferencias, designações e outras noticias do Ministerio da Guerra

Tendo o Tribunal de Contas, em sua sessão de 10 do mez passado, mandado suspender os pagamentos sem credito, o Serviço de Fundos da 1ª Região Militar não effectuará pagamentos ás pensionistas (Titulos Provisorios) das pensões de junho não pagas e dos relativos ao corrente mez.

No emtanto, esses pagamentos voltarão a ser effectuados logo que seja concedido o credito supplementar da verba respectiva, para o que o ministro da Guerra já providenciou junto ao seu collega da pasta da Fazenda.

A LICENÇA-PREMIO E AS PRAÇAS

Ao ministro da Guerra o chefe do Serviço de Saude da 2ª R. M. consultou se as praças que requererem licença premio (lei n. 42 de 12 de abril de 1935), allegando motivo de molestia para fins de direito preferencial ao goso da mesma licença, deverão baixar, compulsoriamente, aos Hospitaes Militares ou serão inspeccionadas pelas Juntas de Saude da Região ou Guarnição em que servirem para arbitramento da necessidade, independente da baixa ao hospital.

Solucionando a consulta, o ministro declarou: a) a licença-premio, em requerimento para obtenção de licença-premio, apresentado pelas praças de pret, deverá ser comprovada pelas Juntas de Saude das respectivas guarnições; b) não ha necessidade de se verificar a baixa dos interessados ao hospital.

INSPECÇÃO A' FRONTEIRA

O coronel Alexandrino Ferreira e Cunha, inspector de Fronteiras, deverá deixar esta capital, em agosto proximo, em viagem de inspecção.

O coronel Alexandrino dirigir-se-á á zona fronteiriça com a Guyana Franceza.

AS TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Luiz de Camargo do 2º para o 13º R. I.; Armando Tiburcio Figueira, do 3º R. C. D., e Edgard de Freitas Mai-[illegible] do 1º Esquadrão de Trem, para o Q. S.; Maximo Levy, do 5º para o 21º D. C.; Luiz Neves, do Q. O. para o Q. S.; Antonio Moreira Coimbra e Durval Magalhães Coelho, do C. S. para o Q. C., sendo classificados, respectivamente, na 1ª Companhia Independente de Transmissão e 13º R. I., e de administração Urbano Freitas de Souza, do E. M. I. da 3ª R. M. para o S. I. da mesma Região.

NOVAS COMMISSÕES

Foram designados os capitães Jeronymo Ferreira Romariz para o cargo de commandante de companhia do Collegio Militar de Porto Alegre; Antonio Eustachio da Silva, para adjunto da Directoria de Engenharia, e o 1º tenente Antonio Idinhares da Paiva, para exercer o cargo de adjunto do Grupamento de Leste, [illegible] funcções o official de igual posto Brenno Augusto Coelho Netto.

VARIAS NOTICIAS

O commandante da 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte de Imbuhy consultou ao commandante do Grupamento de Leste se o 1º tenente mais antigo nas Baterias Independentes, exercendo as funcções de sub-commandante, deverá exercer cumulativamente as funcções administrativas das mesmas, está ou não isento de concorrer á escala de serviço de official de dia.

Em solução, o ministro João Gomes declarou que as funcções de sub-commandante, nas unidades de pequeno effectivo, são no minimo analogas ás de um [illegible], uma vez que o numero de officiaes subalternos permitta uma folga de 48 horas, deverá concorrer, [illegible] á escala de serviço.

— Os procuradores que são militares ou funccionarios civis, dos officiaes reformados e outros inactivos que recebem vencimentos pelo Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, deverão apresentar "procurações na conformidade do Aviso numero 232, de 1º-V-936, publicado no Boletim do Exercito n. 27, de 1936", o attestado de vida, [illegible] do corrente anno.

— O 2º tenente Antonio Nogueira de Sá foi exonerado do cargo de auxiliar da 17ª C. R.

— Reune-se no proximo dia 30 o Conselho de Justiça a que responde o capitão Gumercindo Martins Toledo.

A nomeação dos prefeitos das capitaes dos Estados

O sr. Pedro Aleixo dá a sua opinião a O JORNAL contestando a these sustentada pelo sr. Abrahão Ribeiro

A these defendida pelo sr. Abrahão Ribeiro, em sua ultima conferencia na Camara Municipal de São Paulo, de que é inconstitucional a nomeação do prefeito da capital do Estado, provocou, como era natural, dada a autoridade juridica do seu autor, viva repercussão nos meios politicos do Rio. These audaciosa, embora brilhantemente defendida, não encontrou, porém, approvação daquelles que, mais merecidamente, possuem credenciaes de constitucionalistas na Camara dos Deputados.

Dahi a nossa idéa de reunirmos, em rapida "enquête", algumas opiniões autorizadas, que iremos divulgando seguidamente.

Iniciando a nossa "enquête", damos a opinião do deputado Pedro Aleixo, "leader" da maioria, membro da Commissão de Constituição e Justiça, e uma das figuras mais destacadas, não só da actual Camara, como da Assembléa Nacional Constituinte, onde firmou o seu renome de jurista e parlamentar. O deputado Pedro Aleixo assim opina sobre a apontada inconstitucionalidade do dispositivo da Constituição estadual paulista que estabelece a nomeação do prefeito da capital pelo governador do Estado:

— "O constituinte de 1934 quiz que na organização dos municipios não se suscitassem mais as duvidas e as divergencias que ao tempo da Constituição de 91, por vezes varias, o laconismo do art. 68 permittiu. Assim é que, cabendo inquestionavelmente aos Estados a organização dos municipios, cumpre que essa organização se faça com o respeito devido ao principio da autonomia, principio este que abrange especialmente o disposto em os numeros I a III, do art. 13 da Constituição Federal. Deve, por isso, o Estado, assegurar a electividade do prefeito e dos senadores. Mas esta regra, a regra da electividade dos prefeitos, soffre a excepção constante do paragrapho 1º do citado art. 13. No municipio da capital e nas estancias hydro-mineraes pode o prefeito ser de nomeação do Governo do Estado. E', pois, rigorosamente constitucional a lei estadual que, organizando os municipios, attribuir ao governo do Estado competencia para nomear o prefeito da capital."

O ABASTECIMENTO DE GENEROS

CONFERENCIARAM OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA AGRICULTURA E O SECRETARIO DO INTERIOR DO DISTRICTO FEDERAL

Conferenciou, hontem, com o ministro da Agricultura, sobre a solução que o governo procura dar ao problema do abastecimento no Districto Federal, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Mais tarde, conferenciaram com o sr. Odilon Braga, sobre o mesmo assumpto, os srs. Miguel Tostes, secretario do Interior do Districto Federal, e Henrique Blanc de Freitas, director do Abastecimento.

E' provavel que este assumpto seja debatido hoje, na reunião de secretarios de Agricultura, ás dez horas, no gabinete do ministro da Agricultura.

Amparo official á industria assucareira

UM PROJECTO NO LEGISLATIVO BAHIANO

BAHIA, 24 (A. M.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa um projecto que autoriza o Poder Executivo a amparar a cultura e industria assucareira.

O primeiro artigo desse projecto determina que o governo estadual effectuará, emquanto não se organizar o Instituto Central de Fomento Economico, operações de credito, em estabelecimento bancario, necessarias á realização de emprestimo em dinheiro aos productores de assucar do Estado e lavradores de canna que cultivam suas proprias terras e fornecem o artigo ás usinas de assucar.

Os emprestimos serão feitos em titulos de financiamento no periodo que medeia entre uma e outra safra, não podendo exceder de 5$000 por sacco de assucar crystal branco, de primeiro jacto, ou carro de mil kilos de cannas, fornecidos nas safras de 1936|1937.

As importancias totaes dos emprestimos serão divididas em tres parcellas iguaes, entregues em julho, agosto e setembro.

O terceiro artigo crêa uma taxa especial de 6$000 por sacco de assucar de qualquer jacto, fabricado nas usinas do Estado; e a de 7$000 por carro de mil kilos de cannas destinadas ao fornecimento das usinas, não cultivadas por productores de assucar.

Os usineiros financiados pagarão a taxa especial de 60 réis por sacca de assucar que produzirem e os lavradores 80 réis por carro de canna que fornecerem, a titulo de indemnização pelas despesas de avaliação da safra, fiscalização e outras.

Quinze deputados assignam esse projecto, que já teve parecer favoravel da Commissão de Justiça.

A Allemanha já está...

(Conclusão da 3ª pagina)

entendimento entre aquellas duas grandes nações — Allemanha e França — com nenhuma das quaes temos qualquer divergencia, mas cujos antagonismos fundamentaes servem de raiz a todo o desassocego europeu."

INICIATIVA ACOLHIDA COM SYMPATHIA

BERLIM, 25 (H.) — O sr. André François-Poncet, embaixador da França em Berlim, o visconde d'Avignon, ministro da Belgica, e o senhor Newton, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, estiveram em visita ao sr. Dieckhoff, director politico do Departamento dos Negocios Estrangeiros, a quem, na ausencia do sr. Von Neurath, deram conhecimento official das conclusões dos seus respectivos paizes, estabelecidas durante a reunião de Londres.

Os diplomatas manifestaram o desejo de que o governo do Reich respondesse favoravelmente ao convite contido no texto do communicado official e de que fosse possivel fixar para breve, de commum accordo, a data da conferencia projectada.

O sr. Dieckhoff declarou que não estava em condições de indicar, desde já, os termos da resposta do governo do Reich, comquanto deixasse transparecer que a iniciativa anglo-franco-belga seria acolhida com interesse e sympathia.

BANCO DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

(Conclusão da 3ª pagina)

§ 1º — Sendo estabelecimentos creados, dirigidos ou fiscalizados pelos governos dos Estados, ou por institutos profissionaes dependentes delles, gozando de privilegios e vantagens pelos Estados concedidos, a fiscalização especial ficará entregue aos respectivos governos, que serão responsaveis pelo exacto cumprimento da legislação federal concernente á organização e ao funccionamento desses bancos.

§ 2º — Nesse caso, para a fiscalização bancaria geral, pagarão esses bancos somente a quarta parte da quota que lhes competiria.

Art. 22º — Tanto os bancos de credito real, como os de credito industrial, poderão se dedicar exclusivamente a operações de cada uma dessas especies ou manter uma carteira destinada a cada uma dellas, exercendo quaesquer outras operações bancarias.

Art. 23º — Em qualquer hypothese, para gozar dos favores desta lei, será necessario que o capital destinado expressamente ás applicações de credito rural ou de credito industrial, em cada banco, seja no minimo de dez mil contos de réis (10.000:000$000).

Art. 24º — O mesmo estabelecimento, obedecida a disposição do artigo precedente, poderá manter com as vantagens e obrigações legaes, uma carteira de credito agricola e outra de credito industrial.

Art. 25º — Os estabelecimentos de credito real e de credito industrial poderão emittir nos termos da legislação respectiva, letras ou obrigações hypothecarias, com o prazo maximo de vinte e cinco (25) annos, e que serão admittidas á cotação nas bolsas de titulos e fundos publicos e aceitas em caução ou penhor pelo Banco do Brasil, de conformidade com a cotação dellas.

CAPITULO IV

Disposições sobre emprestimos hypothecarios dos estabelecimentos de credito real e de credito industrial

Art. 26º — E' vedado aos bancos de credito real e de credito industrial fazer emprestimos:

a) — sobre bens em estado de indivisibilidade ou communhão, salvo se a hypotheca fôr outorgada sobre a totalidade do immovel ou immoveis, por todos os condominos;

b) — sobre propriedades que não produzam renda liquida, certa e duravel, sufficiente para o serviço de juros e amortização;

c) — sobre mais da metade do valor dos bens offerecidos em hypotheca;

d) — sobre jazidas, pedreiras e terrenos baldios.

Art. 27º — Dos contractos de emprestimos constará sempre a obrigação do devedor:

a) — applicar a importancia respectiva ás finalidades expressas no contracto;

b) — de pagar ao banco credor adeantadamente cada annuidade ou prestação, fixada de accôrdo com a taxa de juros e o prazo da operação, comprehendendo os respectivos juros e amortizações relativas, considerando-se vencido o emprestimo se houver mora nesse pagamento por mais de sessenta (60) dias da data em que se tornou exigivel a prestação.

c) — de pagar o premio do seguro, se no caso couber, os impostos e taxas sobre o immovel e as despesas para sua conservação;

d) — de zelar pela sua boa guarda, conservação e preservação de sua productibilidade;

e) — e de submetter-se ás penas contractuaes, que tambem ficarão garantidas pela hypotheca.

§ 1º — Sem o consentimento expresso do banco, o devedor não poderá arrendar os bens hypothecados, nem praticar na propriedade acto algum que possa resultar em deterioração, depreciação e damno dos bens, ou prejuizo aos direitos e interesses do credor.

§ 2º — Occorrendo qualquer facto ou acto que ameace perturbar os interesses do credor ou ponha em risco os direitos do devedor sobre o immovel, deverá este communicar immediatamente ao banco a occurrencia.

Art. 28 — Faltando o devedor ao cumprimento de qualquer das obrigações do artigo anterior, poderá o banco considerar vencida a divida e effectuar a cobrança respectiva, bem como da multa convencional.

Art. 29º — O emprestimo hypothecario só se considerará concluido, para o effeito de ter o mutuario o direito de receber a quantia mutuada, depois de exhibida a prova de estar inscripta em primeiro logar, e sem concurrencia, a hypotheca constituida a favor do Banco, ou devidamente averbada a subrogação a favor do mesmo, de hypotheca em identicas condições.

Art. 30º — Os effeitos da inscripção de hypotheca ou de sua subrogação a favor do banco durarão até completa extincção da divida hypothecaria, sem embargo de quaesquer dispositivos legaes em contrario.

Art. 31º — O emprestimo, para cuja obtenção tenha havido fraude do devedor ou de terceiro, considerar-se-á vencido e immediatamente exigivel, podendo o credor proceder á sua liquidação como nos casos de vencimento ordinario, sem prejuizo das acções civis e criminaes cabiveis na especie.

CAPITULO V

Disposições sobre execuções e liquidações hypothecarias pelos estabelecimentos de credito real e industrial

Art. 32º — Vencida a divida e não paga, caberá ao credor a faculdade de:

a) — proceder á venda dos bens hypothecados, sem nenhuma formalidade judicial, em leilão publico, ao melhor lançador;

b) — tomar posse desses bens e despejar os occupantes, salvo contracto de arrendamento feito com assentimento do credor;

c) — representar o devedor em qualquer juizo ou repartição e em qualquer acção ou execução, para defesa da propriedade hypothecada e firmar accordos e documentos sobre os respectivos interesses;

d) — realizar pagamentos de impostos e praticar por conta do devedor todos os actos necessarios á conservação e defesa da propriedade.

Art. 33º — Para a venda será feito leilão sobre a base do valor total da hypotheca contrahida, mais os gastos effectuados, juros e multas contractuaes.

Esse leilão só poderá ter logar decorridos sessenta dias do vencimento do emprestimo, publicando-se durante quinze dias, pelo menos, por conta do devedor, annuncios no "Diario Official" da Republica ou do Estado, em outro diario da Capital Federal ou do Estado, e num jornal da séde do municipio ou da Comarca da situação do immovel, se existir e não se recusar á publicação.

Realizado por leiloeiro official no logar do leilão e, na sua falta, por pessoa designada pela administração do banco, o leilão se fará em dia e local indicados nos annuncios, na séde do banco.

§ 1º — Não se alcançando o preço determinado, o banco poderá ordenar que se proceda a outro leilão na séde do municipio ou da Comarca da situação do immovel, depois dos sessenta dias seguintes, com vinte por cento (20%) de abatimento sobre a base primitiva, precedendo annuncios na forma retro indicada.

§ 2º — Tanto esse leilão, como o anterior, poderão ser feitos em um ou varios lotes, a criterio do banco, que, para esse effeito, fica autorizado a dividir o objecto da hypotheca, dando baixa do onus sobre os lotes que vender, ou transferindo-o para o adquirente.

§ 3º — A venda só se tornará valida depois de approvada pela administração do banco.

Art. 34º — A quem effectuar os leilões caberá a commissão, paga somente pelo devedor, nas seguintes percentagens:

a) — Dois por cento (2%) sobre o producto da venda até dez contos de réis;

b) — Um por cento (1%) sobre o que exceder de dez contos de réis até cincoenta contos de réis;

c) — Meio por cento (1|2%) sobre o que exceder de cincoenta contos até duzentos e cincoenta contos de réis;

d) — Um quarto por cento (1|4%) sobre o que exceder de duzentos e cincoenta contos até mil contos de réis;

e) — Um oitavo por cento (1|8%) sobre o que exceder de mil contos até cinco mil contos de réis;

f) — um dezeseis avos por cento (1|16%) sobre o que exceder de cinco mil contos de réis.

Paragrapho unico — Não se realizando a venda, nenhuma commissão será devida.

Art. 35º — A venda poderá ser ordenada pelo banco, ainda que pese sobre o immovel sequestro ou embargo judicial, fundados em outros creditos, e ainda que o devedor se encontre em concurso de preferencia, concordata ou fallencia. Nesses casos, o banco porá á disposição da autoridade competente o remanescente do preço, depois de satisfeito seu credito e liquidadas as despesas effectuadas, e os officiaes de hypotheca e escrivães cancellarão e levantarão, a requerimento do banco, sob responsabilidade deste, os embargos, arrestos e quaesquer onus reaes sobre os bens hypothecados, vendidos em leilão ou adjudicados, excepto o penhor agricola devidamente inscripto.

Art. 36º — Sob nenhuma allegação poderão os juizes suspender ou entravar o procedimento do banco para a venda em leilão das propriedades hypothecadas, nas condições expressas nesta lei, substituido, para todos os effeitos, o direito de aquella em favor de terceiro senhor e possuidor, pelo de indemnização contra o banco.

Art. 37º — Desde que hajam resultados improficuos dois leilões o banco poderá requerer, e o juiz decretará, sem mais delongas nem formalidades, a adjudicação da propriedade pela importancia do maior lance verificado no ultimo leilão, ficando-lhe resalvado o direito de cobrar o saldo devedor pelos meios juridicos normaes.

Art. 38º — Emquanto o banco não houver alienado os bens adjudicados, a propriedade poderá ser mantida ao devedor, desde que pague previamente a importancia das despesas, multa convencional e prestações atrazadas.

Art. 39º — Vendidos os bens hypothecados, fica o banco com o direito de outorgar, em nome do devedor, a respectiva escriptura de venda a favor do comprador, na qual serão subrogados, por força dessa escriptura, todos os direitos de devedor sobre o immovel.

Art. 40º — O banco poderá permittir que o comprador continue com a divida hypothecaria nas condições que forem fixadas, sempre que o preço obtido não seja inferior á divida actual. Nesse caso, continuará assegurada ao banco a collocação da respectiva hypotheca em primeiro logar e sem concurrencia.

Art. 41º — O banco não responderá pela evicção, que, todavia, poderá ser pedida dos anteriores transmittentes e o comprador fica obrigado a receber a escriptura na data marcada pelo banco, que terá a faculdade de declarar rescindido o respectivo contracto com a indemnização devida, ou exigir judicialmente o seu cumprimento, se a escriptura não fôr assignada por culpa do comprador no termo fixado.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 42º — Aos bancos de credito real e de credito industrial são extensivas as isenções de impostos, taxas e sellos sobre as operações de financiamento á agricultura e á industria por meio de emprestimos sob penhor e hypotheca, e a reducção nas custas e emolumentos, concedidas pelo decreto n. 24.641 de 10 de julho de 1934 ás cooperativas de credito rural, ficando tambem isentas de quaesquer impostos, inclusive de transmissão de propriedade, as adjudicações de immoveis que esses bancos receberem em liquidação das respectivas dividas hypothecarias.

Rio, 4 de junho de 1936.

A. B. JUNQUEIRA

O NOVO SECRETARIO DA DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Tendo sido aposentado o official maior do Thesouro Nacional sr. João Henrique Belhan, que servia como secretario-chefe do gabinete da Directoria Geral da Fazenda Nacional, foi designado para esse cargo o 1º official maior sr. Anthero Mattos.

O sr. José Bellens de Almeida, director geral, dirigiu ao seu antigo auxiliar o seguinte officio:

"No momento de desligar-vos das funcções de secretario desta directoria geral, por motivo da aposentadoria que acaba de vos ser concedida, cabe-me o dever e tenho a maior satisfação em deixar consignado de publico o meu reconhecimento pelo grande auxilio que me prestastes sempre com a maxima dedicação, competencia e lealdade inexcediveis.

DINHEIRO PARA RODOVIAS

O ministro da Viação pediu ao da Fazenda a entrega, de uma só vez, á Commissão de Estradas de Rodagem, da quantia de .... 2.750:000$000 para obras em rodovias, entre as quaes as de Rio-Petropolis, Rio-S. Paulo, União e Industria, etc.

Assentadas as bases provisorias do nosso intercambio com a Suissa e com o Equador

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O CAFE' DO BRASIL

A LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS

Mais dois accordos commerciaes provisorios foram hontem, assignados pelo governo brasileiro, com o fim primordial de garantir a continuação normal de nossas relações commerciaes até a assignatura dos tratados definitivos que estão sendo negociados em consequencia do decreto mandando que se proceda á revisão dos accordos commerciaes do Brasil com as nações estrangeiras.

Os instrumentos hoje assignados vêm regulamentar nosso intercambio com o Equador e com a Suissa.

A TROCA DE NOTAS COM O MINISTRO DO EQUADOR

A nota do sr. J. C. de Macedo Soares ao representante do governo equatoriano indica que nossas relações commerciaes com aquelle paiz proseguirão na base de tarifas minimas até a conclusão do tratado definitivo. Consigna, ademais, que os dois paizes não applicam actualmente, em seus territorios, restricção alguma ás mercadorias que respectivamente importam um do outro, seja quanto á quantidade, seja quanto ao pagamento das mesmas, e de que não alterarão, até a assignatura do accordo definitivo, os favores actualmente concedidos ás suas marinhas mercantes.

A nota do ministro do Equador é concebida "mutatis mutandis" nos mesmos termos.

O ACCORDO COM A SUISSA

O accordo com a Federação Helvetica consta de tres notas brasileiras e outras tantas notas suissas do mesmo teor de que as do nosso governo.

No primeiro documento fica estipulado que os dois paizes se concedem reciprocamente o tratamento de nações mais favorecidas, inclusive no que diz respeito ás taxas e direitos internos e ao pagamento reciproco dos creditos commerciaes do seu intercambio presentes e futuros.

A nota ainda reza:

"Artigo 3º — Durante a vigencia do presente accordo, a importação de productos brasileiros contingentados na Suissa será autorizada pelo menos nos limites dos contingentes anuaes fixados no annexo A.

Artigo 4º — No caso em que um dos paizes contractantes venha a estabelecer uma limitação qualquer, directa ou indirecta, de importação de um artigo actualmente sem restricções e que interesse o outro paiz contractante, este terá o direito de denunciar o presente entendimento.

Artigo 5º — No caso em que uma das Altas Partes contractantes venha a adoptar ou a modificar, não importa em que terreno, uma medida, ou procedimento, ou pratica qualquer que, ainda que não contraria ás estipulações do presente accordo, seja considerada pela outra parte como devendo ter por effeito annullar ou affectar a qualquer dos fins procurados por este ajuste, a parte que adoptou ou modificou tal medida, procedimento ou pratica, tomará em consideração as representações ou proposições escriptas que a outra parte queira apresentar, com a intenção de chegar a um entendimento satisfatorio para as duas partes em questão. Se um entendimento sobre o concernente a estas representações ou proposições não fôr possivel num prazo de trinta dias a partir da data do recebimento das mesmas representações ou proposições, a parte que as apresentar conservará a liberdade de denunciar o presente accordo, mediante um aviso prévio de trinta dias".

AS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO

São as seguintes as quotas annuaes alludidas no artigo 3º:

Arroz com ou sem casca — 1.000 quintaes;

Arroz em grãos brilhantes, moidos, moudados, ou pisados, papas e semola de arroz — 1.000 quintaes;

Café bruto (contingente normal) — 70.643 quintaes;

Couros para solas de todo genero, comprehendendo cabeção e flancos — 1.815 quintaes.

Os augmentos eventuaes desses contingentes deverão ser utilizados para accelerar a liquidação dos creditos commerciaes suissos atrazados no Brasil.

A LIQUIDAÇÃO DOS "CONGELADOS"

A segunda nota trocada refere-se á liquidação dos creditos commerciaes suissos atrasados no Brasil.

Afim de facilitar e accelerar essa liquidação, o governo suisso concede, além dos contingentes acima indicados, uma quota addicional annual de 13.019 quintaes de café. Por outro lado, o Banco do Brasil obriga-se a pôr á disposição, para a liquidação dos creditos commerciaes dos exportadores suissos congelados no Brasil, um montante em divisas livres correspondente pelo menos ao contravalor das importações suissas de café brasileiro excedentes do contingente normal annual fixado no annexo A do accordo commercial provisorio acima referido.

O documento fixa em todos seus detalhes o processo a ser seguido para as operações de descongelamento, e define os creditos que beneficiarão do referido accordo.

A conclusão, em francos suissos, das importancias entregues ao Banco do Brasil será feita á taxa de Rs. 3$900 por franco suisso, taxa de cambio official de 11 de fevereiro de 1935, para os 100 por cento dos creditos resultantes das importações despachadas nas alfandegas brasileiras antes de 11 de setembro de 1934 e para os 60 por cento dos creditos resultantes das importações igualmente despachadas depois de 10 de setembro de 1934. Para a transferencia dos 40 por cento restantes, os importadores adquirirão o cambio no mercado livre. Os creditos estipulados em moedas outras que o franco suisso ou o mil réis serão convertidos em francos suissos á taxa de cambio á vista sobre Zurich no momento da respectiva liquidação.

A TERCEIRA NOTA

A terceira nota registra a declaração suissa de que, logo que os creditos atrasados dos exportadores suissos, que fazem o objecto de accordo concluido nesta data entre a Suissa e o Brasil para a liquidação dos mesmos creditos, sejam inteiramente liquidados, o Governo Suisso augmentará o contingente normal annual fixado no Annexo 2 do Accordo Commercial provisorio desta data, para as importações de café brasileiro na Suissa, com o valor correspondente ao contingente addicional previsto no accordo para a liquidação dos decretos commerciaes atrasados no Brasil.

O augmento em questão não terá, entretanto, logar se a estatistica commercial Suissa não accusar, no anno anterior ao da liquidação dos atrasados e em comparação com o anno de 1935, um augmento de exportações suissas para o Brasil, pelo menos, igual á importancia desse contingente addicional. No caso em que o augmento das exportações suissas para o Brasil não attinja o total do referido contingente addicional, o contingente normal annual para as importações de café brasileiro fixado no Annexo A será augmentado apenas na quantidade correspondente ao augmento effectivo das exportações suissas para o Brasil.

A situação geral do Estado da Bahia

Como a relatou, em mensagem á Assembléa Legislativa, o governador Juracy Magalhães

(Continuação)

IMPORTAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM SACCOS DE 60 KILOS

Quinquennios	Importações totaes	Importações da Bahia	% dos fornecimentos bahianos
1926 — 1930.........	14.042.877	3.156.125	22, 4 %
1931 — 1935.........	16.461.415	5.509.358	33, 4 %

Ao mesmo tempo, em cada um dos annos do ultimo quinquennio, a Bahia manteve o seu fornecimento normal de meio milhão de saccos para os demais mercados consumidores.

Em taes condições a situação estatistica do principal producto bahiano continúa invejavel e as perspectivas para o futuro são promissoras em face do novo alento demonstrado pelo consumo mundial, que parece retomar, francamente, o seu rythmo ascensional.

As condições economicas internas da lavoura melhoram de anno para anno mercê da actuação do Instituto do Cacáo e do desenvolvimento do seu efficiente plano de organização e estimulo dos factores especificos da producção.

Pelo Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro ultimo, o total dos seus recursos accumulados, depois de satisfeito o custeio de todos os seus serviços desde o momento de sua creação montava a cifra superior a 60.000 contos, convenientemente distribuidos ou applicados nos varios departamentos em que se subdivide a sua actividade, conforme os quadros seguintes:

RECURSOS REALIZADOS

a) Fundos de capital e reservas..	15.617:900$510
b) Emissão de letras hypothecarias .	13.655:000$000
c) Entradas dos emprestimos da Caixa Economica do Rio de Janeiro	31.000:000$000
Total	60.272:900$510

Da relação acima verifica-se não terem ainda sido integralizadas as entradas do emprestimo total de 40.000 contos da Caixa Economica, o que vem sendo feito paulatinamente. A essa demora na entrada de recursos previstos deve-se attribuir o retardamento de algumas das obras constantes do plano geral do Instituto, como sejam a construcção do armazem em Ilhéos, a feitura da rêde telephonica e o adiantamento de importantes rodovias de articulação e penetração na zona productora.

Dada, porém, a boa vontade manifestada pelo illustre presidente da Caixa, dr. Ricardo Xavier da Silveira e seus companheiros de directoria, podemos confiar na proxima ultimação de entradas, de accordo com os termos dos contractos vigentes.

Os recursos acima indicados haviam sido applicados, ou distribuidos, do seguinte modo, em algarismos redondos:

	Contos
a) Emprestimos a longo e a curto prazo	28.000
b) Terrenos e construcções de armazens	10.100
c) Obras de utilidade publica	7.700
d) Companhia Viação Sul-Bahiano	2.000
e) Obras de valorização da Estação Geral de Experimentação	400
f) Em giro nas varias carteiras	1.448
g) Stock de cacáo a ser exportado em janeiro de 1936	4.200
h) Dinheiro disponivel nos bancos	4.500
i) Juros de Apolices do Reajustamento a receber do governo federal ...	1.037
j) Restituições do saldo da taxa de 2$500 a serem feitas pela Caixa Economica	887
	60.272

No correr de 1935 foram despachados quasi todos os processados dependentes do Reajustamento Economico, cuja marcha estava retendo o maior desenvolvimento dos negocios da Carteira Hypothecaria, cabendo ao Instituto o recebimento de cerca de 10.300 contos em apolices federaes. O periodo de reajustamento terminou, assim, sem maior novidade para a instituição, cujas finanças já se adaptaram á nova situação creada, mantidas integralmente a sua solidez financeira e a sua capacidade de acção bancaria e commercial.

Não obstante a perda de renda decorrente dessa adaptação e as difficuldades que pontilharam o anno commercial de 1935, devido ás alterações repentinas das taxas e condições cambiaes e dos fretes transoceanicos, e a perturbação nos transportes de cabotagem consequente ao aforeamento da barra de Ilhéos, a Conta de Lucros e Perdas do Instituto accusou um saldo de cerca de 500 contos, provenientes das transacções bancarias e commerciaes, depois de pago o dividendo de 10 % aos lavradores accionistas, resultado bastante expressivo do esforço e da dedicação com que vêm sendo dirigidos os seus negocios.

Motivos supervenientes, ditados pela demora na installação final do systema de controle da humidade nos Armazens-séde na Bahia, determinaram o adiamento na inauguração dessa notavel construcção, acontecimento que, como é natural, está sendo aguardado com a mais viva ansiedade pela população da capital e pela lavoura cacáoeira.

As obras de utilidade publica emprehendidas com perfeita visão economica e real efficiencia, destinadas a transformarem o "facies" economico e social da zona cacáoeira, já estão representadas por cerca de 300 kilometros de novas rodovias, 100 kilometros de rodovias restauradas, e 16 pontes especiaes de concreto armado, devendo-se assignalar, mais uma vez, que, antes do Instituto, destas ultimas construcções só existia uma na zona productora, a ponte Góes Calmon, em Itabuna.

A vida dos principaes centros cacáoeiros já servidos pelo systema rodoviario está reagindo, admiravelmente, em termos de uma mais intensa actividade commercial e social, ás vantagens e aos estimulos assegurados pelas rodovias ao tempo que grandes differenças nos preços de transportes têm beneficiado a producção.

O movimento de passageiros e mercadorias augmenta extraordinariamente na zona central de Ilhéos e Itabuna, sendo que, no anno de 1935, não obstante o transporte, nas rodovias do Instituto, de mais de 100.000 passageiros e mais de 40.000 toneladas de cacáo e outras mercadorias, a estrada de ferro Ilhéos-Conquista accusou cifras "record" no seu movimento.

E' justo e opportuno salientar o notavel esforço da Companhia Viação Sul Bahiano, subsidiaria do Instituto, na conservação e nos constantes melhoramentos das estradas já entregues ao trafego definitivo, conseguindo a manutenção de trafego ininterrupto durante todo o anno em zona de incessantes precipitações e de terreno ingratissimo para estradas. Esse facto ainda é mais assignalavel quando consideramos que o custo medio kilometrico geral, inclusive superstructura, tem sido de 20 a 25 contos, obtendo-se o mesmo resultado pratico que o conseguido alhures com dispendio kilometrico de 50 e 60 contos.

A Estação Geral de Experimentação de Agua Preta continuou o seu trabalho systematico e methodico de estudo das exigencias da lavoura cacáoeira e da propaganda da polycultura.

A base para o custeio do Instituto continúa, em parte, a ser a taxa de 2$500, que rendeu, no anno de 1935, a importancia de 4.503:840$000 e desde o inicio de sua creação, em julho de 1931, 17.781:373$250, com a seguinte applicação:

a) Serviço de emprestimo da Caixa Economica	6.109:134$150
b) Obras de Utilidade Publica	7.358:204$400
c) Reserva para Obras de Valorização na Estação Geral de Experimentação	400:000$000
d) Custeio da Secção Technico Agricola e serviços de assistencia ás propriedades	1.024:704$720
e) Propaganda e publicações	58:208$200
f) Levado para reforço dos fundos do capital e de reservas do Instituto	2.831:121$780
	17.781:373$250

Os serviços commerciaes e bancarios têm sido mantidos com os proprios recursos das operações effectuadas, ficando ainda saldos de cerca de 4.000 contos, no decurso de 4 annos, que foram incorporados ás reservas do Instituto.

Prosegue, assim, o Instituto de Cacáo da Bahia na execução do seu plano integral, penhor seguro do progresso e engrandecimento crescente da mais importante zona agricola do Estado.

INSTITUTO BAHIANO DO FUMO

Teve esta importante organização no exercicio de 1935 a sua phase inicial, já podendo, contudo, apresentar alguma cousa de proveitoso nos seus 8 mezes de actividades, de maio a dezembro, por intermedio de suas Secções de Expediente e Contabilidade e Departamento Technico-Agricola e Commercial.

Considerando que não seria possivel enfrentar-se, desde logo, todos os problemas existentes, de tão complexa organização creada pelo decreto 9.409, de 16 de março de 1935, começaram a funccionar duas das Secções — a de Expediente e Contabilidade e a do Departamento Technico-Agricola e Commercial, accumulando este as attribuições do Departamento Social e de Cooperação.

Iniciaram-se os seus serviços pelos trabalhos technicos no interior, afim de que se pudesse ter o apoio agricola fumageiro, já, então, bem adeantado.

Para o Departamento Technico-Agricola, que representa o principal elemento no organismo do novel Instituto, foi nomeado o sr. dr. Vito Fucciolla, technico especialista e já com actividade no Estado, como funccionario que era da Secretaria da Agricultura.

Ignorando-se na occasião, particularidades da vida agricola productora de fumo e condições reaes dos lavradores, era necessario que se tivesse segurança de acção, um conhecimento minucioso e perfeito do assumpto. Para isso iniciou o Departamento Technico o cadastramento [illegible] realizou-se durante o anno de 1935, o levantamento cadastral dos Municipios de Affonso Penna, Santo Antonio de Jesus, Castro Alves e Santa Ignez.

Por outro lado as Secções de Expediente e Contabilidade, trabalharam na organização geral dos serviços de escripturação, contabilidade, arrecadação, archivos, correspondencia e funccionamento em geral.

[illegible] no Estado, organizando [illegible] lavradores; elaborando a estatistica [illegible] da producção e da exportação estadual, cadastrando em ficha especial [illegible]

(Continúa.)

Informações de ultima hora

Mandado de segurança contra a quota de sacrificio do café

ADVOGADOS EM S. PAULO PROCURAM REUNIR PROCURAÇÕES COM ESSE OBJECTIVO

O alvitre não tem encontrado aceitação e o sr. Jeremias Lunardelli, rei do café, diz aos "Diarios Associados" que não pleiteará contra medidas governamentaes

S. PAULO, 24 (A. M.) — Tendo conhecimento de que um grupo de fazendeiros de café estaria sendo formado para pleitear, perante a Justiça, a inconstitucionalidade da quota de sacrificio, procuramos colher informações sobre o assumpto. A' tarde, estivemos no Palacio da Justiça e no Juizo Federal e obtivemos a noticia de que nenhuma petição nesse sentido havia dado entrada em cartorio.

Sabendo que o sr. Jeremias Lunardelli tinha sido um dos lavradores convidados para secundar a referida medida, fomos ouvir em seu escriptorio o "rei do café" que nos deu as seguintes informações:

— "De facto, recebi uma carta de um advogado desta capital, em que relatava estar reunindo em seu escriptorio procurações para o fim especial de requerer em juizo um mandado de segurança com o objectivo de negociar livremente com o café que produzem, pleiteando como principal fundamento, a inconstitucionalidade do acto baixado pelo Departamento Nacional do Café fixando a chamada "quota de sacrificio".

Não acceitei o convite, pois acho que não devo chegar ao extremo de protestar em juizo contra medidas governamentaes. E é tudo quanto lhe posso dizer".

OUTRAS INFORMAÇÕES

Posteriormente conseguimos colher, em meios cafeeiros, de pessoas que merecem absoluto credito mas que não nos autorizaram a revelar os seus nomes, as seguintes informações em torno do caso:

— "Ha dias, conhecido advogado tomou a iniciativa de pleitear a inconstitucionalidade da chamada "quota de sacrificio", dirigindo carta circular a diversos lavradores pedindo, de facto, procurações para entrega de uma petição nesse sentido á Justiça federal. Esse requerimento deverá ser entregue, quinta ou sexta-feira proxima, na capital da Republica, ás autoridades competentes. Amanhã, a chamado de fazendeiros de Ribeirão Preto, o referido advogado deverá seguir para aquella cidade, onde pessoalmente irá esclarecer os seus objectivos pleiteando alli a adhesão dos agricultores do importante centro cafeeiro.

Embora um outro advogado esteja arregimentando fazendeiros em outra zona sobre o mesmo assumpto, segundo é corrente, as assignaturas para o requerimento não têm sido em grande numero".

Uma batalha decisiva prepara-se nos desfiladeiros, ao norte de Madrid

(Conclusão da 2ª pagina)

tiga igreja de Santa Maria do Mar.

Foi tambem preso um individuo de nome Antonio Villegas, que atirava de cima de um telhado contra as patrulhas populares e outros tres que atiravam do alto de uma casa foram mortos.

O GENERAL MILAN ASTRAY DEIXOU BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24. (H.) — Confirma-se que o general Milan Astray, da Legião Estrangeira, apresentou desculpas á ultima hora, por não poder pronunciar a esperada conferencia na Escola Militar, e embarcou inesperadamente no "Almanzora", com destino á Lisboa.

RENDIÇÃO DE REBELDES

MADRID, 24. (H.) — O governo annuncia que os rebeldes de Motril, na provincia de Granada, renderam-se ás tropas legaes.

FORÇAS DERROTADAS

MADRID, 24. (H.) — O Ministerio do Interior irradiou ás 18 horas o communicado seguinte: "As forças rebeldes que se encontravam na serra de Guadarrama, foram completamente derrotadas. Os insurrectos que cercavam Guadajoz, foram, por outro lado, dispersados".

UM BANQUEIRO ACCUSADO PELO GOVERNO

MADRID, 24 (H.) — O governo está accusando pelo radio o celebre banqueiro Juan March de ter fornecido fundos para a revolução.

SOB A GUARDA DO COMITE' DA MILICIA POPULAR

BARCELONA, 24 (H.) — O governo annuncia que resolveu requisitar e collocar sob a Guarda do Comité da Milicia Popular todo o material de interesse artistico ou scientifico que se encontra nos logares publicos da Catalunha.

PRISIONEIRO DOS REBELDES

BARCELONA, 24 (H.) — O ex-chefe syndicalista, deputado ao Parlamento de Madrid, Angelo Pestana, contou a um jornalista que tinha caido prisioneiro dos rebeldes no domingo e levado para o quartel de Montesa, onde fôra encarregado de servir de intermediario entre os officiaes revoltosos que não se queriam submetter e o chefe do Commissariado Civil.

COM OS COMITE'S

BARCELONA, 24 (H.) — O comité central do partido Socialista occupou o predio do Circulo Equestre, importante associação da aristocracia de Barcelona.

O comité de hygiene foi installado no Theatro Barcelona.

Todos os serviços de hygiene publica estão sob o controle de um comité especial.

NENHUM ATTENTADO CONTRA OS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

BARCELONA, 24 (H.) — O governo da Catalunha resolveu intervir, junto dos bancos, para que reiniciem hoje mesmo, se possivel, as operações normaes.

Nenhum estabelecimento bancario foi alvo de attentado durante os ultimos acontecimentos.

CONFERENCIAS ENTRE MAGISTRADOS

BARCELONA, 24 (H.) — O conselheiro de justiça do governo catalão e o presidente da Côrte de Appellação tiveram longa conferencia afim de tratar da situação creada pela necessidade de uma moratoria tanto em relação com os creditos do Estado, como para o pagamento de dividas commerciaes.

REQUISITADO O PREDIO DO MUSEU ARCHEOLOGICO DE VICH

BARCELONA, 24 (H.) — O governo da Catalunha requisitou o predio do Museu Archeologico de Vich, pertencente ao arcebispado.

Communicam de Tarrasa que as autoridades conseguiram salvar das chammas a antiga Igreja de São Pedro, bem como as igrejas de São Miguel e Santa Maria, consideradas verdadeiras joias da arte romana.

SUSPENSÃO DE FUNCCIONARIOS

BARCELONA, 24 (H.) — O jornal official da Generalidade publica decreto suspendendo de suas funcções todos os conselheiros municipaes da Catalunha que não pertencem á Frente Popular.

INFORMES DO TENENTE CORONEL SANDINO

BARCELONA, 24 (H.) — O tenente coronel Sandino, commandante em chefe das forças aereas da Catalunha, informou ao sr. Luiz Companys, chefe do governo catalão, que os aviões governistas destruiram o aerodromo de Huesca.

Accrescenta o tenente coronel Sandino que, nas proximidades de Carinena, um grupo de rebeldes matou o seu commandante, tendo os seus componentes erguido os braços em signal de rendição. Deante disso, o bombardeio cessára.

EM BOA SITUAÇÃO AS TROPAS DO GOVERNO

BARCELONA, 24 (H.) — O governo catalão recebeu um telegramma de Barrastra, no qual se informa que, naquella cidade, bem como nas outras localidades situadas ao norte de Aragon e Huesca, as forças leaes e as milicias populares estavam senhoras da situação.

PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DAS VIUVAS E ORPHÃOS

BARCELONA, 24 (H.) — O sr. Espanys, conselheiro da Generalidade, declarou que o governo catalão está tratando activamente de resolver a situação das viuvas e orphãos, em consequencia dos ultimos acontecimentos.

SAN SEBASTIAN EM PODER DAS TROPAS GOVERNISTAS

MADRID, 24. (H.) — O Ministerio do Interior irradiou ás 11 horas, o seguinte communicado: "Um radio do governador de Bilbáo annuncia que as columnas legalistas enviadas daquella cidade reduziram os ultimos rebeldes de San Sebastian, que estavam entrincheirados no Hotel Maria Christina, tendo feito numerosos prisioneiros.

"San Sebastian está inteiramente em poder das tropas governistas.

"Duas columnas marcham sobre Victoria, onde é proximamente esperada a rendição dos insurrectos".

O NOVO EXERCITO DE HESPANHA

MADRID, 24. (H.) — As milicias da Frente Popular, que tomam parte activa na luta contra os rebeldes serão denominadas de agora em deante "Milicias Armadas da Republica".

NÃO CONCEDERA PASSE A DOMINGOS

BUENOS AIRES, 24 — (U. P.) — O club Boca Juniors que teve conhecimento não official de que seu jogador Domingos, que actualmente cumpre uma pena imposta pela associação argentina, estava disposto a reintegrar-se no Flamengo do Rio de Janeiro, annunciou que não concederia o passe necessario.

Sensacional declaração de Andrew Mahon

(Conclusão da 3ª pagina)

CARREGADO O REVOLVER COM QUATRO BALAS

A arma estava carregada com quatro balas e duas outras foram encontradas em um dos bolsos do accusado. Levado para o posto policial, Mac Mahon fez as seguintes declarações: "A culpa cabe a sir John Simon. Escrevi-lhe hontem e telephonei-lhe hoje. Espero que o rei não tenha sido ferido. Não desejava fazer-lhe o menor mal. Queria simplesmente protestar". O promotor geral concluiu dizendo que Mac Mahon declarara, de outro lado: "Sinto não ter podido executar o plano de maneira conveniente. Eu teria podido atirar, mas deixei cair a arma. Quiz matar-me deante do rei, mas perdi a cabeça".

Depois da exposição de sir Donald Somerwell, foram iniciados os depoimentos das testemunhas.

SOBRE A PENA A SER IMPOSTA AO AUTOR DO ATTENTADO

LONDRES, 24 (H.) — Apesar das difficuldades de se fazer qualquer prognostico sobre a pena maxima applicavel ao jornalista Mac Mahon, autor do attentado contra o rei da Inglaterra, sabe-se que o codigo penal prevê de dois a vinte annos de trabalhos forçados para o caso.

O processo foi adiado para de hoje a oito dias. O accusado continuará detido.

"Vossa derrota está gravada no meu espirito"

(Conclusão da 1ª pagina)

numa situação difficil, sob o ponto de vista internacional.

"E' triste e lamentavel, prosegue, que aquelles que atacam o regimen levem a luta para o terreno do Protectorado confiado á Hespanha, onde a disciplina e a fidelidade á Constituição deveriam ser inatacaveis."

O ex-ministro socialista recorda as origens do movimento e as medidas tomadas pelo governo para assegurar a defesa da Republica.

SOBRE A LUTA AO NORTE DE MADRID

"Os militares do quartel de Montana — diz — foram vencidos depois de rude batalha. No desfiladeiro de Leon e no de Nova Carrada, os rebeldes foram postos em debandada. Em Guadalajara, as tropas do governo tomaram a cidade, desembaraçando a estrada de Soria. E assim, em toda a Hespanha. Sabemos que o moral dos rebeldes foi attingido. Sabemol-o por numerosos prisioneiros e pelos soldados que se rendem ás forças governamentaes desde o primeiro encontro. São grupos de officiaes que se batem mas não são soldados aos quaes falta a paixão dos seus chefes. Estes, de resto, não contaram [sic] heram ver que o povo está com a com a resistencia popular. Não sou- republica e não com elles".

O sr. Prieto terminou dirigindo-se aos chefes rebeldes nestes termos: "A vossa derrota está gravada no meu espirito. Examinae a situação no vosso fôro intimo e vêde se estaes em condições de proseguir na luta". E o orador grita vigorosamente tres vezes: "Render-nos, não o espereis!"

Levanta hoje acampamento em direcção ao rio das Mortes a expedição Morbeck

Tudo previsto para o exito da bandeira — O interesse publico — O padre Colbachini — Poucas armas e muita quinquilharia

Humberto DANTAS
(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

PTW2 — Santa Rita do Araguaya — 24 — 20 horas — Mensagem numero 22 — A' hora em que transmittimos esta mensagem estamos terminando os preparativos para a partida da expedição que deverá pôr-se a caminho amanhã. Nossa marcha deverá ser vagarosa nos primeiros dias por culpa dos animaes de carga ainda não affeitos ao jugo da cangalha. Logo, porém, se habituarão e se tornarão mais doceis e, assim, dispensando maiores cuidados, permittirão que avancemos mais rapidamente. Poderemos fazer então, ao que afiança o engenheiro Morbeck, até 30 kilometros por dia. Até o posto de General Carneiro, a região é conhecida. Dahi por deante, até a barranca do rio das Mortes, poucos têm palmilhado a matta bruta. Atravessando o rio das Mortes na cachoeira da Fumaça, é que entraremos realmente no sertão desconhecido, na selva virgem, cheia de mysterios, e que é o objectivo da bandeira patrocinada pelos "Diarios Associados".

OPTIMISMO

Vamos todos animados confiantes em que a expedição attingirá suas finalidades. Não é desarrazoado o nosso optimismo dada as providencias que o engenheiro Morbeck adoptou baseado na sua larga pratica da vida dos sertões. Isto a começar pelo pessoal. Morbeck escolheu a dedo os homens que constituem a bandeira. Quasi todos foram seus companheiros na revolução dos garimpeiros em 1926. Como temos dito, são homens que merecem integral confiança sob qualquer ponto de vista. Transportamos bom stock de viveres que consiste apenas em feijão, arroz, café e sal. Não levamos carne, que a esta necessidade proverão, por certo, exuberantemente, a caça e a pesca. Em General Carneiro deveremos adquirir bois para a conducção da carga. Estes infelizes ruminantes, em caso de necessidade, representarão o papel de carne de vacca. Emfim, vae tudo previsto e, a não ser que sobrevenham accidentes importantes, a expedição fará sua marcha de accordo com o programma traçado.

COMMUNICAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

Nossas communicações com essa capital deverão ser mais espaçadas de ora avante. E' preciso poupar o material o mais possivel, apesar das reservas de que PTW2 está dotada. Se nos faltar combustivel não dispomos, é sabido de qualquer meio para fazer o reabastecimento. Diariamente pelo radio recebemos pedidos de amadores de differentes cidades e mesmo de outros Estados que manifestam o desejo de manter-se em communicação regular com a bandeira. Infelizmente pela razão apontada não nos é possivel attendel-os.

Ha dias, por intermedio do director da Succursal dos "Diarios Associados" em Ribeirão Preto, recebemos mensagem do padre Colbachini, que deseja incorporar-se á bandeira. O engenheiro Morbeck tem em alta conta a experiencia e os conhecimentos do illustre sacerdote. Tinhamos, porém, urgencia de partir, e com pesar lhe telegraphamos declarando não poder contar com a sua companhia. Hoje recebemos sua resposta deplorando por sua vez o facto e augurando boa viagem á expedição.

DESFAZENDO CALUMNIAS

Soubemos aqui que houve quem propalasse augures que a expedição Morbeck conduz copioso material de guerra, inclusive metralhadoras para combater os indios Chavantes. E' uma calumnia vil, uma intriga forjada não se sabe com que objectivo e que só merece desprezo. Não levamos "material de guerra" e muito menos metralhadora. As armas de que dispomos, aliás, poucas são as estrictamente necessarias a quem se aventura por uma entrada pelos sertões longe do contacto de qualquer centro civilizado. São armas destinadas especialmente á caça que evidentemente não poderemos abater com as mãos.

Quanto aos indios Chavantes ou não, o nosso interesse é captar-lhes a confiança; nunca excital-os. Mesmo para os que eventualmente atacarem a expedição não usaremos armas a não ser logicamente que estejamos em perigo de vida. O engenheiro Morbeck deu instrucções severas nesse sentido, instruindo os expedicionarios sobre os meios de evitar os selvagens. Da capital transportarmos quinquilharia em abundancia para presentear os indios e tudo faremos para conquistar-lhes a amizade.

A VICTORIA PARA OS GAUCHOS APRESENTA-SE COMO UM ENIGMA

S. PAULO, 24 (A. M.) — "Foguinho", capitão do quadro gaucho, que no proximo domingo enfrentará o team paulista em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, a proposito do jogo de domingo, fez aos "Diarios Associados" as seguintes declarações: "Se a gente tivesse certeza absoluta de perder seria tolice vir á S. Paulo. Sempre existe fé pequena ou grande, no triumpho. E aqui em S. Paulo o que eu espero é um milagre. Encarando o prélio como uma coisa normal não é possivel dizer-se que ganharemos. Os paulistas reunem elementos de sobra para derrotarem o nosso team. São jogadores habeis e dotados de grande vibração moral. E' muito difficil que assignalemos uma victoria domingo. Espero assim, pelo terceiro encontro. Em campo neutro vencerá o mais forte e devidamente capacitado para tal".

CARÚ RECEBEU DE PRESENTE O CARRO DE PINTACUDA

S. PAULO, 24 — (A. M.) — O volante argentino Ricardo Carú recebeu de presente a Alpha Romeu com que Carlo Pintacuda venceu o 1.º Grande Premio Cidade de S. Paulo. O vencedor do circuito da Gavea em 1936, afim de tomar posse do carro que lhe foi offertado, passou, hoje, por esta capital, tendo embarcado ás 14 horas para Santos, de onde regressará á Argentina.

CRISE NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS BAHIANOS

BAHIA, 24 (A. M.) — Continua a crise no seio da Associação dos Funccionarios Publicos. Na ultima reunião do Conselho Deliberativo foi indeferido o pedido assignado por 54 socios, para realização de uma assembléa geral, no intuito de proceder-se a nova eleição do Conselho.

Esse indeferimento occasionou varios protestos.

O CARIOCA VENCEU O S. CHRISTOVÃO

No jogo de basketball hontem realizado em proseguimento do campeonato da Federação Metropolitana, o Carioca derrotou o S. Christovão por 26 x 9. O primeiro tempo terminou a favor dos alvi-rubros, por 10 x 0.

Os teams e marcadores foram os seguintes:

Carioca — Adantino 0; Jairo 0; Helio 8; Barquinha 15; José Carlos 3.

S. Christovão — Alberto 0; Alvaro 0; Vasconcellos 1; Mario 4; Jayme 4; (depois Izidoro 0).

Nos segundos teams venceu ainda o Carioca, por 18 x 16.

ROULIEN E CONCHITA NO RADIO BELGRANO E NO MUNICIPAL DE BUENOS AIRES

S. PAULO, 24 (H.) — Passando por Santos, o jornalista argentino Chagas Cruz, declarou que os artistas Roulien e Conchita foram contractados para actuar no Radio Belgrano e no Theatro Municipal de Buenos Aires, devendo deixar o Rio por estes dias.

REGRESSO DE DOIS DIRECTORES DA LIGHT AND POWER

Pelo "Asturias", chegaram, hoje, a esta capital, os srs. H. Couzes e Miller Lash, directores da Light and Power Co. Limited.

A condemnação de Enéas Marques Porto

A's 3 horas de hoje, depois de uma sessão longa e em que os trabalhos foram exhaustivos, o Tribunal do Jury e a assistencia que lá se achava, vieram a conhecer do "veredictum" do julgamento a que compareceu como réo Enéas Marques Porto, conforme noticia detalhada que damos em outro local. Esse "veredictum" é o seguinte: condemna Enéas Marques Porto a 20 annos, 3 mezes e 10 dias de prisão cellular.

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Solucionada na 2.ª Conferencia de Pecuaria a questão do sal

O projecto de creação do comité controlador será levado, hoje, ao presidente da Republica

Os discursos dos srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares, no churrasco offerecido, hontem ao chefe do governo — Encerra-se, amanhã, a Exposição de Animaes — A reunião, hoje, dos secretarios de agricultura

O sr. Getulio Vargas servindo-se do churrasco que lhe foi offerecido, hontem, vendo-se ao seu lado os srs. Antonio Carlos e Benedicto Valladares

Os trabalhos realizados, hontem, pela 2ª Conferencia de Pecuaria revestiram-se de grande importancia, dada a natureza do assumpto de que constou. A questão do sal foi afinal solucionada, sendo encontrada a formula capaz de satisfazer aos interessados.

Aberta a sessão, sob a presidencia do senador Ribeiro Junqueira, o sr. Firmo Dutra passou a expôr o que se havia feito na 3ª commissão, no sentido de solucionar o problema do sal. Productores e consumidores, accrescentou, entenderam-se cordialmente, acima de interesses que não fossem os do paiz, chegando-se, finalmente, a um resultado satisfatorio. Assim, a 3ª commissão apresentava ao plenario o projecto de creação de um comité controlador e regulador do commercio de sal. Essa a solução que havia sido aceita pelos interessados.

Submettido á apreciação, o plenario approvou, com uma longa salva de palmas, o projecto.

Falou, então, o deputado José Augusto, representante dos salineiros do Rio Grande do Norte, agradecendo a collaboração prestada pelos delegados gauchos.

O COMITE' E A SUA ORGANIZAÇÃO

O comité controlador e regulador do commercio de sal terá séde no Rio de Janeiro e será constituido por nove membros: dois representantes do Rio Grande, 1 de S. Paulo, 1 de Goyaz, 1 do Paraná, 1 do Estado do Rio, 1 do Rio Grande do Norte, 1 delegado do governo federal e o presidente, hontem mesmo escolhido, sr. Firmo Dutra.

Entre outras medidas, o projecto estabelece que o productor fica responsavel pelo sal até o momento da entrega no porto de desembarque. Para a segurança dessa medida, o producto só será embarcado mediante um certificado da sua boa qualidade avaliada em exame de laboratorio. Sabido como é que a producção nacional suppre o consumo interno, a importação de sal estrangeiro só será permittida mediante a verificação local, procedida pelo comité, da falta de volume que attenda ás necessidades do consumo. Nesta hypothese, o comité estabelecerá, então, a quota de sal estrangeiro que poderá ser importado.

O projecto será submettido á approvação do governo federal, depois do que se organizará o seu regimento, passando logo o comité a exercer as suas funcções.

A HOMENAGEM DO GOVERNADOR E DOS CRIADORES DE MINAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Troca de saudações entre os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares

Teve logar, hontem, ás 12 horas, no recinto da Exposição Nacional de Animaes, o "churrasco" offerecido ao sr. Getulio Vargas pelo governador Benedicto Valladares e pelos criadores de Minas Geraes, que têm specimens expostos naquelle certamen.

Estiveram presentes, os ministros Gustavo Capanema, José Carlos de Macedo Soares, João Gomes, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga e Souza Costa; sr. Antonio Carlos o senador Medeiros Netto, respectivamente, presidente da Camara e do Senado; padre Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal; srs. Raul Pilla, Israel Pinheiro, Piza Sobrinho e os demais secretarios da Agricultura dos Estados, que vieram ao Rio participar da Exposição; senadores, deputados da bancaad mineira do P. P., e de outros Estados; srs. João Carlos Machado, Ildefonso Simões Lopes, Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas, politicos, jornalistas e pessoas gradas.

O DISCURSO DO GOVERNADOR MINEIRO

Depois de servido o "churrasco", preparado com carne de gado zebú, o governador Benedicto Valladares pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente Getulio Vargas.

Meus senhores:

Os mineiros, representados pelo governo do Estado e pelos seus criadores, quizeram, ao ensejo da Exposição de Pecuaria Nacional, prestar a v. excia. as homenagens de sua estima e de sua admiração. Pedem licença para considerar o local em que se realiza esta festa de cordialidade como fazendo parte das terras de Minas Geraes, afim de que possam falar como se o fizessem da soleira da porta de suas vivendas, ouvindo o mugir de seus rebanhos, com os olhos fitos nas montanhas que nos circumdam, tão imponentes, tão altas, tão ricas, tão firmes quanto temos, dentro do coração, a imagem da Patria Brasileira.

E' dessas paragens do campo de trabalho quotidiano, da semeadura que produz e enobrece, que deve vir para v. excia. a palavra de Minas Geraes.

Temos acompanhado não como simples observadores, mas como collaboradores dedicados e sinceros, o governo de v. excia. E assim podemos dizer, nessa altura dos acontecimentos, que nenhum homem publico realizar nas circumstancias em que v. excia. tem governado, obra mais digna, mais meritoria, mais patriotica. Nós, mineiros, somos sobretudo contemplativos e por isso mesmo inquietos e observamos a estrada que estamos percorrendo para saber o que mais convém aos interesses da nacionalidade. Da convivencia com v. excia., durante estes longos annos, ficou-nos a certeza de que dirige a Nação um homem de raras e variadas qualidades moraes, que se harmonizam e se completam num unico e nobre objectivo que é o bem da Patria.

Amigo como os que mais o sabem ser, homem de coração, v. ex. faz, entretanto, calar todos os sentimentos quando assim o exige o interesse nacional.

Intelligencia arguta, com uma perfeita visão dos acontecimentos politicos do mundo, v. ex., sr. presidente, tem andado sempre de olhos abertos.

Os mineiros sentem, por isso mesmo, que são desprendidos e patriotas, uma grande admiração por v. ex. e pela obra politica que v. ex. tem conseguido realizar num paiz assoberbado pelos mais difficeis problemas de ordem social que convulsionam o mundo.

Na esphera administrativa, v. ex. tem procurado focalizar os assumptos que devem fazer o engrandecimento do Brasil, enriquecendo-o e fortalecendo-o, e se ainda não pôde dar solução a alguns delles, foi isso devido sobretudo á crise social que tem perturbado de maneira quasi invencivel as administrações publicas de todos os paizes.

Ahi estão as montanhas de ferro de Minas exigindo que a nossa geração tenha a coragem necessaria para tratar desse problema que fará do Brasil uma grande nacionalidade.

Esta Exposição, em que os governos e criadores dos Estados collaboraram com v. ex. da maneira mais efficiente, é o attestado de como v. ex. vem encarando um dos problemas mais sérios, qual o da pecuaria nacional

Sendo o Brasil um territorio vasto, de população disseminada, a sua administração, para lograr effeito, deve ser, no nosso modo de ver, conduzida principalmente pelos governos dos Estados e dos municipios debaixo da orientação harmonica dada pelo governo federal. Os homens publicos da actualidade vêm comprehendendo assim as suas funcções de mandatarios do povo,reconhecendo a legitimidade da intervenção precipua do governo federal, nas questões politicas, governo ao qual emprestam todo o seu apoio, e procurando cuidar dos assumptos de ordem administrativa, para um melhor desenvolvimento da economia dos Estados, augmentando e aperfeiçoando a producção peculiar a cada um delles.

De Norte a Sul do paiz nota-se grande surto de progresso economico, as finanças publicas vão se restaurando aos poucos, o credito se fortalece e já se divisa uma era promissora para a nossa Patria.

V. Excia. vem de abordar um dos problemas de maior interesse para as classes productoras, que é o do Credito Agricola. Deixar aos Bancos, que se especializam nas operações da carteira comercial, visando lucros e dividendos, este assumpto, seria relegar ao abandono o que temos de mais solido, que constitue a base da nossa riqueza e que é a nossa producção agricola, pastoril e de industrias derivadas. Como V. Excia. bem o disse, o Credito Agricola visa antes o beneficio indirecto do que o directo, e por isso não pode ser realizado pelos estabelecimentos de credito ordinario. V. Excia, sr. presidente, está encarando com alta sabedoria o problema da economia publica que faz a riqueza geral, procurando orientar nesse sentido os estabelecimentos de credito nacional, que devem fazer suas transacções com o pensamento de servir a todos os brasileiros.

São estas, sr. presidente, as palavras que o povo de Minas, pelo seu governo e pelas suas classes productoras, manda dizer a V. Excia. como testemunho de confiança no seu governo e de fé nos altos destinos do Brasil".

FALA O PRESIDENTE

Depois da prolongada salva de palmas com que foram recebidas as ultimas palavras do governador mineiro, o sr. Getulio Vargas iniciou o seu discurso, agradecendo, mais uma vez, a hospitalidade mineira, que tantas vezes o tem cumulado de gentilezas, fazendo o elogio do sr. Benedicto Valladares. Declarou que, emquanto falava o governador do grande Estado central, estivera pensando em que a relevancia territorial do Brasil em nada conseguia modificar a unidade da Patria, dos sentimentos do seu povo, tanto que, naquella reunião, typicamente gaucha, se viam reunidos filhos de outros Estados, justamente quando se procurava dar, com o certamen em realização, um testemunho eloquente do poder das forças economicas do paiz. Accrescentou commentarios sobre a importancia da 5ª Exposição Nacional de Animaes, cujos resultados seriam, sem duvida, promissores e proveitosos para os que se dedicam e se interessam pela pecuaria.

Affirmou, em seguida, o chefe da nação, que agradecia aquella homenagem, que muito o sensibilisava, que o povo mineiro lhe prestava por intermedio do seu illustre governador, a cuja lealdade, espirito publico e patriotismo, rendia homenagem, declarando que ás qualidades do chefe do executivo mineiro, muito devia o Estado de Minas, a que vem elle dando todo o seu esforço, intelligencia e capacidade realizadora.

Concluiu o presidente erguendo um brinde pela prosperidade de Minas Geraes e pela grandeza do Brasil.

Após o "churrasco", o sr. Getulio Vargas percorreu as diversas dependencias da Exposição, seguindo, depois, para a tribuna especial, de onde assistiu ao desfile dos animaes que concorreram ao certamen pecuario.

5ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

Encerra-se amanhã a 5ª Exposição de Animaes e Productos Derivados. O recinto continúa muito concorrido.

A exposição de cães será aberta hoje, por iniciativa do Brasil Kennel Club.

Hontem, realizou-se o desfile dos animaes de Minas Geraes, assistido pelo presidente da Republica, sr. Benedicto Valladares e outras altas autoridades.

A ceremonia da entrega dos premios aos criadores terá caracter festivo e será previamente annunciada.

O leilão de animaes tem sido muito movimentado, sendo adquiridos varios exemplares.

O governador Protogenes Guimarães visitará, hoje, o certamen, acompanhado de criadores fluminenses.

A "ITA" CHEGOU

Chegou, hontem, a esta capital a vacca "Ita", que vinha sendo aguardada com accentuada curiosidade.

O admiravel animal da raça hollandeza já se acha na 5ª Exposição.

UM "CHURRASCO" NA REMONTA DO EXERCITO

Hoje, ás 11 horas, será offerecido aos expositores de animaes, no certamen do antigo Derby Club, um "churrasco", na Remonta do Exercito.

REUNE-SE, HOJE, A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

No gabinete do sr. Odilon Braga, reune-se hoje, ás 10 horas, a Conferencia dos Secretarios de Agricultura.

Tambem participará da reunião o sr. Paulo Ramos, governador do Maranhão.

O GOVERNO GAUCHO CONGRATULA-SE COM A FEDERAÇÃO RURAL RIO GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — A Assembléa Legislativa do Estado, em sua ultima reunião, depois do discurso pronunciado pelo sr. Simões Lopes Filho, approvou um voto de congratulações do governo á Federação Rural Rio Grandense, pela representaria pecuaria gaucha na Expesição Nacional de Pecuaria.

A vacca "Ita" quando desembarcava, hontem, nesta capital

Aspectos colhidos no Fluminense, vendo-se o busto do escoteiro Victor Penna Kehl, rodeado de crianças e o professor Belisario Penna proferindo seu discurso

Como exemplo aos escoteiros nacionaes

A SOLEMNIDADE DE INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE VICTOR LUIZ PENNA KEHL

Associou-se a Radio Tupi á homenagem promovida pelo F. F. C.

A mocidade escoteira do Fluminense F. C. levou a effeito, hontem, uma solemnidade de tocante expressão. Reuniram-se na séde do veterano club afim de descobrir o busto de bronze de Victor Luiz Penna Kehl, um dos mais queridos escoteiros tricolores, recentemente fallecido.

A ceremonia foi assistida pelo corpo de directores do Fluminense e numerosos socios e pessoas de sociedade, tendo contribuido para seu maior realce o comparecimento de varios artistas da Radio Tupi, que se associaram á homenagem ao joven escoteiro. Vimos ali o sr. Afranio Costa, presidente do Fluminense, o sr. Belisario Penna, avô do escoteiro Victor Luiz Penna Kehl, o "cast" da Hora do Gury na Radio Tupi, do qual estavam presentes o dr. Bacurão, Rochinha, Alvarenga, capitão Furtado, primo Carlinhos e a directora desse programma, a srta. Dulce Goulart.

O coro dos apiacás, da emissora dos "Diarios Associados" tomou parte na solemnidade.

A ORAÇÃO DO SR. BELISARIO PENNA

Em breves palavras, o sr. Afranio Costa salientou a significação do acto que os escoteiros do Fluminense praticavam, ao perpetuar no bronze a lembrança de Luiz Penna Kehl. Passou, então, a agradecer o sr. Belisario Penna, com a seguinte oração:

"Srs. directores — Jovens escoteiros do Fluminense Club:

Exigiram os paes de Victor Luis Kehl que eu fosse o interprete junto ao grupo de escoteiros a que elle pertencia, da homenagem que se lhe presta á memoria, com a inauguração do seu busto neste recinto, onde a dedicação e enthusiasmo pelo escotismo do vosso malogrado companheiro eram por todos vós devidamente apreciados.

Terá influido para essa exigencia a circumstancia da minha qualidade de avô materno de Victor Luis, que não era apenas um neto querido, porque nutria pelo avô uma dedicação sem limites, um enthusiasmo transbordante,

Nove mezes já decorreram do seu traspasse e, ainda, como no momento da partida, as saudades comprimem o meu velho coração, e as lagrimas jorram dos meus olhos ,como se fôra de hontem a presteza e a brutalidade do golpe.

Não fôra justa a homenagem que se lhe presta, e não acceitaria essa incumbencia, ao mesmo tempo dolorosa e grata.

E' que, meus caros escoteiros, Victor Luis, quer entre vós, quer no ambito da familia, ou entre os collegas de estudos, ou na sociedade, era um escoteiro perfeito, digno de imitação e da vossa saudade.

Contando apenas quatorze annos de idade, possuia uma personalidade accentuada, servida de intelligencia lucida e ávida de conhecimentos. Era corajoso sem jactancia, valente sem provocações, destemido, sem imprudencias, leal sem deslizes, cultor da verdade, ainda mesmo quando della resultasse alguma contrariedade ou advertencia, obediente sem humildade, disciplinado, activo e consciente, sem passividade e servilismo; amigo dos paes e dos parentes, respeitador dos velhos, caridoso e benevolo com os infelizes, defensor acerrimo dos pequenos e dos humildes, amigo dos animaes, gentil com as senhoras, prestimoso e affavel com todos, Alegre e prazenteiro, de feições delicadas, a um tempo energicas, Victor Luis irradiava sympathia e attracção.

Que é escotismo senão a educação da vontade e do caracter no sentido dos predicados que tão accentuadamente possuia Victor Luis?

Que pretende o escotismo senão o aprimoramento physico, intellectual e moral dos jovens para futuros mantenedores das tradições christãs, da integridade e grandeza da patria, da segurança e felicidade da familia, cellula mater das sociedades bem organizadas e factor imprescindivel do amor e da solidariedade entre os homens?

Victor Luis era, pois, como já o disse, um perfeito escoteiro, certamente honrava o grupo de companheiros a que pertencia, aos quaes sempre se referia com estima e enthusiasmo.

Entregando á vossa guarda a sua effigie em bronze, confio que ella vos recordará sempre o companheiro esforçado, leal e generoso".

UM CHOCOLATE AO CORO DOS APIACA'S

Terminada a solemnidade, os directores do Fluminense e os escoteiros offereceram um chocolate ao coro dos Apiacás e aos outros artistas da Tupi e pessoas gradas que compareceram á homenagem a Victor Luiz Penna Kehl.

NÃO HA NICKEIS EM S. PAULO

O director geral da Fazenda Nacional, transmittiu ao Banco do Brasil, um telegramma em que a Associação Commercial de S. Paulo trata da situação do commercio local deante da escassez de trócos, pedindo sejam feitos em notas de pequenos valores os supprimentos á Delegacia Fiscal naquelle Estado.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 29.4 — MINIMA, 17.4

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 24 ás 18 hs. do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, nublado.

Temperatura — Em elevação.

Ventos —Do quadrante norte, com possivel rondagem para o do sul. Rajadas, de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, nublado.

Temperatura — Em elevação.

Estados do Sul — Tempo, perturbar-se-á em S. Paulo e perturbado nos demais Estados: chuvas e trovoadas.

Temperatura —Em declinio no Rio Grande e entrando em declinio progressivo nos demais Estados.

Ventos — De oéste a sul no Rio Grande e variaveis rondando para estes quadrantes nos demais Estados; rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados sulinos do Brasil está sujeito a ventos fortes de oéste e sul.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na Italcable um telegramma procedente de São Paulo, dirigido a Augusto Lameirão, Av. Presidente Wilson 305.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— Kick em pessôa procede depois ao trabalho de ligação das cargas de polvora umas ás outras por meio de um longo estopim. Por ultimo, vae accender o principio...

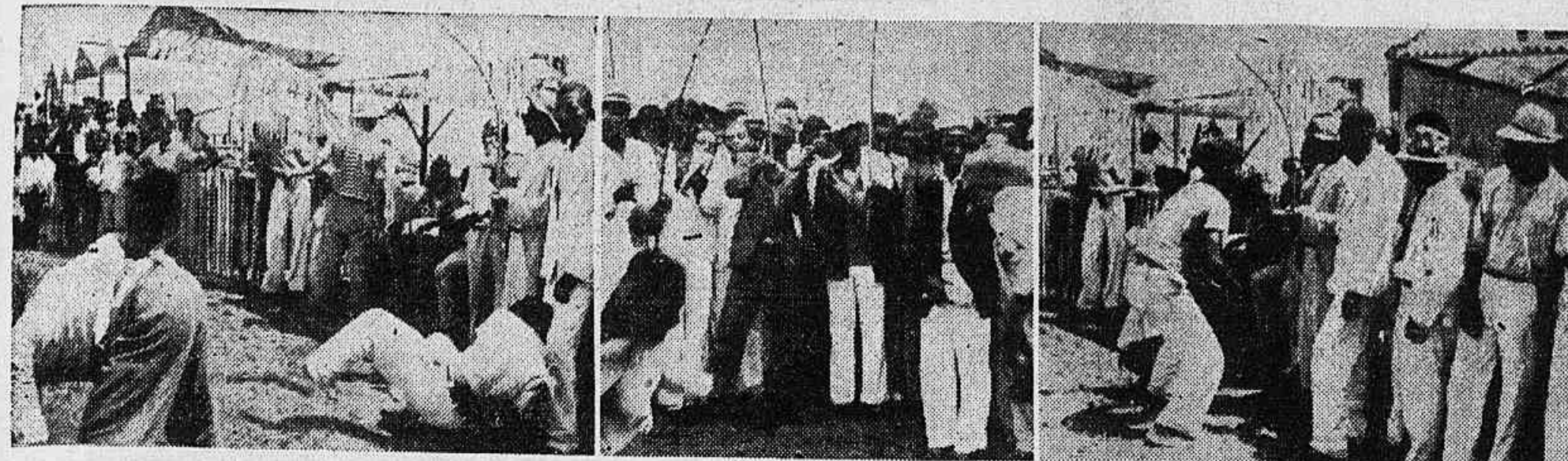
— ...do dito estopim. O rastilho de fogo avança com scintillações rubras. A marujada do navio pirata acompanha a sua combustão com bem justificado interesse.

— Se a tentativa der resultado a crosta de gelo que recobre o mar se partirá numa longa extensão e permittirá ao "Invencivel" escapar ao incommodo bloqueio.

— Subito ouve-se uma formidavel explosão. Fragmentos de gelo vôam pelos ares e muitos vêm tombar mesmo sobre o tombadilho do navio, que estremece todo. (Continúa amanhã)

(Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações)

A Capoeira, uma arte que está em plena decadencia

O seu ultimo reducto, na Bahia — Modalidades do jogo — Ritos e ceremonias — Aloanguê! — De recurso dos desordeiros para as escolas sportivas

TRES ASPECTOS DE UMA LUTA DE CAPOEIRAS — 1.° — Agachados, os contendores "esperam o santo"; 2.° — Uma orchestra de berimbaus acompanha os canticos; 3.° — Uma phase do jgoo

Não seria muito difficil precisar desde quando o jogo da capoeira teve a sua origem no Brasil.

Sabe-se, pelo menos, que a sua pratica, na Bahia, coincidiu com a vinda das primeiras levas de escravos africanos, irradiando-se, a seguir, para os demais pontos do paiz, onde se desenvolveu rapidamente.

No Rio de Janeiro houve uma época em que a capoeira chegou a constituir um sério problema para a policia do Imperio, tão sério que, por uma lei promulgada um anno antes da nossa Independencia, todos os capoeiras estavam sujeitos a fortes castigos.

Mas isso não bastou. Foi preciso que o governo mobilizasse para as frentes de batalha da guerra contra o Paraguay todos os elementos reconhecidos como profissionaes no jogo.

Improficua, no emtanto, tambem foi essa medida. Desappareciam os capoeiristas, mas a capoeira ficava.

No decorrer da luta contra os paraguayos, muitos dentre elles se distinguiram pela bravura e pelo heroismo.

ESPECIES DE CAPOEIRA

Ha, na Bahia, varias modalidades de capoeira: a de Angola, Angolinha (variação da primeira), São Bento Grande, São Bento Pequeno, Jogo de dentro, Jogo de fóra, Santa Maria, Conceição da Praia, Assalva (salva, saudação), Senhor do Bomfim. Todas estas especies se distinguem por variações subtis, ás vezes pela maneira de tocar o berimbáo, coisa que só mesmo os capoeiristas decifram.

A capoeira de Angola parece ser a mais pura das formas da capoeira, podendo servir de paradigma á analyse.

Formada a "roda", com orchestra de berimbáos, chocalhos e pandeiros (o berimbáo é absolutamente imprescindivel), os lutadores entram na arena e vão se agachar defronte da orchestra. Desde esse momento, não podem falar. Ficam ahi, agachados, emquanto os cantadores vão cantando.

A LUTA DOS CAPOEIRAS

Só depois dessa ceremonia é que a luta começa. Os capoeiras dão o nome de preceito a esse cantico, mas o povo, erradamente, diz que estão rezando, ou esperando o santo, o que incorpora á luta mais um elemento fetichista.

A luta é uma demonstração da prodigiosa agilidade do angola, que executa os movimentos corporaes mais difficeis, sem nenhum esforço, sorrindo. E a luta solicita todo o corpo.

As mãos quasi nunca trabalham no ataque, a não ser no golpe de pescoço e no dedo nos olhos, sem contar os varios balões, onde as mãos sustentam o corpo do adversario para jogal-o, por cima da cabeça, para trás. As pernas, ao contrario, desempenham importantissimo papel, são mesmo imprescindiveis ao desenvolvimento da luta. Assim na rasteira e no rabo d'arraia, bastante conhecidos no Brasil, na bananeira, na meia-lua, na tesoura, na chapa de pé e na perigosissima chibata armada. Outros golpes, como a cabeçada e o au' (salto mortal), exigem toda a attenção do lutador, tanto no ataque quanto na defesa. Nem todos os golpes, entretanto, são licitos. Se a luta não é á véra, quando todos os trues valem, — os golpes nos rins, no coração, na boca-do-estomago, no pé-do-ouvido, assim como o dedo nos olhos, o tronco de pescoço, a chibata, a bananeira, o rabo d'arraia rapido, a meia-lua rapida, a cabeçada rapida e o balão por cima do corpo são condemnados. E a marcação dos pontos, quando interessa, é feita por meio de verdadeiros signaes cabalisticos, especie de hieroglyphos, cada signal representando determinado golpe, de valor convencionado de antemão.

Antigamente o capoeira se distinguia dos demais por trazer uma argolinha de ouro na orelha, como insignia de força e valentia. O theatro das lutas era quasi sempre o bairro da Sé, principalmente o Terreiro, e os dias preferidos para o brinquedo, o domingo de Ramos e o sabbado d'Alleluia, isto é, durante a quaresma.

Os pontos preferidos pelos capoeiras, na Bahia, estão limitados pelos bairros proletarios da cidade. No dia do Anno Bom, na Boa Viagem, na Segunda-Feira do Bomfim, na Ribeira, durante o Carnaval, no Ribeira, durante o Carnaval, no Terreiro, e durante as festas de S Barbara, no Mercado do mesmo nome, na Baia dos Sapateiros e da Senhora da Conceição da Praia, nas immediações do Mercado Modelo, as "rodas" de capoires são infalliveis. Ainda os solicitam de diversos pontos da cidade, Massaranduba, Alto das Pombas, Cidade de Palha, Retiro, Goméa, Largo do Perú', Tanque do Meio, Engenho Velho, Pituca, Amaralina, Quinta da Barra, Rio de S Pedro, Cachoeira da Ponte, Rio Vermelho, Capellinha de S. Caetano, etc.

ALOANGUE', ZUM ZUM ZUM...

Os canticos da capoiera, se não valem pela sua originalidade, nem por isso deixam de ser bastante curiosos.

Podemos observar, nesses versos, que eles são entermeiados de termos africanos, como, por exemplo, "Aloanguê", que parece tratar-se da corrupção de Loanda. E' esse um termo frequentemente empregado na "podiação", expressão que designa o jogo da capoeira, e serve de refrão á maioria dos seus versos, versos esses que mostram o intimo do capoeira em perpetuo desejo de valentia, como se observa em:

"Zum-zum-zum,
Capoeira mata um..."

Nelles podemos verificar ainda a tradicional e inexplicavel animosidade que sempre existiu entre as tropas federaes e as forças estaduaes de todo o paiz, quando o capoeira diz que:

"Quem quizé peixe gelado,
Vá na praia da Preguiça,
O 19 tá acabando
Co'os sordados da Poliça.

Ou então:

"E aloanguê,
O aloanga.
No samba da tercera,
Quem tem medo não vai lá... "

O 19 e a "tercera", que encontramos nessas duas quadras, correspondem ao 19° Batalhão de Caçadores, aquartellado na Bahia e á Terceira Companhia dessa mesma unidade do Exercito nacional, respectivamente.

O INTERESSE PELA CAPOEIRA

Houve uma época, pouco antes da revolução de 30, em que o jogo da capoeira começou a interessar os meios sportivos do paiz, principalmente em São Paulo, onde varios torneios foram realizados, com successo, entre amadores da capoeira e do jiu-jitsu, o genero de luta preferido pelos japonezes.

Na Bahia, o jogo da capoeira ainda continua a interessar as classes medias, que o cultivam, existindo mesmo uma escola, que é dirigida pelo mestre de capoeirismo Binha.

Essa escola, porém, é ridicularizada pelos negros. Bimba deturpa a capoeira, ensinando o jogo mesclado com golpes de jiu-jitsu.

Do que não resta a menor duvida, porém, é que a capoiera tende a desapparecer, dentro em pouco, a toda a acclimatação do negro com a sua adaptação á vida vertiginosa dos nossos tempos, a capoeira terá, fatalmente, o seu golpe de misericordia.

Morte de um cangaceiro

EM CONSEQUENCIA DO TIROTEIO TRAVADO COM A POLICIA

RECIFE, 24 (H.) — Noticias de Mossoró informam que a policia daquella cidade travou novo combate com os bandoleiros, de que resultou a morte do cangaceiro "José Allemão".

Dois ladrões presos pela D.G.I.

A APPREHENSÃO DE OBJECTOS FURTADOS

Pelo investigador Granthon, da Secção de Furtos e Roubos, da D.G.I., foi preso o ladrão Luiz Paulo de Almeida, que, interrogado, confessou a autoria de um roubo de joias, avaliadas em réis 5:000$000, de que foi victima o dr. Gabriel Monteiro de Barros, morador á rua Farani n. 34.

Já foram apprehendidas pelo referido departamento policial as seguintes joias: um relogio Patek Phillippe, uma corrente de ouro e platina; diversas perolas e brilhantes desmontados de outras joias.

Tambem os investigadores Braves e Teixeira prenderam o individuo Graciano Belestra Carneiro, autor de diversos furtos nas jurisdicções do 20° e 21° districtos policiaes.

O referido ladrão está sendo convenientemente processado.

Trabalham nas necessarias diligencias, no sentido de serem apprehendidos os objectos furtados, os referidos investigadores e seus collegas ns. 412 e 65.

A falsificação de cedulas brasileiras na Argentina

FOI PRESO MAIS UM CUMPLICE DA QUADRILHA

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — De accordo com as investigações levadas a effeito pelo juiz Rodriguez Ocampo, foi apurada a cumplicidade de Angel Modesto Lopez na falsificação de papel-moeda brasileiro, recentemente descoberta nesta capital.

Lopez, que é residente em Uruguayana, cidade brasileira, foi detido pelas respectivas autoridades policiaes, a pedido da policia argentina.

O juiz resolveu expedir uma petição ás autoridades judiciaes brasileiras, por via diplomatica e a titulo de reciprocidade, devido a não existir tratado de extradicção entre os dois paizes, mas Lopez resolveu submetter-se á jurisdicção das autoridades argentinas, sendo então levado, por um funccionario brasileiro, até Paso de los Libres, onde foi entregue á policia argentina.

Espera-se a chegada do detido, para submettel-o a interrogatorio.

Ateara fogo ás vestes

Tentara suicidar-se hontem, cerca das 1 horas, a domestica Jandyra de Souza, de 19 annos de idade, solteira, domiciliada á rua Balbina n. 3.

Apresentando queimaduras de 3° gráo pelo corpo, Jandyra foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de receber os primeiros curativos, vindo a fallecer ás 15.20 horas.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Auxiliar — Durval Bellini.

2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Lopes; Escola, Djalma; 1° G. R., Caetano; 2°, Ursulino; 3°, Romualdo; 4°, Julio; 5°, Floriano; 6°, C. Bessa; 8°, Nobre, e 9°, Isaias.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P. — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme, 3°.

O JORNAL

POLICIA ★ REPORTAGENS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE JULHO DE 1936 — N. 5.247

Prostrado por sete facadas

Uma luta de morte entre dois operarios, antigos amigos, em Villa Isabel — A victima foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro e o criminoso evadiu-se

Um odio recente, havia collocado aquelles dois homens na disposição de se eliminarem.

Na rua Senador Nabuco, no n° 477, reside com sua senhora Julieta Maia da Conceição, o operario Alvaro de Souza, de 43 annos de idade, brasileiro.

Proximo, num morro existente na mesma rua, morava com sua amante Laudelina Alvares, o operario Porphyrio Silva, ambos, das relações daquelle casal.

Depois de muitos mezes de amizade, porém, as relações dos vizinhos foi perturbada.

Uma intriga, engendrada por Laudelina, talvez por ciumes, levou os dois homens a discutirem asperamente, nascendo dahi o odio que, na madrugada de hontem, explodiu sangrentamente.

Segundo insinuava aquella mulher, Porphyrio, a despeito das suas amizades com Alvaro, andava pretendendo a sua esposa, Julieta Maia, pretensão que, segundo ainda affirmou, já se havia concretizado.

E hontem, finalmente, um encontro entre os dois "rivaes", resultou a impressionante scena de sangue, em consequencia da qual Alvaro caiu prostrado por sete facadas.

O CRIME

Discutiram e insultaram-se mutuamente, até que se empenhasem, justamente quando se dirigiam ao trabalho.

Discutiram-se e, insultaram-se mutuamente, até que se empenharam em luta corporal.

Em certo momento, porém, Porphyrio, servindo-se de uma faca que trazia comsigo, esfaqueou o seu desaffecto por sete vezes, para fugir em seguida.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado do facto, o commissario Pecego, de serviço no 18° districto policial, esteve no local e tomou todas as providencias necessarias. Pedidos os soccorros da Assistencia, uma ambulancia conduziu Alvaro de Souza para o Posto Central, de onde, depois dos primeiros curativos, foi internado no H. P. S.

Ainda outras providencias foram tomadas por aquella autoridade, no sentido de ser capturado o criminoso.

FALANDO A JULIETA

A reportagem d'O JORNAL, no local do crime, ouviu Julieta, a companheira da victima. Contou Julieta que Porphirio de tal, o criminoso, era amante de Laudelina e que esta, perversamente, fez tremenda intriga, visando inimizar os dois homens.

Alvaro de Souza, no H. P. S.

Espalhou no morro da rua Nabuco que Porphirio era amante de Julieta, e Alvaro, indignado, procurou Porphirio, exigindo uma satisfação. Tornaram-se, assim, inimigos de morte. Era tudo uma infamia.

Madrugada, Porfirio, escondido no matto, aguardou a passagem de Alvaro, que descia o morro em demanda a obra em que trabalha como pedreiro.

Como uma barra de ferro, atordoou-o, esfaqueando-o, depois. Fugiu o criminoso, sendo sua victima soccorrida, horas depois, por populares que acudiram aos seus gritos.

"Mãos para cima"

E O ASSALTANTE NÃO TEVE OUTRO RECURSO SENÃO RENDER-SE A' CORAJOSA SENHORA

S. PAULO, 23 (A. M.) — Um facto bastante interessante, que bem demonstrou a invulgar coragem de uma dama paulista, registrou-se, hontem, ás primeiras horas da noite, numa elegante vivenda, um pouco além do Bosque da Saude.

Habitam na casa em que se passou a estranha scena, o sr. João Halb, engenheiro, sua esposa, a senhora Flora Halb, um filho menor e tambem a empregada da casa, Catharina Tarrabask.

A'quella hora da noite, ás 20 horas, o sr. João Halb, não estava em casa, e a criada se preparava para sair.

Alguns momentos antes de retirar-se, porém, a serviçal notou que um vulto estranho rondava a residencia.

Avisada, a senhora Flora Halb, pediu á empregada que corresse ao ponto de bonde, afim de ver se encontrava o seu marido.

Mal a empregada se retirara, porém, o desconhecido approximou-se e bateu insistentemente á porta, dizendo, depois de muito interrogado, que queria entrar.

A senhora Halb, longe de perder a calma, armou-se de um revolver, abriu a porta e "escorou" o mysterioso personagem.

— Mãos para cima! Que deseja o senhor?

E, sem dizer palavra, o audacioso individuo, descontrolado deante tanta coragem, deixou que Catharina, a empregada que então voltava para dizer que o sr. João Halb não fora encontrado, lhe passasse uma completa revista.

Nada havia nos seus bolsos, nem mesmo um nickel para o bonde...

Pedida a intervenção da policia, foi o enigmatico visitante detido e levado para a Segurança Policial, onde declarou chamar-se Osterwald Simões Vieira, ter 25 annos de idade, e ser solteiro, não declarando, no entanto, qual seja a sua posição social, nem, tambem, a sua residencia.

"O Ladrão Nocturno" está preoccupando

Formidavel o successo dos primeiros capitulos da novella de E. Wallace, publicados em nosso Supplemento de domingo ultimo

O PROSEGUIMENTO DA PUBLICAÇÃO AMANHÃ

Roubos audaciosos de joias e cartas anonymas cheias de revelações em tom de escandalo, tudo entretecendo um conjunto de mysterios que ameaçam envolver figuras destacadas da sociedade londrina, eis como se inicia a trama sensacional de "O ladrão nocturno", a estupenda novella de Edgar Wallace, cuja publicação O JORNAL iniciou em seu supplemento de domingo ultimo. Por isso mesmo se comprehende o successo alcançado pelos tres capitulos publicados, successo que foi além de nossas proprias previsões, produzindo o esgotamento immediato da tiragem d'O JORNAL. E submettida, já agora assim, a admiravel novella, a essa prova victoriosa de enorme interesse publico, é com toda confiança em seu exito que voltamos a esta referencia á alludida publicação. Em nosso supplemento de amanhã, novos e sensacionaes capitulos, novos lances da trama engenhosa em que vae avultando, com traços tão peculiares e bellos, a enigmatica e fascinante Barbara May, creação das mais admiraveis da galeria wallaceana, por seu tom de mysterio seductor e sua desenvoltura mundana.

Os capitulos publicados, e é bem essa a arte de Wallace, estão já levantando a ronda das interrogações em torno da bella amiga dos Widdicombe, como do atarefado John Smith, e esgazeando olhares em torno do "admirador das placas" e do "Amigo Sincero" que só escreve perfidias.

Mas essas interrogações nada são ainda em face das que se hão de levantar com a trama dos capitulos de "O Ladrão Nocturno", que continuaremos a publicar amanhã e em nossos supplementos dominicaes seguintes, na cuidada e fiel traducção da srta. Santa Brant.

Não era official da Armada

E, POR ISSO, FOI PRESO EM CASCADURA

Foi preso hontem, na estação de Cascadura, pelo official reformado da Marinha de Guerra Antonio Alves da Silva, o menor Sylvio Leitão, de 19 annos de idade, solteiro e residente á estrada dos Tres Rios n. 218, em Jacarépaguá.

O referido official desconfiara de Sylvio Leitão, que, pelo seu todo, não apparentava ser sequer aspirante e muito menos 2° tenente da Armada, segundo o uniforme que ostentava. Por isso, deu-lhe voz de prisão, apresentando-o ao commissario Lopes, que se achava de dia na delegacia do 24° districto, o qual autuou em flagrante o pseudo-official.

Impressionante desastre de automovel em São Salvador

Numa infeliz manobra, prejudicada pelo excesso de velocidade, o vehiculo se foi chocar, violentamente, com um poste — Morto o proprietario do carro, e gravemente feridos os demais passageiros

S. SALVADOR, 21 (A. M.) — Tragico desastre de automovel, de consequencias as mais lastimaveis, registrou-se, na segunda hora da madrugada de hoje, no Campo Grande.

O vehiculo, um "roadester" de numero 622, de propriedade do commerciante Walter Varella Seixas, rodava áquella hora rumo á Avenida Oceanica, conduzindo além do seu dono, o dr. Heitor Montesuma, o negociante Nelson da Silva Lopes e o dr. Arnaldo de Mattos.

Conduzido em excessiva velocidade, numa média de 110 kilometros á hora, o carro, ao obedecer uma manobra do volante para passar para o outro lado, se foi chocar, violentamente, com um poste.

O "chauffeur", o sr. Nelson Lopes, prejudicado talvez pela muita velocidade, não se póde conduzir com a pericia necessaria e dahi o desastre.

Bastante avariado, o automovel tombou a distancia, com todos os seus passageiros gravemente feridos.

Pedidos sem mais delongas os serviços do Prompto Soccorro, uma ambulancia recolheu todas as victimas, afim de serem medicadas no posto, com a necessaria urgencia.

A collisão, forte e inesperada, se havia revestido de maior gravidade.

Walter Seixas, que era solteiro, de 21 annos de idade e residente em Itapagipe, á rua 2 de Julho, tendo soffrido fractura do craneo e varios outros ferimentos, fallecia, tres horas depois, na enfermaria do Prompto Soccorro, a despeito de todos os esforços do dr. Joaquim Barreto.

Nelson de Silva Lopes, solteiro, de 27 annos, morador á Avenida Oceania, além de fractura em um dos cubitus soffreu varios ferimentos e escoriações pelo corpo.

O dr. Heitor Montesuma, de 33 annos de idade, solteiro, soffreu, tambem, fractura da base do craneo, e graves ferimentos, continuando em estado gravissimo.

O sr. Arnaldo Mattos, solteiro, com 26 annos de idade, morador á rua da Pocira, numero 68, foi o menos prejudicado, pois, apresenta, apenas, algumas lesões pelo corpo.

Walter Seixas, no necroterio

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

A policia logo que teve conhecimento do facto tomou as devidas providencias, comparecendo ao local e tambem á Assistencia Publica, o commissario dr. Orlando Costa, e o seu escrivão Gilberto Faria, que se encontravam de plantão na Delegacia Auxiliar.

O Inspector technico de vehiculos, sr. Justino Teixeira, acompanhado do guarda 29 esteve, minutos após o desastre, em Campo Grande e providenciaram a desobstrucção do trafego, ordenando a retirada do vehiculo.

Na Delegacia Auxiliar, instaurou-se o necessario inquerito.

O ESTADO DAS VICTIMAS

O estado de saude das victimas da "barata" 622, como já accentuamos, continua inspirando os mais serios cuidados. De todas ellas, no emtanto, é mais impressionante a situação do dr. Heitor Montesuma, que havia 10 dias collara gráo em doutor pela nossa Faculdade de Medicina, muito embora houvesse completado o curso medico em 1929.

O automovel n. 622, no local do desastre, completamente inutilizado

O corpo de Walter Seixas, depois da autopsia, foi transportado do necroterio Nina Rodrigues para a residencia de sua familia, de onde saiu o feretro, para a necropole do Campo Santo.

O dr. Heitor Montezuma foi removido para o Hospital Hespanhol, em vista de se ter aggravado o seu estado.

QUEM OCCUPAVA O VOLANTE?

Ao que nos haviam informado, o carro numero 622, na occasião em que se deu o choque, tinha no volante o commerciante Nelson Lopes.

Este ponto, no emtanto, não está, ainda, devidamente esclarecido.

Segundo todas as conclusões, porém, Walter Seixas e o dr. Heitor Montezuma viajavam no lado direito do carro, e, por conseguinte não occupavam o volante, que dessa maneira só poderia estar sob os cuidados do dr. Arnaldo Mattos ou do negociante Nelson Lopes.

A direcção do vehiculo fica do lado esquerdo da barata e esta nada soffreu. Ficou completamente intacta, motivo por que os dois passageiros que estavam do lado em apreço não deviam apresentar ferimentos da mesma gravidade. Foi o que occorreu, juntamente, comb o dr. Arnaldo Mattos e o negociante Nelson Lopes.

A PERICIA

Pouco depois das 12 horas o inspector technico sr. Justino Teixeira procedeu a pericia no carro sinistrado, constatando o que acima alludimos: as avarias apresentadas e que o desastre verificou-se tão somente devido á velocidade deslocada, e manobra mal feita ao passar o vehiculo da mão para o lado contrario

2.ª secção 8 paginas

Pretendia casar-se contra a vontade do pae

E foi sequestrado pelos irmãos

PORTO ALEGRE, 23 — (A. M.) — A população desta capital acompanha interessada o caso da senhorita Jurandyr Reis, cujo noivo foi sequestrado pela familia afim de que não se casasse com ella.

O caso passou-se em linhas geraes assim:

Jurandyr Reis, moça modesta, energica e trabalhadora ha tempos vinha sustentando um namoro com o joven Adelar Ely, filho do capitalista Jacob Nicolau Ely, commerciante muito conhecido nesta praça. Depois de namorarem varios mezes, Adelar e Jurandyr fizeram-se noivos e combinaram casar-se. A familia de Adelar não via com bons olhos aquelle noivado e se oppunha tenazmente ao casamento. Assim, depois de vencer a relutancia do rapaz, o commerciante Ely conseguiu envial-o para o interior do Estado, para a casa de parentes.

Sabedora do que se passava, Jurandyr não vacillou um só momento. De posse do retrato do amado, saiu em sua procura por todo Estado. Desembarcou em varios portos e percorreu muitas estações em busca do noivo até que conseguiu descobrir a pista do joven Adelar. Seu noivo, encontrava-se no logar denominado Pratinha, no municipio do Prata.

Jurandyr tomou o trem e depois alugou um automovel e foi bater na casa em que estava o seu noivo. Adelar estava sequestrado na residencia de seus irmãos ali residentes. Jurandyr bateu na porta e quiz falar com o joven. Os irmãos oppuzeram-se e não deixaram que ella o visse, exigindo que se retirasse. Antes de deixar Pratinha Jurandyr foi á delegacia local e apresentou queixa contra o facto. Isto é, accusou os irmãos do seu noivo de mantel-o sequestrado.

Ao chegar novamente a esta capital, soube que o capitalista Ely havia dado queixa á policia a seu respeito allegando que ella fora a Pratinha fazer escandalo e que continuava com estes propositos. Deante disso, a rapariga compareceu á policia para desfazer a intriga e narrou ao delegado, tal como se passara, o seu curioso caso.

Quadrilha de "vigaristas" detida pela policia

OS LARAPIOS DIZIAM-SE POSSUIDORES DE CAIXOTES CHEIOS DE SEDAS, OURO E PEDRAS PRECIOSAS

De ha muito que uma habil quadrilha de "vigaristas" vinha agindo na zona suburbana com extraordinario successo. Chefiava a quadrilha o esperto larapio, com varias entradas na policia, Joaquim Pedro da Cruz, vulgo "Dr. Velloso".

Ha dias, "Velloso" procurou, em Madureira, o negociante José Antunes e a este propoz a venda de uns objectos de ouro, pertencentes a um lote de mercadorias contrabandeados. Adeantou que o negocio era vantajoso e de absoluto sigillo.

Fascinado pela pechincha, o commerciante, convidado por "Velloso", visitou a casa n. 406 da rua Frei Caneca, residencia do espertalhão. Ahi, Antunes foi apresentado a dois individuos, que se diziam "altos funccionarios" da Alfandega.

Os comparsas do "Dr. Velloso" são: Affonso de Oliveira, apresentado com o nome supposto de Arthur Ribeiro da Silva, e Nilo Oliveira, que dava o nome de Antonio Carneiro.

UM DISTINCTIVO DA MAÇONARIA

Examinando alguns objectos que lhe foram expostos, o commerciante encontrou um distinctivo da maçonaria. Fez uma offerta e o adquiriu pelo preço de 800$000.

Os quadrilheiros propuzeram-lhe então a venda de varios outros objectos por preço de "pechincha". Antunes concordou em compral-os, porém préviamente exigiu que algumas joias fossem por elle levadas a exame em casa de um ourives de seu conhecimento.

Os larapios concordaram.

DESCONFIANÇAS

Em Madureira, Antunes submetteu o distinctivo á apreciação de um ourives e o profissional ficou espantado com a pechincha, ao ponto de desconfiar da venda e communicar o caso ao commissario Oswaldo Guimarães, de serviço na delegacia do 24º districto.

SO' UMA JOIA ERA DE OURO

O commissario Oswaldo, tomando conhecimento do facto, acompanhou o commerciante até a rua Frei Caneca e, quando os larapios se approximavam, receberam voz de prisão.

Todos são velhos conhecidos da policia. Pretendiam apenas lesar o commerciante.

Revistando as joias, a autoridade verificou que só uma era de ouro. As demais eram perfeitas imitações em metal.

Apprehendidos os ojectos e detidos os larapios, foram elles levados á Secção de Defraudações, onde estão sendo autuados.

Por causa do filho anavalhou a esposa

UMA RAPIDA SCENA DE SANGUE EM NICTHEROY

Rosalia Maria da Conceição, de côr preta, casada, de 26 annos de idade, reside numa casa sem numero da rua Coronel Leoncio, em Nictheroy, com uma outra mulher. Ambas têm filhos menores. Ante-hontem, á tarde, um pimpolho embirrou que havia de se sentar em determinado logar, na cozinha, de modo a atravancar o caminho, interrompendo a passagem da outra mulher.

Rosalia, mais como uma satisfação á companheira, reprehendeu o filho, justamente quando o pae Salustiano Moraes entrava. Foi o diabo. O homem zangou-se com o incidente e chegou mesmo a dar uma bofetada em Rosalia.

Justamente indignada com a aggressão e não podendo vingar-se de outro modo, Rosalia resolveu dar o fóra de casa, o que fez na mesma occasião.

Hontem, pela manhã, a rapariga voltou á casa para buscar sua roupa. O marido lá estava. Discutiram ainda sobre o incidente da vespera e Rosalia rebateu as invectivas com que a aggredira o marido. Foi quando o homem puxou de uma navalha e abriu um talho na região abdominal da rapariga.

Rosalia foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro da vizinha cidade, apresentando, depois, queixa contra Salustiano Moraes, que está foragido.

AS NOMEAÇÕES INTERINAS NO LABORATORIO DE ANALYSES

O ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no processo relativo á nomeações interinas para preenchimento de vagas decorrentes do afastamento do primeiro chimico do Laboratorio Nacional de Analyses, dr. José Cavalcanti Vieira: — "Responda-se declarando que não podem ser feitas as nomeações interinas propostas no officio de fls. em face do disposto no art. 3 do decreto n. 642, de 14 de fevereiro de 1936, que considera substituição unicamente o exercicio interino dos logares de direcção ou chefia".

Demissão de funccionarios e cassação de patentes

Por terem tomado parte no movimento subversivo de novembro

RECIFE, 24 (H.) — O governo do Estado baixou decreto cassando as patentes dos officiaes da Força Publica tenente-coronel Muniz Farias e tenente Manoel Martin da Cunha.

Foram tambem exonerados dos seus respectvios cargos os srs. Christiano Cordeiro, 1º escripturario do Thesouro, e Julio de Vasconcellos, promotor de Bonito.

A medida foi tomada pelo governo em vista de ter sido provada a participação dos mesmos nos acontecimentos de novembro ultimo.

Foi tambem cassada a patente do major Braz Calmon de Oliveira Silva.

Para presidir as novas diligencias sobre os factos que se relacionam com o movimento de novembro foi nomeado o sr. Ranulpho Cunha.

1.º Congresso Juridico Universitario

Acham-se nesta capital estudantes bahianos em missão de propaganda

Os universitarios bahianos no O JORNAL

Chegados pelo "Pedro II", encontram-se nesta capital, os universitarios bahianos Nelson Sampaio, Alberto Guerreiro e Julival Rebouças, em missão de propaganda do Primeiro Congresso Juridico Universitario do Brasil, a realizar-se de 7 a 15 de setembro proximo, na Bahia.

CONGRAÇANDO A MOCIDADE

Os referidos moços visitarão tambem Minas, S. Paulo, Paraná e S. Catharina, divulgando essa opportuna realização.

Em visita a O JORNAL, estiveram hontem os estudantes bahianos. Nessa occasião procuramos ouvir o academico Julival Rebouças, o idealizador do referido certamen, que nos disse:

— "Fixamos varios objectivos na realização do "1º Congresso Juridico Universitario do Brasil". Terá este conclave de intelligencia e confraternização, a par da expressão patriotica que o revestirá, o valor inestimavel de manifestar da maneira mais eloquente, como se irmana hoje, a mocidade brasileira num emprehendimento scientifico e nacionalista".

NOVA MENTALIDADE UNIVERSITARIA

Fazendo uma pequena pausa, prosegue o academico Julival Rebouças em suas declarações:

— "Por longo tempo soffré a juventude o torpor das calmarias improductivas. O sopro rijo desta realização levantará neste instante de scepticismo, as energias amodorradas, insuflando no espirito da mocidade do Brasil inteiro, um novo e forte vigor. São os moços da mente sadia que realizam a investida desassombrada das forças nascentes em prol de melhores destinos para o futuro da Patria. E' o esplendido surto das energias pujantes da juventude nacional".

OPPORTUNIDADE E IMPORTANCIA

Sobre os principaes objectivos do interessante congresso, nos disse o academico Julival:

— "A universidade dos nossos tempos, é a mais perfeita escola, de homens publicos. Ao contrario do estudante antigo, que foi sobretudo um insipiente, um isolado, o universitario actual forma-se no convivio social.

O "1º Congresso Juridico Universitario do Brasil", será portanto, indice de uma vida nova, de novos trabalhos e de esperanças.

APPELLO A' MOCIDADE BRASILEIRA

Concluindo, accrescentou o nosso entrevistado:

— "Os moços do Brasil, pelas responsabilidades futuras, têm que se approximar e comprehender a Patria, em sua sagrada unidade de espirito e cultura.

Concluindo estas palavras, desejo, por intermedio do orgão "leader" dos "Diarios Associados", lançar o meu appello, que é o appello de todos os collegas da Bahia, para que emprestem o seu valioso apoio ao "1º Congresso Juridico Universitario do Brasil", certamen que synthetisa os nossos mais elevados propositos culturaes e patrioticos".

CARVÃO TURCO PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, sessenta mil toneladas de carvão de pedra turco para a Estrada de Ferro Central do Brasil, e 500 tubos de [illegible] para o Departamento dos Correios e Telegraphos.

Autor de um roubo de 40 contos de joias

Preso pela Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. perigoso ladrão — Apprehendidos quasi todos os objectos

O ladrão João Baptista de Araujo Barcellos tendo ao lado — e de sceptro a tiracollo...

O dr. Antonio Martins Pereira, medico residente á rua 5 de Julho n. 105, no dia 10 do corrente, apresentou queixa á Secção de Furtos e Roubos, da Directoria Geral de Investigações, de haver sido roubado em joias, avaliadas em 40:000$.

Audacioso gatuno, aproveitando a ausencia da familia e de duas empregadas, arrombou a veneziana da janella do quarto dos fundos do predio e, penetrando no quarto de dormir do casal, roubou diversas joias que se achavam em varios estojos.

Tomando conhecimento da queixa, o sr. Martins Vidal, chefe da Secção de Furtos e Roubos, destacou os investigadores Breves, 190 e 284 para procederem ás necessarias diligencias no sentido de ser descoberto o autor do roubo.

Ante-hontem, finalmente, após acuradas investigações, os referidos policiaes conseguiram prender na rua Sete de Setembro o individuo João Baptista de Araújo, bastante conhecido da policia, que offerecia á venda dois dedaes de ouro que faziam parte da relação fornecida pelo medico roubado.

Levado para a Policia Central, não soube o ladrão explicar a procedencia dos referidos objectos, caindo em varias contradicções.

CONFESSANDO A AUTORIA DO ROUBO

Finalmente, hontem, após habeis interrogatorios, João Baptista acabou confessando ser o autor do referido roubo e declarou que as demais joias estavam numa caixa automatica do Santa Cruz Hotel, á Avenida Thomé de Souza n. 16.

Procedendo a rigorosa busca, os investigadores ns. 190 e 284 conseguiram apprehender as seguintes joias, que estavam dentro de um amarrado: um relogio de metal amarello com iniciaes P. C. F. em monogramma, marca Krussmann & Cia., n. 18.416; uma pulseira de ouro, com 16 brilhantes e uma perola; um pulseira de ouro e platina, quebrada em tres pedaços e com a falta de 13 brilhantes; uma pulseira de ouro, com um chuveiro de brilhantes e um esmeralda, faltando os brilhantes; uma pulseira de ouro com cinco turmalinas, tres roseas e duas verdes, estando duas pedras soltas; uma pulseira de ouro com medalhas (cabeça de mulher); um annel de ouro com uma perola e dois brilhantes (faltando a perola e os brilhantes); um annel de ouro, com dois brilhantes e uma esmeralda, faltando os brilhantes; um annel de ouro com uma saphyra e brilhantes, faltando cinco pedras; um annel de ouro com um brilhante pequeno, faltando o brilhante; um broche pingente com um brilhante e esmeralda, faltando dois brilhantes; um broche macacita com uma agua marinha; um collar de perolas para criança; um cordão de ouro e platina; cinco cordões de ouro; uma chatelaine de ouro com medalha e brilhantes, faltando brilhante; uma caneta-tinteiro de ouro, quebrada, com as iniciaes Dr. A. M. P.; uma medalha, em feitio de cruz de Malta, com um rubi e 4 brilhantes pequenos; uma medalha de ouro (Premio Tijuca Tennis Club); uma medalha, feitio coração, cravejada de perolas com um rubi ao centro; um alfinete de gravata com uma perola e 10 brilhantes, em chuveiro, faltando dois brilhantes; um alfinete de gravata feitio de um pequeno chicote; um alfinete de gravata feitio de um pintinho, cravejado de pequenos brilhantes, com o olho de rubi; um par de abotoaduras de ouro com 6 brilhantes; um brinco com esmeralda e 10 brilhantes; um dedal de ouro com dois furos e as iniciaes J. M.; um dedal de ouro lavrado com pequenas figuras em alto relevo; uma pedra vermelha (solta): um brinco de metal amarello com todas as pedras descravadas; um botão de metal amarello para camisa, quebrado; um chatelaine de ouro com medalha e monogramma F. C. B., faltando um brilhante; um canivete-tesourinha de metal amarello; um crucifixo de madreperola com guarnição de metal branco; um annel de metal branco com uma pedra rosa; uma pulseirinha de metal amarello, gravado o nome de Francisco Candido e a data 15|1|901; uma pulseira de ouro para criança, com um berloque e 15 medalhas de metal amarello e berloques do mesmo metal.

O dr. Martins Ferreira, comparecendo á Secção de Furtos e Roubos, reconheceu como suas as joias apprehendidas, sendo declarado, entretanto, que faltavam ainda as seguintes: um annel de ouro e platina, com uma pedra e brilhantes; uma cigarreira com listas de ouro avermelhado, amarello e platina, com as iniciaes Dr. A. M. P.; uma medalha de madreperola, pequena, com a imagem da Nossa Senhora da Conceição, rodeada de perolas pequenas; uma perola solta; uma medalha com uma palca em esmalte azul e branco, apresentando o Anjo da Guarda, tendo no reverso a data 14|9|26; uma cigarreira de ouro com as iniciaes Dr. A. M. P.; uma pistola automatica "Browning", modelo pequeno e cerca de 200$000 em cedulas e pratas da monarchia e das emissões novas.

João Baptista Araujo Barcellos, depois de prestar depoimento, foi recolhido ao xadrez e está sendo convenientemente processado no cartorio da Directoria Geral de Investigações.

AUTOR DE OUTROS FURTOS

O referido meliante, interrogado, confessou ainda ser autor de mais alguns furtos, entre os quaes o da rua Resedá n. 5, residencia do sr. Hugo Fracaroli, no valor de dez contos de réis e outro de seis contos, na rua Lucio de Mendonça n. 21, residencia do sr. Pinculos Kisner.

Os furtos da rua Resedá já foram apprehendidos pela Secção de Furtos e Roubos, constando das seguintes joias: um colar de perolas e 135 brilhantes, com o fecho de brilhantes; uma pulseira de ouro e perolas; brilhantes e rubis; um brinco de ouro e brilhantes e 16 brilhantes descravados de joias e, da rua Lucio de Mendonça, já foram apprehendidos os seguintes objectos: um relogio-pulseira de platina com brilhantes; uma alliança de platina com 22 brilhantes; uma annel de platina com brilhantes; um relogio pulseira para homem, de metal branco.

João Baptista responderá pelos roubos de 40:000$ e pelo furto de dez contos no cartorio da Directoria Geral de Investigações e pelo furto de seis contos, no 15º Districto Policial.

Teriam sido colhidos os "pingentes"?

TRES PESSOAS FERIDAS NUM ACCIDENTE NA RUA SANTO CHRISTO

Foi internado hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, após receber no Posto Central os curativos de maior urgencia, o operario Maximiano de Carvalho, de 50 annos de idade, casado e morador na localidade denominada Areal, s|n, que apresentava um ferimento no thorax e outro no joelho direito, este com perda de substancia, e ferida contusa no frontal.

Maximiano, devido ao seu estado, pouco pôde falar, não explicando, assim, como occorrera o accidente de que fôra uma das victimas. Disse que viajava no estribo de um bonde, quando foi alcançado por um caminhão.

Como dissemos, houve outros feridos, em numero de dois, que soffreram contusões menos graves, e que são os seguintes: Dionor Faria Guimarães, de 21 annos de idade, solteiro, tambem operario, e domiciliado á rua Torres Homem n. 353-A, que teve ferimento contuso no thorax, e Dario Paulino da Silva, de 24 annos de idade, solteiro, conductor de bonde, residente á rua Ricardo Machado n. 52, que soffreu fortes contusões pelo corpo.

Estes dois ultimos, após convenientemente medicados, retiraram-se.

O facto occorreu na rua Santo Christo, em frente ao n. 58. As autoridades do 12º districto policial não registraram o occorrido.

Morto um perigoso desordeiro

E' AUTOR DO CRIME UM MENOR DE 16 ANNOS

BELLO HORIZONTE, 24 (H.) — Verificou-se, em Morro das Pedras, suburbio desta capital, uma scena de sangue, tendo perdido a vida o conhecido desordeiro Geraldo Machado, de alcunha "Negro do Polo".

O assassino é um menor de 16 annos de idade, proprietario do botequim ali existente.

Chegando embriagado ao botequim, pediu cachaça, negando-se o menor Aldo Jorge, acima alludido, a lhe fornecer a bebida. Aggredido, disparou contra o desconhecido o seu revólver, attingindo uma das balas "Negro do Polo" na testa.

A sua morte foi instantanea.

Um contrabandista denunciado

METAES PRECIOSOS QUE IAM SER EXPORTADOS CLANDESTINAMENTE

S. PAULO, 24 (H.) — O procurador da Republica denunciou ao juiz federal substituto o allemão José Schreitmuller, pelo crime de contrabando.

Schreitmuller foi preso pelas autoridades da Alfandega de Recife, quando viajava a bordo do vapor "Monte Paschoal" para Hamburgo, levando sem a devida autorização contrabando de ouro e pedras preciosas.

Por aviso telegraphico da delegacia fiscal desta capital a Alfandega de Recife teve sciencia do contrabando naquelle vapor surto no porto. Fazenda aquellas autoridades aduaneiras uma busca no navio, apprehenderam na bagagem de Schreitmuller tres barras de ouro pesando 560 grammas, vinte e um kilo de amethistas, onze kilos de topazio e 580 grs. de crystal.

O procurador pediu ao dr. Lamartine Mendes a prisão preventiva de Schreitmuller, negando-a, porém, o juiz substituto, sob a allegação de não ser precisa aquella medida, em vista da situação do accusado, promettendo fazel-o se durante o processo fôr julgada conveniente a acção da justiça, recebendo, porém, a denuncia que lhe foi apresentada.

Morto a facadas na Favella

O ASSASSINO DE "CARLINHOS" APRESENTOU-SE A' PRISÃO, ASSUMINDO A RESPONSABILIDADE DO CRIME

A famigerada Favella, na tarde do dia 17 do corrente, conforme noticiamos, fôra theatro de mais uma sangrenta occurrencia, no desenrolar da qual tombara victimado por certeira facada, um desventurado jornaleiro, de nome Carlos Muniz de Oliveira.

"Carlinhos", como era vulgarmente conhecida a victima, residia á rua Sacadura Cabral, numero 93 e ali fôra ter accidentalmente, encontrando-se com dois individuos de seu conhecimento, com os quaes passou a beber, entregando-se depois todos os tres ao jogo da "ronda".

Interrompida a jogatina pela apparição de um policial, separaram-se os parceiros, saindo "Carlinhos" acompanhado de Alziro de Oliveira Penha, com quem, a certa altura, se desaveiu.

Da discussão que, então, surgiu, entre ambos, passaram os dois homens á luta corporal, em meio á qual Penha, sacando de uma faca, embebeu-a no thorax do companheiro, matando-o quasi instantaneamente. Perpetrado o crime, Alziro Penha evadiu-se, tomando destino ignorado.

APRESENTOU-SE A' POLICIA

Decorridas já quasi duas semanas do crime, Penha, que não era encontrado pelas autoridades do 11.º districto policial, resolveu apresentar-se voluntariamente, o que fez.

Assim, acompanhado de seu advogado, dr. M. Alarico, Alziro de Oliveira Penha compareceu aquella delegacia, apresentando-se ao delegado Eunapio Castello Branco.

Prestando declarações, Penha não negou a autoria do crime, assumindo antes a sua responsabilidade, com a allegação, entretanto, de que agira em legitima defesa.

Por não ter sido preso em flagrante, o matador de "Carlinhos" foi mandado em paz, aguardando solto o resultado do processo que lhe será instaurado.

Atropelado na praça 15 de Novembro

Defronte do Entreposto da Pesca, que fica situado num recanto da praça 15 de Novembro, foi hontem, ás 23 horas, colhido por um automovel o motorista Otto Bonock, de 32 annos de idade, solteiro, polonez, sem residencia, e que soffreu ferimento contuso na face.

Foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

O chauffeur culpado evadiu-se.

Deu com a cabeça do adversario contra o meio fio

COMO AS AUTORIDADES POLICIAES DO 19.º DISTRICTO CONSEGUIRAM ELUCIDAR UM CRIME QUE ESTAVA DESTINADO A' IMPUNIDADE

Na edição de hontem o O JORNAL noticiou o caso do servente do Hospital Central do Exercito, João Macario dos Santos, de 49 annos de idade, morador na Avenida Suburbana, numero 254, que depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar fractura no craneo, foi internado naquelle estabelecimento hospitalar do Exercito e ali veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Macario deu entrada no Posto do Meyer com os ferimentos acima descriptos. No boletim de soccorro, como causa do ferimento dizia simplesmente: — atropelamento por auto na Avenida Suburbana, em frente ao numero 232.

A ACÇÃO DA POLICIA

O commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 19.º districto, tomando conhecimento da occurrencia foi ao local e lá teve informação de que não houvera nenhum atropelamento e sim uma luta corporal entre um soldado do Exercito e o servente do Hospital Central.

Na casa numero 230 — 1, da Avenida Suburbana, em frente ao predio onde caiu Macario, existe um café, de propriedade de Joaquim Tavares.

Ali, segundo declarações de varias pessoas, a autoridade foi informada de que na noite de 22 do corrente, encontraram-se no referido estabelecimento, Macario, o soldado da 1.ª Companhia de Formação Sanitaria e um collega deste ultimo, Arlindo Santos de Oliveira. A certa altura, Cardoso e Macario discutiram porque o servente do H. C. E., queria, que seu companheiro pagasse um calix de bebida. Azedaram-se os animos, até que Macario vibrou uma bofetada em Cardoso, ao que esse respondeu com outra. Ahi interveiu o dono do estabelecimento que os poz para fóra. Na rua, reiniciou-se a luta entre os dois até que o soldado, vibrando violento socco no rosto do contendor, conseguiu prostral-o.

Caindo sem sentidos, Macario foi agarrado pelo contendor, que, segurando-o pelos cabellos, bateu-lhe com a cabeça repetidas vezes, de encontro ao meio fio da calçada, fugindo em seguida.

PEDIDA A PRISÃO DO SOLDADO ACCUSADO

Em consequencia das graves accusações que são feitas por diversas testemunhas contra o alludido soldado, o delegado do 19.º districto dirigiu um officio ao commandante daquella unidade do Exercito, pedindo as necessarias providencias para a apresentação do accusado, o que só será feito hoje, com a presença das testemunhas, na 1.ª Formação Sanitaria, afim de ser identificado o militar homicida.

Victima de um automovel, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro

Atropelado por automovel, na rua Sete de Setembro, o operario Celestino Cabral, de 58 annos de idade, solteiro, portuguez, e morador á rua Senador Pompeu, 14, soffreu fractura da perna esquerda, além de escoriações generalizadas.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Baleado na rua Clarimundo de Mello

O OPERARIO FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Foi soccorrido, no Posto de Assistencia do Meyer, hontem, á noite, o operario Apalisio Machado, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Assis Brasil n. 95, fundos, o qual apresentava um ferimento de raspão na perna esquerda, produzido por bala.

Apalisio disse ter sido ferido quando se achava na rua Clarimundo de Mello. Não quiz, entretanto, explicar o facto que motivou a aggressão de que fôra victima.

As autoridades do 23º districto não registraram o occorrido.

Baleado um cabo da Aviação Naval

O AGGRESSOR EVADIU-SE

Residiu, ha tempos, á rua General Clarindo n. 139, casa I, o cabo da Aviação Naval Genesio do Carmo, de 34 annos de idade, casado e que veiu a conhecer o seu vizinho da casa n. 3 Sebastião de tal, empregado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por qualquer motivo, desavieram-se um dia. E Genesio mudou-se, indo residir no alojamento da unidade a que pertence.

Hontem, viajava esse cabo em um omnibus, quando, ao passar o vehiculo pela rua das Officinas, avistou seu desaffecto, descendo para ir tomar-lhe satisfações. Sebastião se achava em companhia de mais dois individuos, e, ao ser interpellado por Genesio, sacou de um revólver, desfechando sobre este cinco tiros á queima-roupa, tendo um dos projectis attingido a coxa esquerda de sua victima. Esta foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, regressando, a seguir para a delegacia do 22º districto.

O aggressor evadiu-se, tendo antes arremessado a arma que foi apprehendida num terreno baldio proximo.

As autoridades daquelle districto estão no encalço de Sebastião.

AINDA O CASO DO BILHETE PREMIADO COM 200 CONTOS

A COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DEPOSITOU EM JUIZO AQUELLA IMPORTANCIA

No juizo da 6ª Vara prosegue a acção de penhora, que Florisbella Gonçalves, por seu advogado, move contra a Companhia de Loterias Nacionaes, afim de receber a importancia de 200 contos de réis, quantia correspondente a um bilhete premiado e ao qual a exequente se julga com direito.

Intimada, a referida companhia apresentou como bens penhoraveis algumas apolices e 200 contos de réis, que já se achavam depositados em juizo, para pagamento do referido bilhete, porém, a uma instituição de caridade.

O juiz, entretanto, não aceitou aquelles bens, por não julgal-os livres e desembaraçados.

Em virtude dessa decisão, a companhia teve necessidade de depositar mais 200 contos, o que foi feito hontem mesmo.

Resolveram a questão a foiçadas

NA JURISDICÇÃO DO 26º DISTRICTO — UM DOS CONTENDORES NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Cerca das 23.30 horas de hontem, quando passava pelo logar denominado Caminho do Encanamento, em direcção á sua residencia, que é situada á estrada Bereguê n. 410, foi traiçoeiramente aggredido á foice o sapateiro Mario Bento de Sant'Anna, que tem 34 annos de idade, e que, revidando o inesperado ataque, tomou das mãos de um de seus aggressores — que eram dois — uma dessas terriveis armas e com ella tambem tentou ferir o de nome Benedicto de Oliveira. O outro, Jorge de tal, que é lavrador, logo se poz em fuga, gesto imitado, em seguida, por Mario Bento.

Benedicto, que é chacareiro, foi soccorrido pelo Posto do Meyer, por ter sido ferido pelo proprio companheiro de luta. Mario, embora ferido, evadiu-se.

O commissario Raffard, de dia no 26º districto policial, ao ser scientificado do facto, partiu para o local, afim de capturar os aggressores de Mario Bento e apurar a causa do occorrido, que se suppõe tratar-se de rixa antiga.

Benedicto, que soffreu fractura do craneo, foi transportado do Meyer para o Hospital de Prompto Soccorro.

Um collegial victima de automovel

Ao tentar atravessar, hontem, á noite, a rua Bento Lisboa, esquina de Dois de Dezembro, foi atropelado por um automovel o collegial Sebastião Corrêa, morador á rua Tavares Bastos n. 76.

A victima, que soffreu um ferimento contuso no frontal, teve os soccorros da Assistencia, retirando-se após.

O motorista, imprimindo maior velocidade ao carro, conseguiu fugir.

PREPARATIVOS PARA A COROAÇÃO DE EDUARDO VIII

LONDRES, 24. (H.) — A commissão encarregada de organizar o programma do coroamento do rei Eduardo, reuniu-se hoje, pela primeira vez, juntamente com os representantes dos Dominios, os quaes tomarão parte na ceremonia de maio de 1937.

O "HINDENBURG" REGRESSA HOJE A' ALLEMANHA

O novo dirigivel da linha transatlantica allemã regressa hoje á sua base. Entre os passageiros que se destinam á Europa, figuram os srs. Jurandyr Magalhães e senhora, João Daudt de Oliveira e sra., Edmundo Barreto Pinto e sra., Cesar Grillo, director do Departamento da Aeronautica Civil; Karl Kuenerz, Julius Arp, sra. e filha, sra. Else-Karoline Stadthagen, srs. Paul Wiesner e sra., Francisco Mendez Gonçalves, director Geral da Aeronautica Argentina, e muitas outras pessoas.

Decretos assignados

Promoções, nomeações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Promovendo, no corpo de officiaes da Armada, por antiguidade, a capitão de mar e guerra, o de fragata Jorge Dodsworth Martins; a capitão de fragata, o de corveta Octavio Figueira de Medeiros; a capitão de corveta, o capitão-tenente Garcia d'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque, e a capitão-tenente, o 1º tenente Aldo Pessoa Rabello; e no quadro extraordinario, a capitão de mar e guerra, os de fragata Hello Sayão de Bustamante e Evandro Santos.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, a pedido, o capitão de mar e guerra Alexandre Paranhos da Silva Velloso, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante, e o capitão de corveta Q. M. Cildenor de Borborema, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Exonerando: os capitães de corveta Plinio Fonseca Mendonça Cabral, de commandante do contra-torpedeiro "Pará"; Antonio Maria de Carvalho, de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba", e Victor de Sá Earp, de commandante do monitor "Pernambuco", e, a pedido, o capitão de fragata aviador naval Alvaro Hocksher, de director das Officinas Geraes da Aviação Naval.

Nomeando Nelson Leite Soares de Azevedo, José Marsicano Filho, Zaldir Vianna do Amorim e Francisco Ignacio Goulart, para o cargo de aspirante do Corpo de Intendentes Navaes.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, o capitão-tenente Sylvio Borges de Souza Motta, por haver acceitando nomeação para servir junto á administração do Lloyd Brasileiro.

Reformando os sub-officiaes Emilio Ramos, no posto de 2º tenente, e Almiro Botelho Feijó, no mesmo posto e com o respectivo soldo.

Nomeando sub-officiaes da Armada os primeiros sargentos José Teixeira de Freitas e Alfredo de Souza.

Concedendo a medalha da Victoria ao 1º sargento João Pereira da Silva.

— Na pasta da Guerra:

Promovendo, na arma de aviação, a capitão, o 1º tenente Victor Barroso Coelho.

Transferindo, a pedido, o coronel Abilio Pereira de Rezende, do 6º Regimento de Infantaria, para o 4º Regimento da mesma arma; e por necessidade do serviço, na artilharia, o major Antonio Carlos Bello Lisbôa, do quadro ordinario para o supplementar; e transferido na cavallaria o tenente-coronel Outubrino Antunes da Graça, tambem do quadro ordinario para o supplementar.

Nomeando 2º tenente da 2ª classe da reserva de primeira linha, para servir na 4ª região militar, o aspirante de Infantaria Dimas Santos da Fonseca.

Concedendo reforma ao 3º sargento Nelson Teixeira, do Regimento Mixto de Artilharia e ao 2º cabo Carlos de Britto Abreu, do 1º Regimento de Infantaria, bem como os soldados Sebastião Laureano, do Deposito de Remonta de Valença, todos por se terem invalidado no serviço; e no posto immediato, ao 2º cabo João Eleuterio da Silva, do contingente da Coudelaria Nacional de Saycan.

Nomeando no Serviço Central de Transportes: Jorge Ferreira de Almeida e Joaquim Baptista da Silva, para servente braçal, e Cicero José das Chagas e Antonio Ferreira, serventes braçaes para remadores do quadro da maruja.

Informações dos Estados

Estado do Rio

O NOVO JUIZ DE DIREITO DE MAGDALENA

O governador do Estado nomeou, hontem, juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena, o bacharel Alberto dos Santos Carvalho, antigo promotor de justiça de Rio Bonito.

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando: a professora Maria Ignez de Queiroz Magalhães, para o cargo de regente interino de Musica do Lyceu e Escola Normal de Campos; o escrevente autorizado João Manoel Alves para substituir o tabellião do segundo officio de Justiça do municipio de São João da Barra, cujo titular entrou no gozo de um anno de licença; o bacharel Rodoval Britto de Menezes, para o cargo de delegado da Quarta Região Policial, com séde em Padua.

Promovendo: na Força Militar, por antiguidade, a major, o capitão Secundino de Oliveira; a capitão, o primeiro tenente Frederico Bicudo da Silva; a primeiro tenente, o segundo Ernani de Mendonça Monteiro e a segundo tenente, o aspirante a official João Felix da Silva.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Virgilio Figueira Lessa — Faça reconhecer a firma.

UMA CONDEMNAÇÃO E DUAS DENUNCIAS NO JUIZO CRIMINAL

O juiz criminal condemnou a dois mezes de prisão o motorneiro da Cantareira José Leocadio Leão, por ter o mesmo, em bonde que dirigia, atropelado e morto, ha tempos, uma criança, em frente á fabrica de tecidos, no Barreto.

— O promotor publico interino offereceu denuncia contra Raul de Alcantara Azevedo e Antenor Marinho Nunes, como incursos nas penas dos artigos 363 e 378 paragrapho 5º da Consolidação das Leis Penaes, respectivamente.

MINAS GERAES

HOSPITAL N. S. DAS MERCÊES EM S. JOÃO DEL REY

S. JOÃO DEL REY, 24 — S. João Del Rey, a tradicional cidade mineira que os tastos da Independencia sucolam, dando-lhe as primicias no sonho dos Inconfidentes, foi sempre, a par do heroismo de seus filhos, uma terra hospitaleira, e prodiga em ensinamentos de philantropia.

Ainda agora, coroando os esforços de um abnegado mitigador dos soffrimentos alheios, que se abalançara á creação de um hospital mantido a expensas da caridade publica e que grandes e reaes beneficios prestara a um sem numero de enfermos, durante annos, isto é, emquanto vivera aquelle apostolo do Bem — João Pedro da Silva — surge a iniciativa da construcção do hospital com que sonhara; desta vez encabeçada por uma luzida commissão a cuja frente se acha um digno filho daquella cidade, Antonio de Paula Affonso, generoso doador de não pequena quantia destinada ao humanitario fim.

E' emprehendimento que merece sinceros applausos — grandemente util e que interessa a todo o Oeste de Minas, razão por que os poderes do grande Estado montanhez não lhe faltarão com a melhor ajuda.

Foi distribuido um bello prospecto com a effigie de N. S. das Mercês, que dará o nome ao novo hospital, orçado em mais de....... 800:000$.

Seguem-se nomes da "Commissão Patrocinadora" do emprehendimento, á frente dos quaes se destacam os do governador do Estado, dr. Benedicto Valladares e do venerando arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira.

Prende-nos, ainda, a attenção o bello projecto da fachada, em linhas sobrias de edificio moderno.

Desse modo, será em breve realidade o sonho generoso e bom de um obscuro e humilde homem do povo.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

6.290 CONTOS PARA DESAPROPRIAÇÃO DE PREDIOS

O ministro da Fazenda poz á disposição da Procuradoria Geral da Republica a importancia de 6.290 contos de réis para a desapropriação de predios ás ruas General Pedra e Senador Pompeu, necessarias ás obras da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para a construcção da nova "gare" foi aberto um credito de 4.000 contos.

SERÁ INAUGURADA, HOJE, A OFFICINA DE DEODORO

Será inaugurada, hoje, ás 10 horas, a officina de electrificação da Central do Brasil, em Deodoro.

Para esse acto, que terá a assistencia o presidente da Republica, o sr. Mendonça Lima, director da Estrada, convidou as altas autoridades e os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Está no Rio um notavel scientista austriaco

O PROFESSOR WILHELM STECKEL FARA' CONFERENCIAS NA ACADEMIA DE MEDICINA

A bordo do paquete inglez "Asturias", chegou hontem ao Rio o eminente professor austriaco Wilhelm Steckel, notavel physico e neuriatra da Academia de Vienna.

A visita do scientista austriaco ao Brasil prende-se a um convite que lhe fez a nossa Academia Nacional de Medicina, para realizar ali uma série de conferencias sobre psychotherapia e psychoanalyse em relação á pedagogia moderna.

O mestre austriaco é tambem autor de varios livros de grande repercussão sobre sua especialidade, sendo o seu nome grandemente conhecido não só na Europa como nos Estados Unidos.

Daqui seguirá o professor Steckel para São Paulo, proferindo na capital paulista tambem algumas palestras sobre themas ligados á sua especialidade.

O desembarque do scientista que ora nos visita foi bastante concorrido, havendo comparecido ao caes varias pessoas de destaque de nossos centros scientificos.

OUTROS PASSAGEIROS

No mesmo paquete viajaram ainda para o Rio a pianista Maria Antonia Masse, esposa do architecto francez G. Masse, que viajou em sua companhia; o consul brasileiro J. B. Lopes, o architecto R. Prentice, H. Armbrust, H. F. Collord, P. E. Graham, A. M. Wellington e outros.

AGITAÇÃO EM BOA VISTA DO ERECHIM

TIROTEIO — A USINA DE LUZ PARALYSADA

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — O orgão "A Razão", de Santa Maria, publica o seguinte telegramma de Boa Vista do Erechim: "A situação durante as eleições do novo prefeito, naquelle municipio, era de completa calma. Hontem, porém, a população viveu momentos de intranquillidade. Cerca de 23 horas, um grupo de desordeiros alarmou a villa, disparando centenas de tiros. Os revólvers visaram especialmente as residencias dos srs. Carlos Reichman, actual prefeito, vereador Aldo Arioli, Saul Pagnocelli, Jarim Sinato e Sylvio Donelli. Não houve mortes a registrar. Os predios visados pelos assaltantes ficaram crivados de balas. A usina electrica do local foi tambem assaltada, paralysando, deste modo, o serviço de fornecimento de luz. O municipio ficou inteiramente ás escuras. Os promotores destas desordens são elementos que se mostram descontentes com a eleição do sr. Carlos Reichman para prefeito. O governo do Estado ordenou ao sub-chefe de policia que continuasse mantendo a ordem".

A PASSAGEM DA DATA QUE ASSIGNALA O INICIO DA IMMIGRAÇÃO ALLEMÃ

Será apresentado hoje, á Camara, um requerimento, assignado por toda representação riograndense, de inserção, na acta de sessão, de um voto congratulatorio, pela passagem hoje, da data que assignala o inicio da immigração allemã para o Brasil.

Esse requerimento estava sendo assignado tambem por deputados de outras bancadas.

UM PROTESTO DOS INTEGRALISTAS

NAO VIVEM A'S ESCONDIDAS — ESCREVEM AO SR. RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Os integralistas de Porto Alegre passaram ao sr. Raul Pilla o seguinte telegramma:

"Protestamos com vehemencia contra os termos de suas declarações á imprensa carioca. O integralismo não vive escondido, ao contrario, estamos denunciando á nação as cellulas communistas infiltradas nos partidos liberaes democratas e seus pretensos defensores. Como admiradores da personalidade de v. excia. e ex-libertadores, devemos lembrar-lhe que quem veste a camisa verde é um defensor da verdadeira democracia, pela qual lutamos com o mesmo ardor com que acompanhamos o Partido Libertador até 1930." (Seguem-se as assignaturas.)

Impressões do Congresso de Oto-Rhino-Laringologia, de São Paulo

Declarações do dr. Colombo Spinola, que representou a Bahia, nesse certamen

BAHIA, 24 (A. M.) — De regresso de São Paulo, onde representou a Bahia no Congresso de Oto-Rhino Laringologia, organizado pela Sociedade de Medicina de São Paulo, o dr. Colombo Spinola deu-nos suas impressões acerca daquelle certamen scientifico:

— "Os élos que nos unem áquelle grande Estado — disse-nos s. s. — são cada vez mais estreitos, pelos bahianos amigos de São Paulo e pelos paulistas amigos da Bahia, maximé nas classes intellectuaes."

Sobre o Congresso de Ophtalmologia, disse-nos o conceituado scientista:

— "A Faculdade de Medicina de São Paulo, onde se realizaram algumas sessões do Congresso, é, sem nenhum favor, um monumento da sciencia nacional, que deve orgulhar a todos os que tiveram a ventura de nascer neste majestoso Brasil. Os trabalhos apresentados ao Congresso, em numero de 102, focalizaram o que de mais moderno e interessante se pratica no campo da oto-rhino-laringologia, e seria uma injustiça salientar este ou aquelle, porque todos foram dignos de nossa attenção. Citando os trabalhos originaes do professor Bovero, cathedratico de anatomia da Universidade de São Paulo, e de toda sua escola; de Flaminio Favero, cathedratico de medicina legal da mesma Universidade, e de Lindeberg, professor de dermatologia, tambem da Universidade, eu não quero senão render as homenagens dos de fóra de São Paulo á sciencia paulista e ao labor de sua invejavel organização universitaria.

A DURAÇÃO DO CONGRESSO

— Durou muito o Congresso?

— Uma semana, com tres sessões diarias. Aproveitando esta opportunidade, tive a honra de ser portador de algumas mensagens das sociedades sabias da Bahia para a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, organizadora do certamen; da Sociedade Academica Alfredo Britto, para o Centro Academico Oswaldo Cruz, e da Associação de Imprensa da Bahia para a Associação Paulista de Imprensa.

— E como foram recebidas estas mensagens?

— Muito bem. As directorias reuniram-se em sessões especiaes, onde fiz entrega das mensagens, sendo dictas, na occasião, palavras amigas, unindo São Paulo á Bahia. Volto gratissimo aos profissionaes de São Paulo, que me cumularam de gentilezas, especialmente ao professor Mario Ottonio de Rezende, organizador do Congresso.

O PROXIMO CONGRESSO

— Quando se realizará o proximo Congresso?

— Em 1938, na cidade de Bello Horizonte, e é de prever-se novo successo. Assim, São Paulo vae prestando serviços inestimaveis á sciencia brasileira: o anno passado reuniu os oculistas brasileiros, cuja segunda semana se realiza ainda este anno, em Porto Alegre, e agora lança o primeiro Congresso de Oto-rhino-laringologia" — concluiu o dr. Colombo Spinola.

MINISTRO GOGELIO IBARRA

Os jornaes de Buenos Aires dão conta da commovente ceremonia que se realizou na capital platina, por occasião da transladação, para Asunción, dos despojos mortaes do sr. Rogelio Ibarra, ex-ministro do Paraguay no Brasil, e, mais tarde, no Chile, onde veiu a fallecer.

Em nome de seus amigos e patricios, falou, por essa occasião, deante da urna funeraria, o senhor Justo Pastor Benitz, que, até o ultimo movimento revolucionario do Paraguay, representou seu paiz junto ao governo do Rio de Janeiro.

O acaso e a fatalidade reuniram, assim, para um ultimo adeus, dois amigos do Brasil e dois illustres paraguayos, que muitas amizades deixaram em nosso paiz.

Jovem ainda, extremamente simples e sempre affavel, o sr. Rogelio Ibarra, assim que chegou ao Rio de Janeiro, creou-se uma posição de destaque nos meios intellectuaes, nos circulos officiaes e nas rodas da diplomacia.

Seu fallecimento repercutiu dolorosamente para todos quantos, nas suas relações com elle, tinham aprendido a estimar e a apreciar esse brilhante representante do espirito paraguayo.

A MATANÇA DE GADO NO RIO GRANDE DO SUL

ABATIDAS 529.976 CABEÇAS

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — Terminaram as matanças da safra de 1936. As quarenta e uma xarqueadas e frigorificos que estão funccionando actualmente no Rio Grande do Sul abateram 529.976 rezes, sendo .. 356.742 novilhos e 183.233 vaccas.

As matanças do corrente anno foram inferiores ás de 1935 em .... 161.594 cabeças.

UM DIAMANTE COLORIDO COM 657 KILATES

A INEXHAURIVEL RIQUEZA DOS CAMPOS DE MONTE CARMELLO

MONTE CARMELLO, 24. (Do correspondente) — Este municipio tem varios campos diamantiferos, todos produzindo pedras de grande valor.

Douradaquara e Nossa Senhora de Agua Suja, têm varios campos diamantiferos, sendo que nesse ultimo districto ha uma grande empresa, "The Agua Suja Syndicate", que tem encontrado pedras valiosas.

Os diamantes coloridos não são raros aqui, sendo que o coronel Feliciano Rodrigues da Costa, grande capitalista local, possue uma collecção com exemplares roseos, azues, roxos e negros. Tambem possue pedras muito curiosas pela sua conformação, e achadas no municipio, o coronel João Euzebio.

Ha um anno aqui foi encontrado, em uma estrada de carros de boi, um diamante de 100 quilates, e, agora, na Virada Santo Ignacio, no districto de Irahy, foi encontrado outro com 657 quilates.

O famoso "Estrella do Sul" foi achado tambem neste municipio, em logar hoje pertencente ao [illegible] da celebre pedra.

VAE SER CONSTRUIDO EM JOÃO PESSÔA UM EDIFICIO PARA O BANCO DO BRASIL

JOÃO PESSOA, 24. (H.) — Na conferencia hontem realizada entre o governador do Estado e o director do Banco do Brasil, foram assentadas varias providencias de interesse do Estado.

Ficou assentada a construcção do novo edificio do Banco nesta capital.

Hontem mesmo o sr. Leonardo Truda seguiu de automovel para o interior, rumo ao Ceará.

SUBVENÇÃO DE UMA LINHA AEREA ENTRE PARNAHYBA E FLORIANO

THEREZINA, 24 (H.) — Foi apresentado á Assembléa um projecto autorizando o governador do Estado a subvencionar até a somma de sessenta contos de réis por anno a empresa que queira effectuar o serviço aereo entre Parnahyba e Floriano.

UMA NOVA PONTE PARA ITAPARICA

O ministro da Viação pediu ao presidente da Republica providencias para a construcção de uma ponte para a atracação dos vapores no porto de Itaparica, na Bahia, visto a actual achar-se em ruinas.

O custo da obra, que será de cimento armado, está orçado em 175 contos.

As vantagens da construcção do "metro" no Rio

UMA CONFERENCIA DO AUTOR DO PLANO NA SÉDE DA A. B. I.

O engenheiro Raymundo Pereira da Silva, autor de um antigo projecto de construcção do "metro", nesta capital, fez, na séde da A. B. I., uma exposição do seu plano a respeito, demonstrando as innumeras vantagens decorrentes de sua realização.

Entende o engenheiro Raymundo Pereira da Silva que só os trens subterraneos poderiam resolver o problema do trafego e que o seu estabelecimento não deve soffrer maiores delongas.

Passou, depois, a mostrar a maneira como se poderiam obter os recursos necessarios á realização desse emprehendimento, e concluiu expondo os differentes aspectos de seu plano, cujas vantagens foram reconhecidos no proprio parecer do urbanista Alfred Agache, mostrando a sua linha principal, da Esplanada do Castello á Santa Cruz, linha tronco da estação inicial do Castello ao Sacco do Jequiá, na Ilha do Governador, e, finalmente, linha tronco da estação inicial á praia de Botafogo, trabalhos esses que, segundo seus calculos, deevriam orçar em pouco mais de 900 mil contos.

Vae hoje a Minas o sr. Carvalho Britto

O PRESIDENTE DO BANCO DO COMMERCIO VIAJARA' EM AVIÃO ESPECIAL

Em avião especial, segue hoje para Bello Horizonte, o dr. Carvalho Brito, presidente do Banco do Commercio desta capital.

O conhecido banqueiro, que emprehende essa viagem a passeio, convidou para tomarem parte na mesma, o sra. e sra. Arthur de Lacerda Pinheiro, e os srs. Arnon de Mello e Bastos Padilha.

O regresso se dará amanhã, domingo, á tarde.

CONFERIDO AO MAJOR WILLIAM SACKVILLE O GRÃ-OFFICIALATO DA ORDEM DO CRUZEIRO

O presidente da Republica conferiu o grão officialato da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao major William Sackville, ex-addido militar á Embaixada dos Estados Unidos da America, nesta capital.

NOVAS DEMISSÕES NA POLICIA MUNICIPAL

Por acto de hontem, do director de Segurança, foram dispensados dos cargos que exerciam na Policia Municipal: commissarios José de Almeida Cavalcanti e Mario Garcia de Souza, fiscaes de 1ª classe Manoel dos Santos Nunes e Moacyr Valerio de Brito, auxiliar de escripta Manoel Caetano Rodrigues e escripturario Amilcar Gomes de Alencastro.

JORNALISTAS AMERICANOS NA PREFEITURA

Em visita de cumprimentos ao governador em exercicio, estiveram hontem na Prefeitura os jornalistas americanos que vieram visitar a cidade, aproveitando a inauguração do serviço aereo duplicado da Pan American Airway.

Livros novos

"O PROJECTO DE ESTRADAS", do professor Jeronymo Monteiro Filho.

O livro do sr. Jeronymo Monteiro Filho, sobre "O projecto das estradas", que vae sendo conhecido por parte dos engenheiros brasileiros, tem recebido francos applausos e a melhor apreciação dos estudiosos do assumpto.

Trabalho de professor, a obra tem finalidades altamente proveitosas, destinando-se a prestar reaes serviços aos executores de estradas pelo interior do paiz. Encontram-se no trabalho em apreço os ensinamentos e conselhos praticos, plenamente fundamentados, para a actuação profissional dos nossos emprehendedores de novas vias pelo paiz; e, nessas condições, é de se elogiar a iniciativa do cathedratico da Polytechnica, desta capital, que, assim, offerece compendiados, os seus estudos de longos annos para uso dos technicos. Ao mesmo tempo, pratica uma valiosa methodização das normas de projectar estradas, assumpto de especial importancia nos paizes novos. Os primeiros capitulos salientam precisamente, a situação do nosso systema viatorio e o alcance da conformação das directrizes das estradas na juventude das nações, o que é o caso particular do Brasil.

THERAPEUTICA DAS SYNDROMES GRAVIDO-PUERPERAES, pelo dr. João Camargo — 2ª edição — Livraria Editora Freitas Bastos.

A nova edição que a Livraria Freitas Bastos acaba de lançar da importante obra do dr. João Camargo, vem prestar o mais relevante serviço á classe medica. A alludida obra é incontestavelmente o mais completo tratado de observação clinica, contendo ensinamentos praticos de grande utilidade aos que se dedicam a esta especialidade. Para melhor esclarecimento, citamos alguns titulos dos seus capitulos: "Vomitos incoerciveis da gravidez", Pesquisa da creatinemia nas toxemias gravidicas", "Aborto", "Herpes gestationis", "Ectasias venosas na gravidez", "Prenhez extra-uterina", "Da opportunidade do esvasiamento do utero na toxemia gravidica", Eclampsia gravido-puerperal", "Antecipação do trabalho de parto", "Diagnostico da morte fetal", "Hygiene prenatal", "Placenta segmentaria", "Abruptio placentae", "Apoplexia utero-placentaria", "Hypertonia uterina", "Rotura artificial da bolsa d'agua", "Hydrocephalia", "Cardiopathias e gestação", agir", "Tuberculose e gestação", "Como agir", "Como tratar de uma gestante syphilitica", "Inquerito de mortalidade fetal", "Feto morto", "Como agir"?, "Anomalias e monstruosidades", "As operações do primeiro dia de vida (dr. André Martin)", "Rotura do utero", "Parto á hora certa", "Hemorrhagias obstetricas", "Hemorrhagias de delivramento", "Choque obstetrico", "A vaccina — B. C. G., — como valor prophylatico da tuberculose do recem-nascido", "Acquisições recentes na prophylaxia anti-tuberculosa, segundo Calmette (prof. Arlindo Assis)", "Tratamento dos olhos do recem-nascido", "Tratamento dos seios, etc.".

No texto encontram-se varias illustrações, mappas, schemas, etc., que elucidam e orientam a exposição da materia estudada, num estylo claro e preciso.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BELLO HORIZONTE

D. LEME FOI NOMEADO LEGADO APOSTOLICO

CIDADE DO VATICANO, 24. (H.) — O cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, foi nomeado legado apostolico ao Segundo Congresso Eucharistico Nacional, que se reunirá em Bello Horizonte.

LADY GARTHWAITE REQUEREU DIVORCIO

A DECISÃO DO TRIBUNAL

LONDRES, 23. (H.) — O tribunal competente pronunciou o divorcio entre Sir William e Lady Garthwaite, a pedido desta, que allegou adulterio do marido, o qual foi condemnado nas custas.

Lady Garthwaite é filha do antigo proprietario do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, José Carlos Rodrigues.

NOMEADO REPRESENTANTE DO DEPARTAMENTO DO CAFE' NA MISSÃO ECONOMICA

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, nomeando o sr. Ernesto Guilherme Gatcan, assessor-technico da Missão Economica do Brasil ao Japão, como representnte do Departamento Nacional do Café.

O FRACASSO DE UMA CONFERENCIA SOVIETICO-MANDCHÚ

TOKIO, 24. (H.) — A Agencia Domei recebeu de Hisu King a informação de que redundou em fracasso a conferencia das communicações fluviaes sovietico-mandchu, que estava reunida desde maio, em Blagoveschensk.

A informação accrescenta que os delegados mandchus partirão amanhã para Hisu King.

Parece que o fracasso da conferencia foi causado pela divergencia de vistas a respeito do methodo seguido no decorrer da conferencia.

CANTORES LYRICOS PARA O MUNICIPAL DO RIO E S. PAULO

GENOVA, 24. (U. P.) — A bordo do "Conte Biancamano" seguiram hontem para o Rio de Janeiro, os sopranos Ebe Stignani, Gina Cigna e outros proeminentes cantores.

Os alludidos artistas participarão da temporada de opera dos Theatros Municipaes do Rio de Janeiro e São Paulo, celebrando o centenario do nascimento do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

CONDUZEM A VIRGEM DE LUJAN

SANTOS, 24 (A.M.) — Entre os excursionistas do "Cap Arcona", que hoje esteve no porto, e que partiu ás 22 horas, viajam monsenhores Daniel Figuerôa, Andrés Calcani, Francisco Soarez e Leon M. Lizarrelde, delegados argentinos que conduzem ao Rio uma imagem da Virgem de Lujan offerecida ao povo brasileiro pelos catholicos argentinos, em agradecimento á imagem de Nossa Senhora da Apparecida, que o Brasil mandou á Argentina.

Os delegados escolhidos pelo cardeal Copello, arcebispo de Buenos Aires, tambem são portadores de uma bandeira argentina bordada pelas irmãs do Bom Pastor e de dois pergaminhos contendo as assignaturas de altas autoridades civis e ecclesiasticas da Republica Argentina.

8.000 CONTOS PARA A CONSTRUCCÇÃO DO PORTO DE AMARRAÇÃO

THEREZINA, 24 (H.) — Foi apresentado á Assembléa Legislativa um projecto autorizando o governador do Estado a contrair um emprestimo de oito mil contos para construcção do porto de Amarração.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO NOVO CASINO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 24 (A.M.) — Será aberta hoje a concurrencia publica para a construcção e exploração do novo Casino de Porto Alegre.

A ALTA DOS GENEROS ALIMENTICIOS NO INTERIOR DE S. PAULO

UM APPELLO AO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 24 (A.M.) — O Conselho Consultivo de Rio Preto dirigiu um appello ao governador Armando de Salles no sentido de s. ex. intervir officialmente para obtenção da baixa dos preços dos generos alimenticios, cuja alta vem asphyxiando a população daquelle municipio.

Outras cidades do interior tambem sacrificadas pela crise vêm fazendo identico appello.

ROUBOU UM CONTO E QUINHENTOS DA PATRÔA

BAHIA, 24. (A. M.) — A senhora Maria Habibe queixou-se á policia de haver sido roubada na importancia de 1:500$000, recaindo desde logo suspeitas sobre o seu empregado de nome Alvaro Cerqueira.

Procedidas as primeiras investigações ficou constatado que Cerqueira possuia uma amante de nome Flora Alves da Silva. Esta, presa, declarou sem relutancia, que no dia do furto o amante lhe presenteára com 40$000.

A' vista das declarações da amante, Cerqueira resolveu se confessar autor do furto, indicando o local onde havia escondido parte do dinheiro, local esse que era o telhado da propria casa em que era empregado.

Cerqueira será processado.

O "DIA DO PROFESSOR" NA BAHIA

BAHIA, 24 (A. M.) — Realizar-se-ão domingo proximo varias solemnidades commemorativas do Dia do Professor, constando de missa na cathedral, sessão magna no Lyceu de Artes e Officios e cantos orpheonicos na Escola Normal e Escola de Musica.

A' noite saudará a classe o sr. Antonio de Aliveira, tratando de themas pedagogicos.

A's 22,30 horas, o sr. Barros Barreto inaugurará a Bibliotheca do Professor.

Impressões do sr. Fernand Maurette sobre a organização do trabalho no interior de S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. M.) — De regresso da excursão ao interior do Estado, chegou o sr. Fernand Maurette, sub-director do Bureau Internacional do Trabalho da Sociedade das Nações.

O sr. Fernand Maurette teve opportunidade de conhecer a Fazenda ItaquerU, uma das mais completas organizações do trabalho agricola no Estado de S. Paulo e tambem a fazenda Brejão, no municipio de Palmeira, outra importante propriedade cafeeira paulista.

Durante o dia, o sub-director da Repartição Internacional do Trabalho visitou em Campinas, o Instituto Agronomico, a fazenda de seda nacional e outros estabelecimentos industriaes.

Por occasião ada visita ao Instituto Agronomico, o sr. Maurette foi informado que se preparava para na proxima campanha agricola, ser distribuidas pelas fazendas, cerca de 600.000 saccas de sementes de algodão de 30 kilos. O sr. Fernand Maurette disse, então, que isto faz prever uma producção de algodão que só poderá ser comparada á do Egypto ou India.

O autor da tragedia do João Caetano perante o Tribunal do Jury

OS DEBATES PROLONGARAM-SE ATE' ALTA MADRUGADA

Compareceu, hontem, perante o Tribunal do Jury, afim de ser julgado pelo crime de homicidio e tentativa de homicidio, o musico E'neas Marques Porto.

Como devem estar lembrados os leitores, na madrugada do dia 15 de dezembro de 1934, no interior do Theatro Carlos Gomes, onde o criminoso e as victimas trabalharam na qualidade de musicos, depois de uma desintelligencia que, por questões de serviço, teve com a sua collega Ada Colucci, Enéas desfechou varios tiros de revolver contra Franco Paolantonio, maestro da orchestração e que o ameaçára de despedir, matando-o.

Em seguida, continuando a dar ao gatilho da arma que empunhava, o criminoso feriu Manoel Avila de Menodnça, Ary José Ferreira e Ada Colucci, todos componentes do referido conjunto musical.

Foi por esse facto que o criminoso compareceu á barra do Tribunal, sendo a sessão iniciada ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Magarino Torres, com a presença de dezoito jurados.

Funccionaram como advogados do réu os drs. Evaristo de Moraes, João da Costa Pinto e Estelio Galvão Bueno e como representante das victimas o dr. Carlos Alberto Dunshe de Abranches, e como promotor o dr. Claudio Collares.

Feita a leitura do processo, fizeram uso da palavra os accusadores, que pediram a condemnação do réo á pena maxima de 30 annos de prisão.

Iniciou a defesa o dr. Estelio Galvão Bueno, tendo em seguida proseguido com a palavra o dr. Evaristo de Moraes, que invocou a favor do réo a derimente de perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Até a hora em que fechámos esta pagina, ainda não era conhecido o resultado do julgamento.

Flagrante do Jury, colhido á noite, vendo-se o réo, Enéas Marques Porto. Na tribuna, o advogado Galvão Bueno

NOTAS MUNDANAS

DETALHES

Bernardo uma nota smart de simplicidade, a tolice bonita que a mulher moderna sabe usar como destaque de elegancia.

Bonwit Teller lançou a moda da carteira pequenina feita em couro de porco. Presa ao cinto, o rectangulo bem medido de couro serve de bolsa para guardar o arminho ou pó de arroz, um pente minusculo mas util e o lapis encarnado para os labios.

E' uma nova minucia masculinizada com tanta graça feminina que as moças agora usam em gesto simplificado de apetrechos de toilette.

Para as férias e excursões turisticas, quando um minimo de accessorios se faz imprescindivel.

Para os dias muito frios de inverno, quando em geitão confortavel gostamos de metter as mãos nos bolsos largos do casaco como se para melhor defesa contra o vento.

Algumas transformando a idéa do Bonwit Teller, adoptam-na para cigarros e isqueiro, ou tambem — como ha poucos dias apreciei — substituem o lapis encarnado por um molhinho de phosphoros e dentro, junto aos cigarros, a tira pequenina de papel propria para, riscando, accendel-os.

A mulher de hoje não tem mais o problema das mãos — que tanto atordoava as elegantes dos tempos idos — isto é, a difficuldade de posar em attitude graciosa as mãos. Não tem mais esse problema porque a evolução foi commedindo os gestos (é mesmo tão feio gesticular demasiado) e permittindo com o uso do cigarro, dos grandes bolsos apparentes, do feitio grande das carteiras, movimentos mais espontaneos, facilita, na educação feminina, um saber se portar com elegancia e com toda naturalidade.

Outra innovação muito pratica e substituir os porta-pó-de-arroz de metal por aquelles feitos em tecido acompanhando ou contrastando sensivelmente com a toilette em conjunto.

Estes [illegible] dentro da bolsa — talvez demasiado larga — onde se escondem o rouge, o baton, e não deixa que empõe de pós o dinheiro ou papeis que por acaso careça trazer na carteira.

Para as pequenas motoristas, a carteira no cinto permitte não esquecer em casa os documentos essenciaes para transitar. Tantas vezes a nossa lembrança deixa escondidinha na bolsa com que sahimos hontem a licença — matricula do carro e já longe de casa temos a voltar para buscal-a!

A suggestão é aproveitavel e na pratica deve provar certo.

MARITERESA.

O LEITE GARANTE BOA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Antonio Cesar Monteiro da Silva, Francisco Octaviano de Barros, Zoroastro Ramires, Alvaro Quezada, Francisco Xavier de Mattos Serapbim Gonçalves, J. Vieira de Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras do Thesouro Nacional, Francisco Moraes; as senhoras Enedina Tavares, esposa do sr. Carlindo Tavares, Carmen Leite Moreira, esposa do sr. Raul Pinto Moreira; as senhoritas Marilda Nunes, filha do sr. Custodio Nunes, Anna Augusta da Silva, funccionaria da Cia. Telephonica Brasileira, Nadége Lucia de Mattos, filha do sr. Domingos Mattos Filho, Emilia e Eunice Pio, fado do Espirito Santo, professoranda do Instituto de Educação e alumna do Instituto Commercial, filhas do capitão dr. Odorico Victor do Espirito Santo.

— O menino Ivan, filho do sr. José Ribeiro do Carmo e da senhora Rita Gonçalves do Carmo.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Madeleine Himo, filha do sr. Norman H. Himo e de sua esposa, senhora Rosa Monteiro Facchini Himo, contractou casamento o dr. Luiz Biolchini.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Soares da Costa, filha da viuva senhora Arminda Soares da Costa, com o sr. Fernando Fernandes Pinto, funccionario da Light, filho do sr. Antonio Fernandes Pinto e sua esposa, senhora Matilde Fernandes Pinto.

Serviram de padrinhos dos noivos o sr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho e sua esposa. O acto civil será effectuado na 3.ª Pretoria Civel, ás 12,30 horas, e o religioso, ás 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho Celso Moniz com a senhorita Helena Soares Menna. O acto civil será na 6.ª Pretoria e o religioso na matriz de São Christovão, ás 18 horas.

Nascimentos

Por motivo do nascimento do seu primogenito, que se chamará Paulo, está em festas desde o dia 22 do corrente o lar do primeiro tenente da Armada Marinha de Guerra Mauro Ballousier e senhora Vera Tinoco Ballousier.

— Recebeu o nome de Clicia a primogenita do casal Affonso Nunes Basto-Doralice Lopes Basto, nascida trás-ante-hontem nesta capital.

Homenagens

Terá logar amanhã, no Automovel Club do Brasil, o almoço com que os amigos, collegas e alumnos do professor Jorge Murtinho vão homenageal-o por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Diplomaticas

Afim de poder passar no Rio suas férias regulamentares, chegou hontem, a esta capital, a bordo do "Eastern Prince", o sr. Alexander Wedell, embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires.

O diplomata americano veiu em companhia de sua esposa.

Festas

A Associação Potyguar offerece hoje á noite, nos salões do Club de Regatas Guanabara, uma reunião dansante aos socios e suas familias.

Para a festa, que será animada por uma orchestra, o traje é o de passeio, completo.

— Com a realização de mais uma festa dansante em sua secção terrestre, o Club de Regatas Botafogo fará sortear, amanhã, entre as 21 e 24 horas, uma prenda entre as senhoritas que comparecerem áquella festa.

— O Fluminense Football Club abre hoje seus salões para realizar o baile commemorativo do anniversario de sua fundação.

Os salões do club vão ter uma decoração especial, bem como toda a séde, de maneira que o tricolor apresentará um conjunto de bom gosto e elegancia.

Traje: rigor.

— Realiza-se hoje, nos salões do Club de São Christovão, ás 22 horas, festival dansante em beneficio da Maternidade de São Christovão e em homenagem ao professor Olinto de Oliveira, director de Protecção á Maternidade e á Infancia do Brasil.

— No dia 1.º de agosto, sabbado, terá logar nos salões do Automovel Club do Brasil o reveillon de Inverno, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e organizado e decorado por Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, os decoradores do baile do Theatro Municipal.

Esta festa marcará época e passará a constituir o attractivo do inverno. O Reveillon de Inverno se marcará pela distincção do programma e pelo prestigio das senhoras que o patrocinarão, dentre ellas divulgando-se, desde já, o nome da senhora Darcy Vargas.

As mesas para esse baile estão sendo reservadas, desde agora, na Secretaria da Associação dos Artistas Brasileiros.

Hospedes e viajantes

Passageiro do "Hindemburgo", embarca hoje, com destino á Europa, o sr. João Daudt de Oliveira.

— Em busca de melhoras para seu estado de saude, embarcou para a Europa, a bordo do "General Osorio", o sr. Fonseca Hermes, antigo deputado federal.

— A bordo do paquete "Asturias", chegou a esta capital o sr. João Lopes, consul do Brasil em Paris, recentemente aposentado.

— Regressou do Maranhão por via aérea, o commandante Magalhães de Almeida, deputado federal por aquelle Estado.

— Viajaram pela Panair: de Belém do Pará — Orlando Dourado; de São Luiz do Maranhão — Joaquim A. Pereira; de Fortaleza — Tilamon Telles e Edward Cunningham; de Cabedello — Abel Murphy; do Recife — Carlos Lacombe; de Aracajú — Seraphim Machado — Gonçalo Prado e senhora Marietta Prado; da Bahia — Loring Whitman e Carlos Aguiar; para Santos — Salvador Escogido — Celso Pereira Bueno e Trajano de Góes; para Paranaguá — Germano Moellen; para Porto Alegre — Elpidio Martins — dr. Ibanez Verney e Jorge Mascarenhas.

— Pelo Condor viajaram: de Santiago do Chile — James G. Urquhart — Carlos Haardt — Erich H. Wiechmann — Henri Mackenzie Walker — Franklin Earle Turton — senhora Emma Baker de Turton — Erwin Carlson — Kurt Vogel; de São Luiz — senhor José Maria Magalhães de Almeida — Felix Vargas de Araujo — senhora Maria Braga Pires Pereira; de Fortaleza — dr. Antonio Theorga e senhora Maristella Ferreira Theorga — sr. Moysés Pereira de Oliveira; de Natal — Aguinaldo Vasconcellos; de Recife — Ivan Pinto da Rocha — Johann Georg Malick — Jaroslav Kroejci; de Bahia — Ernst Volckmer — Kurt Johannpeter — Ernst Holzmann — Stephan Pflugfelder; de Belmonte — Erich Reiscky; de Victoria — Rudolf Quintin — Emilio Fuhr; para Bahia — José Pereira Carneiro — Jandyr Monteiro; para Recife — Ernesto Szilagyi; para Belém — José de Oliveira Guedelha.

Enfermos

Foi submettido, ha dias, a uma intervenção cirurgica na Casa de Saude São José, e se acha em condições satisfatorias, o senador Alfredo Backer.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Alice, 22 nas Laranjeiras, o sr. Antonio Avelino de Andrade, juiz do Tribunal de Contas do Estado do Rio.

Seu enterro verificar-se-á hoje, ás 9.30 horas, saindo o feretro da casa acima.

ACÇÃO CATHOLICA

A FESTA DE SANT'ANNA

Terá logar amanhã, na matriz de Sant'Anna, a festa da padroeira.

Haverá missas seguidas, das 5 ás 11 horas, sendo que na das 8 haverá communhão geral para todas as Obras Parochiaes, sendo celebrante o bispo Benedicto de Souza.

A's 10 horas, a missa será solemne com panegyrico da padroeira por monsenhor Armando Lacerda, presidente da Collegiada de São Pedro.

A's 18 1/2 haverá "Te-Deum" e benção, por monsenhor Masella, nuncio apostolico.

FREI FABIANO DE CHRISTO

Yolanda agradece a graça recebida.

RECREATIVISMO

DEMOCRATICOS

O baile de amanhã

O veterano Club dos Democraticos realiza, amanhã, a festa de inverno. Promove esse baile o Grupo dos Independentes, tendo á frente os seus directores Perdigão, Boanada, Satyro e Scena Muda.

Os preparativos estão animados. Tocarão duas orchestras, a "Gaveandia" e os "Turunas de Botafogo".

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O baile de amanhã

Os foliões dos Fidalgos da Praça da Bandeira estão organizando para amanhã grande festa em homenagem ao presidente Octavio Gosso.

Gilberto e Manoel Teixeira tomaram a iniciativa de offerecer um angu' á bahiana, á tarde, ao homenageado e a todos que comparecerem.

Tocará desde as primeiras horas da tarde a jazz band "Fidalga".

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

Programma para hoje

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).

Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).

Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica.

Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Olga Praguer Coelho, Pedro Vargas e Candido de Arruda Botelho (cantores).

Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Pablo Casals (violoncellista) e José Iturbi (pianista).

Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com as orchestras de Fritz Domina, Gerbrueder Steiner e Kristali.

Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Segovia (guitarrista) e Richard Crooks (tenor).

Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com as orchestras de Don Bestor, Paul Whiteman, Wayne King e Harry Reser com seus esquimáos.

Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": transmissão de trechos do 3º e 4º actos do "Fausto", de Gounod, com cantores da Opera de Paris e a Orchestra de Concertos Lamoureux, de Paris, sob a direcção de A. Wolff.

Ás 14.00 horas — Intervallo.

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.

Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Concerto symphonico consagrado a obras de Mili Balakirew: I — "Thamar", poema symphonico, pela Orchestra do Conservatorio de Paris, sob a regencia de Piero Coppola; II — "Islamey", fantasia oriental, pela Orchestra Hollywood Bowl, sob a regencia de Eugene Goossens.

Ás 17.00 horas — Hora do Gury.

Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, Pecuaria (Porcos, Abelhas, Cães), Machinas agricolas, Noticias sobre livros agricolas).

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café: programma de musica popular: Neide Barros, Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, Regional.

Ás 20.00 horas — Quarto de hora da "Cerveja Caracú": Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, Neide Barros, Bando da Lua, Regional.

Ás 20.20 horas — Programma "Fanaran": Carlos Galhardo, Bando da Lua, Carolina.

Ás 20.30 horas — Quarto de hora do "Tonico Bayer" (Musica romantica allemã): George James, Arnaldo Estrella, Christina Maristany).

Ás 20.45 horas — Quarto de hora de canções com Carlos Galhardo: Carolina, Regional.

Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Bando da Lua, Christina Maristany, Ascendino Lisboa, Conjunto de Jazz.

Ás 21.15 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.

Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica russa: George James, Arnaldo Estrella, Christina Maristany.

Ás 21.45 horas — Quarto de hora da "Perfumaria Margolin": Ascendino Lisboa, Bando da Lua, C. C. de Menezes, Conjunto de Jazz.

Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro: programma de musica ligeira: George James, Bando da Lua, Christina Maristany, C. C. de Menezes, Regional.

Ás 22.30 horas — Quarto de hora de solistas: George James, Arnaldo Estrella, Christina Maristany.

Ás 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Ascendino Lisboa, C. C. de Menezes, Conjunto de Jazz.

Ás 23.00 horas — Programma de musica de dansa em discos.

Ás 24.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

MISSAS

† WANDA DUARTE PAIVA — Sua familia manda celebrar missa de 30º dia, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' MAGALHÃES PACHECO — Sua familia manda rezar missa, hoje, ás 9 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

† JOSE' PEREIRA PAULINO — Os funccionarios da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia" convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, hoje, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. José.

† JOSE' GASPAR ALVES DA CUNHA — Gaspar, Ribeiro & Cia. e seus auxiliares convidam os freguezes e amigos para assistir á missa que mandam rezar hoje, ás 9 horas, na Igreja de São José.

† ARISTOTELES TORRES VIEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, a celebrar-se hoje, ás 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† HENRIQUE SCHUBACH — Sua familia communica que a missa de 7º dia será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† CHRISTINA DE SOUZA CORREIA — Sua familia fará celebrar missa hoje, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† JOSE' PEREIRA PAULINO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar hoje, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† CANDIDO PESSOA — Convida-se os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. José.

† DOMINGOS CROPALATO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10.30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† CARLOS DE SOUZA FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar hoje, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† FRANCISCO DE OLIVEIRA SOARES — Sua familia communica que fará celebrar, por alma de seu inesquecivel Franciscquinho, missa de 7º dia de seu fallecimento, na Igreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara, hoje, ás 9 horas.

† CAPITÃO-TENENTE SEBASTIÃO PINTO DA FONSECA — Sua familia convida os parentes, amigos e collegas para assistir á missa que manda celebrar hoje, ás 8.30 horas, na Igreja do Rosario, altar-mór, por alma de seu inesquecivel Sebastião.

† MARIA BARBOSA ROSADAS — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 6º mez, que, por alma de Maria Barbosa Rosadas, manda celebrar hoje, ás 8 horas, na Igreja do Carmo (largo da Lapa).

† IRACY DINIZ DE CARVALHO — Sua familia manda celebrar missa de 7º dia do fallecimento de Iracy Diniz de Carvalho, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario e S. Benedicto, hoje, ás 9.40 horas.

† FRANCISCO CARDOSO PIRES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, ás 8.30 horas de segunda-feira, no altar-mór da Igreja de São João Baptista da Lagôa.

† LEOCADIA BARATA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na Igreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje.

ENCERROU-SE A 14.ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Encerrou-se hontem a 14ª Exposição Official de Canarios Inéditos de 1936, organizada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios.

O jury, que foi constituido pelos antigos criadores, srs. Paulo Henriques, José Moreira da Silva Santos, Eduardo de Souza Loureiro, Mimi Ferreira e Antonio Pinto de Mattos, classificou e premiou, na classe de filhotes do sexo feminino, os seguintes exemplares: campeã de 1936, em côr forte, Anacreontina, gemmada pintada, do sr. Renato Antonio Gomes; campeã de 1936, em côr fraca, Marly, escura, do senhor João de Lemos Vianna. Medalhas de prata — "Divorciada", de Waldemar da Cunha Passos, e "Queridinha", de Jayme Vieira Souto. Medalhas de bronze — "Zele", "Venecia", "Represalia" e "Kyra", de Waldemar da Cunha Passos; "Duqueza", de Henrique Braz; "Sabina" e "La Paz", de Jayme Vieira Souto; "Jabore" e "Eva", de Marciano Gonçalves, e "Criméa", de Abrahão Nordisky. Taças — Raul Pinheiro, Antonio O. Cunha, e o bronze "Nobreza", conferido ao senhor João de Lemos Vianna.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sabbado

Das 17 ás 18,15 horas: — Aprendam um brinquedo — Sob a direcção da professora de jogos e recreações, d. Ruth Gouvêa.

O Gury Reporter — Leitura e reportagens enviadas pelos gurys ouvintes, por tia Chiquinha e primo Carlinhos.

Uma historia, contada por tia Chiquinha.

Um caso engraçado, por primo Carlinhos.

O Gury Curioso — Respostas e perguntas feitas por gurys ouvintes, por tia Chiquinha.

A's 18,15 horas — Programma humoristico, do professor Zé Bacurão. — Durante o programma, varios numeros humoristicos, pelo capitão Furtado, Ranchinho e Alvarenga.

OS BRINQUEDOS DO GURY

SCHEMA DAS VOLTAS

Vamos hoje fazer um brinquedo de esconder e em "team" excellente.

As crianças dividem-se em dois "teams" e cada "team" tem um capitão; este é um de vocês mesmo e deve ser escolhido por vocês. Estão todos satisfeitos? Começemos o jogo.

Um dos "teams" fica com o capitão no pique, todos voltados para a parede, de olhos fechados para não verem onde os outros se vão esconder.

O outro "team" vae com seu capitão e escolhe um logar para esconder; todos ficam escondidos juntos, muito quietinhos, menos o capitão que volta ao pique. Ao chegar ao pique, elle desenha no chão um eschema das voltas que elle deu para chegar onde os companheiros estão escondidos. Vocês sabem que é eschema? E' um desenho apenas de traços, que representam alguma coisa que se deseja, como uma casa, um vestido, um caminho indicando as ruas por onde se passa, etc.

Aqui no brinquedo o "eschema das voltas" mostra, em linhas rectas e curvas, os logares por onde devem passar para chegar ao logar onde estão escondidos os companheiros.

Assim, o capitão do "team" que vae procurar, acompanhado de todas as crianças de seu "team", todos juntos, saem do pique e vão procurar os outros, orientado-se pelo eschema que o capitão fez.

Quando forem descobertos, tanto estes como os que estão procurando, correm para o pique, e a criança que conseguir chegar primeiro marca um ponta para o seu "team".

O "team" que estava escondido fica no pique para procurar desta vez e o outro vae esconder.

Quando terminarem o brinquedo, o "team" que tiver maior numero de pontos é o victorioso.

— *Por que quando você canta estica tanto o pescoço?*
— *Para vêr... se alguem me applaude...*

CORREIO DA HORA DO GURY

ENEIDA OLIVEIRA DE TOMASO — Repeti a historia como você queria. Escreva sempre e, se quizer ser socia do Shirley Temple Club, escreva.

HELIO S. NEVES — Muito obrigada pelo santinho. Vou ler os versos e aguardo o cartão.

IBERÊ M. CALMON COSTA — Espero o cartão. Não se esqueça da tia Chiquinha.

FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO — Achei lindo o seu desenho, muito bom! Já fiz a reclamação por você. Muito obrigada pela cartinha gentil.

JOSE' RUBEM CORRÊA — Vou reservar o album para você e fiz o pedido no Ranchinho.

RUTH REZENDE MAIA — Infelizmente não foi dada a noticia do seu anniversario. Neste mez a correspondencia da Hora do Gury foi assustadora e houve algum engano. Espero que a minha querida sobrinha desculpe a falta. Agradeço infinitamente o seu convite gentil e espero poder acceital-o numa outra occasião.

CELINA MENDES — Não ha de que. Escreva sempre.

JOSE' RAMOS DIAS — Para ser collaborador da Hora do Gury basta enviar collaboração. Não é necessario enviar sellos. Vou mandar um cartão de gury ouvinte para que você fique inscripto aqui.

ALCILÉA DE SOUZA — Não posso mandar agora o retrato. Logo que puder hei de mandar. Um grande abraço a você obrigada pelas palavras gentis.

"A LUZ" — Recebi mais um numero do optimo jornal infantil "A Luz". Muito obrigada ao remettente.

WALTER GALVÃO — Obrigada pelos desenhos.

CHEYNE MASSAD — Recebi o jornal "Castello de Amanhã" e, por certo, lerei o artigo que você deseja. Sómente será numa segunda-feira. Obrigada.

ALDIR CAMARA — Não pude ainda mandar retrato a nenhum dos meus sobrinhos. Assim que puder, farei uma grande distribuição. Eu tambem gosto muito de você.

DALMO BERNARDES — Que lindos desenhos você mandou! Fiquei encantada com seus trabalhos e espero seu endereço para enviar o cartão de Gury Ouvinte e socio do Shirley Temple Club. Muito obrigada e um abraço.

TIA CHIQUINHA.

Theatro e Musica

A VIDA OBSCURA DAS "GIRLS"

As "girls" de theatro são creaturas de um mundo que vive apenas as horas rapidas das representações. Para a multidão vária e heterogenea, são a graça, são a fascinação e são o diabo em figura de gente. Claro que essa ultima hypothese é a das senhoras casadas que têm do theatro uma idéa falsamente impregnada de literatura. Para os homens, são a graça, para os adolescentes são a revelação fascinadora da vida, para as crianças um mysterio encantador.

E as "girls" de theatro, que são todas essas classificações sentimentaes, são, na verdade, apenas, raparigas que procuram no theatro um meio de vida, cantando, dansando e sorrindo para o publico que ignora a sua existencia verdadeira e quotidiana, para apenas olhar a falsa apparencia illuminada pela luz transformadora das ribaltas.

O nosso theatro é feito de improvisações e adaptações. Os primeiros actores se formam ás vezes apenas por um golpe de sorte e as "estrellas" muitas vezes porque tiveram um empresario generoso ou um autor camarada que as ajudou. Os autores são, muitos delles, um pouquinho menos do que analphabetos.

Ora, esses senhores e essas senhoras se constituem em uma aristocracia dentro do theatro de que são a plebe as pequenas coristas que iniciam a sua carreira artistica para ganhar a vida.

Essas creaturas humildes e obscuras merecem da critica as manifestações da mais intensa sympathia, principalmente porque a sua situação nas empresas são apenas reflexos das attitudes dos "astros" e "estrellas", as "estrellas" e os "astros" tão desanimadores do nosso theatro.

L. M.

A CURIOSIDADE EM TORNO DA ESTRE'A DA COMPANHIA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES

Não são poucos os factores que concorrem para a curiosidade com que está sendo aguardada a proxima estréa da Companhia Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, que vem actuar no Theatro Republica.

O nosso publico aguarda com interesse essa Companhia por se reunirem no seu elenco as expressões do moderno theatro ligeiro de Portugal e por constar do seu repertorio victoriosas revistas escriptas no paiz amigo.

Todo esse repertorio é constituido por peças assignadas pelos revistographos de maior nomeada e de maior exito, em Portugal, como acontece com a escolhida para a estréa, "Peixe Espada", da autoria de Manoel Santos Carvalho e Amadeu do Vale.

Manoel Santos Carvalho, que vem agora ao Brasil, pela primeira vez, sobre ser o melhor comico que actua nos palcos portuguezes, é festejado autor de renome e tão popular que todas as suas peças fazem successo invulgar.

No elenco da grande Companhia formam, quer no naipe masculino, quer no naipe feminino, nomes de fama. Aliás, foi o maior o escrupulo que Stachino e Adelina tiveram na organização desse elenco. Eva e Adelina, que encabeçam a Companhia, são duas figuras da mais larga projecção.

Santos Carvalho é um comico de recursos e que sabe arrancar do publico as gargalhadas. Ercilia Costa é a mais adoravel de todas as interpretes da canção portugueza. Alfredo Abranches é o artista de merito.

As figuras femininas que integram esse "cast" são todas de grande merecimento, como Maria Stuart, Carminda Pereira, Natalia Silva, Ema de Oliveira, Cremilda de Souza, Suecia Gonçalves e outras. A orchestra-jazz, que acompanha a Companhia, obedece á batuta do maestro Vasco Macedo e os bailarinos são Cressy e Janou. Vêem guitarristas e "girls" que vão encantar o nosso publico. Além destas razões de exito ha que fixar o luxo das montagens, dos scenarios e da indumentaria.

A grande Companhia aqui chegará nos ultimos dias deste mez, devendo estrear dois dias depois.

CHARLIE RIVELS E SUAS 30 FIGURAS CHEGAM AMANHA PELO "ALMANZORA"

Tem despertado natural interesse a noticia dos proximos espectaculos do Theatro João Caetano com a Companhia de Charlie Rivels a partir da proxima quarta-feira.

A Companhia chegará amanhã pelo "Almanzora".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho papão", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 15, 19.30 e 21.30 horas.

MUSICA

COMMEMORANDO O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Concerto gratuito no Municipal

O Ministerio da Educação organizou para domingo proximo, ás 15 e meia horas, no Municipal, um concerto symphonico em commemoração a Carlos Gomes e que será regido pelo maestro Francisco Mignone.

Tomará parte a grande orchestra symphonica do Municipal e o programma constará exclusivamente de obras do immortal compositor patricio.

Para dar um cunho todo popular a este acontecimento, o secretario da Educação resolveu não distribuir convites especiaes.

Assim sendo, as portas do Municipal estarão abertas a todos os que queiram assistir ao acontecimento.

CONCURSO DE PIANO, NO INSTITUTO

Obteve o 1º logar, medalha de ouro, no concurso de piano realizado no Instituto de Musica, a senhorita Maria Candida de Almeida Sol.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Está marcada para o dia 31 a estréa, no Municipal, da companhia lyrica que, ali, realizará a temporada official.

Hontem chegaram a soprano norte-americana Della Beny, a meio soprano Carmen Tornari e o maestro Mario Rossini.

AS "EXTRAS" DE "CIDADE MULHER"

— Mara Costa Pereira em "Cidade Mulher" —

Ao seu conteudo de comedia nacional moderna - que apanha ao vivo todo o espirito actual desta civilização, através de uma tessitura evocante de romance "a la page", entremeado de numeros de dansa e de canto" Cidade mulher", apresenta, ainda, varios outros angulos de novidade, no desdobrar de suas scenas.

A parte de interpretação, por exemplo, surge ali, completamente livre dos preconceitos da rotina theatral, que era onde se encravava a nossa cinematographia ainda gatinhante. Foi sob um criterio absolutamente cinematographico que Humberto Mauro rodou "Cidade Mulher".

Assim, ao "cast" em que se incluem nomes como Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Bandeira Duarte — intellectual que, agora, estréa na téla em magnifica "performance" comica — Mario Salaberry e Ferreira Maia, seguidos de uma porção de elementos de destaque no "broadcasting" carioca, além de outros valores artisticos do "debut", "Cidade mulher" lança como extras varias figuras da nossa sociedade, que desse modo demonstram o seu desejo de cooperar para o desenvolvimento do cinema nacional.

Em certo quadro, aliás, de muito "sens-of-humour", desse film da Fita, apparecem ,então, as sras. Alda Conceição, Hortencia Lisboa, Esmeralda Monteiro, Margarida Bandeira Duarte, Dalila Rossi, Alda Pongetti e a jornalista Zenaide Andréa, actuando todas no "laboratorio para "cães de luxo" da Baroneza philantropica e pittoresca, que é a dama central do enredo.

E', pois ,mais um detalhe sympathico de "Cidade Mulher".

QUEM ANDA OFFERECENDO "ROSAS NEGRAS"?

Em todos os pontos da cidade só se fala em "Rosas Negras". O galanteador incognito que tantas destas flores tem offerecido ás mais distinctas damas da nossa sociedade continúa a manter a sua inviolabilidade creando uma aureola de mysterio sobre a sua personalidade, deixando a população desta metropole em torturante duvida sobre a entidade deste personagem que assigna seus cartões sómente com as iniciaes W. F.

E', porém, digna de nota a estranha coincidencia de ter surgido este personagem no momento exacto em que se annuncia para o dia 3 o lançamento de um film intitulado "Rosas Negras" que tem a volta do mais romantico par do cinema contemporaneo: Lilian Harvey e Willy Fritsch, dupla esta que a Ufa mais uma vez reuniu para commemorar a volta da "estrella n. 1" do cinema europeu aos estudios desta conceituada marca productora. E para intrigar ainda mais o publico as iniciaes de Willy Fritsch são exactamente as do galanteador que desperta neste momento a attenção dos cariocas sempre avidos de novidade de casos estranhos e de motivos que deixem em suspenso a sua curiosidade tão commentada em todas as partes do mundo.

Aguardemos, pois, o desenrolar dos factos, até que este estranho personagem resolva-se a dar a conhecer a sua identidade, já tão commentada em todas as camadas sociaes.

AGORA, UM BEIJO...

Um beijo é sempre uma solução agradavel para qualquer assumpto.

Dizem até alguns amorosos que o beijo, depois de uma rusga, é mais agradavel... porque traz o impulso recalcado dos beijos que se perderam durante o tempo em que se brigou...

Muitas vezes, porém, deve ser tão intenso e impetuoso esse beijo de reconciliação, que os proprios amantes não se sentem com coragem bastante para trocal-o. E com razão... Imagine você ficar uma semana, um mez, um anno amuada com o seu amor...

Passar por elle nas ruas, sem falar-lhe; encontrar-se com elle á saida da missa, sem poder approximar-se; espreitai-o á distancia com desejo de abraçal-o e conter esse desejo porque o seu orgulho o obriga a isso...

Como deve ser grande e apaixonado o beijo que se troca no momento das pazes, depois de uma rusga prolongada!?...

Talvez por isso, a decisão não nos venha nessa hora difficil. E é preciso que uma força extranha nos impulsione... Em "Nobreza Americana" — o delicioso romance que o Broadway exhibirá segunda-feira, — ha um momento assim.

Serenára ,afinal, a opposição do velho Pryor, deante da nobreza dos Stanton acolhendo-lhe o filho enfermo.

O velho que, a principio, tivera impetos de matar o rapaz pelas loucuras que commettera, verificou, depois, que o seu coração de pae era mais forte que o seu orgulho de homem. Estava tudo, pois, encaminhado...

E Laddie, que "papá" Pryor expulsára de sua casa como indigno de pretender a mão de Pamela?...

Laddie está ali ao lado de "Irmanzinha", que jamais o abandona, quando chega Pamela Pryor.

Os dois se observam durante algum tempo, sem que nenhum ouse dizer o que sente. Mas "Irmanzinha" sabe como resolver aquillo. E, approximando os namorados indecisos, exclama:

— Agora, um beijo!...

Um beijo de John Beal e Gloria Stuart, provocado pela encantadora "estrellinha" Virginia Weidler — em "Nobreza Americana".

MALA (LEMBRAM-SE DE "ESKIMO"?) REAPPARECE

Quando o film de Van Dyke para a Metro — "Eskimó" — foi estreado no Rio, o nosso publico conheceu uma interessantissima nova figura — um admiravel temperamento de artista num corpo de athleta: Mala, o heroe daquelle film "exquise".

Mala impressionou. E vae voltar agora. E' ainda a Metro que nol'o mostrará novamente, apresentando-o agora em "O Ultimo Pagão", um curioso poema de imagem e som, filmado na Polynesia — e que se estreará proximamente.

UMA HISTORIA DE AMOR E CORAGEM

"Motim em Alto Mar" (8 Bells), o drama que a Columbia estreará a 3 de agosto proximo, é um romance de lances bruscos, impetuosos, que se desenrolam em plano oceano, em meio a uma tempestade dos sentidos humanos e dos elementos da natureza, desencadeados em furia espectacular.

A heroina, que Ann Sothern encarna com o seu "it" de mulher da época, é violentamente desejada por dois homens de caractéres fortes, que se chocam em certa occasião como leões, dentro de um fragil barco de pesca, perdido no torvelinho de um furacão.

Esses homens são interpretados, ali, pelos artistas Ralph Bellamy e John Buckler, que imprimem nos seus papeis o maximo de vigorisidade psycologica.

UM NOVO GRANDE FILM DA UNIVERSAL

"AMEMOS OUTRA VEZ"

E' um film de argumento intenso, devido á penna de Ursulla Perrott, que tantos triumphos já deu á Universal e a qual conta no seu elenco como principal figura a maravilhosa artista Margaret Sullavan, consagrada pela critica e o publico em "Vale a pena viver", com a mais grata recordação cinematographica.

A scena acima é de um dos momentos mais bonitos do film.

A MUSICA EM "ROSA DO RANCHO"

A musica é parte saliente em "Rosa do rancho".

A partitura abrange mais canções do que nenhum film até hoje feito, nada menos de onze, e ainda duas dansas em estylo hespanhol.

Gladys Swarthout e John Boles numa scena de "Rosa do Rancho"

Gladys Swarthout, a linda estrella da Opera Metropolitana, canta cinco canções com John Boles ,o seu brilhante "partenaire", que tem a seu cargo tres, além de um dueto com Gladys Swarthout. Duas outras canções são cantadas por Willie Howard. E' de observar entretanto que toda a musica foi escripta em "Rosa do rancho" de modo a não interromper a acção — antes como um prolongamento do proprio dialogo.

Gladys Swarthout renuncia desta vez ás selecções de opera que são o seu forte, e em dois casos interpreta musica caracteristicamente popular, de que são bons exemplos **Thunder Over Paradise** e **Don't tell a Secret to a Rose**. Durante as scenas da "fiesta" hespanhola, Gladys canta "Where Is My Love!" Outras canções suas são "Vigilante Song", o hymno dos reivindicadores hespanhoes e **The Padre and the Bride**.

Mas além da musica, o film notabiliza-se ainda pela sua acção heroica e pelo seu interesse romantico fóra do commum.

AGUAS PERIGOSAS

Logo no inicio de um film, presenciamos um incendio num grande transatlantico de proporções assustadoras.

A atrapalhação, desasocego, reinam em todos os tripulantes.

O navio quasi naufragando, devido á inutilidade de esforços, para extinguir o incendio, que se alastrava cada vez mais.

Finalmente, devido á grande coragem e bravura e tambem a exatidão de decisões de Jack Holt, que era agora o commandante, pois o outro havia morrido durante o incendio, consegue salvar todos, ficando, porém ,o navio completamente inutilizado.

Recebe por isso innumeras felicitações, e entre estas a da filha do seu antigo mestre que, apesar de elle ser casado, tinha-lhe uma grande amizade.

Elle, que sempre conquistára todas as victorias, não fôra, porém, feliz no amar. Confiára demasiado na esposa e esta não hesitava em atraiçoal-o, chegando ao ponto de querer seduzir o seu melhor amigo muito embora este resistisse valentemente ás investidas sentimentaes da perigosa tentadora.

Finalmente, elle consegue o commando de um outro navio, mas este estava condemnado a ir ao fundo, pois quasi todo o pessoal, eram malfeitores que queriam apoderar-se do dinheiro offerecido pelas companhias de navegação. Mas tudo isto é impedido pela força mascula de Jack Holt que vence mais uma vez.

Vê-se novamente cercado de homenagens, de todos e da tambem da filha do mestre, que agora já teria mais proveito, pois a mulher delle havia ido embora com outro.

— UM DUETTO DE ELEGANCIAS! —

Rosalind Russell e George Raft em "A Lei do Destino"

Com uma felicidade incommum estão reunidos num mesmo film cinematographico 2 dos mais elegantes artistas de Hollywood. São elles George Raft e Rosalind Russell. Elle, insinuante, typo acabado de "gentleman" seductor, vestindo-se com sobriedade digna de um Brummell; e ella, verdadeiramente linda, exhibindo as mais custosas e tentadoras "toilettes", tambem dignas de ser copiadas pelas nossas damas chics, formam o dueto de elegancias com que se apresentam na producção de Darryl Zanuck — "A lei do destino" — cuja estréa está marcada pela 20 th. Century Fox para segunda-feira.

Pela excellente circumstancia com que se apresentam estes dois sympathicos astros dentro do mais refinado ambiente, obrigam-nos portanto a uma mais deliciosa apreciação sobre o thema encantador deste celluloide gracioso como uma caricia de mulher...

Unidos os nossos protagonistas pela fatalidade benefica das "leis do destino" o romance que se desenrola em suas sequencias, formam o espectaculo altamente attrahente, deixando em nossa imaginação o sabor de um imprevisto amavel, e aos nossos olhos a suprema ventura de um authentico duello de elegancias! Um olhar... após um sorriso... e um gesto... um encontro fortuito... o resto tinha que acontecer! Era a lei do destino! Elle, impetuoso, arrogante ,cheio de seu personalissimo attractivo; ella, deliciosa, summamente rica e caprichosa. Elle insistiu. Ella negou. Mas agua molle em pedra dura..., que, ella cedeu, finalmente, muito embora fosse casada! Ahi ,em poucas linhas, a trama intrigante, o enredo subtilissimo de "Lei do destino", da 20 th Century Fox, com as figuras de Leo Carrillo, Arline Judge e Alan Dinehart.

UMA OPERA NO CINEMA

"Martha", o grande film musical da Alliança, baseado na opera do mesmo nome, é a grande espectativa musical do momento.

Film encantador, cheio das melodias magnificas dessa opera que tem merecido a preferencia dos maiores cantores do mundo, entre os quaes o celebre Caruso.

"Martha" obterá grande successo dado as grandes possibilidades dos seus modernissimos apparelhos sonoros ,nos quaes sobresahirá magistralmente a voz de dois grandes cantores da opera de Berlim, que tem os principaes papeis nesse grande film da Alliança que é innegavelmente a grande realizadora dos maiores films musicaes do mundo.

UM FILM DE ANNE SHIRLEY

O film de Anne Shirley que a RKO Radio nos vae mostrar depois de amanhã, é uma deliciosa e rica moldura do talento privilegiado da garota-mulher que as multidões adoram. Anne Shirley ,que será, sempre para nós, a inolvidavel "Venus em Flor", realiza uma magistral creação em "O anjo da Ribalta", vivendo a figura de uma orphã que tem um grande sonho a realizar... Seu desempenho impressiona e perturba, pela naturalidade, pela sinceridade e pelo realismo com que anima esse papel complexo e difficil. Como seu namorado, surge neste film, Phillipp Holmes um galã querido do nosso publico, que produz notavel "performance" animando e dando realce á figura que encarna.

Outros artistas bem conhecidos, integram o "cast" desse romance cheio de emoção que muito e muito vae agradar ao nosso publico.

UMA REVISTA ULTRA-VISTOSA

Sim, talvez a mais vistosa de todas as grandes revistas da Wagner, com inegualaveis scenarios em luxo e riqueza, e uma deslumbrante parada de Modas

Jack Oackie em "Colleen"

"Colleen"! Assim se intitula essa nova feerie de Ruby Keeler, Dick Powell, Joan Blondell, Louise Fazenda, Jack Oakie, Hugh Herbert, Marie Wilson, Luis Alberni, Hobart Cavanaugh e o famoso bailarino-sapateador Paul Draper.

Como se verifica, poucas vezes, ou nunca, até hoje, se reuniu em uma producção um quadro de artistas como esse, que forma o "cast" dessa radiante comedia musical.

Mais ainda, pois que os bailados estão dirigidos e apresentados por Bobby Connolly, o mais conhecido dos directores de "revista" da Broadway.

Por sua vez, Harry Warren e Al Dubin, a famosissima parceria, compuzeram a musica magnifica e Orry Kelly desenhou o vestuario, que é elegantissimo. A direcção geral coube a Alfred E. Green e a formosa apresentação artistica coube a Max Parker.

Colleen, a Modista", é uma comedia musicada em que se vive e se ama plenamente; porém, tambem se soffre, se dansa e se resolve o grande conflicto de como um millionario pode justifificar perante sua ciumenta esposa e seus associados da Wal Street, seu desejo de fazer de uma appetitosa pequena, loura e fascinante, sua filha adoptiva, pagando as horas deliciosas que ella lhe traz, com sua figurinha e sua bregeirice, com esses simples pedacinhos de papel, que, no mundo commercial se denominam "cheques"!

A PESTE BUBONICA EM S. PAULO

S. PAULO, 24. (A. M.) — Continúa grassando nesta capital, a peste bubonica, que a principio foi tomada como pneumonia e, como tal, os medicos attestavam nos obitos verificados. Com a necropsia, porém, os medicos verificadam tratar-se, realmente, do terrivel morbus.

As autoridades sanitarias têm procurado impedir a divulgação de novos casos occorridos, para não alarmar.

DESIGNAÇÕES DE FUNCCIONARIOS NA FAZENDA

Foi designado o terceiro escripturario da Alfandega de Santos, Alpheu da Silva Moura, para substiuir o segundo escripturario Manoel Alves Garcia na commissão de secretario do concurso para provimento de logares de guarda da policia aduaneira.

Foram designados ainda o sr. Janserico de Assis, aqudante do delegado fiscal em São Paulo, e Moacyr Rozo, quarto escripturario da mesma repartição, para servirem como presidente e secretario do concurso para escrivães de collectorias a realizar-se ali, e o quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, Armindo Corrêa da Costa, para servir como auxiliar da Fiscalização das Loterias ,durante o mez de agosto vindouro.

INCINERADOS NOVE MIL CONTOS DE REIS

Realizou-se hontem, nos fôrnos do Ministerio da Fazenda, a queima da importancia de 9.000:000$000, producto da venda de Obrigações do Thesouro Nacional, á que se refere o decreto n. 21.717, de 10 de agosto de 1932, importancia essa recolhida pelo Banco do Brasil á Caixa de Amortização em 3 de julho corrente.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	ARGENTINO	—	25	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
.....	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
.....	PEDRO II	—	28	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	.....
AGOSTO				
.....	CABEDELLO	—	3	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	3	3	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	4	4	B. Aires
Hamburgo	JOANNA	4	4	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	8	8	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
.....	DUQ. DE CAXIAS	—	11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CHIL. REEFER	—	25	Hambur
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	27	27	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	POCONE'	28	—	.....
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
B. Aires	LONDONIER	29	29	Antuerp.
B. Aires	REMO	28	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
B. Aires	POCONE'	29	—	.....
.....	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.
AGOSTO				
B. Aires	FORMOSE	1	1	Havre
B. Aires	ESPANA	1	1	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	MADRID	5	5	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
B. Aires	H. MONARCH	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.
.....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERIC. LEGION	11	11	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	.....
AGOSTO				
N. York	NORT. PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York
AGOSTO				
B. Aires	WEST. PRINCE	6	6	N. York
.....	AYURUOCA	—	12	N. Orle.
.....	POCONE'	—	12	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
B. Aires	RUTH	—	14	N. Orlea.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAQUERA	24	—	
Tutoya	IGUASSU'	24	—	
Belém	ROD. ALVES	28	—	
Recife	BUTIA'	29	—	
Tutoya	IGUASSU'	30	—	
Belém	ITAHITE'	30	—	
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	
	JUPITER	—	25	S. Franc.
	A. NASCIMENTO	—	25	Florian.
	VENUS	—	25	S. Franc.
	ARATU'	—	26	P. Alegre
	IRU'	—	26	P. Alegre
	ASSU'	—	26	Antoni.
	ITAQUICE	—	27	P. Alegre
	ITAPUI	—	28	P. Alegre
	BUTIA'	—	29	P. Alegre
	ITANGE	—	29	P. Alegre
	IGUASSU'	—	30	P. Alegre
	RODR. ALVES	—	30	P. Alegre
	TAQUARY	—	31	P. Alegre
AGOSTO				
	ANNA	—	1	Laguna
	SIQ. CAMPOS	—	4	Santos
	LAGUNA	—	4	S. Franc.
	PARNAHYBA	—	4	Santos
	AN. BENEVOLO	—	5	P. Alegre
	ARATIMBO	—	5	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITABERA'	25	—	
P. Alegre	ITAQUATIA'	25	—	
S. Francisco	ANNA	26	—	
Santos	LAGES	28	—	
P. Alegre	ITAPURA	28	—	
P. Alegre	PRUD. MORAES	29	—	
	TAMBAHU	30	—	
	CAPIVARY	—	25	Aracajú
	IPANEMA	—	25	S. Math.
	ITASSUCÊ	—	25	Penedo
	ITAPAGE'	—	25	Belém
	COMT. CAPELLA	—	28	Cabedel.
	SANTOS	—	28	Manáos
	PIRAHY	—	28	Cabedel.
	ITAQUATIA'	—	28	Cabedel.
	ARAGUA'	—	28	Caravel.
	ARARANGUA'	—	30	Cabedel.
	VESPER	—	30	Victoria
	PRUD. MORAES	—	31	Belém
	TAMBAHU	—	31	Recife
AGOSTO				
	BOCAINA	—	1	Tutoya
	CORCOVADO	—	1	Pará
	POCONE'	—	1	Belém
	MURTINHO	—	4	Penedo
	CURATAO	—	5	Tutoya

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chegam ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Manáos-Belém	24	PANAIR	25	P. Alegre
P. Alegre	24	CONDOR	25	Belém
Fortaleza	25	PANAIR	25	—
Chile	25	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	25	CONDOR LUFTHANSA	26	Chile
	26	CONDOR	26	M. G. Bolivia
B. Aires	26	PAN A. AIRWAYS	26	E. Unidos
	27	A. MILITAR	27	Goyaz
	27	PANAIR	27	Fortaleza
P. Alegre	27	CONDOR	28	Pará
E. Unidos	27	PAN A. AIRWAYS	28	B. Aires
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
P. Alegre	28	CONDOR	28	Belém
	28	A. MILITAR	29	Fortaleza
	29	PANAIR	29	
M. G. Bolivia	29	CONDOR	30	Europa
Chile	30	CONDOR LUFTHANSA	31	B. Aires
E. Unidos	31	PAN A. AIRWAYS	31	P. Alegre
Belém	31	CONDOR	31	E. Unidos
Manáos-Belém	31	PAN A. AIRWAYS	31	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até as 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até as 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: as mesmas horas e dias.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até as 21 horas; registrados, até as 18 horas; correspondencia simples e encommendas, até as 16 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru' e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 2ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para a Bahia, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 26, objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 2.30 horas do dia 26; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 9; cartas para o exterior até 9 horas do dia 26.

SANTOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26.

ITAPAGE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 26; objectos para registrar até 9 horas do dia 26, cartas para o interior até 11 horas do dia 26.

NAVIOS ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Descarga.

Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Chibau Reeper" — Embarque de laranjas.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Inspector Benedetto" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga.

Armazem interno 7 — Vapor japonez "Arabia Maru" — Descarga.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Eifel" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Chata nacional "L.D.O." — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor sueco "Hedrum" — Descarga.

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Browning" — Descarga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Pedro II" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratau'" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Brandon" — Carregando minerio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 5ª Vara — José Martins Corrêa, José Valentim Nascimento, Nunes Brunstein, José Santos, Pierre Jules Barros e Joffre Cardoso. Na 8ª — Carmen Couto.

DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 4ª Vara, Arnaldo Simplicio da Silva, Abelardo Cardoso de Paiva, pelos crimes dos artigos 267 e 270 da Consolidação das Leis Penaes; Manoel da Silva Ramos, pelo crime de imprudencia; Antonio Ferreira do Nascimento, José Amaral Junior, Manoel Alves Fernandes, pelos crimes de ferimentos leves e resistencia á prisão. Na 7ª Vara, contra José Maria Toscano de Brito, pelos crimes de apropriação e furto.

PRESCRIPÇÕES

Por sentenças de hontem, foram julgadas prescriptas as seguintes acções-crimes: Na 4ª Vara, contra Manoel Gonçalves Tavares, Augusto Macedo Costa, Nicanor Franklin da Rocha e Manoel Joaquim Xavier, como incursos no artigo 267; Sylvio Pereira e Octavio Veiga Martins, como incursos no artigo 268, todos da Consolidação das Leis Penaes; Joaquim da Silva Ramos, Ignacio Alves Gonçalves, José Macedo, Paulino José de Freitas, Felippe Abdala Derb, José Isaias da Silva e Casemiro Augusto Gaspar, pelos crimes de apropriação e furto; Jorge Valeriano Pacheco, pelo crime de entrada em casa alheia; Eduardo Albertino Gaspar e João Ferreira, pelo crime de roubo; Mario Sobrosa Teixeira Nunes, pelo crime de estellionato; Bento Alves de Oliveira e Jorge de Oliveira, pelos crimes de ferimentos e resistencia á prisão.

CÔRTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Mandados de segurança:

N. 147 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva — Embargos de declaração — Embargante, Luiz Guimarães Bastos — Não tomaram conhecimento dos embargos, por incabiveis na especie, unanimemente.

N. 214 — Pará — Relator, o ministro Carlos Maximiliano; recorrente, o dr. Modesto Francisco da Costa e outros; recorrido, o Estado do Pará. — Deram provimento ao recurso para annullar o processo por incompetencia da justiça federal, unanimemente.

N. 225 — Paraná — Relator, o ministro Carlos Maximiliano; requerente, Alvaro da Costa Lima — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 229 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, João Baptista Vizioli, Sebastião Rodrigues de Oliveira, Benedicto Glycerio Teixeira e José Antonio da Cruz; recorridas, a Ordem dos Advogados, Secção de São Paulo e a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 241 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, João Ferreira da Silva; recorridas, a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo e a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 257 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; requerente, dr. Francisco Carlos de Oliveira — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Appellação civel:

N. 5.061 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellantes, Francisco de Assis Duarte e sua mulher; appellada a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 2.888 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, o dr. Paulo Bittencourt; recorrida, Heloisa Nogueira — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario.

N. 41.928 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrentes, Antonio Mendes Campos Filho e outros; recorridos, Paulino Braga e outro. — Preliminarmente, conheceram do recurso, porque o Tribunal já havia delle conhecido; e, "de meritis", deram-lhe provimento para, reformando o accordão recorrido, mandar que o juiz da primeira instancia conheça dos embargos e decida como entender de direito, unanimemente.

N. 2.287 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, a Anglo Mexican Petroleum Company Limited; recorrida, a Fazenda do Estado da Parahyba — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2.494 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, Caio Prado; recorrida, a Fazenda do Estado. — Preliminarmente, conheceram do recurso, unanimemente, e, de meritis, negaram-lhe provimento, tambem unanimemente.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Aurelio J. Pereira — Convertido o julgamento em diligencia.

Fallencia de J. Perdigão & Cia. — Expedidos os mandados, dê-se vista ao curador.

Fallencia de Firmino Rodrigues do Nascimento — Designado o dia 6 de agosto para a assembléa.

Fallencia de A. M. Fonseca — Ratifique-se o officio.

Fallencia de Carlos Tavares & C. — Deferido o pedido de fls. 362.

Concordata de E. Kemmitz & Cia. — Decreta a fallencia; vinte dias para as habilitações de credito; assembléa em 21 de setembro de 1936; nomeado syndico o Banco Portuguez do Brasil.

SEGUNDA

Fallencia de A. Carvalho Heitor — Autorizo o contracto, nos termos da promoção do curador.

Fallencia de Silva Pinho & Cia. — Ao contador.

TERCEIRA

Fallencia de Otto Schutte Filho — Decretada a fallencia; marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito; designado o dia 9 de outubro de 1936, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Villela Lacerda & Cia; designado o primeiro curador das Massas Fallidas.

Fallencia da Companhia Industrias Reunidas Pereira da Motta — Ao primeiro curador das Massas Fallidas.

QUINTA

Fallencia de J. Freitas — Deferida a petição de folhas 235.

Fallencia de Francisco Villela — Cumpra-se.

SEXTA

Fallencia de Leoncio Muniz Filho — Foi decretada a fallencia de Leoncio Muniz Filho, estabelecido á rua Maria José n. 133 (Campinho); marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos; fixado o termo legal a partir de 15 de maio de 1936 e designado o dia 18 de setembro, ás 14 horas, para a assembléa de credores; e designado para funccionar no processo o terceiro curador das Massas Fallidas.

Requerimento de fallencia da Cia. Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande — Cumpra-se o accordão que manteve a sentença denegatoria da fallencia.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara

Julgamentos — Habeas corpus ns. 8924 — Paciente, Annibal Figueiredo Xavier — Denegada a ordem.

8925 — Pacientes Manoel Dario Silva e outros — Não se conheceu do pedido.

Appellações crimes ns. — 7448 — Appte. Alberto Soares Andrade — Deu-se provimento para annullar o processo "ab initio".

9497 — Appte. Avelino Ramalho — Deu-se provimento para reduzir a ao gráo minimo.

7499 — Appte. José Ritto — Negou-se provimento.

7520 — Appte. Floriano Dias Vieira — Negou-se provimento.

7527 — Appte. Adão Cardoso Costa — Convertido o julgamento em diligencia.

7529 — Appte. Manoel Sarés Guerra — Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

Julgamentos — Appellações civeis ns. — 4252 — Appte. Alvaro Pereira Sarmento;

Appdos. Alberto Pereira Leite.

Negou-se provimento.

5282 — Embte. dr. Decio Paula Machado.

Embdo. — dr. Antonio Dias Tavares.

Improcedentes os embargos.

5420 — Appte. Felippe Salomão Junior.

Apdo. dr. Octacilio José Costa.

Negou-se provimento.

5510 — Appte. Juizo da 1ª vara civel.

Appda. Maria Thereza Castro.

Negou-se provimento.

5635 — Appte. Irmandade S. S. da Antiga Sé.

Appdo. Bolivar Mourão Leite.

Negou-se provimento.

5729 — Appte. Fazenda Municipal.

Appdos Silva, Faria e Cia.

Negou-se rovimento.

5762 — Appte. dr. Horacio Rocha Pimentel.

Appdo. Nair Martins Rocha Maia.

Negou-se provimento.

5790 — Appte. Hebe Lacerda Menna Barreto.

Appedo. Waldemar Noronha Menna Barreto.

5806 — Appte. Benjamin Tabach.

Appdo. N. Santos Bartello.

Negou-se provimento.

5815 — Appte. Juizo da 5ª vara.

Appdo. José Martins.

Deu-se provimento afim de julgar incompetente a justiça local.

Distribuição de appellações civeis aos relatores:

Ao des. Russell — 5800 — 5858.

Ao des. Pontes Miranda — 5852 — 5872.

Ao des. Carrilho — 5780 — 5822.

Sessão da 6ª Camara

JULGAMENTOS

Aggravos de petição ns. — 1366 — Aggte. José Pereira.

Aggdo. J. M. Maciel e Cia.

Negou-se provimento.

1396 — Aggte. S. Schechter.

Aggda. massa fallida de Gilberto.

Negou-se provimento.

1339 — Aggte. Carlota Gonzales Mancovich.

Aggdo. Arthur Leite Vasconcellos.

Homologou-se a desistencia.

1406 — Aggte. Aracy Carvalho Inituby.

Aggdo. Dederot Inituby.

Deu-se provimento.

1589 — Aggte. Agostinho Ferreira.

Aggdo. Manoel Gomes Junior.

Homologada a desistencia.

1395 — Aggte. Samuel Moreira.

Aggdo. Lygia Pereira Leite.

Negou-se provimento.

1408 — Aggte. Nilo Gouvêa Pacheco.

Aggdo. José Constantino.

Negou-se provimento.

Accordãos publicados — Aggravos ns. 1539, 845, 1069, 1136, 1339, 1365, 1368, 1378, 1382, 1385, 1387 e 1398.

PUBLICAÇÕES

REMONTA DO EXERCITO — Recebemos da Directoria de Remonta do Exercito um exemplar do album que acaba de editar, com o fim de tornar conhecidas dos fazendeiros nacionaes as possibilidades daquelle Serviço no fomento á equinocultura no paiz.

Folheando as paginas da publicação, acompanhadas de gravuras e textos esclarecedores, tivemos opportunidade de avaliar os beneficios que a Remonta presta aos criadores nacionaes, para obtenção do bom cavallo, proporcionando-lhes, de graças, não só o reproductor puro sangue das raças mais aconselhaveis, como os ensinamentos indispensaveis ao trato e alimentação dos equinos.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A HISTORIA DO EGYPTO ANTIGO — Será iniciada hoje a série de conferencias que, sob os auspicios do Comité de Approximação Intellectual Belgo-Brasileiro, vae realizar o professor Jean Capart, membro do Instituto de França e director da "Fondation Egyptologique Reine Elisabeth".

O professor Jean Capart, que é um dos mais profundos conhecedor da historia do antigo Egypto, discorrerá hoje sobre "La Mort et la Résurrection de l'Ancien Egypte". A conferencia será ás 17 horas, na Academia Brasileira de Letras.

Na proxima terça-feira, realizar-se-á a segunda da mesma série, subordinada ao mesmo thema e sob o titulo "Les Sources de l'Histoire Egyptienne".

PSYCHOLOGIA APPLICADA — Na Associação Christã de Moços, terá logar na proxima terça-feira, ás 20.30 horas, nova conferencia sobre "Psychologia applicada", a cargo do professor Roberto James Bolkin.

CENTRO DE BRASILIDADE CARLOS GOMES — No proximo sabbado, 1 de agosto, ás 21 horas, no salão nobre do Gymnasio Vera Cruz, fará uma conferencia, sobre um thema de civismo, o general Pantaleão Telles. A entrada é franca para todas as familias dos alumnos daquelle collegio.

REDUCÇÃO NO PAGAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES

UM COMMUNICADO DA LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio leva ao conhecimento de seus associados, por nosso intermedio, que a Secretaria de Finanças da Prefeitura do Districto Federal está cobrando, com a reducção de 50% nos de móra, os tributos atrazados, independente de requerimento da parte, como vinha sendo exigido.

O prefeito, padre Olympio de Mello, com o intuito de evitar as amnistias fiscaes, deu instrucções ao sr. Mario Piragibe para que seja evitado aquelle recurso, com a medida agora adoptada.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Salão Nobre da Universidade da Capital Federal, uma reunião de professores, afim de tomarem conhecimento do adiamento do pedido de fiscalização preliminar a este instituto de ensino superior.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, os alumnos: Antonio Bretas Moll, Antonio Pinheiro Guimarães, Edgard Rangel de Abreu, Genny Buchmann, Manoel Chasdiov, Lauro Moraes, Vasco Ferreira Souto, José Siqueira da Silva, Floriano de V. Alvarenga, Martim de F. Martins, Arlindo Teixeira, Alice I. W. Munz, Eugenio Twardowski, Alvaro Carlos Peralta, Leonidio Tuche, Alberto Latorre de Faria, Eduardo L. Morad, Francisco Peganha da Silva, Raulino Costa, Helio de V. Alvarenga, Edmundo F. de Carvalho, Francisco da Gama Lima, Nestor F. da Silva, David Kauss, Paulo Nohl, Armindo Diaurau Martins, Nilo Arapehy Fernandes, Hedy S. Chaves, João Gomes de Araujo Junior e Annibal dos Santos Costa.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO — A's 9 e ás 13 hs., Hora infantil; As 17 hs., Jornal dos Professores.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22 hs., estudio, concerto de musicas classicas.

MAYRINK VEIGA — Estudio, de 20 ás 23 hs., com ... Coelho, Norma, etc.

CAJUTI — De 20 ás 22 hs., estudio com Carmen Denair, Renato Silva, Celestino, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Estudio, de 20 ás 22 hs., com Romeu Ghipsmann e orchestra.

PETROPOLIS DIFFUSORA — Estudio, de 20 ás 22 hs., com Carmela, Edgard Sampaio, etc.

TRANSMISSORA — De 20 ás 22 hs., estudio com Francisca Jacobina, Raphael Pecio, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com composições do maestro Mignone.

LEILÕES DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 173.390, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

Mercado apathico, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot	4.48
Para setembro	N|cot	4.56
Para dezembro	N|cot	4.71
Para março	4.74	4.78

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot	4.48
Para setembro	4.56	4.56
Para dezembro	4.71	4.71
Para março	4.77	4.78
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot	8.50
Para setembro	8.65	8.66
Para dezembro	8.85	8.88
Para março	8.90	8.90

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot	8.50
Para setembro	8.65	8.66
Para dezembro	8.86	8.85
Para março	8.92	8.90
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de julho.

O mercado do café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1\|8 a 3\|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 24 de julho.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	125 1|4	125 1|4
Para dezembro	129 1|4	129
Para março	133 1|4	133
Para maio	136	135 3|4
		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		7.000

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de julho.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta parcial de 1\|4 a 1\|2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	125 1|2	125 1|4
Para dezembro	129 1|2	129
Para março	133 1|2	133
Para maio	136 3|4	135 3|4
Vendas		Saccas
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de julho.

Cotações de café disponivel ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30.4 1|2	30.4 1|2
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38.6	38.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de julho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	38	38
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de julho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	38	38
Para dezembro	38	38
Para março	38	38
Para maio	38	38

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 24 de julho.

O mercado de café em Santos abriu estavel e fechou calmo com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	16$525	16$375
Para agosto	16$600	16$500
Para setembro	16$800	16$775
Para outubro	16$825	16$775
Para novembro	16$850	16$800
Para dezembro	16$925	16$900
Para janeiro	16$925	16$900
Para fevereiro	16$925	16$850
Para março	16$960	16$850
No dia de hoje	—	—
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		17$800

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas	
No dia de hoje	17$800
No dia anterior	17$806

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24 de julho,

Entradas:	
No dia de hoje	31.768
No dia anterior	31.752
EMBARQUES	
No dia de hoje	7.101
No dia anterior	46.446
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.981.709
No dia anterior	1.957.042
Saidas:	
Para os Estados Unidos	29.277
Pra a Europa	19.599
Para o Rio da Prata	—
Para o Rio da Prata	130
	48.006

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de julho.

Entradas de café em Jundiahy	
No dia de hoje	10.000
Sorocabana	
No dia de hoje	16.000
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	33.060

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de julho.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de julho.

O mercado de café a termo funccionou calmo, cotando-se o typo 7\|8 ao preço de 12$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 24 de julho.

	Saccas
Entradas	3.362
Saidas	5.411
Stocks	179.773

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 24 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 3 pontos.

No termo americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.83	6.86
Pernambuco Fair	6.68	6.71
Maceió Fair	6.68	6.71
American Middling	7.33	7.36
American Futures:		
Para outubro	6.63	6.66
Para janeiro	6.48	6.51
Para março	6.47	6.49
Para maio	6.45	6.47

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de julho.

No mercado de algodão a termo o commercio apresentou-se de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Os operadores do Straddle estão comprando.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.65	6.66
Para janeiro	6.51	6.50
Para março	6.50	6.49
Para maio	6.48	6.47

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido ás pressões dos operadores d oHedge.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.12	13.14
Para outubro	12.29	12.24
Para janeiro	12.32	12.20
Para março	12.20	12.16

ABERTURA

Para maio	12.20	12.30

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.

Os baixistas estão cobrindo-se.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.31	12.28
Para janeiro	N|cot.	12.22
Para março	12.23	12.20
Para maio	12.23	12.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.80	13.06
Para outubro	12.21	12.31
Para janeiro	12.16	12.26
Para março	12.16	12.26
Para julho	12.75	12.20
Para outubro	12.26	12.21
Para janeiro	12.19	12.16
Para março	12.18	12.16

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.62	12.76
Para outubro	12.28	12.26
Para janeiro	12.20	12.19
Para março	12.19	12.18

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	61$000	61$500
Para agosto	61$500	61$700
Para setembro	62$200	62$500
Para outubro	62$800	63$000
Para novembro	63$200	63$700
Para dezembro	62$500	64$000
Para janeiro	64$600	64$900
Para fevereiro	64$600	64$900
Para março	64$200	64$300
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	6.500	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	57$000	58$000

ESTATISTICA

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje	173.600
No dia anterior	173.600
Existencia:	
No dia de hoje	29.601
No dia anterior	30.604

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

LONDRES, 23 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.76	2.81
Para dezembro	2.64	2.70
Para janeiro	2.49	2.51
Para março	2.48	2.51

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.77	2.76
Para setembro	2.65	2.64
Para dezembro	2.52	2.41
Para janeiro	2.50	2.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 4 1|2	4. 4 1|4
Para outubro	4. 5 1|4	4. 5 1|4
Para setembro	4. 3 1|2	4. 5
Para dezembro	4. 4 3|4	4. 5 1|4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

ABERTURA

S. PAULO, 24 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	56$000
Somenos	50$000	51$000

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	33.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.75	26.25
6 ½ %, 1927-57	26.75	26.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.50
Paraná, 7 %, 1958	18.50	16.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.00	24.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	16.12
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.00	24.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	23.00	23.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	18.12	17.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.12
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.00	87.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	16.37	18.00

LONDRES, 24 de julho.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	30.15.0	30.15.0
Funding, 5 %	89. 0.0	89. 0.0
Novo Funding, 1914	70. 5.0	70. 5.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 5.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	61. 5.0	61.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	23. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	19. 0.0	19. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Paraná (Estado de), 1953, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	22. 0.6
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	32. 5.0	32. 5.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	91. 5.0	91. 5.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	46. 0.0	46. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de julho.

Banco do Brasil	384$000	380$000
Banco Mercantil	475$000	—
Banco do Commercio	210$000	205$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco Portuguez, nom.	—	98$000
Banco Portuguez, port.	103$000	100$000
Credito Real de Minas	330$000	270$000
Companhia de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	2:830$000
Confiança	400$000	340$000
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	510$000	490$000
Manufactora	—	200$000
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	180$000
São Pedro	—	490$000
Corcovado	70$000	—
Progresso Industrial	—	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	103$000	95$000
Paulista	224$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	210$000
Docas de Santos, port.	—	223$000
Docas da Bahia	—	8$000
Mercado Municipal	—	220$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	—
Cervejaria Brahma	—	1:040$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	1:040$000
Antarctica Paulista	193$000	192$000

TITULOS DIVERSOS

RIO, 24 de julho.

Reajustamento c/5 sem vencidos	800$000	790$000
Idem c/2 sem vencidos	735$000	732$000
Idem c/3 sem vencidos	750$000	745$000
Uniformizadas	762$000	760$000
Diversas emissões, nom.	755$000	754$000
Idem, idem, port.	754$000	752$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:004$000	1:000$000
Idem, idem, 1931	—	1:032$000
Idem, Ferroviarias	1:011$000	1:005$000
Idem, Rodoviarias	700$000	—
Idem, port.	—	—
Tratado da Bolivia, 6 %	780$000	[illegible]
Idem c/4 sem. vencidos	—	[illegible]
Municipaes:		
E. 20, port.	—	—
Idem, nom.	426$000	400$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	142$000
Emprestimo de 1914, nom.	134$000	141$000
Emprestimo de 1917, port.	—	141$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	—
Decreto 1.253, 8 %	—	[illegible]
Decreto 1.548, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.160, 7 %	162$500	162$000
Decreto 2.097, 7 %	164$000	163$000
Decreto 1.583, 7 %	164$000	163$000
Decreto 1.522, 8 %	163$000	—
Decreto 2.339, 7 %	—	162$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	700$000	695$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	470$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 20$ (1918)	—	176$000
Apolices:		
Rio, 100$, 4 %	112$000	115$000
Municipaes de 1931, 5 %	170$000	165$000
Em lotes de 1 apolice	180$000	177$000
Paraná, 200$, 5 %	147$000	145$000
Paulista, 200$, 5 %	191$000	189$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	—	190$000
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estado de S. Paulo:		
Idem, 1:000$000, 8 % port.	—	920$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %, nom.	[illegible]	[illegible]
Paraná, 6 %, nom.	[illegible]	[illegible]
Minas, 1:000$, 7 %	765$000	[illegible]
Idem, idem	—	[illegible]
Rio, 1:000$000, 8 % (decreto)	[illegible]	[illegible]
Minas, 200$, 8 %	425$000	[illegible]
Idem, decreto 2.349	—	[illegible]
Obrig. Minas, 1:000$, 7 %	—	[illegible]
Bonus Rotativos	93$500	[illegible]
Santa Catharina, 1:000$, port. 7 %	—	900$000

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 24 de julho.

	VENDAS	EFFECTUADAS
American Car & Foundry Co.	36.75	36.87
American & Foreign Power Co. Inc.	7.75	7.87
American Smelting & Refining Co.	86.25	86.12
American Telephone & Telegraph Co.	170.50	169.75
American Tobacco Company	100.00	100.00
Armour & Co. Illinois "A" Stock	4.87	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	84.00	82.87
Atlantic Refining Co.	29.25	29.25
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.00
Bethlehem Steel Corporation	56.00	55.87
Burroughs Adding Machine Co.	29.00	29.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	12.87
Canadian Pacific Co.	12.50	12.87
Caterpillar Tractor Co.	66.50	66.25
Chrysler Corporation	118.75	118.50
Consolidated Gas Co.	41.12	41.50
Continental Products Refining Co.	29.87	30.00
Du Pont (E. I.) de Nemours & Co.	164.50	162.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	174.00	175.50
Electric Bond & Share Co.	24.75	24.50
General Electric Company	42.62	42.00
General Foods Corporation	40.50	40.12
General Motors Company	69.62	69.12
Gillette Safety Razor Co.	15.37	15.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.75	20.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.25	24.50
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	128.50
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	181.00
International Cement Corp.	S/cot.	53.00
International Harvester Co.	82.25	82.75
Internat'l Nickel Co. Inc. (The)	50.87	50.75
Internat'l T'phone & T'graph Inc.	11.25	11.37
Montgomery Ward & Co. Inc.	44.75	44.37
National Cash Register Co. (The)	26.50	26.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	40.37	39.62
Norfolk & Western Railway	276.00	274.75
Radio Corporation of America	11.50	11.37
Standard Brands Inc.	16.00	15.87
Standard Oil Co. of California	38.75	39.50
Standard Oil Co. of New Jersey	63.50	63.50
Studebaker Corporation	11.62	11.62
Texas Company	35.37	35.37
United States Rubber Co.	30.37	30.37
United States Steel Corp.	64.87	62.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.50	14.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	133.50	134.50
Woolworth (F. W.) & Co.	52.75	52.75
BANCOS		
Bank of Commerce	151.00	[illegible]
Chase National Bank, N. Y.	47.00	[illegible]
Guaranty Trust Co. N. Y.	330.00	[illegible]
National City Bank, N. Y.	47.00	[illegible]
Royal Bank of Canada	168.00	168.00

LONDRES, 24 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd.	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	12.62	12.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 5. 0	6. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 3	1.19. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 ½ % Nova Emissão, Term. Deb. 1955	55. 0. 0	55. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 9	3. 3. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co. Ltd.	47. 0. 0	47. 0. 0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.10. 0	106.10. 9
Consols, 2 ½ %	85. 2. 6	85. 2. 6

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½	4 ½
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, 3 mezes (á venda)	[illegible]	[illegible]
CAMBIO:		
S/Londres, a/v., por £, F.	29.75	29.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	63.60	63.52
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	[illegible]	[illegible]
Lisboa, s/Londres, a/v., por £, E.	110.00	110.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.12	36.12

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.5/8	5.02.25
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.88
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.49	12.49
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.42
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 24 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.25
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	75.87	75.93
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.49	12.49
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.41
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.01.13/16	5.02.1/4
S/Paris, tel., por F., c.	6.61.13/16	6.61.13/16
S/Genova, tel., por L., c.	7.90.00	7.90.00
S/Madrid, tel., por P., c.	13.70	13.71 1/2
S/Amsterdam, tel., por F., c.	67.95	68.03
S/Berna, tel., por F., c.	32.70	32.71 1/2
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.80	16.89 1/2
S/Berlim, tel., por M., c.	40.29	40.33

NOVA YORK, 24 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.01.13/16	5.01.11/16
S/Paris, tel., por F., c.	6.60.5/8	6.61.1/16
S/Genova, tel., por L., c.	7.90.00	7.90.00
S/Madrid, tel., por P., c.	13.69	13.70
S/Amsterdam, tel., por F., c.	67.89	67.95
S/Berna, tel., por F., c.	32.69	32.70
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.89	16.90
S/Berlim, tel., por M., c.	40.29	40.29

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.12	15.13
S/Londres, á vista, por £, F.	75.87	75.98
S/Italia, á vista, por L., F.	119.00	119.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 24 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.08	17.08
S/Nova York, á vista, por $, P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.08	17.08
S/Nova York, á vista, por $, P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 24 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por 1 ouro, tl., D.	38 1/4	38 1/4
S/Nova York, á vst., por 1 ouro, tl., D.	7/16 39 3/8	39 3/8

MONTEVIDÉO, 24 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por 1 ouro, tl., D.	38 1/4	38 1/4
S/Nova York, á vst., por 1 ouro, tl., D.	7/16 39 3/8	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de julho.

O Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$400.

(Conclusão da 6ª pagina.)

Mascavos ... 33$000 35$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de julho.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Preço:		
Usina Primeira	10$300	10$300
Usina Segunda	9$750	9$750
Somenos	9$250	9$250
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	8$850	8$850
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	4.710.800
No dia anterior	4.710.300
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	496.100
No dia anterior	506.700
Sahidas:	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para Santos	2.000
Para portos do Sul do Brasil	5.000
Idem do Norte do Brasil	3.000
Total	11.500
— Abatimento de consumo do mez	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de julho.

O mercado de cacáo fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Pra setembro	6.13	6.13
Para dezembro	6.23	6.23
Para março	6.36	6.35
Para maio	6.44	6.44

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$342; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$300 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 3 pontos.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de julho.

O mercado de trigo fechou calmo, cotando-se por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para agosto	11.05	10.92
Para setembro	11.05	10.90
Para outubro	10.99	10.89
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.05	11.05

FECHAMENTO

CHICAGO, 23 de julho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.05.00	1.04.75
Para setembro	1.05.12	1.04.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$181 á vista e particular a 57$340.

Cotou-se o dollar á vista a 11$600, o franco a $768, o escudo a $530, a lira a $915 e o reichsmark a 3$699.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$181; A' vista — Londres, 58$342; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$699; Hollanda, 7$[illegible]; Suissa, 3$[illegible]; Belgica, ouro, 1$965; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$[illegible].

Compraram coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres, 57$340; Nova York, 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$400; Italia, $905; Hespanha, 1$580; Paris, $755; Portugal, $520; Allemanha, 3$520; Hollanda, [illegible]; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$190; Montevidéo, 5$150.

Segundo — Londres, 57$540; Nova York, 11$400.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$034; Nova York, 11$480; Hollanda, 7$795.

CAMBIO LIVRE

LIBRA, 86$100 — DOLLAR, 17$220

Abriu hontem o mercado de cambio livre em condições calmas, com as taxas melhoradas e regularmente trabalhado.

Os saques se faziam nos bancos estrangeiros a 86$300 e 86$400 por libra, a 17$200 e 17$220 por dollar e a 1$138 e 1$139 por franco e as compras a 85$800 e 85$600, a 17$200 e 17$020, a 1$128 e 1$129, respectivamente.

O Banco do Brasil operava a 86$200 por libra e a 17$180 para o bancario e a 86$100 e a 16$980 para o particular, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado na primeira phase do dia, calmo.

Reabriu, com o Banco do Brasil operando sobre Londres a 86$100 e sobre Nova York a 17$200 á vista, condições essas em que fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS

A 90 d/v:		
Londres	86$000	85$800
A' vista:		
Londres	86$200	86$100
Nova York	17$180	17$200
Paris	—	1$138
Portugal	—	$785
Allemanha	—	5$390
Hollanda	—	11$660
Suissa	—	5$620
Belgica, ouro	—	2$900
B. Aires, papel	—	4$760
Montevidéo	—	8$300

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	86$300	86$400
Nova York	17$200	17$220
Allemanha	—	6$925
Registemarck	—	3$850
Compensação	—	5$300
Paris	1$138	1$139
Suissa	5$620	5$640
Italia	—	1$365
Portugal	—	$790
Provincias	$793	—
Hespanha	2$370	—
Provincias	2$375	—
Hollanda	11$680	11$720
Belgica, ouro	—	2$910
Idem, papel	—	$582
Suecia	4$460	—
Slovaquia	$715	—
Rumania	$181	—
Austria	3$280	—
B. Aires, papel	—	4$750
Montevidéo	—	8$830
Dinamarca	3$870	—
Polonia	3$320	—
Japão	5$065	—

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	86$220
Paris	1$139
Italia	1$400
Rg. Mark	3$829
V. Mark	5$300
Portugal	$782
Belgica (ouro)	2$902
Hespanha	2$744
Suissa	5$618
T. Slovaquia	$715
Nova York	17$186
Uruguay	8$750
Buenos Aires	4$750
Japão	5$050
Canadá	17$180
Austria	3$275

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	87$125
Dollar	17$423
Franco	1$170
Franco — Belga	$587
Escudo	$812
Peso — Argentino	4$653
Peso — Uruguayo	8$700
Peso — Chileno	$580
Reichsmark	5$687
Yira	1$186
Peseta	2$220
Florim	10$000
Yen	5$200

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 23	501.632.066
Hontem	4.017.837
	505.649.903

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

Uruguayo	8$500	8$700
Pesetas, Resp	2$050	2$150
Liras, Italia	1$150	1$250
Francos, França	1$130	1$150
Francos, Belgica	$560	$590
Francos, Suissa	5$450	5$650
Guldens, Holl.	11$500	11$700
Kroners, Suecia	4$000	4$500
Kroners, Noruega	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$800	4$000
Dollares, Norte America	17$300	17$500
rica	17$200	17$400
Dollares, Canadá	16$500	17$00
Reichsmarsk Allemanhã, prata	5$000	6$000
Corôas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$380	$400
Leis, Rumania	$100	$120
Marcos, Finlandia	$380	$400
Zlotys, Polonia	3$100	3$250
Shillings, Auset	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Escudos (Portugal)	$800	$820
Argentinos (Pesos)	4$600	4$700
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	86$500	87$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %. Prata do imperio, 140 % a 160 %.

CASA DA MOEDA

Agio da prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições ainda bastante movimentadas e accusou negocios de vulto muito apreciavel. Cotaram-se as apolices da União ao portador fracas e as uniformizadas e diversas emissões, nom, sem alteração. As do Reajustamento provocaram um alta, melhorando bastante. As obrigações do Thesouro nacional e as de Minas não despertaram maior interesse e tambem as sorteaveis regularam um tanto fracas. Os outros valores em actividade ficaram estaveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes	
122 Diversas emissões 1:000$, 5 % nom.	754$000
16 idem port.	752$000
23 idem	750$000
18 idem	[illegible]
5 idem 5 % port. C/5 semestres vencidos	375$000
274 idem de 1:000$, c/2 semestres vencidos	720$000
10 idem	725$000
11 idem	730$000
15 idem C/4 semestres vencidos	770$000
16 idem C/5 semestres vencidos	785$000
8 idem	790$000
Obrigações da União:	
11 Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1921)	1:005$000
25 idem de (1930)	1:000$000
Municipaes:	
12 Emprestimo 1906 — nom.	128$000
50 idem port. de 1920	138$000
20 idem de 1931	165$000
Estaduaes:	
314 Minas 200$, 5 % port. (1934)	147$000
22 Pernambuco 100$ 5 % port.	96$000
205 São Paulo 200$, 5 % port.	191$000
99 idem 1:000$ 8 % — (Uniformizadas)	932$000
Bonus:	
144:000$000 "Rotativos S. Paulo, S/C.-6-F	93$500
Obrigações dos Estados	
27 Thesouro de Minas de 500$, 8 %	446$000
23 Idem de 1:000$	900$000
Acções de Bancos:	
36 Commercio	200$000
20 Brasil	380$000
10 Mercantil do Rio de Janeiro	400$000
Acções de Companhias:	
603 Docas de Santos port.	224$000
Debentures:	
35 Cia. Antarctica Paulista	193$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, iniciou hontem, em condições firmes e com os preços na alta.

Os possuidores divulgaram cotar o typo 7 ao preço de 14$800 por dez kilos na taboa e os negocios realizados foram animados.

Venderam-se, até ás 11 horas, 2.077 saccas e á tarde, mais 1.567, no total de 3.644, contra 4.249 ditas, anteriores.

Fechou firme e bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$100, por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 23, vendas 4.249.

Posição: firme.

No dia 24, de manhã, 2.077 saccas; á tarde, mais 1.567, no total de 3.644.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Ventura Lopes e Cia.
J. A. Gonçalves e Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800

— Pauta semanal 1$410 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 24

Entradas

Pela Leopoldina:	
De Minas	2.970
Pela Maritima:	
De Minas	506
De S. Paulo	902
	1.408
Armazens reguladores:	
Flum. "Rio"	1.515
Esp. Santo	1.209
Total	7.102
Idem anno passado	11.152
Desde o 1.º do mez	139.173
Média	6.051
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	1.334

EMBARQUES

Cabotagem	3.830
Total	3.830
Idem anno passado	2.300
Desde o 1.º do mez	105.874
Stock	709.801
Menos consumo local do dia 23-7-36	500
EXISTENCIA	709.301
Idem anno passado	723.787

CAFE' A TERMO

O contracto A de café a termo funccionou hontem, na abertura, sustentado, com alta de 25 a 50 réis, em seus pregões, e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

— No fechamento passou a trabalhar calmo, tendo accusado baixa de 25 a 75 réis, e foram vendidas mais 6.500 saccas, no total de 7.500 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

ABERTURA

CONTRACTO A

Julho vendeu 14$175 e comprou 14$225, inalterado; agosto — 13$875 e 13$85, mais $050; setembro — 13$750 e 13$675; outubro — 13$775 e 13$650; novembro — 13$675 e ... 13$625, inalterado; e dezembro — 13$700 e 13$675, mais $025, respectivamente.

Vendas — 1.000.

Posição: sustentado.

FECHAMENTO

Julho vendeu 14$075 e comprou 14$150, menos $050; agosto — 13$800 e 13$800, menos $075; outubro — 13$625 e 13$600, menos $050; novembro — 13$550 e 13$575, menos $050 e dezembro — 13$575 e 13$650, menos $025, respectivamente.

Vendas — 6.500 saccas.

Posição — calmo.

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 24

Exportadores	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Ornstein e Cia.	2.000
Mc. Kinlay S. A.	50
Rebello Alves e Cia.	100
Pinheiro Ladeira e Cia.	100
A. Jabour e Cia.	1.600
Para o Havre:	
Arbuckle e Cia.	150
Castro Silva e Cia.	877
Para o Norte:	
Theodor Wille e Cia.	170
Total	5.047

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 24 de junho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.019
	1.019
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.018
	3.018
Regulador:	
Minas	5
	5
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.329
	1.329
Regulador:	
Espirito Santo	1.188
	1.188
Sommas das entradas:	
Minas	4.042
Rio de Janeiro	1.329
Espirito Santo	1.188
	6.559
Do 1º do mez até esta data:	
São Paulo	12.414
Minas	81.470
Rio de Janeiro	30.562
Espirito Santo	21.286
	145.732
Existencia anterior — dia 23	709.301
Entradas de hoje	6.559
	715.860

EMBARQUES

America do Norte	1.550
America do Sul	2.650
Somma dos embarques	4.200
Do 1º do mez até esta data	116.074
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	711.160

VAPORES SAIDOS COM CAFE' No dia 21 "GUARUJÁ"

Portos	Saccas
Philippeville	1.068
Pireu	1.000
Alexandria	875
Marselha	439

Tunis	375
Bone	251
Patras	250
Volo	250
Mytileno	250
Salonica	250
Bougie	198
Candiá	125
Canéa	125
Corfú	125
Cavalla	125
Ceuta	125
Melila	125
Alger	125
Oran	125
Port Said	125
Suez	125
	6.453
"PIAUHY"	
Pelotas	360
Porto Alegre	100
	460
Total	6.913

MERCADO DE ALGODÃO

algodão em rama, em condições estaveis.

Funccionou hontem, o mercado de veis e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 73 fardos da Parahyba e 1 do Maranhão, no total de 74 ditos.

Sairam 679, ficando armazenados, em "stock", 11.991 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram regulares e o mercado fechou calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 31 saccos de Minas e 5.485 de Campos, no total de 5.516 ditos.

Sairam 5.516 e ficaram em "stock" nos trapiches 62.580 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 48$500 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos, 28$000 a 32$500.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$000	88$000
1ª brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 2.ª	78$000	74$000
De 2.ª	72$000	74$000
De 3.ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial	66$000	68$000
De 1.ª	64$000	66$000
De 2.ª	62$000	64$000
De 3.ª	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$550	$880
Em casca	18$000	22$000
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$600	1$700
Bacalháo		23 Kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas		Kilo
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas		Caixa
Nacionaes	63$000	67$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		50 kilos
De mandioca esp.	24$000	25$000
Entre-fina	16$500	17$000
Fina	22$000	22$500
Feijão		6 kilos
Preto especial	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo		Kilo
De porco, salgado:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho		60 kilos
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Lata
Do interior	5$800	6$400
Milho		60 kilos
Cattete:		
Vermelho	24$000	25$500
Mesclado	21$000	21$500
Amarello	23$500	24$000
Polvilho		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca	$400	$500
Kilo	$500	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso		20 kilos
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	18$000
Fubá mimoso		50 kilos
Extra-fino	28$000	29$000

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelinho	6$000 a 8$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$850 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— 13$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100, frango, kilo 3$700; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 3$200; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo 1$700 a 1$800. Alcool de 46º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspector communicou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses haver designado para servir no mesmo Laboratorio o servente de portaria Daniel Antonio de Faria, em substituição ao servente José Francisco da Rosa, que foi inspeccionado de saude para o effeito de aposentadoria.

—— Tomou posse hontem no cargo de adjunto de despachante aduaneiro o sr. Michael Friedrich.

—— Ao presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 51:768$200, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas to mez de junho findo.

—— Ao director das rendas aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que J. R. da Silva Fontes pedem restituição da quantia de 287$600 para a mais pela nota n. 75.531, de 1935.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de julho de 1936

Papel	1.987:251$0
De 1 a 24 do corrente	29.074:570$24
Em igual periodo de 1935	30.092:056$200
Differ. para mais mais em 1936	1.017:486$000

PALACIO
TELEPHONE: 24-1920

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE E AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
SHIRLEY TEMPLE
GUY KIBBEE — SLIM SUMMERVILLE
— em —
O ANJO DO PHAROL
(CAPTAIN JANUARY)
Direcção de DAVID BUTLER
DIAS DE CIRCO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON
TELEPHONE: 24-4033

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta hoje
A SEREIA DO ALASKA
(KLONDIKE ANNIE)
com
MAE WEST
VICTOR MACLAGLEN
NO MUNDO ENCANTADO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE: 24-0097

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A INTERNACIONAL FILMS apresenta hoje
O testamento do Dr. Mabuse
Um film de FRITZ LANG — Versão franceza
(Improprio para menores)
— com —
JIM GERALD
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO
TELEPHONE: 24-3200

Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

A RKO RADIO apresenta hoje
NA PISTA DA VIUVA
— com —
BERT WHEELER — ROBERT WOOLSEY
METROTONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-0098 E 27-0090

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
FRED BARTHOLOMEW
VICTOR MAC LAGLEN
em
SOLDADO MERCENARIO
"SENHORITA BORRALHEIRA" — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.
Segunda-feira — "CALMA, PESSOAL" e "CAMINHOS DO OESTE".

GLADYS SWARTHOUT
A "estrella" da Opera Metropolitana de Nova York

JOHN BOLES
O artista victorioso dos "music-hall"

— em —

No mesmo programma:
YASCHA BUNTCHUK e sua orchestra,
em THEMAS MUSICAES MOSCOVITAS

(ROSE OF THE RANCHO)

2ª feira ODEON

Um homem **Ralph Bellamy**
e ainda **Claire Trevor** (a esposa)
e **Kathleen Burke** (a sereia)

Entretanto, para a esposa não era a "sereia" a rival que ella temia, mas sim uma — "sombra"... a imagem da outra que fôra sua primeira esposa.

E a 20th CENTURY FOX FILM vae apresentar
UMA RIVAL PERIGOSA
SEGUNDA - FEIRA — no **IMPERIO**

BRASIL VITA-FILME apresenta CARMEN SANTOS · JAYME COSTA · SARAH NOBRE · BANDEIRA DUARTE · MARIO SALABERRY
num poema sonoro sobre a capital carioca!
Direcção de HUMBERTO MAURO
SCENARIO DE H. PONGETTI
CIDADE MULHER
Segunda-feira.
ALHAMBRA

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE - Tel. 22-7092
HORARIO: 2 — 4
6 — 8 e 10 horas
Art-Films apresenta
KATHE VON NAGY

PENULTIMO — DIA —

na super-producção
UM SONHO QUE PASSOU

COMPLEMENTOS:

GRANDE PREMIO CIDADE DE S. PAULO
(Reportagem completa sobre o desastre de Hellé Nice). Fox Movietone News 82. "Estancia Santos Reis" (nacional D. F. B.)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINEMA REX
PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e ...ão . . 2$200
HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
WALLACE BEERY
— em —
MENSAGEM A' GARCIA
FOX MOVIETONE
NACIONAL

CINEMA RIO
PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20
CHARLES STARRETT
— em —
VINGADOR MYSTERIOSO
FOX MOVIETONE
NACIONAL

PARISIENSE - Hoje
CONRAD VEIDT em
O Rei dos Condemnados
(Imp. p/crianças até 10 annos)
RANDOLPH SCOTT em
NOIVADO NA GUERRA
DOMINADOR DAS SELVAS
(11º e 12º eps.) — NACIONAL
2ª-feira: — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR - NOITE TRIUMPHAL — AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR 1º e 2º eps., inicio) — NACIONAL

CORRETAGENS REUNIDAS, LTDA.

Inaugurou-se, no dia 23 deste, á rua Republica do Perú, 15, esta empresa, para a venda de apolices de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre. Fazem parte desta empresa os srs. Edgard Cavalcanti de Albuquerque, José Queiroz Junior e H. Lelis Leite. Offereceram uma mesa de doces aos representantes da imprensa e demais convidados. Ao champagne, o dr. Edgard agradeceu a todos.

AUTOMOVEIS USADOS
Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar ; Rua Bento Lisbôa, 106
Wilson King & C. Ltd.

DO RADIO CITY MUSIC HALL DE NEW YORK PARA O Plaza

Margaret SULLAVAN
DE "NÓS E O DESTINO" EM

Adeus... Ainda havemos de amar-nos outra vez! Quando se ama como elles amaram o amor é eterno! No mesmo programma: "OS MYSTERIOS DO MAR" — O fundo do mar com os seus coraes, as suas regiões fantasticas e os seus monstros photographados pela primeira vez

SEGUNDA-FEIRA

FRIO!! FRIO!!
A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS!
Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, etc. — ULTIMAS NOVIDADES
PRAÇA JOÃO PESSOA N. 2 (Antiga dos Governadores)

MARGEADORES
Precisam-se para machina de cylindros A. A. — a tratar no O Cruzeiro, R. 13 de Maio, 33/35 — 3º and.

JANET GAYNOR JA' FOI UMA "SEM TRABALHO" EM HOLLYWOOD...

Janet Gaynor, ha alguns annos, em Hollywood, formou no exercito dos "sem trabalho".

Muito mais do que hoje, era immenso, ha alguns annos, o numero de "chomeurs" na terra do film. Era demasiado o numero de sonhadores que procuravam Hollywood em busca de uma opportunidade. Conformavam-se, ao fim de algum tempo, em ser simples "extras", mas mesmo o trabalho de "extra" era raro, ou pelo menos diminuto ante o exercito que o esperava. Janet Gaynor tambem já foi "extra" — e com que difficuldade, á custa de quantas desillusões!... Hoje é uma das mais preciosas "estrellas" da constellação de Hollywood e vive romances encantadores, como por exemplo, "Garota do Interior", que a Metro editou, e cuja primeira figura masculina não é outro senão o galã da moda, o já bem-amado Robert Taylor...

"ACONTCEU NUMA TARLE CHUVOSA!"

Foi para attender a insistentes pedidos d opublico que a United Artists entrou em entendimento no sentido de ser novamente exhibido o primeiro film Pickford-Lasky, "Aconteceu numa tarde chuvosa", onde Francis Lederer e Ida Lupino, de uma vez por todas, tornaram-se respectivamente um nome de grande cartaz. Assim ,portanto, já depois de amanhã, quem não viu ainda, ou a quem quizer rever, a United offerece uma das mais felizes, maliciosas e divertidas comedias da temporada actual "Aconteceu numa tarde chuvosa".

PARA INTERESSE SEU E DE SEUS AMIGOS, USE E ACONSELHE AS ELEGANTES ROUPAS DA
Alfaiataria GLOBO
A MAIS POPULAR DO BRASIL
Matriz: AVENIDA MARECHAL FLORIANO 62
Telephone: 24-2900 — RIO DE JANEIRO
— FILIAES : —
Rua Marechal Floriano 384 — Nova Iguassu', Estado do Rio. Avenida Amaro Cavalcanti 623 — Telephone: 29-1203 — Engenho de Dentro

---

CINE RIO BRANCO Phone 24-1630	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3681	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
UMA ILHA DE JAVA UNIVERSAL	METROPOLITAN FOX	Favella dos meus Amores D.F.B.	AS CRUZADAS PARAMOUNT
MIMI UFA	ANCHIETA, O SANTO DO BRASIL	CONQUISTADOR AUDAZ SO' NA MATINE'E	O PREMIO THERMAL
Cachoeira de Paulo Affonso D.F.B.	D. F. B.	UNIVERSAL	D.F.B.

Comprovando a existencia de um outro comité no Brasil, a C.B.D. creará um caso internacional

DOMINGOS NÃO JOGARÁ NO BRASIL

CARDEAL

prevê o exito dos gauchos

Affirma que os paulistas não têm grandes possibilidades

Cardeal, o commandante gaúcho

CARDEAL é o nome do centro-atacante gaucho, já conhecido no paiz pelo relevo das actuações nas lutas com os cariocas e paulistas.

O consagrado "crack" gaucho que actua pelo Regimento, de Pelotas, é campeão do seu Estado.

E' um deanteiro de extraordinarios recursos technicos e uma das mais robustas esperanças do publico sportivo gaucho para o jogo de amanhã.

Os chronistas de S. Paulo procuraram ouvir o "artilheiro" do sul sobre a grande batalha que a capital bandeirante assistirá.

Cardeal diz:

"O jogo vae ser parelho. Tanto um quadro como o outro, são fortes. Contam com elementos de grande valor e, assim, ambos deverão fazer grande figura.

Ha, — pondera Cardeal — algumas falhas no nosso "esquadrão", como por exemplo, os dois extremas e o medio direito. Estou certo, porém, que na batalha contra os paulistas, todos nós procuraremos estar á altura dos paulistas, dignos mestres, que praticam o verdadeiro football".

O BOCA JUNIORS NÃO PERMITTIRA' A PROGRAMMAÇÃO DO SEU CRACK POR QUALQUER CLUB NACIONAL

ESTEVE NA CENSURA UM REPRESENTANTE DO CAMPEÃO ARGENTINO

O RETORNO de Domingos da Guia, o profissional numero 1 do football da America do Sul, tem fornecido amplo assumpto para o noticiario.

Desde os entendimentos que se processavam, ora com o Fluminense, ora com o Flamengo, que nos surprehenderamos, dada a facilidade pela qual se dispunha de um jogador regularmente contractado e, portanto, com situação prevista na Convenção Internacional.

E' bem certo que o Brasil participara da referida Convenção pela entidade directora do seu sport official, isto é, pela Confederação Brasileira de Desportos, e os clubs que disputam o concurso do "crack" em férias forçadas são filiados á entidade dissidente. Não obstante, Domingos sómente poderia participar de jogos em nosso paiz devidamente programmado, e, neste caso, a Censura Theatral teria que respeitar a citoda convenção, negando-se a incluil-o nos programmas da Liga Carioca de Football.

As "démarches" entre o grande footballer e os referidos clubs proseguiam, quando, hontem, surgiu o inevitavel, com um sabor sensacional.

O BOCA JUNIORS EM GUARDA

Quando mais intenso era, na tarde de hontem, o movimento na Censura Theatral, ali se apresentou o sr. Heitor J. Pasquinelli, o qual, esclarecendo ao sr. Iberê Bastos, funccionario do citado departamento policial, a sua qualidade de representante do Boca Juniors, de Buenos Aires, solicitou esclarecimentos sobre o processo de registro de jogadores regularmente contractados no estrangeiro. Após apreciar largamente a questão, o sr. Pasquinelli pediu uma audiencia com o chefe da Censura Theatral.

Introduzido pelo sr. Iberê Bastos no gabinete do sr. Eloy Cordeiro, o representante do Boca Juniors historiou o caso de Domingos, detendo-se no estudo do que estabelece a Convenção Internacional e ao respeito que lhe é devido pela Censura Theatral, uma vez que o convenio foi firmado pela entidade officialmente reconhecida como dirigente dos sports no Brasil. O sr. Pasquinelli antecipou ao chefe interino da Censura Theatral que, ainda hoje, entraria na C. B. D. com uma representação-protesto, pois a aceitação do registro de Domingos, legalmente contractado pelo Boca Juniors, representa o mais flagrante attentado ao convenio internacional.

Solicitou ainda que a Censura Theatral, em attenção aos esclarecimentos prestados, se reservasse na decisão do caso, que fere fundamente os direitos do Boca Juniors.

(Continúa na 3ª pag.)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE JULHO DE 1936 — N. 5.247

DUAS VEZES RECONHECIDO PELO COMITE' OLYMPICO INTERNACIONAL

Essa a situação do Brasil em face da fundação do primeiro C. O. B., verificada no anno de 1914

O Brasil tem o seu Comité Olympico reconhecido ha 22 annos!

Tal é a sensacional revelação que os nossos prezados confrades do "Diario da Noite" publicam e comprovam, em ampla e interessantissima reportagem, em sua primeira edição de hontem.

Facil se torna avaliar a enorme repercussão que teve em todos os nossos meios sportivos a publicação do popular vespertino, que veiu revolver um facto completamente caido no olvido, mas que, com o seu resurgimento, poderá provocar mais uma phase de sensacionalismo a este momento já tão rico de factos sensacionaes.

Conforme se verifica da "éclatante" reportagem do vespertino "Associado", o Comité Olympico Brasileiro, de que trata, teve sua fundação, que se registrou em 8 de junho de 1914, cercada de todas as formalidades legaes.

Assim é que, organizado sob a orientação do ministro Raul de Rio Branco, que recebera a incumbencia do proprio Barão De Coubertin, "sua antiga relação" e que, como presidente do Comité Olympico Internacional, insistira para que aproveitasse o momento "particularmente indicado para preencher a vaga deixada pela ausencia do Brasil no Comité Olympico Internacional", o senhor Raul do Rio Branco dirige longa carta aos desportistas brasileiros, convidando-os a "se interessarem para o renascimento da educação physica no Brasil", e a consequente instituição do Comité Olympico Brasileiro.

Este, como já dissemos, foi fundado a 8 de junho de 1914, e seu reconhecimento, pelo Congresso Internacional Olympico, teve logar a 28 do mesmo mez e anno.

(Continúa na 4ª pagina.)

CARLITO

ANIMADO COM O TREINO DOS SEUS PUPILLOS

Espera conseguir uma victoria definitiva

O VASCO NÃO RESISTIRA

QUANDO se fala com Carlito Rocha sobre o que espera elle da partida com o Vasco, a resposta que se obtem é prompta, peremptoria, firme, como as que o paredro botafoguense costuma dar quando se acha plenamente convencido dum facto real.

Convém esclarecer que, quando o interrogámos, Carlito achava-se assistindo ao treino de sua rapaziada:

— "Não vê a disposição com que todos se atiram a fundo no treino — diz-nos Carlito. Imagine agora o que não acontecerá quando estivermos jogando contra o Vasco. Deposito absoluta confiança nos jogadores botafoguenses, e assim aguardo a partida certo de que elles saberão correspon-

(Continúa na 3ª pag.)

NÃO PODERA' JOGAR NO BRASIL

DOMINGOS, em defesa do Boca Juniors, ao lado de Yustrich

O alojamento dos Estudantes Sportivos foi inaugurado hontem

BERLIM, 24 (H.) — Foi inaugurado hoje nos corredores de Berlim o campo internacional dos estudantes construido pelo exercito allemão para servir durante os jogos olympicos.

Mais de mil estudantes desportistas de 34 paizes, tomaram já accommodações.

Treinam com afinco os athletas brasileiros

BERLIM, 24 (H.) — Os jogadores olympicos brasileiros, de uma maneira geal, continuam activamente os teinos. Os nadadores, principalmente, declaram-se plenamente satisfeitos com a temperatura da agua, que é mais clemente desde hontem.

Anita Lizana classificada para as finaes

LONDRES, 24 (H.) — A senhorita Lizana classificou-se para a final do campeonato de tennis simples, batendo na semi-final miss P. N. Morrisson por 6|2, 6|1.

Nari apresenta Nilo aos leitores, como si se tratasse de uma revelação de 1936. E o "crack", risonho, parece concordar plenamente com as palavras amaveis do grande zagueiro carioca

A GRANDE ATTRACÇÃO DO MATCH DE DOMINGO E' O REAPPARECIMENTO DE NILO

Os jogadores alvi-negros depositam confiança na producção do player que já foi um idolo — Nilo está cheio de enthusiasmo e espera ser util ao quadro campeão

"NÃO SEREI UM PESO MORTO"

OS JOGADORES do Botafogo revelam confiança na producção do Nilo.

— Ainda é um crack — affirmam — e poderá causar panico nas ultimas linhas vascainas.

Mas o reporter permanece na duvida.

— Nilo será ainda um elemento util?

Kanella diz que sim, e accrescenta:

— E' um jogador excepcional, que para entrar em forma não precisa treinar.

E os factos têm demonstrado que Kanella tem razão. Nilo joga quando quer jogar. Apparece quando bem entende e, mesmo sem qualquer preparo, consegue ser util ao seu conjunto.

E o veterano footballer, neste momento, está novamente cheio de enthusiasmo.

Em palestra com amigos, que sorriem deante da noticia do seu reapparecimento, Nilo demonstra uma confiança que confunde.

— Vocês vão ver — insinua o famoso player — como ainda posso fazem mais que muitos desses meninos que andam por ahi usando o rotulo de cracks. Não tenho a menor duvida de que poderei ser util ao meu team. O Botafogo precisa de mim para vencer o Vasco. E' uma convicção sincera que mantenho, conclue o popular artilheiro, usando sempre de sua tradicional e, por vezes, rude franqueza.

CANALLI

diz que o Botafogo precisa vencer

Não perderemos, diz o half, essa grande opportunidade

O EMBATE Botafogo versus Vasco é a grande attracção de amanhã. A collocação dos vascainos e o desejo dos botafoguenses de conseguir uma rehabilitação, mais vida dá ao jogo. Num feliz encontro, conseguimos ouvir Canalli. O veterano, mas excellente half do campeão de 1935, sem favor um dos esteios da defesa do "glorioso", teve ensejo de declarar o seguinte:

— "Precisamos vencer, sem olhar o valor do adversario. O Botafogo chegou a um ponto que se torna necessario, imprescindivel mesmo, um triumpho seu. Suas anteriores apresentações muito deixaram a desejar. Necessitamos de uma rehabilitação e esta só virá através de um triumpho de alta significação.

Poderei ser interpretado de maneira diversa, mas sou dos que acham possuir o Botafogo team para vencer e conseguir readquirir prestigio.

Vimos sofrendo alguns revéses, mas estes não querem dizer que estejamos indicados para perder durante toda temporada. Reconheço muito valor no Vasco, mas ainda assim, estou firmemente confiante. E' possivel que façamos uma exhibição de valor ao enfrentar o Vasco. Um e outro team possuem classe para vencer.

Assim, estou convicto de que uma grande partida será travada e nella o Botafogo procurará levar a melhor para iniciar uma nova e victoriosa etapa, da mesma forma que o Vasco tentará vencer para manter a optima collocação que desfruta no campeonato".

Canalli está confiante e cremos que ha razão bastante para isso, pois tambem acreditamos na possibilidade dos dois adversarios realizarem um choque de notaveis proporções.

DESFALCADOS OS PAULISTAS

Jurandyr, Teléco e Junqueira, suspensos, não enfrentarão os gauchos

O JUIZ DO GRANDE MATCH DE DOMINGO

OS incidentes occorridos em Porto Alegre, quando da estada dos cariocas no sul, foram explorados com censuras acres por collegas dos Estados.

Mal de muitos, consolo é — diz a sabedoria popular. Este adagio nos occorre ao termos conhecimento do feio gesto que Jurandyr, Junqueira e Teleco tiveram no Rio Grande.

Esses jogadores teriam se insurgido contra a gratificação recebida após a primeira prova dos finalistas do Campeonato Brasileiro.

O gesto de Jurandyr Teleco e Junqueira, felizmente, não encontrou o apoio dos demais jogadores, alguns dos quaes, mesmo, exprobaram-na.

Falando a um chronista paulista, o sr. Ricardo Moura, paredro da Liga Paulista, affirmou que os tres serão excluidos da selecção, no match de amanhã, em face da indisciplina praticada.

FILMADO O PRIMEIRO MATCH, NO SUL

Desde muito os jogos de football, mesmo os mais sensacionaes, não mereciam a attenção dos cinematographistas. Agora, segundo noticia enviada do sul a O JORNAL, a Municipalidade de Porto Alegre mandou filmar o jogo que gaúchos e paulistas disputaram, no dia 16 do corrente, iniciando a série final do Campeonato Brasileiro, e, bem assim, as festas de que foi alvo a delegação bandeirante na capital sul-riograndense, antes e após o partido.

O mundo sportivo carioca, sem duvida, apreciaria immenso assistir á grande luta, em que os paulistas cederam o triumpho, por 2 x 1.

VILLAS BOAS NA ARBITRAGEM

Em sua ultima reunião, a Liga Paulista de Football resolveu escalar o veterano juiz Antonio Villas Boas, paredro do Albion A. C., para arbitrar o match que paulistas e gauchos vão disputar, domingo, no Parque Antarctica.

Antonio Villas Boas é um nome no quadro de juizes de S. Paulo, e tudo faz prever que reproduzirá a actuação de Faillace, o qual mereceu elogios de vencedores e vencidos.

São Sepé, New Star, Tinteiro, Oh!, Arquero e Ojos Lindos são as nossas indicações para o «meeting» de hoje na Gavea

A reunião de hoje na Gavea

Efetivo, Yuyita, Ponta Negra, Ojos Lindos, Carona, Zamorim e Jolly Miss na prova mais attrahente da festa — Romana, Arquero, Cancanero, Sonador, Niobe, Rolando, Capitão Mór e Beef promettem um final renhido no pareo "Oh!" — As cotações, as montarias provaveis e os informes completos sobre todos os parelheiros inscriptos

Com um programma composto de seis pareos equilibrados, o Jockey Club Brasileiro levará a effeito, hoje, mais uma de suas tão apreciadas reuniões de sabbado.

A carreira principal é a denominada "Efetivo", na milha, e que levará ás ordens do juiz de partidas os parelheiros Efetivo, Yuyita, Ponta Negra, Ojos Lindos, Carona, Zamorim e Jolly Miss, todos em condições de ser o laureado.

Bem interessante está tambem a justa "Oh!", que proporcionará uma disputa renhida entre Romaña, Arquero, Cancanero, Soñador, Niobe, Rolando, Capitão Mór e Beef.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 14.30, devendo os jockeys que nelle vão intervir comparecer á pesagem ás 13.30 horas em ponto.

— A seguir, como de costume, os informes completos sobre todos os animaes alistados nos differentes prélios:

1.º PAREO — 1.500 metros

MUSSUÁ — Comquanto o seu estado não haja soffrido alteração, convém não esquecer que a companhia é de sua inteira feição. E', a nosso vêr, o melhor azar da carreira.

KRUPPE — Nas mesmas condições de sua ultima apresentação, quando entrou em ultimo logar. Não cremos que figure com exito.

SÃO SEPE' — Conserva a fórma das derradeiras intervenções. Dado o facto de não ter um concurrente com velocidade inicial bastante para seguil-o na vanguarda, a sua chance se nos afigura dilatada.

YVETE — Demonstrou alguns progressos no decorrer da semana. Póde formar a dupla.

VETO — Nada de util produziu até agora e não logrou melhoras que autorizem consideral-o inimigo. Não cremos nas suas possibilidades.

2.º PAREO — 1.400 METROS

GALARIM — Em animadoras condições de treino e numa turma que convém a seus recursos. Deverá, segundo pensamos, ser dos primeiros a transpor o marcador.

NAUTILUS — Ha muito não se apresenta em publico ,estando, pelo que vimos, roncador. Mesmo assim e do seu estado ser apenas regular, não é impossivel que, dada a sua classe, logre collocar-se.

ASTRAL — Embora o estado de seus membros locomotores não inspire confiança, poderá ser o ganhador. Tem galopado com bastante disposição.

LUTADOR — Lucrou algo depois de sua ultima apresentação. Não deve ser de todo desprezado.

NEW STAR — Bem collocado na turma e na distancia e tem apromptado com desenvoltura. E' o melhor azar do pareo.

DOLERITA — Sem credenciaes para figurar com successo. Deverá aguardar uma opportunidade mais conveniente.

DRAVITA — Mantém o estado anterior. Apesar dodo baixo peso que carregará, não nos agrada.

3.º PAREO — 1.400 METROS

CORTEZIA — Está mais trabalhada. Não obstante estar correndo pouco, é uma das provaveis ganhadoras. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

TINTEIRO — Apromptou antehontem em boa fórma. Correndo muito melhor na pista em que vae hoje intervir, temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

VOTU — Os seus galopes têm sido procedidos em regulares condições. Achamos diminutas as suas pretenções.

CAMBUY — A corrida passada fez-lhe bem. E a melhor indicação para os azaristas.

SARVARSAN — Trabalha bem e não confirma. Temos,que são remotas as suas probabilidades de victoria.

THOR — Vae fazer sua "rentrée" regularmente movido. Achamos cêdo, por óra.

4.º PAREO — 1.500 METROS

SABRE — Embora haja derrotado esta mesma turma no domingo, achamos que a sua chance é pequena, isto porque actua sempre apagadamente no terreno arenoso.

UBATIM — Reapparece bem trabalhado e numa companhia de seu agrado. Não é possivel que se classifique placé.

OH! — Apesar de ter chegado em ultimo no sabbado passado, defenderá o nosso prognostico, porque ao contrario do que acontece com Sabre, corre admiravelmente na areia. Foi alvo de muitas apostas.

CARACAPU' — O seu exercicio foi, segundo apuramos, bem animador. Não deve, pois, ser abandonado nas apostas.

LANCETA — O seu estado não soffreu modificação. Achamos que pouco deverá pretender.

PUNHAL — Em estado de completo apuro. Poderá decepcionar os entendidos.

5.º PAREO — 1.600 METROS

ROMAÑA — Apromptou em boas condições. Póde fazer seu o triumpho. Ha fé.

ARQUERO — Melhor que no domingo passado, quando venceu facilmente. Não deve ser desprezado.

CANCANERO — Anda muito bem e o peso lhe augmenta as probabilidades. Poderá, pois, surgir com os ponteiros.

SOÑADOR — Mantém o mesmo estado de sua ultima apresentação. E candidato ao placé.

NIOBE — Está bem trabalhado e carregará apenas 48 kilos. Em caso de luta...

ROLANDO — Já andou melhor que actualmente. Temos que são remotas as suas possibilidades.

CAPITÃO MÓR — O seu estado é apenas regular. Não cremos que figure com destaque.

BEEF — As suas duas derradeiras apresentação dizem melhor de sua chance. Foi alvo de varias apostas.

6.º PAREO — 1.600 METROS

EFETIVO — Os seus exercicios têm deixado boa impressão. Póde figurar.

YUYITA — Nas mesmas condições que tem corrido. Sendo provavel uma luta na vanguarda, deverá estar no final com os ponteiros.

PONTA NEGRA — Comquanto corra bem melhor na pista de areia, que nada deverá pretender.

OJOS LINDOS — Defenderá o nosso prognostico indicional.

CARONA — Em mediocres condições. Não cremos nas suas possibilidades.

ZAMORIM — Bem collocado na turma. E' um dos bons azares da carreira.

JOLLY MISS — E' optimo o seu estado. Embora deva fazer serviço para Zamorim, é candidata credenciada.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

São Sepé — Mussuá — Yvette
New Star — Astral — Galarim
Tinteiro — Cortezia — Cambuy
Oh! — Punhal — Caracapú
Arquero — Romaña — Cancanero
Ojos Lindos — Yuyita — Efetivo

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES

Com as montarias provaveis e as cotações que estavam vigorando hontem, á tarde, na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião desta tarde, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — GALARIM — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.
1 Mussuá, O. Coutinho, 56 kilos, 35; 2 Kruppe, A. Molina, 56 — 40; 3 São Sepé, G. Costa, 55 — 30; 4 Yvette, P. Gusso, 56 — 30; 5 Veto, P. Vaz, 56 — 40.

2.º pareo — CONTRATEMPO — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.
1 Galarim, J. Mesquita, 53 kilos, 35; 2 Nautilus, S. Batista, 56 — 22; 3 Astral, O. Coutinho, 54 — 35; 4 Lutador, G. Costa, 56 — 25; 5 New Star, W. Andrade, 53 — 40; 6 Dolerita, S. Bezerra, 54 — 50; 5 Dravita, O. Serra, 48 — 50.

3.º pareo — ARGA — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.
1 Cortezia, O. Coutinho, 55 kilos, 30; 2 Tinteiro, W. Andrade, 56 — 22; 3 Votú, G. Costa, 53 — 35; 4 Cambuy, L. Gonzalez, 55 — 40; 5 Salvarsan, W. Cunha, 50 — 60; 6 Thor, XX., 54 — 35.

4.º pareo — NOBLEMAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").
1 Sabre, O. Serra, 54 kilos, 35; 2 Ubatim, G. Costa, 56 — 40; 3 Oh!, S. Batista, 56 — 25; 4 Caracapú, J. Mesquita, 50 — 30; 5 Lanceta, W. Cunha, 49 — 50; 6 Punhal, P. Gusso, 50 — 40.

5.º pareo — "OH!" — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — ("Betting").
1 Romaña, S. Batista, 54 kilos, 35; 2 Arquero, J. Mesquita, 50 — 50; 3 Cancanero, W. Cunha, 48 — 40; 4 Soñador, G. Costa, 50 — 50; 5 Niobe, XX., 48 — 50; 6 Rolando, A. Molina, 54 — 50; 7 Capitão Mór, XX, 56 — 50; 8 Beef, XX, 48 — 30.

6.º pareo — EFETIVO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").
1 Efetivo, G. Feijó, 52 kilos, 40; 2 Yuyita, J. Santos, 48 — 35; 3 Ponta Negra, J. Mesquita, 48 — 50; 4 Ojos Lindos, H. Herrera, 56 — 30; 5 Carona, J. Canales, 52 — 60; 6 Zamorim, G. Costa, 54 — 30; 6 Jolly Miss, W. Cunha, 48 — 20.

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

Indicações para a reunião de S. Paulo

Arbolada, Goleta, Capucino, Fadista e Bocayuba no principal cotejo

Para a reunião de amanhã, no Hippodromo da Moóca, cujo programma se compõe de nove pareos cheios e interessantes, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Ducato — Miss Primrose — Nancy IV
Opel — Therical — Rosinario
Japão — Quebranto — Iliria
Festa — Nuncio — Wall Eye
Timely — El Hornero — Ogro
Ducca — Zanaga — Guitarrita
Arbolada — Goleta — Fadista
Xeremias — Caruna — Mireille

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.
1 E' Paulista — 52 kilos; 1 Ducato — 52; 2 Nancy IV — 57; 3 Juá — 52; 4 Falsá — 54; 5 Collarette — 52; 6 Lucena — 52; 7 Brusco — 54; 7 Miss Primrose — 50.

2.º pareo — INITIUM — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Opel — 55 kilos; 2 Parabelum — 55; 3 Therical — 53; 4 Uruca — 53; 5 Porcellana — 53; 3 Rosinario — 55 kilos.

3.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$0.0 e 600$000.
1 Iliria — 54 kilos; 2 Tezar — 52; 3 Quebranto — 55; 4 Marciegi — 55; 5 Zizi — 52; 6 Japão — 57; 7 Nancy IV — 46.

4.º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 5:000$ e [illegible]
1 Soissons — 56 kilos; 1 Medoc — 56; Nuncio — 56; 2 Tenderá — 54; 3 Festa — 50; 4 Wall Eye — 54; 5 Maity — 54; 6 Macuco — 52.

5.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Cossaco — 55 kilos; 1 Zab — 54; 2 Invejoso — 56; Salmon — 51; 4 Zermatt — 57; 5 Odin — 54; 6 Bras Cubas — 55; 7 Legiovel — 48.

6.º pareo — MIXTO — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.
1 Ogro — 52 kilos; 1 Cauto — 52; 2 Timely — 57; 3 Zulamita — 55; 4 Kerailla — 57; 5 Adarga — 55; 6 Taster — 52; 7 El Hornero — 53; 7 Trofêa — 55.

7.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Zanaga — 51 kilos; 2 Ducca — 55; 3 Guitarrita — 54; 4 Zoocui — 55; 5 Pinocha — 55; 6 Blue Devil — 54 kilos.

8.º pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 5:000$000 e 1:000$000. — ("Betting").
1 Arbolada — 53 kilos; 2 Goleta — 48; 3 Capucino — 58; 4 Fadista — 51; 5 Bocayuba — 60.

9.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000 — ("Betting").
1 Mireille — 53 kilos; 1 Abayubá — 49; 2 Caruna — 47; 3 Galope — 51; 4 Alegrilla — 50; 5 Randera — 49; 6 Xeremias — 52; 7 S. Bernardo — 57; 7 Mica — 48.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

E' duvidosa a apresentação de Belgrano

E' duvidosa a apresentação de Belgrano, que deveria estrear na reunião de amanhã.

Torneio da Divisão Intermediaria

OS PRIMEIROS JOGOS SE REALIZARÃO AMANHÃ

A Federação Metropolitana vem de organizar a tabella de jogos da sua Divisão Intermediaria, á que concorrem os clubs Flor das Selvas, Vallim, Bemfica, Mavillis, Del Castillo, Portugal-Brasil e Oriente, e cujos primeiros jogos estão marcados para amanhã:

E' a seguinte a tabella:

"SÉRIE RIVADAVIA CORRÊA"
Turno W

Julho, 26: F. Selvas x Portugal-Brasil — Vallim x Del Castillo — Mavillis x Oriente.
Agosto, 2: Bemfica x Vallim — Mavillis x Portugal-Brasil — Manufactura x F. Selvas.
Agosto, 9: Oriente x Bemfica — Portugal-Brasil x Manufactura — F. Selvas x Del Castillo.
Agosto, 16: Vallim x Mavillis — Bemfica x F. Selvas — Del Castillo x Oriente.
Agosto, 23: Portugal-Brasil x Vallim — Mavillis x Bemfica — Oriente x Manufactura.
Agosto, 30: Manufactura x Vallim — Del Castillo x Mavillis — Oriente x F. Selvas.
Setembro, 6 — Bemfica x Portugal-Brasil — Vallim x F. Selvas — Manufactura x Del Castillo.
Setembro, 13: Portugal Brasil x Del Castillo — Oriente x Vallim — F. Selvas x Mavillis — Bemfica x Manufactura.
Setembro, 20: Portugal Brasil x Oriente — Del Castillo x Bemfica — Mavillis x Manufactura.

"SÉRIE JORGE MATTOS"
Turno

Julho, 26: River x Portuense — Confiança x B. Vista — Central x São José — União x Argentino.
Agosto, 2: River x Sporting — Portuense x União — B. Vista x Central — S. José x Argentino.
Agosto, 9: Confiança x Sporting — B. Vista x River — S. José x União — Argentino x Portugueza.
Agosto, 16: Central x Confiança — Sporting x Argentino — River x São José — União x B. Vista.
Agosto, 23: Portuense x Confiança — Central x União — S. José x Sporting — Argentino x River.
Agosto, 30: Confiança x S. José — Sporting x Central — União x River — B. Vista x Portuense.
Setembro, 6: Central x River — União x Confiança — Argentino x B. Vista — Portuense x Sporting.
Setembro, 13: S. José x Portuense — Sporting x União — Confiança x Argentino.
Setembro, 20: River x Confiança — Argentino x Central — Sporting x B. Vista.
Setembro, 27: Portuense x Central — B. Vista x S. José.

Os novos dirigentes do Olaria S. C.

Em assembléa geral extraordinaria, realizada ha dias na séde do Olaria S. Club, foi eleita a seguinte junta governativa para dirigir os destinos do club durante o periodo de noventa dias:

Presidente—Henrique Bulhões, secretario — Augusto Ferreira; thesoureiro, Zacharias M. Pedro; director sportivo — Honorio Prazeres; procurador — Arlindo Moraes Couto.

FOOTBALL NO ESTADO DO RIO

UM GRANDE JOGO NA LIGA SPORTIVA SUL FLUMINENSE

RODEIO, 24 — (Do correspondente) — Em disputa do titulo de campeão do sul do Estado do Rio de Janeiro, encontrar-se-ão amanhã, no campo do Central Sport Club, em Barra do Pirahy, os fortes conjuntos do club local e do Ferroviario Athletico Club, ambos filiados á Série A da Liga Sportiva Sul-Fluminense.

Pelo valor dos quadros que se vão medir, é de prever que a tarde de domingo, em Barra do Pirahy, marque um acontecimento de alta ecphera nos annaes do sport fluminense.

O Ferroviario A. Club pisará o campo com a sua eleven completa, nella figurando os destacados players Bahia, Amaury, Xisto e outros, que, por motivo de força maior, não tomaram parte nos ultimos jogos dos tricolores da Estrada de Ferro.

O Central tudo fará para apagar a má impressão deixada no seu ultimo choque frente ao Frigorifico de Mendes, mandando á luta um "onze" completo, integrado de alguns cracks.

Para arbitrar essa partida, a direcção technica da Liga Sportiva Sul-Fluminense convidou o competente arbitro Luiz Pellucci, do quadro official da Liga Carioca de Football. A sua presença em campo constituirá uma garantia para o brilho da partida.

O Ferroviario A. Club entrará em campo assim constituido: Andrade; Gabriel e Quim; Amaury, Olympio e Armando; Carlinhos, Norico, Bahia, Humberto e Xisto.

AMOR BRUJO é a attracção do "meeting" de amanhã

O filho de Safety First, que se baterá com Formasterus, Tapajós, Mon Secret, Capuã e Assis Brasil, é o favorito do "handicap" de meio fundo — O novo confronto de Krebelina e Louvain — As cotações e as montarias provaveis

Com as montarias provaveis e as cotações em vigor no mercao turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — Classico ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 (50 %).
1 Louvain C. Gomez, 59 kilos, 18; 2 Krebelina, O. Ulloa, 59 — 13; 3 Lobo, G. Costa, 55 — 13.

2.º pareo — TIA KING — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.
1 Lucky Strike, O. Ulloa, 55 kilos, 12; 2 Uraquitan, W. Andrade, 55 — 35; 3 Resoluto, J. Canales, 55 — 50; 4 Uruóca, G. Feijó, 53 — 35.

3.º pareo — LEVIATHAN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Utú, C. Gomez, 58 kilos, 40; 2 Stayer, A. Silva, 56 — 40; 3 Oyapock, H. Herrera, 55 — 30; 4 Uyrapara, J. Mesquita, 52 — 25; 5 Juiz, XX, 50 — 35.

4.º pareo — XURI — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Manduca, C. Gomez, 55 kilos, 16; 2 Mecenas, não correrá, 55 — ; 3 Muxaxa, S. Batista, 53 — 80; 4 Caciula, W. Cunha, 53 — 70; 5 Malvino, P. Vaz, 55 — 60; 5 Inhapa, O. Coutinho, 53 — 50; 7 Follião, A. Molina, 55 — 60; 8 Uracó, G. Feijó, 53 — 60; 9 Barnabé, W. Andrade, 55 — 60; 10 Turi, O. Ulloa, 55 — 35; 11 Belgrano, H. Herrera, 55 — 60; 12 Conclusão, J. Mesquita, 53 — 50.

5.º pareo — XEREZ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. — ("Betting").
1 Flexa, G. Feijó, 57 kilos, 40; 2 Oitava, O. Serra, 48 — 40; 3 Mundo Novo, W. Andrade, 52 — 35; 4 Simpatia, B. Garrido, 52 — 50; 5 Brazino, P. Vaz, 52 — 50; 6 Seu Peixoto, C. Gomez, 58 — 35; 7 Triste Vida, J. Mesquita, 52 — 40; 8 Cock-Tail, J. P. Brondo, 57 — 50; 9 Poaya, P. Gusso, 48 — 70; 10 Yáyá, O. Ulloa, 54 — 50; 11 Tomyrim, A. Silva, 49 — 50.

6.º pareo — PARDAL — 1.600 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 — ("Betting").
1 Noblesse, A. Molina, 57 kilos, 40; 2 Algarve, P. Vaz, 53 — 70; 3 Lorraine, J. Canales, 55 — 40; 4 Trenador, W. Cunha, 53 — 50; 5 Royal Star, S. Batista, 53 — 35; 6 Moron, P. Costa, 58 — 35; 7 Miss Praia, H. Herrera, 53 — 30; 8 Arlette, J. Mesquita, 54 — 40.

7.º pareo — YÊA — 2.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. — ("Betting").
1 Amor Brujo, J. P. Brondo 58 kilos, 20; 2 Mon Secret, H. Herrera, 53 — 35; 3 Tapajós, A. Molina, 57 — 35; 4 Formasterus, L. Gonzalez, 53 — 25; 5 Assis Brasil, J. Santos, 48 — 50; 6 Capuã, W. Andrade, 51 — 50.

8.º pareo — SEM RUMO — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.
1 Bilhete, J. Mesquita, 56 kilos, 30; 2 Cheerio, I. Souza, 58 — 30; 3 Last Pet, P. Costa, 54 — 25; 4 Tarjador, J. Santos, 48 — 50; 5 Le Roi Noir, A. Silva, 50 — 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

OS EXERCICIOS DE HONTEM NA GAVEA

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

KRUPPE (A. Molina), 360 metros em 21" 3|5.

UYRAPARA (J. Mesquita), 360 metros em 21" 2|5.

MUXAXA, (S. Batista), uma partida de 700 metros em 45".

CARONA (lad), 600 metros em 36", sendo os ultimos 360 em 21".

CANCANERO (W. Cunha), 600 metros em 34" 2|5, sendo os ultimos 360 em 21".

SÃO SEPE' (O. Coutinho), 700 metros em 46" 3|5.

YAYA' (G. Costa), 360 metros em 23 segundos.

LOBO (G. Costa) e KREBELINA. (O. Ulloa), 700 metros, em 42" e 4|5.

NOBLESSE (A. Molina), 600 metros em 36", sendo os ultimos 360 em 21".

SOÑADOR (lad), 700 metros em 45" 2|5.

LUCKY STRIKE (O. Ulloa), e TURI (A. Silva), 600 metros em 36", suavemente.

FORMASTERUS (L. Gonzalez), 1.000 metros em 64", sendo os ultimos 360 em 23".

OITAVA (O. Serra), 700 metros em 44" 4|5.

OJOS LINDOS (H. Herrera), 600 metros em 34", sendo os ultimos 360 em 21".

TRISTE VIDA (J. Mesquita) e CONCLUSÃO (I. Sousa), 700 metros em 44" 3|5, sendo os ultimos 360 em 22" 2|5.

O Imperio jogará dia 2 em Paquetá contra o Tupy

Os paquetáenses querem assistir sómente partidas que emocionam os assistentes. O sportman Durval Barbosa foi o interprete do Carbonifera, Veterano, Portugal Brasil, Monroe e Gomes Serpa e dia 2, apresenta o campeão do Sport Menor, o S. Club Imperio, onde integram excellentes e conhecidos players, que vão esperançados de vencerem os rubros-negros.

A directoria do Imperio offerecerá aos players campeões um pic-nic na ilha, concentrando um excellente jazz, bateria do samba do Estacio e Morro de S. Carlos.

MAUÁ x TUPY

Os sportmen nictheroyenses e paquetáenses, vão assistir, no dia 20 de setembro, uma grande luta em disputa de uma taça.

O sportman Durval Barbosa offerecerá um lindo cartão gravado com os dizeres: "Incor", homenagem á C. N. C. P.

O proximo encontro do Guanabara com o Liberty

Uma interessante partida amistosa deverá ser realizada no dia 2 de agosto proximo, no campo do Liberty F. C., em Costa Barros.

Defrontar-se-ão naquelle dia as equipes do club local e do S. C. Guanabara.

Tratando-se de adversarios de força mais ou menos equilibrada, a peleja deverá ser das mais renhidas.

A directoria do Liberty F. C. prepara festiva recepção ao club visitante.

A excursão do Manufactura de Porcellana á Cruzeiro

A convite do campeão local, seguirá, amanhã, domingo, para a cidade de Cruzeiro, a delegação do Manufactura Nacional de Porcellanas F. Club, que ali vae realizar com elle uma partida amistosa.

Os adversarios são dignos um do outro, pelo poderio de suas equipes e pelo valor reconhecido de seus players.

O Cruzeiro possue um poderoso conjunto, tanto assim que ostenta o titulo de tetra-campeão de sua cidade.

O Manufactura de Porcellana, seu adversario de amanhã, muito embora não disponha d igual titulo, possue tambem um forte quadro, que poderá enfrentar com possibilidades de exito o conjunto paulista.

Deverá acompanhar a delegação do gremio carioca uma grande caravana de directores, socios e torcedores do club.

O movimento tennistico

Roberto Whately, disputará a taça "Babolat & Maillol" — Transferido o inicio dessa competição

Uma nova das mais auspiciosas é, sem duvida, a da participação de Roberto Whately na disputa da Taça "Babolat & Maillol", e cuja inscripção foi recebida hontem, pela Federação de Tennis.

Figura das mais prestigiosas de nossas quadras, recente vencedor do Torneio de Santos, a sua presença em nossas quadras se tornará tanto mais grata quanto ha muito que não se registrava.

TRANSFERIDO O INICIO DA DISPUTA DA TAÇA

Em sua ultima reunião a C. T. da Federação, resolveu adiar para 1º de agosto o inicio da disputa da Taaç "Babolat & Maillol".

SORTEADOS OS ENCONTROS

Reunida hontem, a C. T. da Federação procedeu ao sorteio dos jogos da referida Taça, verificando-se o seguinte resultado:

1.º jogo — Jadyr Gomes de Souza x Persio Ferreira Aguiar.
2.º jogo — Alfred Olesen x Ruy Ribeiro.
3.º jogo — Edward Bullock x Jack Sampaio.
4.º jogo — Ernani Souza x Oscar Portella.
5.º jogo — Leandro Carnaval x Julio de Abreu.
6.º jogo — Hercilio Soares x Jayme Araujo.
7.º jogo — Ernani Schlobach x Godofredo Menezes.
8.º jogo — Eurico T. de Freitas x Tobias Machado.
9.º jogo — Maurice Hollick x Joaquim F. de Oliveira.
10.º jogo — Joaquim Loureiro x Carlos Tabacchi.
11.º jogo — Roberto Whately x Vencedor do 10º jogo.
12º jogo — Walter Casqueiro x Mario S. Ribeiro.
13.º jogo — Bodo Nagel x José de Verda.

Os novos elementos do Mackenzie

Voltaram novamente ao seio do S. C. Mackenzie, ao qual já pertenceram, os srs. Augusto M. Dias, Delmar Xavier, Nelio F. Esteves, Horacio da Silva Xavier, Renato T. de Vasconcellos, Celio A. Gaspar, João D. Carvalho, Jorge Braga, Heber Barbosa e outros mais que estão dispostos a tudo fazer pelo club.

Uma victoria dos juvenis do Cofermat

No rink da avenida Venezuela, encontraram-se, em partida amistosa, os fives juvenis do Cofemat e dos Lords, cabendo o triumpho, após uma brilhante peleja dos rapazes do Cofermat, por 26 a 18.

Eis a constituição do five vencedor:

Esposito E Roberto — Clenio, 1 — depois Felippe, 16 — Rogerio, 2 — depois Lourenço, 5 — Zezinho, 2 — depois Hugo.

O Mavilis F. C. convoca seus jogadores

Para o jogo inicial do Campeonato da Divisão Intermediaria, a direcção technica do Mavilis F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento, domingo, em campo, ás 13,30 horas, dos players seguintes: Ninho, Horacio, Alvarenga, Carlos Gomes, Aló I, Aló II, Lourival, Agostinho, Aragão, Sylverio, Pisca, Polaco, Oswaldo, J. Nunes, Luiz Souza, Onofre, Alvinho, Antoninho, Claudionor, Celso, Ovidio, F. Chagas, Candido, Wilton, Tião, Tandeski, Angelo, Benetto, A. M. Nunes, Hemeterio e todos os inscriptos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES**, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

TERA' INICIO, HOJE, A NOVA TEMPORADA DE "CATCH"

TEMPORADA DE BOX

Fixado o regresso de Brasilino Fino e Antonio Rodrigues

Antonio Rodrigues, o valente esmurrador luso, cujo regresso ao Brasil já se annuncia

Passageiro do "General San Martin", que chegará ao Rio em 20 de agosto, regressam ao Brasil Antonio Rodrigues e Brazilino Fino, os dois consagrados meios pesados do nosso Pugilismo.

Tendo viajado para a Europa em companhia de Celestino Caversazio, os dois festejados profissionaes realizaram, alli, uma temporada de notaveis triumphos, tendo conquistado as sympathias e a confiança que merecem os que se empregam com o enthusiasmo que os caracteriza.

Rodrigues estava indicado para proximo adversario de Marcel Thill, em disputa do titulo europeu da sua classe. Este, porém, está cumprindo um contracto com um grande circo francez, com o qual está viajando pela Europa, fazendo exhibições coroadas de extraordinario exito, e, não obstante os esforços empregados, não logrou interromper esse compromisso.

Assim Rodrigues voltará ao Brasil, onde aguardará melhor opportunidade para cumprir aquel e seu projecto.

Brazilino pretende concorrer ao titulo sul americano. Com as facilidades decorrentes do convenio recente entre a empresa carioca e a argentina do Luna Park, não será difficil a realização desse desejo.

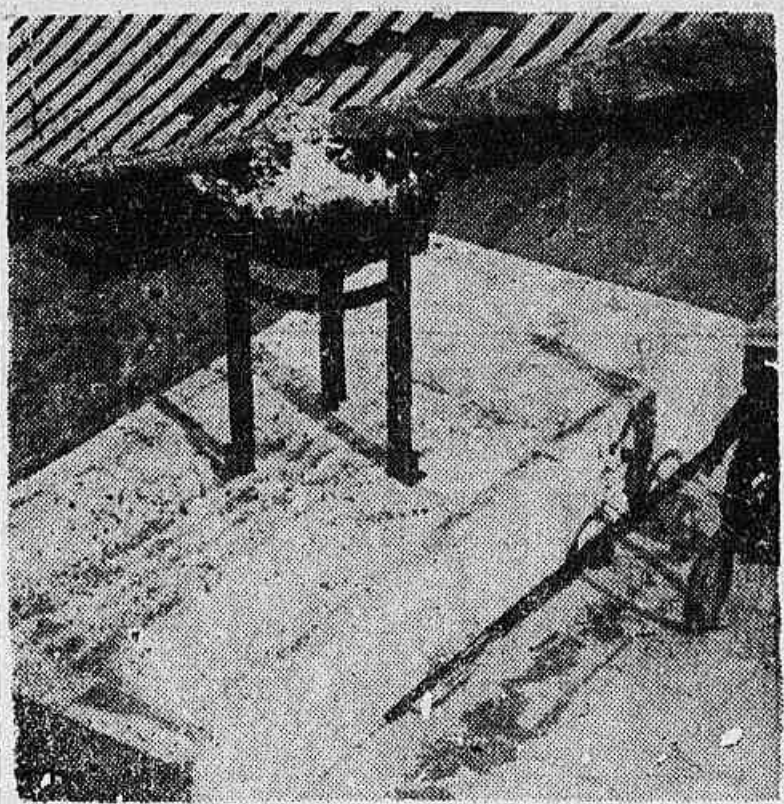
E assim teremos os primeiros dois grandes nomes promettidos para a proxima e sensacional temporada pugilistica.

A proxima ida do Colonia A. C. á Paquetá

Em attenção a um convite recebido do sportman Durval Barbosa, o Colonia A. Club fará, no dia 9 de agosto proximo, uma excursão á ilha de Paquetá, afim de se encontrar, em partida amistosa, com o Tupy F. Club.

Tratando-se de equipes de reconhecida fortaleza, e que se acham em boa forma, deverão proporcionar aos seus adeptos uma partida das mais attrahentes.

Acompanhará a delegação do Colonia A. Club á ilha uma grande caravana de socios e partidarios do mesmo.

ENSAIOS da chamma olympica

Austregesilo de Athayde disse ha dois dias, na primeira pagina deste supplemento, da tradicional "Chamma Olympica".

Na gravura, os leitores d' O JORNAL vêem, em opportuno complemento, os ensaios procedidos para accender a chamma olympica, no "stadium" de Athenas.

(Serviço aereo exclusivo da "Wide World Photos", para os "Diarios Associados" — 18-7-36.)

Os presidentes dos clubs de football argentinos procuram evitar a scisão no sport nacional

BUENOS AIRES, 24 (H.)—Os presidentes dos cinco clubs de football mais importantes estiveram hoje reunidos para discutir a maneira de evitar a scisão que ameaça o desporto nacional.

As bases da fórmula estabelecida nessa reunião são, ao que se diz, constituidas por uma série de penalidades a todo o club da primeira divisão que abandonar a Associação Argentina de Football dentro de dez annos. Uma dessas personalidades seria representada por uma multa de 100.000 pesos, caso o mesmo club continuasse a praticar o desporto.

O club que provocasse a sua expulsão e continuasse a praticar o desporto, teria de pagar uma indemnização identica, mas a penalidade não seria applicada, caso o club expulso renunciasse á sua filiação, não praticando o desporto no prazo de cinco annos.

Esta fórmula não tem ambiente para a sua approvação porque se considerava a somma de 100.000 pesos excessivamente elevada para os clubs pequenos. Os grandes poderiam supportal-a em qualquer occasião.

Os presidentes resolveram realizar nova reunião em data proxima, depois de ouvirem as opiniões das commissões dirigentes dos respectivos clubs.

Carlito animado com o treino dos seus pupillos

(Conclusão da 1ª pagina)

del-a. Não tenho duvidas, portanto, quanto ao resultado que o prélio apresentará — vencedemos o Vasco. Contra grandes adversarios o Botafogo está habituado a jogar, e produzirá uma actuação conveniente."

Isto o que nos declarou, a respeito da sensaccional partida de amanhã, Carlos Martins da Rocha. Pela disposição que se nota nas hostes botafoguenses, portanto, é de se esperar que o Vasco venha a ter com ellos grande trabalho

Lygia Cordovil e Nylza da Rocha Lemos se exhibirão na piscina do Botafogo

O certamen natatorio de domingo, na piscina do Club de Regatas Botafogo, apresentará além da excellencia do programma organizado para a competição, uma outra attracção.

Lygia Cordovil, a nadadora que toda a cidade aprecia e admira, tentará superar a marca sul-americana dos 500 metros, nado livre, ora em poder de Ignes Millberg, da Argentina.

Tambem Nylza da Rocha Lemos, a sympathica nadadora do Fluminense F. C. vae estabelecer o "record" carioca dos 400 metros, nado de costas, não sendo difficil que dessa tentativa saia coisa de maior importancia para a natação brasileira.

UM GRANDE PROBLEMA PARA O REMO PAULISTA

S. PAULO, 24 (A. M.)—Continu'a sendo um grande problema para o remo paulista o local para as regatas. A represa de Santo Amaro tem grandes defeitos que não podem ser removidos, entre elles o facto de estar sujeito aos fortes ventos da serra e ficarem os barcos sob um sol inclemente assim como o publico.

As regatas em Santos offerecem a vantagem de um excellente passeio. Em Santo Amaro apesar de ser u m optimo recanto não tem ainda os mesmos attractivos.

A entidade formada pelo Tietê e Esperia com o successo technico das regatas de Santo Amaro e na imminencia de dentro em breve vir a ter o concurso de alguns clubs de Santos tem trabalhado no sentido de que venha S. Paulo a possuir uma raia em perfeitas condições. Estamos informados de que elles vão se dirigir ao governador da cidade no sentido de obter a respectiva licença para a construcção de uma raia olympica e que ficará localizada num dos lagos de traz da penitenciaria, onde poderá ser feita com balisa para seis barcos, tendo ainda archibancadas que serão construidas de tal modo que o publico possa presenciar o desenrolar das provas sem perder nenhum detalhe.

A ATHLETICA NA NOVA ENTIDADE

Um dos directores da A. A. São Paulo, em palestra com a nossa reportagem, teve as seguintes palvras:

— "Alguns jornaes nos têm julgado mal quanto ao dissidio sportivo. A Athletica continu'a na antiga Federação Paulista das Sociedades do Remo da qual até este momento só tem recebido gentilezas. No emtanto, se a novel entidade fundada em São Paulo tiver iniciativas que venham beneficiar o sport do remo, estaremos ao seu lado, mormente se construirem a raia olympica emprehendimento esse que só trará grandes beneficios para esse sport".

E' quasi certo que a Commissão que irá entender-se com o sr. Fabio Prado, governador da cidade, obtenha o apoio necessario para a consecução dos seus desejos.

POLO

O enconrto desta tarde

Mais uma interessante partida de Polo será hoje realizada. Preliarão esta tarde, os vencedores dos encontros anteriores. O forte team da Sociedade Hippica Paulista enfrentará o não menos adextrado conjunto do Curso Especial de Equitação.

O encontro será no campo do antigo Derby Club com inicio marcado para ás 15 horas.

Quem deseja ir a Paquetá e Nictheroy?

ADVERSARIOS: TUPY, ITAMARATY E MAUA'

O sportman Durval Barbosa, ex-representante do Paquetá e representante do Itamaraty e Mauá, de Nictheroy, deseja organizar, de setembro até o fim do anno, uma grandiosa tabella de jogos.

Dentre os clubs que desejam excursionar, o alludido sportman desejava enfrentar o Veteranos da Velha Guarda, o Carbonifera, o Ramos, o Centro Gallego, a A. A. Imbuhy, o Veteranos da Saude, o S. C. Rodrigues, o Unidos de Tombadouro, o Arco Iris, o Progresso de Bento Ribeiro, o Castello Branco do Caju' e o Cosme Velho, o Portuense, o Embaixadores do Engenho de Dentro, o Pelotas, o Pereira Passos, o Itaóca, o Alvacelli, o Nacional e outros.

As respostas, queiram, por obsequio, deixar nas redacções da "Vanguarda", do "Jornal dos Sports" ou na séde do Nictheroyense F. C.

OLYMPIADAS

As dez competições realizadas de 1896 a 1932

Matti Jarvineu, filho do veterano Jarvineu, campeão olympico e do mundo, uma das esperanças finlandezas de 1936

O acontecimento maximo do sport mundial na actualidade é sem duvida a realização das Olympiadas, que vão ter por theatro a capital allemã.

O interesse despertado pela parada magnifica, torna opportuna a publicação do quadro seguinte, no qual se rememora a data e o local das Olympiadas Modernas, realizadas de 1896 a 1932, em numero de dez e que foram as seguintes:

1.ª (1896) — Athenas
2.ª (1900) — Paris
3.ª (1904) — São Luis
4.ª (1908) — Londres
5.ª (1912) — Stockolmo
6.ª (1916) — Berlim (não se realizou devido á grande guerra).
7.ª (1920) — Antuerpia
8.ª (1924) — Paris
9.ª (1928) — Amsterdam
10.ª (1932) — Los Angeles.

SEM EXPRESSÃO

PESSIMISTAS AS IMPRESSÕES SOBRE O TORNEIO OLYMPICO DE FOOTBALL

O torneio olympico de football, em virtude do profissionalismo, está fadado a não ter a menor expressão.

As impressões geraes são mesmo as mais pessimistas.

Devido á fraca concurrencia e inexpressão dos quadros que intervirão, todos de categoria secundaria, o torneio olympico será um fracasso, segundo se prevê.

Será um torneio de amadores, de paizes praticantes de football secundario, com excepção de tres ou quatro.

Os seleccionados participantes são os do Egypto, Bulgaria, China, Finlandia, Italia, Japão, Luxemburgo, Noruega, Austria, Peru', Polonia, Suecia, Turquia, Hungria, Estados Unidos e, possivelmente, a Inglaterra.

O torneio tem seu inicio marcado para o dia 3 de agosto vindouro.

Domingos não jogará no Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

PARA FIRMAR JURISPRUDENCIA

Como observam os leitores d'O JORNAL, o caso tem uma extraordinaria importancia. As pretensões do Flamengo e Fluminense sobre Domingos da Guia vieram collocar em choque a Convenção Internacional. A Censura Theatral irá firmar doutrina no assumpto, o qual, pela sua relevancia, será affecto ao sr. Israel Souto, jurisconsulto cujo valor intellectual e equilibrio nas funcções de chefe da Directoria de Communicações e Estatistica, asseguram uma solução dentro da lei.

AS LUTAS DESTA NOITE

Quatro combates e dois brasileiros no programma — Peçanha e Pedro Brasil

Pedro Brasil, o heróe da temporada de 1935

Solicita-nos a Pugilistica Brasileira a publicação do seguinte:

"O "catch-as-catch-can" é uma modalidade relativamente nova de pugilismo, que o nosso publico já conhece através de algumas temporadas realizadas entre nós. A sua popularidade, que nasceu com as primeiras exhibições, creou-lhe um ambiente propicio a novas iniciativas do mesmo genero, como a que tomou, este anno, a empresa do Stadium Brasil, fazendo realizar uma nova e longa série de espectaculos daquella natureza.

Os organizadores dessa série, firmes no proposito de offerecer espectaculos dignos do interesse que o sport vem despertando, fizeram contractar, em varios pontos do mundo, lutadores de profundos conhecimentos technicos, donos de estylos tanto mais uteis ao fim visado pela diversidade.

Assim, do grupo que já foi reunido no Rio e que começará hoje as suas actividades, fazem parte lutadores notaveis pela perfeição da technica e outros que se destacam pela violencia das actuações. O numero daquelles, entretanto, attendendo ás preferencias do publico carioca, evidenciadas nas temporadas anteriores, é bem maior, tendo sido seleccionados homens essencialmente technicos, de methodos elegantes em suas actuações.

Tambem tomam parte na série de espectaculos varios lutadores brasileiros, dois dos quaes — Peçanha e Pedro Brasil — estão incluidos no programma de hoje, com que se inicia a temporada.

Esse programma consta de quatro provas: Suvich, tcheco, contra Attilio, italiano; Rosetti, italiano, contra Peçanha, brasileiro; Bognar, campeão hungaro, contra Pedro Brasil, brasileiro; e Tigre do Texas, norte americano, contra Hoffmann, ex-campeão universitario allemão."

As promessas são as melhores aguardemos, portanto, o espectaculo de hoje, afim de verificarmos se serão ou não ellas cumpridos.

PARA O PREPARO DOS "CRACKS" RUBRO-NEGROS

VIRA' PARA O BRASIL O TECHNICO N.° 1 DO FOOTBALL EUROPEU

BERNE, 24 (Especial para O JORNAL) — Deixou de reformar seu contracto com Grasshoper, o famoso technico Kuerschner. Esse conhecido preparador de equipes de football, que ora se encontra em Soures, declarou que abandonava aquella agremiação por haver assumido um compromisso com o Club de Regatas do Flamengo, do Rio

N. R. - Kuerschner, a quem se refere o telegramma acima, foi o preparador da equipe campeã da Europa Central e é considerado o technico n. 1 do football europeu. A reportagem d'O JORNAL apurou em fonte autorizada a veracidade do informe.

Kuerschner pertenceu ao club que contou com o concurso de Engel, actual "crack" rubro-negro. O seu contracto com o Flamengo determina o preparo dos "cracks" flamengos durante um anno.

O embarque da delegação do C. R. do Flamengo

O SEU ENCONTRO, AMANHÃ, EM BELLO HORIZONTE, COM O PALESTRA ITALIA

A delegação do Flamengo, na gare, no momento de seguir para Bello Horizonte

Perante um crescido numero de socios e adeptos de suas côres, seguiu hontem, ás 18,30 horas, pelo nocturno mineiro que saiu da "gare" D. Pedro II, para Bello Horizonte, a delegação do C. R. do Flamengo, que ali vae realizar, amanhã, domingo, um encontro amistoso com o Palestra Italia local.

Muito antes da hora indicada para a partida, já era grande a animação que se notava na plataforma dos trens do interior. Os players, que iam chegando, formavam grupos aqui e ali, entregando-se todos elles á expansão de alegria, demonstrando a grande confiança que têm no triumpho de suas côres no prelio que vão sustentar contra os "periquitos" mineiros.

A's 18,30 horas, quando todos já se achavam reunidos, foram feitas as despedidas ás pressas, seguindo a delegação assim constituida:

Chefe, sr. Hilton Santos; technico, Flavio Costa; massagista, Johnson; jogadores: Yustrich, Raymundo, Carlos Alves, Barbosa, Médio, Fausto, Otto, Geraldo, Sá, Caldeira, Leonidas, Cheto, Engel e Jarbas; jornalista, sr. Alberto Silva, d'"A Nota", e juiz, Menotti Cataldi.

Com a delegação seguiram varias familias de socios.

Duas vezes reconhecido pelo Comité Olympico Internacional

(Conclusão da 1ª pagina)

Estava, portanto, o C. O. B. com todas as finalidades preenchidas para exercer suas funcções.

Porteriormente, pelo menos, não se tem conhecimento, nada houve que viesse tirar esse poder olympico nacional de suas prerogativas.

Por conseguinte, pergunta-se agora, qual será a posição em que ficará, não o actual Comité Olympico Brasileiro, de cuja legalidade não cogitamos, mas sim o proprio Comité Internacional, que se tem mostrado tão cioso de sua autoridade e da que concede aos seus orgãos reconhecidos, como vem de dar provas com os elementos brasileiros que, pertencendo embora á entidade reconhecida internacionalmente, não levaram em seus passaportes o "visto" do C. O. B.

E, ao que soubemos, a situação do C. O. I. se tornará tanto mais incommoda quanto a Confederação Brasileira de Desportos, que tem em seu Conselho Deliberativo o vice-presidente do primeiro Comité, o major Ariovisto de Almeida Rego, pretende fazer valer os direitos que cabem áquelle poder.

Será, assim, mais uma situação creada por essa questão sportiva, que, intestina, embora, já está tendo tão intensa quão deploravel repercussão no estrangeiro.

AS GRANDES ACTIVIDADES

SPORTIVAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAES

Vão proseguindo com grande enthusiasmo os torneios de football, basketball e volleyball realizados no Corpo de Fuzileiros Navaes, sob a direcção do distincto sportman, commandante Milciades Alves, que não tem poupado esforços para que as praças do Corpo sob o seu digno commando, pratiquem todos os sports, disputando torneios e participando das competições sportivas realizadas nesta capital.

O Corpo de Fuzileiros Navaes, tem se feito representar pelos seus athletas fomando parte nos torneios abertos de fooabll e basketball, assim como nas provas rusticas ultimamente realizadas e nos campeonatos de remo e water-polo.

Diariamente sem prejuizo dos exercicios matinaes, são realizadas provas de volleyball, basketball e athletismo, como tambem treinamentos de box e luta livre. Na parte da tarde são realizados os jogos de football do torneio, que vem sendo disputados com grande enthusiasmo, por nove teams representativos de Companhias e Batalhões.

No dia 18 do corrente terminou o 1.º turno dos torneios de football, volleyball e basketball, achando-se na vanguarda nos tres campeonatos, os fortes conjuntos da Companhia de Bombeiros que são constituidos pelo pessoal do "Fogo".

CAMPEONATO DE FOOTBALL

A tabella do campeonato de football é a seguinte:

Team Comp. de Bombeiros: Jogos — 8; ganhos: 7; empates: 1 perdidos: 0; pontos: 15.

Team Comp. de Abastecimento: Jogos — 8; ganhos: 6 empates: 0; perdidos: 2 pontos: 12.

Team Banda Marcial: Jogos — 8; ganhos: 5; empates: 2; perdidos: 1; pontos: 12.

Team Comp. Mixta: Jogos — 8; ganhos: 4; empates: 1; perdidos: 3; pontos: 9.

Team 1.º Batalhão: Jogos — 8; ganhos: 3; empates: 1; perdidos: 4; pontos: 7.

Team Comp. Escola: Jogos — 8; ganhos: 2; empates: 2; perdidos: 4; pontos: 6.

Team Banda de Musica: Jogos — 8; ganhos: 2; empates: 1; perdidos: 5; pontos: 5.

Team Grupo de Artilharia: Jogos — 8; ganhos: 0; empates: 3; perdidos: 5; pontos: 3.

Team 2.º Batalhão: Jogos — 8; ganhos: 0; empates: 3; perdidos: 5; pontos: 3.

O FLAMENGO poderá jogar em Villa Nova

Resolvida hontem, pelo C. A. da Liga Carioca, a questão das datas para o Torneio Aberto

Algumas difficuldades haviam surgido para que o Flamengo pudesse jogar, na proxima quarta-feira, com o Villa Isabel.

E' que os jogos finaes do Torneio Aberto terão inicio no inicio no proximo dia 2. Ora, a responsabilidade de taes partidas, impunha que o rubro-negro não pudesse assumir o compromisso com o Villa Nova, porque, se acaso sorteado para jogar logo na primeira rodada, o esforço dispendido em Minas prejudicaria a actuação do quadro.

Hontem, porém, o Conselho Administrativo da entidade especializada resolveu a contento a questão, estabelecendo mesmo que, se o Flamengo for sorteado para jogar no dia 2, será a sua partida trocada por outra, sendo aquella realizada no dia 7.

Assim, já está definitivamente determinado que o rubro-negro enfrentará o Villa Nova. No dia 9 não haverá jogos na Liga Carioca, devido ás grandes corridas no Jockey Club.

TERMINA AMANHÃ O turno eliminatorio do torneio aberto

Duas partidas que decidirão os restantes finalistas do interessante certamen — Teams, juizes e auxiliares

O turno eliminatorio do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football termina amanhã, domingo, com a realização de duas partidas, as quaes serão levadas a effeito no estadio da rua Alvaro Chaves.

Não ha necessidade de se encarecer o valor dessa rodada para os quatro clubs que nella intervirão. Para qualquer delles a responsabilidade é tremenda. Basta perder para ser eliminado do certamen, dahi o enthusiasmo com que se apresentarão em campo para jogarem a cartada decisiva.

TEAMS TREINADOS

Os quatro contendores da arrancada da tarde de amanhã, estão em magnificas condições de treino. Nos exercicios realizados ante-hontem demonstraram estar em plena fórma. Todos quatro ensaiaram bem, não deixando duvidas quanto á maneira como as empregarão domingo.

O PRIMEIRO ENCONTRO DA TARDE

As 14 horas encontrar-se-ão Bomsuccesso e Jequiá. E' uma partida entre dois teams cujas forças se equilibram.

As duas equipes deverão estar assim organizadas:

BOMSUCCESSO: Durval — Ignacio e Fraga — Soares — Hermes e Claudionor — Nelson — Esperidião — Gradim — Cecy e Esquerdinha.

JEQUIÁ — Walter — Danton e Abilio — Francisco — Chaves e Alfeu — Mascotte — Paranhos — Préguinho — Betinho e Nozinho.

Para dirigir este encontro foi designado o sr. J. Motta e Souza.

A SEGUNDA PARTE

Caberá ao America enfrentar a Aviação Naval, nessa partida decisiva. Não será tarefa das mais difficeis para o campeão carioca, todavia o quadro dos marujos não é tambem dos mais fracos que disputou o certamen, tanto assim que cegou até á etapa final, abatendo adversarios bem valorosos.

Os dois teams serão os seguintes:

AMERICA — Walter — Vital e Badú — Paiva — Og e Possato — Lindo — Carolla — Placido — Paulista e Orlandinho.

AVIAÇÃO NAVAL — Portugal, J. Ribeiro e Osmar — Veiga — Appolinario e Lima — Raymundo — Fraga — Benedicto — Aldo e Ruy.

Dirigirá este encontro o sr. Guilherme Gomes.

LOCAL DAS PARTIDAS

Serão ambas as partidas realizadas no estadio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

A primeira rodada

Terá inicio, amanhã, o torneio da Divisão Intermediaria

Com os seguintes jogos, terá inicio amanhã o torneio da divisão intermediaria:

SÉRIE "JORGE MATTOS"

River x Portuense — Campo do River F. C.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Oscar Pereira Gomes. Representante: do Confiança A. C.

Segundos quadros — A's 13,30 horas — Juiz: Carlos de Carvalho (Americano).

Confiança x Boa Vista — Campo do Confiança A. C.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Victor Flores. Representante: do C. A. Central.

Segundos quadros — A's 13,30 horas. Juiz: João Aguiar.

Central x São José — Campo do C. A. Central.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Armando B. Ribeiro. Representante: do S. C. União.

Segundos quadros — A's 13,30 horas. Juiz: Jacyntho A. Pereira.

União x Argentino — Campo do S. C. União.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Antonio Maria das Neves. Representante: do River F. C.

Segundos quadros — A's 13,30 horas. Juiz: Manoel da Costa.

SÉRIE "DR. RIVADAVIA CORRÊA"

Flor das Selvas x Podtugal Brasil — Campo do F. das Selvas.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Antonio Napoleão de Souza. Representante: do S. C. Vallim.

Segundos quadros — A's 13,20 horas. Juiz: José Pereira Peixoto.

Vallim x Del Castilho.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Alcides Sanches. Representante: do Mavilis F. C.

Segundos quadros — A's 13,30 horas. Juiz: Arthur G. Nascimento.

Mavilis x Oriente — Campo do Mavilis F. C.

Primeiros quadros — A's 15,15 horas. Juiz: Carlos Gomes Filho. Representante: do Flor das Selvas F. C.

Segundos quadros — A's 13,30 horas. Juiz: Mario Alves Ferreira.

Convidado do Andarahy, do S. Christovão e do Madureira

O HESPANHA POSSIVELMENTE JOGARA' NO RIO

Uma noticia procedente de Santos adeanta que o Hespanha F. C. recebeu proposta do Andarahy, São Christovão e Madureira para exhibir-se no Rio. A noticia referida constitue novidade. Aqui não sabemos das pretensões dos tres clubs.

O Hespanha, porém, segundo se sabe, está interessado em excursionar á cidade maravilhosa, mesmo porque as propostas são tentadoras, ao que diz o nosso informante.

EXPULSA da representação americana

ELEANOR HOLM DESRESPEITOU AS ORDENS RELATIVAS AOS TREINOS

HAMBURGO, 24 (U. P.) — A senhora Eleanor Holm Jarrett, campeã olympica de 1932 dos cem metros nado de costas, foi officialmente expulsa do team dos Estados Unidos por violação das disposições concernentes aos treinos

A expulsão foi annunciada pelo presidente do Comité Olympico dos Estados Unidos, Sr. Avery Brundage, logo depois que o vapor "Manhattan" chegou a este porto, trazendo a seu bordo a representação americana.

Pela primeira vez na historia dos Estados Unidos, um athleta foi expulso por violação das ordens relativas a treinos.

O incidente com a nadadora Jarret teve inicio na sexta-feira ultima, por occasião de um "cock-tail party", que durou até a madrugada.

A' noite, ella foi vista passeando no deck e tentando livrar-se da intoxicação resultante das libações alcoolicas.

Pouco mais tarde, a sua expulsão foi annunciada.

220 MEMBROS DA DELEGAÇÃO AMERICANA INTERCEDEM POR ELEONOR HOLM

BERLIM, 24 (H.) — O sr. Avery Brudage, presidente do Comité Olympico americano, recebeu uma mensagem assignada por 220 membros da delegação olympica americana pedindo-lhe que interponha os seus bons officios para evitar a exclusão de miss Holm Jarret.

Presume-se, porém, que este pedido não influirá na decisão do Comité.

Convem lembrar que miss Eleanor Holm Janet, chegada a Berlim com a delegação olympica, se recusou a deixar-se photographar com seus companheiros. Demonstrando grande irritação, declarou que estava excluida e accrescentou que o comité devia excluir pelo menos vinte outros membros da delegação por motivos de indisciplinas.

COM OITENTA E QUATRO NADADORES

INFANTIS, JUVENIS E ASPIRANTES

a Liga Carioca de Natação amanhã abre a sua temporada official de Inverno -- Lygia Cordovil vae tentar superar a marca continental dos 500 metros, nado livre - Como estão distribuidos os concurrentes ao interessante certamen

A Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã, na elegante piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 1º Concurso de Inverno, destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu Departamento Medico.

A iniciativa da entidade especializada em seleccionar os jovens nadadores dos clubs a ella filiados em grupos perfeitamente homogeneos de accordo com o desenvolvimento physico de cada um delles, dentro dos mais modernos principios scientificos, é digna dos maiores louvores. Na realidade, é francamente irrisorio o methodo até então usado para a classificação de nadadores infantis e juvenis. Com o systema empregado pela Liga Carioca de Natação, o nadador infantil ou juvenil, competirá na classe que lhe permitte o seu desenvolvimento physico, independente da sua idade e das suas condições de preparo technico. Não serão assim disputadas provas onde se verifique notoria superioridade de um nadador sobre os demais.

Todo este cuidado alliado a outras providencias de caracter technico e organico, permittirão exito absoluto para o interessante concurso.

MAIS UMA CENTENA DE PARTICIPANTES

Oitenta e quatro concurrentes estão inscriptos no magnifico certamen. Levando-se em conta que alguns destes nadadores participarão de mais uma prova, esse numero ascende a mais de uma centena de jovens nadadores competindo em todas as quatorze provas do programma.

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES

Os concurrentes ao 1º Concurso de Inverno estão assim classificados:

Meninas petizes, 5; meninas infantis, 5; meninas juvenis, 9; petizes, 4; infantis, 12; juvenis, juniors, 19; juvenis, seniors, 15; aspirantes, 15.

Por clubs estão elles assim distribuidos:

Fluminense, 25 nadadores;

Tijuca, 22, nadadores;

Gragoatá, 21 nadadores;

Botafogo, 10 nadadores;

Flamengo, 6 nadadores.